



2021

RELATÓRIO DE GESTÃO

UFERN

DIRIGENTES

Reitor

José Daniel Diniz Melo

Vice-Reitor

Henio Ferreira de Miranda

Chefe de Gabinete

Magda Maria Pinheiro de Melo

Procurador-Geral

Giuseppi da Costa

Auditor Interno

Anailson Márcio Gomes

Ouvidor

Eliás Jacob de Menezes Neto

Pró-Reitora de Graduação

Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá

Pró-Reitora Adjunta de Graduação

Elda Silva do Nascimento Melo

Pró-Reitora de Pesquisa

Sibele Berenice Castella Pergher

Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa

Elaine Cristina Gavioli

Pró-Reitor de Pós-graduação

Rubens Maribondo do Nascimento

Pró-Reitora Adjunta de Pós-graduação

Fernanda Nervo Raffin

Pró-Reitor de Extensão

Graco Aurélio Câmara de Melo Viana

Pró-Reitor Adjunto de Extensão

Edvaldo Vasconcelos de Carvalho Filho

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Edmilson Lopes Júnior

Pró-Reitor Adjunto de Assuntos Estudantis

José Pereira de Melo

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Mirian Dantas dos Santos

Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas

Joade Cortez Gomes

Pró-Reitora de Administração

Maria do Carmo Araújo de Medeiros

Pró-Reitora Adjunta de Administração

Izabel de Medeiros Coelho

Pró-Reitor de Planejamento

Josué Vitor de Medeiros Júnior

Pró-Reitor Adjunto de Planejamento

Djalma Ribeiro da Silva

Secretária de Educação a Distância

Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo

Secretário de Relações Internacionais

Márcio Venício Barbosa

Secretário de Gestão de Projetos

André Moraes Gurgel

Secretário de Governança Institucional

Severino Cesário de Lima

Secretário de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Zilmar Rodrigues de Souza

Secretário de Inclusão e Acessibilidade

Francisco Ricardo Lins Vieira de Melo

Superintendente de Informática

Apuena Vieira Gomes

Superintendente de Infraestrutura

Luiz Pedro de Araújo

Superintendente de Comunicação

Sebastião Faustino Pereira Filho

Diretor da Agência de Inovação

Daniel de Lima Pontes

Superintendente do Hospital Universitário Onofre Lopes

Stenio Gomes Silveira

Superintendente da Maternidade Escola Januário Cicco

Luiz Murillo Lopes de Britto

Superintendente do Hospital Universitário Ana Bezerra

Maria Cláudia Medeiros Dantas de Rubim Costa

Diretora da Biblioteca Central Zila Mamede

Magnólia de Carvalho Andrade

Diretora da Editora Universitária

Maria da Penha Casado Alves

Diretor do Museu Câmara Cascudo

Everardo Araújo Ramos

Diretor do Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos

Carlos José de Lima

Diretor do Núcleo Permanente de Concursos

Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira

Diretora do Núcleo de Arte e Cultura

Teodora de Araújo Alves

Diretor do Complexo de Esportes e Eventos

Romilson de Lima Nunes

Diretor do Instituto Internacional de Física

Álvaro Ferraz Filho

Diretora do Instituto de Medicina Tropical
Selma Maria Bezerra Jerônimo

Diretor do Instituto do Envelhecer
Kênio Costa de Lima

Diretor do Núcleo de Redes Avançadas
Sérgio Vianna Fialho

Diretora do Centro de Ciências Exatas e da Terra
Jeanete Alves Moreira

Diretor do Centro de Ciências da Saúde
Antônio de Lisboa Lopes Costa

**Diretora do Centro de Ciências Humanas,
Letras e Artes**
Maria das Graças Soares Rodrigues

Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Maria Lussieu da Silva

Diretor do Centro de Educação
Jefferson Fernandes Alves

Diretor do Centro de Tecnologia
Luiz Alessandro Pinheiro da Câmara Queiroz

Diretor do Centro de Biociências
Jeferson de Souza Cavalcante

Diretora do Centro de Ensino Superior do Seridó
Sandra Kelly de Araújo

Diretor do Instituto Metrópole Digital
José Ivonildo do Rêgo

Diretor da Escola de Música
Jean Joubert Freitas Mendes

Diretor da Escola Agrícola de Jundiá
Ivan Max Freire De Lacerda

Diretora da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi
Joana Cristina Medeiros Tavares Marques

Diretor da Escola de Ciências e Tecnologia
Douglas do Nascimento Silva

Diretora do Instituto do Cérebro
Kerstin Erika Schmidt

Diretora da Escola de Saúde
Mércia Maria de Santi

**Diretor da Faculdade de Engenharia,
Letras e Ciências Sociais do Seridó**
Alexandro Teixeira Gomes

ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Pró-Reitor de Planejamento
Josué Vitor de Medeiros Junior

Pró-Reitor Adjunto de Planejamento
Djalma Ribeiro da Silva

**Comissão Gerencial do Relatório de Gestão 2020
da Universidade Federal do Rio Grande do Norte -
Portaria nº 1121/2020-R, de 24 de setembro de 2020.**

Henio Ferreira de Miranda

Alexandre Flávio Silva de Queiroz

Andre Luís Veras de Sandes Freitas

Andre Moraes Gurgel

Apuena Vieira Gomes

Daniel Bessa de Menezes

Emmanuelle de Oliveira Ferreira

Halcima Melo Batista

Helton Rubiano de Macedo

Inauro Mano Evas

Joade Cortez Gomes

Josue Vitor de Medeiros Júnior

Luiz Pedro de Araújo

Maria do Carmo Araújo de Medeiros
Fernandes de Oliveira

Paulo Roberto Araújo Barbosa Pinheiro

Valeska Mariana Dias Melo

**Comissão de Editoração do Relatório
de Gestão 2021 – Portaria nº 82/2022-R,
de 18 de janeiro de 2022**

Helton Rubiano de Macedo

Antônio Ivo Ferreira Lima

Cícero Batista de Oliveira Júnior

Francisco Wildson Confessor

Kamyla Álvares Pinto

Karla Geane de Oliveira

Marcos Paulo do Nascimento Pereira

Rafael Augusto Sordi Campos

Renata Karolyne Gomes Coutinho

Vitor Matheus Nogueira Lourenço

Francisco Ricardo Lins Vieira de Melo

Antônio Ferreira de Melo Júnior

Maria da Conceição Bezerra Varella

Katyuscia Maria da Silva

Sidney Soares Trindade

Juliana Pinheiro Magro

Adiliane Silva de Paula

SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

AGECOM – Agência de Comunicação

AGIR – Agência de Inovação da UFRN

AGU – Advocacia Geral da União

ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

APH – Adicional de Plantão Hospitalar

ASCOM – Assessoria de Comunicação

AT – Ação Transversal

ATI – Alunos em Tempo Integral

AUDIN – Auditoria Interna

BCZM – Biblioteca Central Zila Mamede

BF – Balanço Financeiro

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

BO – Balanço Orçamentário

BP – Balanço Patrimonial

BSC – *Balanced Scored Card*

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CB – Centro de Biociências

CCET – Centro de Ciências Exatas e da Terra

CCHLA – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

CCS – Centro de Ciências da Saúde

CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas

CD – Cargo de Direção

CE – Centro de Educação

CEP – Comissão de Ética Pública da Presidência da República

CERES – Centro de Ensino Superior do Seridó

CF – Constituição Federal

CGC – Comitê Gestor de Custos

CGPAC – Comitê Gestor de Gestão e Priorização de Aquisições e Contratações

CGRC – Comitê de Governança, Riscos e Controles

CGTI – Comitê Gestor da Tecnologia de Informação

CGU – Controladoria-Geral da União

CIG – Curso Inicial para Gestores

CIN – Coordenadoria de Informações Institucionais

CISST – Comissão Interna de Saúde e Segurança do Trabalho

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COESPE – Complexo de Esportes e Eventos da UFRN

COMPERVE – Núcleo Permanente de Concursos

COMUNICA – Superintendência de Comunicação

CONCURA – Conselho de Curadores

CONDICap – Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das Instituições Federais de Ensino Superior

CONSAD – Conselho de Administração

CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSUNI – Conselho Universitário

COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPIA – Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade

CPPDP – Comitê de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

CPSI – Comitê Permanente de Segurança da Informação

CRC/RN – Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte

CT – Centro de Tecnologia

DCF – Diretoria de Contabilidade e Finanças

DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa

DIAPS – Divisão de Atenção Psicossocial do Servidor

DL – Dispensa de Licitação

DIMAN – Diretoria de Manutenção

DT – Desenvolvimento tecnológico

DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais

EAJ – Escola Agrícola de Jundiá

EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

EBTT – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

EC – Emenda Constitucional

ECT – Escola de Ciências e Tecnologia

ECT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

EDUFRN – Editora da Universidade Federal do Rio do Grande do Norte

EGD – Estratégia de Governo Digital

EMBRAPII – Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

EMCM – Escola Multicampi de Ciências Médicas do Rio Grande do Norte

EMUFRN – Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

EPI – Equipamento de Proteção Individual

ES – Escola de Saúde

ESUFRN – Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

FACISA – Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

FAQ – *Frequently Asked Questions*

Fecomércio – Federação do Comércio de Bens e Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte

FELCS – Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó

FG – Função Gratificada

FIERN – Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

FMU – Rádio FM Universitária

FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FORGEPE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas das IFES

FUNPEC – Fundação Norte-rio-grandense de Pesquisa e Cultura

GAB – Gabinete

GR – Gestão de Riscos

HUAB – Hospital Universitário Ana Bezerra

Humanitas – Instituto de Estudos Integrados

HUOL – Hospital Universitário Onofre Lopes

HUs – Hospitais Universitários

IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus

ICe – Instituto do Cérebro

ICTs – Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IEN – Instituto do Envelhecer

IFES – Instituição Federal de Ensino Superior

IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

iGG – Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas

iGestContrat – Índice de capacidade em gestão de contratações

iGestOrcament – Índice de capacidade em gestão orçamentária

iGestPessoas – Índice de capacidade em gestão de pessoas

iGestTI – Índice de capacidade em gestão de TI

iGovContrat – Índice de governança e gestão de contratações

iGovOrcament – Índice de governança e gestão orçamentária

iGovPessoas – Índice de governança e gestão de pessoas

iGovPub – Índice de governança pública

iGovTI – Índice de governança e gestão de TI

IIF – Instituto Internacional de Física

IMD – Instituto MetrÓpole Digital

IMT – Instituto de Medicina Tropical

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INFRA – Superintendência de Infraestrutura

INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

ISD – Instituto Santos Dumont

ISO – International Organization for Standardization

JUBS – Jogos Universitários Brasileiros

LA – Laboratório de Acessibilidade

LAIS – Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde

LGBTQIA+ – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, *Queer*, Intersexuais, Assexuais e mais

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

Libras – Língua Brasileira de Sinais

LNC – Levantamento de Necessidades de Capacitação

LOA – Lei Orçamentária Anual

LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MCC – Museu Câmara Cascudo

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

ME – Ministério da Economia

MEC – Ministério da Educação

MEJC – Maternidade Escola Januário Cicco

MPDG – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

N/A – Não se Aplica

NAC – Núcleo de Artes e Cultura

NAPE – Núcleo de Aquicultura e Pesca

NAPP – Núcleo Avançado de Políticas Públicas

NBC TSP – Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público

NCCEN – Núcleo Câmara Cascudo de Estudos Norte-Rio-Grandenses

NEC – Núcleo de Educação para Ciência

NEE – Necessidades Educacionais Específicas

NEI – Núcleo de Educação da Infância

NESC – Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva

NIRMAR – Núcleo Interdisciplinar de Estudos dos Recursos do Mar

NUEMA – Núcleo Interdisciplinar de Estudos do Meio Ambiente

NUPED – Núcleo de Pesquisas sobre Desastres

NUP-ER – Núcleo de Estudos em Petróleo e Energias Renováveis

NUPRAR – Núcleo de Processamento Primário e Reuso de Água Produzida e Resíduos

NUPLAM – Núcleo de Pesquisas em Alimentos e Medicamentos

NuRA – Núcleo de Redes Avançadas

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OMS – Organização Mundial da Saúde

OP – Obrigações Patronais

PA – Plano de Ação

PAQPGs – Planos de Ação Quadrienal dos Programas de Pós-graduação

PAX – Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo

PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas

PDTIC – Plano de Desenvolvimento em Tecnologia da Informação e Comunicação

PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PG – Plano de Gestão

PHE – Projetos de Extensão Hábitos de Estudo

PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual

PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável

PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil

PNE – Plano Nacional de Educação

POSIC – Política de Segurança da Informação e Comunicação

PPA – Plano Plurianual

PPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação

PPgCEP – Pós-graduação em Ciência e Engenharia do Petróleo

PPgEC – Pós-graduação em Engenharia Civil

PPgEM – Pós-graduação em Engenharia Mecânica

PPgESA – Engenharia Sanitária e Ambiental

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PTD – Plano de Transformação Digital

PQ – Produtividade em Pesquisa

PQI – Programa de Qualificação Institucional

PR – Pregão

PRINT – Projeto Institucional de Internacionalização

PROAD – Pró-Reitoria de Administração

PROAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

PROGERIS – Processo de Gestão de Riscos

PROGESP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

PROMISAES – Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior

PROPESQ – Pró-Reitoria de Pesquisa

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento

PTI – Programa de Tutoria Inclusiva

QRSTA – Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos em Educação

QVT – Qualidade de Vida no Trabalho

RDC – Regime Diferenciado de Contratações Públicas

REBECA – Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados

RIA – Repositório de Informação Acessível

RN – Rio Grande do Norte

RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

RPNP – Restos a Pagar Não Processados

RPP – Restos a Pagar Processados

RPPS – Regime Próprio de Previdência Social

RT – Retribuição por Titulação

RUMUS – Rede Universitária de Museus

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEBTT – Secretaria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica

SEDIS – Secretaria de Educação a Distância

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIGI – Secretaria de Governança Institucional

SGP – Secretaria de Gestão de Projetos

SEGEPE/MPDG – Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

SIA – Secretaria de Inclusão e Acessibilidade

SIADS – Sistema Integrado de Administração de Serviços

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal

SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

SIC – Serviço de Informação ao Cidadão

SIEDI – Sistema de Indicadores Estratégicos de Desenvolvimento Institucional

SEPRT – Secretaria Especial de Previdência e Trabalho

SIGs – Sistemas de Gestão Integrada

SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SGD – Secretaria de Governo Digital

SIGEPE – Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal

SIGPS – Sistema Integrado de Gestão de Processos Seletivos

SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SINFO – Superintendência de Informática

SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SISBI – Sistema de Bibliotecas

SISCOR – Sistema de Corregedorias do Poder Executivo Federal

SISDIP – Sistema de Dimensionamento de Pessoal

SISP – Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

SiSU – Sistema de Seleção Unificada

SMPF – Sistema de Medidas de Propriedades Físicas

SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

SPU – Secretaria de Patrimônio da União

SRI – Secretaria de Relações Internacionais

STI – Superintendência de Tecnologia da Informação

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

TAE – Técnico-Administrativo em Educação

TCE-RN – Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte

TCU – Tribunal de Contas da União

TDA/H – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

TED – Termos de Execução Descentralizada

TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

TIRÉSIAS – Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Diversidade Sexual, Gênero e Direitos Humanos

TOEFL – Test of English as a Foreign Language

TRE – Tribunal Regional Eleitoral

TSG – Taxa de Sucesso na Graduação

TVU – TV Universitária

UASG – Unidades de Administração de Serviços Gerais

UERN – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UG – Unidade Gestora

UNB – Universidade de Brasília

UFC – Universidade Federal do Ceará

VPA – Variações Patrimoniais Aumentativas

VPD – Variações Patrimoniais Diminutivas

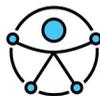
VPN – *Virtual Private Network*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

2021

RELATÓRIO DE GESTÃO

UFERN



Este documento é acessível a leitores
de tela e contém descrições de imagens.

Coordenadoria de Processos Técnicos
Catalogação da Publicação na Fonte.UFRN / Biblioteca Central Zila Mamede

Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Relatório de gestão 2021 [recurso eletrônico] / Universidade Federal
do Rio Grande do Norte. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 19,7MB). – Natal
: EDUFRN, 2021.

Modo de acesso: World Wide Web

<www.ufrn.br>

Título fornecido pela editora.

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Relatórios. 2.
Universidades e faculdades – Administração – Relatórios.

RN/UF/BCZM

2021/03

CDD 378.8132

CDU 378.4(813.2)(047)

Elaborado por: Jackeline dos S.P.S.Maia Cavalcanti – CRB-15/317

SUMÁRIO

1 2 3 4

Mensagem do dirigente - **11**

1

Visão geral organizacional e ambiente externo - **14**

2

Gestão de riscos, oportunidades e perspectivas - **30**

3

Governança, estratégia e desempenho - **42**

4

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis - **153**



- 1
- 2
- 3
- 4

Mensagem do dirigente

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) apresenta à sociedade e, em especial, à sua comunidade universitária, o relatório de atividades do ano de 2021, peça que integra sua prestação de contas, destacando suas principais ações e resultados obtidos. Embora ainda atravessando um período desafiador em virtude da pandemia da COVID-19, a UFRN mostrou-se capaz de avançar no cumprimento da sua missão e de acordo com sua visão institucional.

O relatório que se segue é apresentado de forma clara, concisa, objetiva e cumpre as recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) acerca da forma e do conteúdo, garantindo a fidedignidade, a precisão e a completude das informações.

Na parte inicial do relatório está descrita a estrutura organizacional da Instituição, com destaque para a criação neste período da Corregedoria e do Núcleo Interdisciplinar de Estudos dos Recursos do Mar (NIRMAR). Quanto à gestão estratégica institucional, referenciada pelo Mapa Estratégico - que elenca dez objetivos com seus respectivos indicadores, metas e iniciativas estratégicas, disponível no Plano de Gestão da UFRN (2019-2023)

- ressalta-se a execução dos objetivos estratégicos, cujo alcance foi de 93%. Alinhado às boas práticas da gestão pública, a UFRN atingiu o 1º lugar entre as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), como o melhor resultado do país no Índice Integrado Governança e Gestão (IGG) do Tribunal de Contas da União (TCU) no ciclo 2021. A Instituição ficou também posicionada em 2º lugar entre todas as organizações do Poder Executivo Federal.

Em relação ao Ensino, em 2021, foram iniciados dois cursos de graduação - Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades e Administração Pública - e aprovado um curso de Engenharia de Produção com ingresso de estudantes no ano de 2022. Cumpre assinalar as ações da Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Instituição, que contribuiu para o processo de reestruturação envolvendo quatro programas de pós-graduação. Referente ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), ainda sem resultado da edição 2020, cabe destacar as ações desenvolvidas em 2021, como a criação do Portal ENADE da UFRN, os documentos de Boas Práticas, o FAQ, o Guia de orientação

para análise dos relatórios de Curso do ENADE e Tutoriais sobre o Sistema ENADE. E, a fim de fomentar Mobilidade Acadêmica Nacional, a UFRN aderiu, por meio da Resolução nº 186/2021 – CONSEPE, ao Programa Promover ANDIFES - Programa de Mobilidade Virtual em Rede entre as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

No que diz respeito à acessibilidade e à inclusão, ressalta-se que a Instituição aprovou em 2021, um conjunto de instrumentos que permitem o aperfeiçoamento e a execução das ações afirmativas como a implementação de bancas de heteroidentificação nos processos seletivos e a reserva de vagas para pessoas com deficiência, dentro da ampla concorrência no ingresso por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), além da instituição do argumento de inclusão da agricultura familiar para cursos técnicos. Soma-se a isso a continuidade dos auxílios de inclusão digital e instrumental, como forma de garantir a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica durante o modo remoto de ensino, com mais de quatro mil auxílios oferecidos.

No campo da inovação, a UFRN avançou da 5ª colocação, em 2019, para a 2ª colocação, em 2020, no ranking do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) referente a solicitantes nacionais de registro de programa de computador, sendo a 1ª entre todas as universidades do Brasil. A instituição desponta entre as ICTs das Regiões Norte e Nordeste com maior número de cartas patentes já concedidas, sendo 41 até o final do ano. Ainda em 2021, a UFRN foi apontada como a Universidade mais empreendedora entre quatro regiões do país na 4ª edição do Ranking de Universidades Empreendedoras, organizado pela Confederação Brasileira de Empresas Juniores - Brasil Júnior.

Por fim, salienta-se o relevante papel social desempenhado pela UFRN no enfrentamento do novo coronavírus (SARS-CoV-2) no Rio Grande do Norte, no ano de 2021, com contribuições como testagem, consultas, desenvolvimento de plataformas, apoio a vacinação, produção de materiais informativos, participação em diversos comitês científicos e atendimento nos seus hospitais universitários.

Assim, a Universidade e a sua comunidade acadêmica não mediram esforços na atuação solidária ao enfrentamento da pandemia, enquanto avanços significativos foram conquistados no cumprimento da missão institucional, apoiados nos pilares de ensino, pesquisa, extensão e inovação, observando, com tais ações, o preceito básico de servir integralmente à sociedade.

José Daniel Diniz Melo
Reitor





1 Visão geral organizacional e ambiente externo

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), assim como as demais unidades prestadoras de contas, não tem discricionariedade absoluta quanto à definição de temas a serem abordados neste relatório. Segue, portanto, as orientações e diretrizes delimitadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), materializadas através de Instrução Normativa e das Decisões Normativas. No entanto, a Universidade busca relatar, a partir dessas diretrizes, dos seus instrumentos de planejamento, assim como das áreas finalísticas (ensino, pesquisa, extensão e inovação), as principais atividades que implicam benefícios para a sociedade.

Com mais de 60 anos de história, a UFRN é uma instituição universitária de caráter público, organizada sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com sede e foro na cidade de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte.

Consoante o **Estatuto da Universidade**, os seus objetivos são os seguintes: ministrar educação em nível universitário; desenvolver, de forma plural, um processo formativo em diferentes campos do saber; contribuir para o progresso nos diversos ramos do conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão; desenvolver e difundir o conhecimento; e desenvolver e difundir a pesquisa científica. A Universidade executa as políticas de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa, de extensão e inovação, assim como oferta educação formal como um bem público e um direito social, preparando os seus alunos para o exercício profissional e contribuindo para a solução dos problemas sociais e econômicos da sociedade. O ensino superior promove o desenvolvimento humano, econômico, ambiental e social, mediante a formação de cidadãos responsáveis e ativos na construção de sociedades orientadas a defender a paz, os direitos humanos e os valores da democracia.

Assim, a UFRN assume, também, entre os seus compromissos, a democratização do acesso ao ensino superior, o engajamento na busca pela qualidade acadêmica, a adequação e a consolidação da infraestrutura física, a reposição do quadro de servidores e a melhoria das condições de permanência do estudante na Instituição, tendo como suporte seus regulamentos, suas normas, resoluções e seus planos institucionais, em especial, o seu **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029)** e o seu **Plano de Gestão 2019-2023**. Além da preocupação com a melhoria da qualidade acadêmica, a Universidade mantém articulação com a rede básica de ensino e com a sociedade de modo geral, alinhando-se à sua missão institucional. Na visão de futuro, declarada no PDI 2020-2029, a UFRN direciona-se prioritariamente para a inclusão, a inovação e o esforço de resolução das demandas sociais, a fim de, em constante diálogo com vários segmentos da sociedade, contribuir para a redução das diferenças regionais. No que tange à missão e à visão institucional, registram-se:



Missão

Educar, produzir e disseminar o saber universal, preservar e difundir as artes e a cultura, e contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a sustentabilidade socioambiental, a democracia e a cidadania.

Visão

Conectada com a realidade desta nova década e considerando o já conquistado em seus sessenta anos de atuação, a UFRN assume, como visão de futuro, sua consolidação como uma Universidade inovadora e inclusiva, socialmente referenciada, reconhecida nacional e internacionalmente por sua excelência acadêmica e de gestão.

sociedade

Fortalecer o
valor público
da UFRN

desenvolvimento acadêmico

Promover a excelência
no ensino, na pesquisa,
na extensão e na inovação

Desenvolver metodologias
acadêmicas inovadoras

Articular as competências
da UFRN com a sociedade

Disseminar a inclusão
como política institucional

desenvolvimento institucional

Promover a excelência
no ensino, na pesquisa,
na extensão e na inovação

Desenvolver a gestão e a
segurança da informação
e do patrimônio

Promover sustentabilidade
energética, ambiental
e da tecnologia da informação

Aperfeiçoar o modelo de
governança, de gestão estratégica
e de gestão de processos e riscos

Desenvolver competências
e qualidade de vida
das pessoas

A UFRN está presente em cinco *campi*, sendo um em Natal e quatro no interior do Rio Grande do Norte, com ensino de graduação e de pós-graduação na modalidade presencial. A sua atuação é ampliada com a oferta de educação a distância, desenvolvendo atividades em 16 polos de apoio presencial em todas as regiões do estado, incluindo a capital. A Universidade também oferece educação profissional técnica de nível médio, bem como educação infantil e fundamental.

 *Campus*

 Polo de apoio presencial

CERES Centro de Ensino Superior do Seridó

EAJ Escola Agrícola de Jundiá

FACISA Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

FELCS Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó



a) Principais normas direcionadoras de sua atuação

A UFRN observa e aplica, como normas orientadoras de sua atuação, um conjunto de princípios e de diretrizes, a exemplo da Constituição Federal, e outras leis, decretos, medidas provisórias, instruções normativas, portarias, acórdãos e resoluções, emanados tanto pelo MEC, quanto pelos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Controladoria Geral da União (CGU) e a Auditoria Interna (AUDIN).

Internamente, a Instituição rege-se pelos seguintes instrumentos normativos: **Estatuto, Regimento Geral, Regimento Interno da Reitoria**, Regimentos Internos dos Centros Acadêmicos, das Unidades Acadêmicas Especializadas e dos demais órgãos componentes de sua estrutura organizacional, além das normas emanadas do Conselho Universitário (CONSUNI), do Conselho de Administração (CONSAD), do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e do Conselho de Curadores (CONCURA). Nessa

perspectiva, as resoluções deliberadas pelos conselhos podem ser acessadas na página **Conselhos Superiores**.

b) Estrutura organizacional e de governança

De acordo com o **Decreto nº 9.203/2017**, o conceito de governança pública organizacional compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Nesse sentido, a promoção da governança no âmbito da UFRN visa fomentar o desenvolvimento e a implementação de boas práticas, a fim de fortalecer os mecanismos de liderança, estratégia e controle, com o propósito de auxiliar no alcance, com excelência, dos objetivos estratégicos da organização.

O mecanismo de liderança na UFRN contempla um conjunto de práticas comportamentais de gestão de pessoas para assegurar que pessoas probas,

capacitadas, competentes, responsáveis e motivadas ocupem a alta administração e as principais posições gerenciais da Instituição, liderando as pessoas e as funções organizacionais para o alcance dos resultados esperados pelas partes interessadas (docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes, fornecedores e sociedade em geral).

O direcionamento estratégico da UFRN é conduzido pelas lideranças que compõem a alta administração da Instituição, visando à prestação de serviços de qualidade para a sociedade e ao alcance de resultados de excelência. Para alcançar esse objetivo, os dirigentes elaboram planos, políticas e ações institucionais, a exemplo dos seguintes: **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029), Plano de Gestão 2019-2023, Plano de Gestão de Logística Sustentável, Plano de Gestão de Continuidade de Negócios, Plano Diretor de TIC, Plano de Dados Abertos, Política de Qualidade dos Cursos de Graduação e Pós-graduação, Política de Inclusão e Acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Específicas, Avaliação de desempenho organizacional** e Avaliação do ambiente interno e externo para

identificar as expectativas das partes interessadas, entre outros.

Quanto aos mecanismos de controle, a UFRN dispõe de sistemas de informações que permitem executar com eficiência suas operações (Sistemas SIG-UFRN), disseminados em mais de 70 instituições públicas. Continuamente, a Instituição mapeia seus principais processos de trabalho, identificando os riscos críticos associados e construindo controles internos para mitigá-los de modo que os objetivos institucionais sejam alcançados.

A Unidade de Auditoria Interna atua no desenvolvimento dos trabalhos de auditoria baseados nos riscos mapeados, permitindo revisar os sistemas de controle e expedir recomendações para a sua melhoria. Esses mecanismos de controle são essenciais para a Instituição dispor de informações relevantes e confiáveis para prestar contas das suas ações aos cidadãos, demonstrando que os recursos públicos são executados em conformidade com os princípios éticos, com as diretrizes estabelecidas pelo Governo e com as normas aplicáveis.

Nesse sentido, a UFRN é comprometida com a transparência de suas ações por meio da divulgação espontânea de informações no seu portal de transparência (transparência ativa) e por meio de canais de comunicação com a sociedade por intermédio da sua Ouvidoria, objetivando proporcionar o recebimento de pedidos de informações e denúncias (transparência passiva).

A estrutura organizacional da UFRN está estabelecida no art. 5º do seu **Estatuto**, aprovado pela **Resolução nº 004/96-CONSUNI**, de 25 de outubro de 1996, no seu Regimento Geral, aprovado pela **Resolução nº 014/97-CONSUNI**, de 12 de dezembro de 1997, e no Regimento Interno da Reitoria, aprovado pela **Resolução nº 017/19**, de 19 de junho de 2019.

Nessa perspectiva, a UFRN conta com mais de 60 unidades organizacionais, que buscam permitir maior agilidade na prestação de serviços e flexibilidade para se adaptar às mudanças. A organização e a gestão da UFRN, especialmente no que diz respeito ao funcionamento e à representatividade dos colegiados, bem como à participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos

processos decisórios, estão fundamentadas nos instrumentos normativos citados, no item “Principais normas direcionadoras de sua atuação”.

A Universidade encontra-se constituída pela Reitoria, a qual é composta de 21 unidades:

- » **Seis secretarias**
- » **Oito Pró-Reitorias**
- » **Duas superintendências**
- » **Gabinete do Reitor**
- » **Ouvidoria**
- » **Assessoria de Comunicação**
- » **Auditoria Interna**
- » **Corregedoria**

Ressalta-se que, no ano de 2021, foi realizada uma atualização do Regimento Interno da Reitoria, conforme a Resolução nº 021/2021-CONSUNI, em que foram realizadas as seguintes mudanças:

» **Atualização das competências da Auditoria Interna:** visando garantir a conformidade com os documentos normativos da Controladoria-Geral da União (CGU) e com legislações do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, a Auditoria Interna fica responsável pela avaliação e pela consultoria, a fim de proteger e aumentar valores institucionais, como a ética, a democracia, a cidadania e o pluralismo, bem como para apoiar a governança e melhorar as operações da UFRN.

» **Criação da Corregedoria:** foi criada com o intuito de coordenar atividades de prevenção e apuração de irregularidades, por meio do acompanhamento de processos investigativos, disciplinares de servidores e de responsabilização de pessoa jurídica.

» **Alteração do nome da Superintendência de Informática para Superintendência de Tecnologia da Informação (STI),** com o intuito de adequar a nomenclatura conforme o cenário atual da área.

Além das 21 Unidades apresentadas, há 43 unidades vinculadas, sendo:

» **Oito Centros Acadêmicos**

» **Nove Unidades Acadêmicas Especializadas**

» **16 Unidades Suplementares**

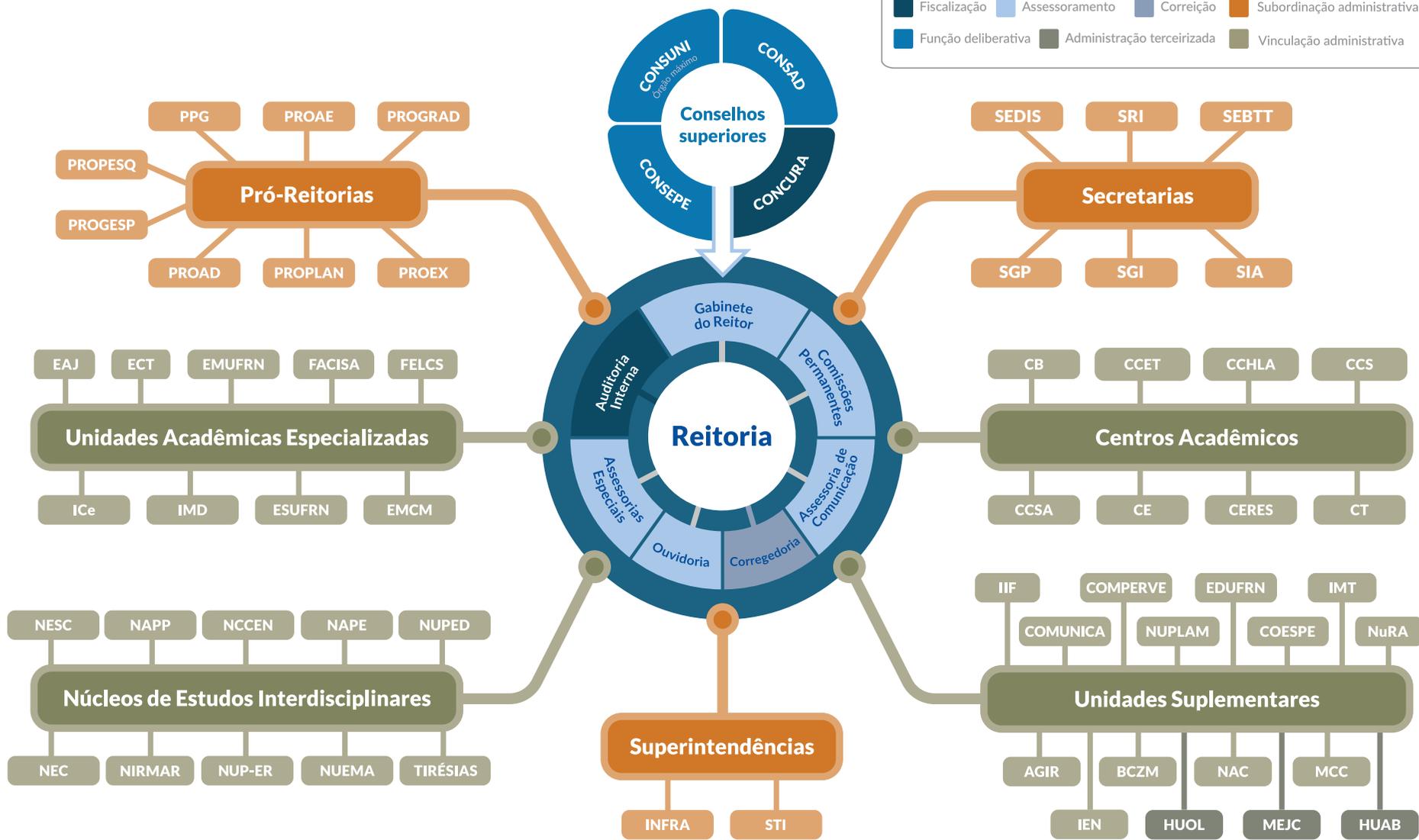
» **10 Núcleos de Estudos Interdisciplinares.**

Em 2021, por meio da **Resolução nº 029/2021-CONSUNI**, foi aprovada a criação do Núcleo Interdisciplinar de Estudos dos Recursos do Mar (NIRMAR) e, mediante a **Resolução nº 030/2021-CONSUNI**, foi aprovado o seu Regimento Interno. Para mais detalhes sobre esse núcleo, acessar a notícia “CONSUNI aprova a criação do Núcleo de Estudos dos Recursos do Mar”.

Por fim, na UFRN há quatro Conselhos Superiores, tal como pode-se verificar no Organograma Geral da Instituição, a seguir. A versão detalhada está acessível em **Organograma Geral da UFRN**.

Organograma UFRN

■ Fiscalização
 ■ Assessoramento
 ■ Correição
 ■ Subordinação administrativa
■ Função deliberativa
 ■ Administração terceirizada
 ■ Vinculação administrativa



No ambiente dos Centros Acadêmicos, que são unidades de ensino, de pesquisa e de extensão, reunidos em Departamentos, na forma dos artigos 7º e 8º do **Estatuto da Universidade** estão distribuídos em 80 Departamentos acadêmicos.

Os Núcleos de Estudos Interdisciplinares destinam-se a reunir especialistas da Universidade ou da comunidade externa, com o objetivo de desenvolver novos programas de ensino, de pesquisa ou de extensão, de natureza interdisciplinar.

As Unidades Acadêmicas Especializadas, vinculadas diretamente à Reitoria e aos Centros, somam 11 unidades, das quais duas são vinculadas aos Centros: Instituto de Química (CCET) e Humanitas – Instituto de Estudos Integrados (CCHLA). Vale destacar que, entre as Unidades Acadêmicas Especializadas, quatro ofertam educação profissional em seus diversos níveis e modalidades: Escola Agrícola de Jundiá (EAJ), Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN), Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMUFRN) e Instituto Metrópole Digital (IMD). Ademais, a UFRN possui um colégio de aplicação, o Núcleo de

Educação da Infância (NEI), que oferta educação infantil e ensino fundamental até o 5º ano.

Já as Unidades Suplementares (atualmente 16) são órgãos executivos que dão suporte ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação e podem ser vinculadas à Reitoria, aos Centros ou às Unidades Acadêmicas Especializadas. Ressalta-se que, em 2013, a UFRN firmou contratos de administração com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), que passou a administrar os três hospitais da Universidade: o Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) e a Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), em Natal, e o Hospital Maternidade Ana Bezerra (HUAB), em Santa Cruz.

Ressalta-se a relevância dos Hospitais Universitários (HUs) para a melhoria da qualidade da formação acadêmica dos residentes. Nesse ambiente, destaca-se a fundamental participação de docentes. A integração academia-serviço é componente central nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação na área de Saúde. Assim, o fortalecimento da pesquisa nos HUs é necessário para a sua manutenção enquanto hospitais-escola, bem como para

a captação de recursos voltados à pesquisa clínica e à inovação nos serviços de saúde, além de ampliar as possibilidades de investigação dos programas de pós-graduação da área.

Quanto à estrutura de governança da UFRN, esta será descrita no capítulo “Governança, estratégia e desempenho”.

c) Cadeia de Valor

Entendida como a descrição dos principais insumos, atividades, produtos e impactos no desempenho das atribuições da organização, a Cadeia de Valor representa um fluxo de processos por meio dos quais a organização cumpre a sua missão. Isso significa que, como instituição pública de ensino superior, diante da demanda da sociedade por conhecimento, a UFRN consolida suas ações em quatro macroprocessos finalísticos – o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação –, conforme a Cadeia de Valor da Instituição, a qual foi reestruturada em 2020, sendo acrescentada a inovação como macroprocesso.

O macroprocesso relativo à promoção do ensino envolve a graduação e a pós-graduação. Com relação à primeira, consiste em ofertar à população uma formação acadêmica e profissional de nível superior (bacharelado, licenciatura ou tecnológico), com ingresso por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e da seleção do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) utilizado pelo MEC, e a conclusão do curso de graduação após a integralização da estrutura curricular. O ensino de pós-graduação permite o aprofundamento do conhecimento em determinada área aos portadores de diplomas de graduação, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento da ciência e com as demandas da sociedade, caracterizando-se como um importante instrumento de qualificação acadêmica e profissional.

As atividades desenvolvidas para promover a extensão são orientadas para permitir a interação transformadora entre a Instituição universitária e demais organizações públicas ou privadas, grupos e movimentos sociais, mediante programas e projetos científicos, culturais, educativos e artísticos.

O macroprocesso finalístico pertinente à pesquisa comporta o desenvolvimento de pesquisas qualificadas, identificadas com os interesses socioeconômicos do estado e do país. Já em relação à inovação, ela é transversal aos outros três macroprocessos, envolvendo a promoção da criatividade e da inventividade e contribuindo para o fortalecimento de todas as atividades acadêmicas.

Para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, a Universidade conta com a **Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC)** na gestão administrativa e financeira dos projetos acadêmicos, como parceira externa.

A FUNPEC estimula, apoia e gerencia as atividades acadêmicas e o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, promovendo a integração entre a UFRN e a comunidade, mediante parcerias com instituições públicas e privadas.

Em 2020, vale destacar, foi feita uma condensação da Cadeia de Valor com o intuito de reduzir os vários níveis existentes na cadeia anterior, baseando-se nos modelos adotados atualmente pelos setores que dividem os processos: finalísticos, de suporte e de gestão. Com esse processo de revisão, a cadeia foi reorganizada, conforme figura a seguir, tornando-se mais racional, além de, como informado anteriormente, ter sido incluída a promoção da inovação como macroprocesso finalístico.

Cadeia de Valor da UFRN

gerir ciclo estratégico

gerir governança e controles

gerir processos organizacionais

processos de gestão

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

demandas por formação

promover ensino

alunos diplomados

demandas da sociedade

promover extensão

propriedade intelectual

promover pesquisa

publicações

promover inovação

produtos

serviços



sociedade

processos de suporte

gerir assistência estudantil

gerir comunicação

gerir patrimônio, logística e infraestrutura

gerir orçamento

gerir contratação

gerir tecnologia de informação

gerir pessoas e promover qualidade de vida no trabalho

gerir internacionalização

Fonte: SGP

No tocante à gestão de processos organizacionais, a UFRN desenvolveu um modelo pautado na integração com o **Plano de Gestão 2019-2023**, a partir dos seus indicadores estratégicos, evitando a redundância e a mensuração de quantidade elevada de indicadores. Assim, o **Modelo de Gestão dos Processos Organizacionais da UFRN** tem por fundamento a conexão dos processos de gestão, finalísticos e de suporte, expressos na Cadeia de Valor, com o Plano de Gestão.

Com o intuito de tornar a relação mais clara, foi construído o *dashboard* **Macroprocessos e processos da cadeia de valor com seus indicadores do Plano de Gestão 2019-2023**, em que são apresentados os principais resultados (alunos diplomados, propriedade intelectual, publicações, produtos e serviços) do macroprocesso finalístico que envolve processos de ensino, de extensão, de pesquisa e de inovação e que serão detalhados no capítulo “Governança, estratégia e desempenho”, quando da descrição do item “Principais resultados por áreas de atuação”.

d) A relação de políticas e programas de governo, programas do PPA com objetivos e metas

As atividades de ensino, de pesquisa e de extensão da UFRN estão definidas no **Plano Plurianual (PPA), Lei nº 13.971/2019**, o qual constitui um conjunto das políticas públicas do governo para um período de quatro anos: 2020-2023. O PPA define diretrizes, objetivos e metas, com o propósito de viabilizar a implementação dos programas.

Os programas temáticos, por sua vez, viabilizam o atingimento dos objetivos e das metas estabelecidos no PPA. De acordo com a **Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 14.114/202**, as atividades da UFRN devem estar alinhadas aos seguintes programas:

» 5011 – Programa Educação Básica de Qualidade

» 5012 – Programa Educação Profissional e Tecnológica

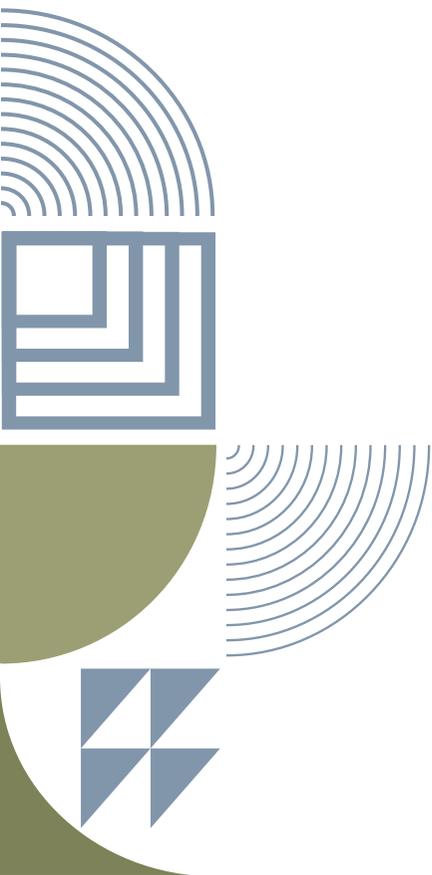
» 5013 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

» 032 – Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo

» 0910 – Operações Especiais – Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais

Cada programa tem suas atividades detalhadas em ações orçamentárias, e estas possuem uma dimensão operacional, contribuindo para o alcance dos objetivos dos programas. As ações possuem informações mais específicas sobre produtos e metas físicas a serem atingidas.

O quadro a seguir traz um resumo dos programas e ações orçamentárias de 2021. O capítulo “Governança, estratégia e desempenho” apresentará mais informações quanto aos objetivos, às metas e ao nível de execução de cada uma das ações. Mais informações podem ser consultadas no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP).



Programas e ações orçamentárias de 2021

511 – Programa Educação Básica de Qualidade	
Ação orçamentária	Produto
20RI – Funcionamento das instituições federais de educação básica	Estudante matriculado
512 – Programa Educação Profissional e Tecnológica	
Ação orçamentária	Produto
20RL – Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica	Estudante matriculado
2994 – Assistência aos estudantes das instituições federais de educação profissional e tecnológica	Estudante assistido
Programa 5013 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	
Ação orçamentária	Produto
20GK – Fomento às ações de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão	Iniciativa apoiada
4002 – Assistência ao estudante de ensino superior	Estudante assistido
20RK – Funcionamento de instituições federais de ensino superior	Estudante matriculado

Programa 32 – Gestão e Manutenção do Poder Executivo	
4572 – Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	Servidor capacitado
2004 – Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	N/A
212B – Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	N/A
181 – Aposentadorias e pensões civis da União	N/A
20TP – Ativos civis da União	N/A
20TP – Ativos civis da União	N/A
Programa 0910 – Operações Especiais – Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	
000Q – Contribuições a organismos internacionais sem exigência de programação específica	N/A
00PW – Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica	N/A

Fonte: PROPLAN (elaboração própria a partir de dados do SIOP e dos relatórios das unidades)

Legenda: N/A – Não se aplica

e) Informações sobre contratos de gestão firmados e de que forma são integrados no valor gerado pela unidade

Não se aplica.



f) Relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos

Durante o ano de 2021, todo o mundo ainda enfrentou a pandemia do SARS-CoV-2, atingindo recordes de casos e mortes em virtude de novas variantes do vírus. Isso fez com que se mantivessem as ações de enfrentamento à pandemia, executadas em 2020, em toda a sociedade, e não foi diferente para a UFRN.

No entanto, apesar do agravamento das perdas, o ano que passou também representou esperança, já que a vacina contra a COVID-19 se expandiu no mundo, e a campanha de vacinação foi iniciada e consolidada no Brasil, em que houve a contribuição de toda a comunidade universitária, seja com a imunização daqueles que fazem a Universidade, seja com a própria aplicação de doses por meio da estrutura física da Instituição e de servidores capacitados.

Dessa forma, manteve-se o ensino remoto e se ampliou o trabalho híbrido em vários setores institucionais, impulsionando algumas atividades presenciais, como, por exemplo, determinadas aulas laboratoriais e estágios, que retomaram com mais segurança, sempre seguindo os protocolos estabelecidos pelas autoridades sanitárias. Com o tempo e o avanço da ciência, sem subestimar a COVID-19, tem se aprendido a conviver combatendo a doença e buscando evitar ou mitigar seus graves efeitos.

Em que pese ainda o cenário pandêmico, ao se voltar para o estado do RN, em termos econômicos e ambientais, destaca-se a boa notícia de que o estado é o líder nacional em energia eólica, com forte expansão em 2021 e projeção de maior desenvolvimento ainda pelos próximos anos. Tal realidade deve impactar nas possibilidades de relação da produção acadêmica (ensino, pesquisa, extensão e inovação) com o setor, aumentando as oportunidades de importantes contribuições para a sociedade.

Em contrapartida, é necessário que a Instituição lide com os recorrentes cortes, somados a não recomposição e reposição do orçamento de custeio e manutenção do ensino superior da UFRN, bem como a redução a quase zero do orçamento de investimento. Esse contexto acarretou a maior dificuldade de funcionamento das diversas áreas da Instituição, uma vez que a repactuação dos contratos de vigilância, de terceirizados, despesas com água, esgoto e energia elétrica consomem parte significativa do orçamento. Esses fatores se agravaram ainda mais em 2021 em razão da alta inflacionária, a maior desde 2003.

Ainda nas questões econômicas e ambientais, é necessário destacar, por fim, que o mundo, especialmente o Brasil, viveu um ano de diversas tragédias e preocupações com o meio ambiente, um tema caro à UFRN, que tem atuado em todas as suas áreas com a temática. As transformações naturais (aquecimento global, mudanças climáticas, extinção de espécies, tempestades, crise hídrica etc.) apontam para a necessidade ainda mais urgente de união de esforços para a promoção de um desenvolvimento humano e social sustentável.

g) Capital social e participação em outras sociedades

Não se aplica.





2 Gestão de riscos, oportunidades e perspectivas

A Gestão de Riscos (GR) visa identificar, avaliar, administrar, controlar e monitorar potenciais eventos ou situações capazes de afetar o desempenho da Instituição, buscando estabelecer uma garantia razoável quanto ao cumprimento dos objetivos estratégicos, expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029) e no **Plano de Gestão 2019-2023**.

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) elaborou e vem aplicando seus instrumentos de Gestão de Riscos, tais como: Política de Gestão de Riscos (**Resolução nº 016/2017-CONSAD**), Plano de Gestão de Riscos (**Resolução nº 076/2017-CONSAD**), assim como foi estabelecido o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), responsável por supervisionar a institucionalização da Gestão de Riscos e dos controles internos e dar o suporte necessário para sua execução.

Em 2021, a UFRN aperfeiçoou seu modelo geral de gestão de riscos, estabelecendo um rito para o gerenciamento de riscos do Plano Estratégico (**Resolução nº 01/2021-CGRC**), bem como aprovou Planos de Continuidade de Negócios voltados para as áreas de Gestão de Pessoas, Infraestrutura e Tecnologia da Informação. Todos esses instrumentos estão disponíveis no **Portal de Governança**.

Implementação

A UFRN, por intermédio da Secretaria de Gestão de Projetos (SGP), desenvolveu um passo a passo para o Processo de Gestão de Riscos (PROGERIS), com vistas a sustentar esse gerenciamento em toda a Instituição. A seguir, será apresentado o detalhamento do modelo PROGERIS.



Processo de Gestão de Riscos



Fonte: SGP

» 1ª etapa: Estabelecimento dos Objetivos

A primeira etapa do PROGERIS é o Estabelecimento dos Objetivos. Para isso, deve-se determinar quais serão os objetivos da Gestão de Riscos no setor em análise e quais são os objetivos do setor, ou seja, qual é o valor que o setor se compromete a entregar e para quem. Isso ajudará na análise dos riscos que podem impactar na entrega desse valor. Ressalta-se que essa etapa foi extraída do COSO (2007) e da ISO (2009).

» 2ª etapa: Priorização dos Processos

A segunda etapa do *framework* é a Priorização dos Processos. Deve-se partir da análise da cadeia de valor e dos processos do setor e priorizar o que é crítico e prioritário.

» 3ª etapa: Capacitação em Gestão de Processos

A partir dessa análise e da priorização dos processos, passos já realizados na etapa 2, o cronograma de ação para a equipe

de execução da GR é elaborado, e a terceira etapa, a Capacitação em Gestão de Processos, começa a ser desenvolvida. Os atores dos processos, a fim de facilitar a compreensão e a execução da próxima fase, bem como de capacitar esses recursos humanos, são habilitados/instruídos acerca dos conceitos básicos de processos, da estrutura funcional da UFRN, da notação para processos de negócios e da importância dela na rotina de trabalho.

» 4ª etapa: Análise dos Processos

Feito isso, dá-se prosseguimento à fase de Análise dos Processos, que é composta de duas subetapas, a saber: o mapeamento dos processos e a identificação dos problemas e das propostas de melhoria.

Na primeira subetapa, de forma simples, os atores dos processos participam de oficinas para ativamente poderem mapeá-los, detalhando o seu passo a passo, os *inputs* e os *outputs*, os recursos, e, por fim, validarem os processos desenhados de forma conjunta e consensual. Na segunda subetapa, os atores dos processos participam de uma oficina para a identificação dos problemas que podem interferir no alcance dos

objetivos dos processos, assim como para a identificação de possíveis propostas de melhoria, a fim de promover maior eficiência do processo e resolução dos problemas também identificados. Nessa oficina, o processo é apresentado de forma visual, para que os seus atores identifiquem, em seu fluxo, os problemas.

» 5ª etapa: Capacitação em Gestão de Riscos

De forma similar à Capacitação em Gestão de Processos, os atores também são submetidos à Capacitação em Gestão de Riscos. Essa etapa do *framework* considera que a GR deve ser compartilhada, sendo de responsabilidade de toda a organização, de todos os níveis e de todos os colaboradores, gerando multiplicadores e pessoal capacitado interdisciplinarmente para um bom gerenciamento dos riscos. Na Capacitação, são explanados os princípios básicos e a importância da GR no setor, a classificação dos eventos de riscos e os mecanismos de controle.

» 6ª etapa: Avaliação dos Riscos

Levantadas as problemáticas e, adicionalmente, com os atores capacitados, é

possível, então, dar início à sexta etapa, que consiste na Avaliação dos Riscos. Nessa fase, a análise de causa e efeito é desenvolvida para identificar se o que foi apresentado como um problema pode ser, na verdade, a causa de algum outro problema mais abrangente.

Após a conversão dos problemas em eventos de riscos, é feita uma breve validação com os atores dos processos e os seus gestores. Em seguida, é iniciada a mensuração da probabilidade do impacto desses eventos de riscos, novamente com todos os atores. Para essa classificação, utiliza-se como referência a matriz de riscos do Plano de Gerenciamento de Riscos da Instituição.

» 7ª etapa: Definição do Tratamento dos Riscos

Após as etapas de identificação e de classificação dos riscos, os planos de ação podem ser elaborados de forma adequada à realidade destes. Assim, a próxima etapa do processo de GR é a Definição do Tratamento dos Riscos. Essa etapa também foi extraída do COSO (2007) e da ISO (2009).

Pontua-se que as propostas de melhoria que foram levantadas nas oficinas são analisadas com o objetivo de avaliar se elas podem ser desdobradas em mecanismos de controle dos seus respectivos riscos. A partir disso, são elaborados os planos de ação para a mitigação e o contingenciamento dos riscos junto aos atores dos processos, como também são definidos os responsáveis para executá-los. É importante garantir que os atores tenham autonomia e liberdade para propor mecanismos de controle.

» 8ª etapa: Execução dos Planos de Ação

Logo após a elaboração e a validação dos planos de ação junto aos atores dos processos, a 8ª etapa, extraída do COSO (2007) e da ISO (2009), consiste na Execução dos Planos de Ação. Nesse passo, são planejados os cronogramas, os indicadores e as metas para a execução desses planos, os quais são priorizados de acordo com as suas classificações. Para a realização dessa ação, algumas abordagens da Gestão de Projetos são utilizadas com foco na simplificação e na eficiência, frente à execução desses

planos de ação. Assim, nessa etapa, a metodologia de Gestão de Projetos é integrada à Gestão de Riscos para se planejar, executar, controlar, monitorar e encerrar os planos de ação, a fim de mitigar todo e qualquer risco.

» 9ª etapa: Monitoramento e Controle

AA próxima etapa do *framework* é a de Monitoramento e Controle, que também foi extraída do modelo COSO (2007) e da ISO (2009). Com a devida execução dos planos de ação, os riscos devem ser reavaliados para ser identificado o nível dos riscos residuais.

Para esse monitoramento, o **GERIFES.net**, sistema de informação, apoia todo o processo e a estrutura de GR da Instituição, fornecendo uma visão geral do *status* dos riscos de forma visual, emitindo relatórios gerenciais e dando transparência desse processo à alta gestão universitária.

» 10ª etapa: Comunicação e Consulta

A última etapa do PROGERIS é a Comunicação e Consulta. Com o suporte informacional que o GERIFES.net proporciona, relatórios são gerados quanto ao *status* da GR, pautados e apresentados em reuniões com a Gestão do Setor e validados pelo Comitê de Gestão de Riscos, Governança e Controle. Nesse contexto, a UFRN optou por desdobrar os seus tipos de riscos em dois níveis, conforme exposto no quadro de tipos de riscos a seguir.

Cumprir destacar que, ao aperfeiçoar o seu modelo geral de gestão de riscos em 2021, a UFRN incluiu três novas categorias de riscos associadas ao nível interno, quais sejam: Integridade, Tecnologia da Informação e Segurança da Informação.

Tipos de riscos aprovados no Plano de Gestão de Riscos

	Tipos de risco	Conceituação do tipo de risco
Interno	Infraestrutura	Riscos que afetem a infraestrutura da organização
	Pessoal	Riscos que afetem os servidores da organização
	Processo	Riscos que afetem o fluxo de um dos processos da organização
	Conformidade	Riscos que afetem o atendimento de requisitos básicos do processo
	Comunicação	Riscos que afetem a comunicação interna e externa da organização
	Integridade	Riscos que afetem os princípios e valores éticos da organização
	Tecnologia da Informação	Riscos que afetem os serviços ofertados pelas Tecnologias da Informação da organização
	Segurança da Informação	Riscos que afetem a proteção de dados e informações da organização
Externo	Político	Riscos externos ligados ao ambiente político
	Social	Riscos externos ligados a mudanças em conjunturas sociais
	Ambiental	Riscos relacionados a impactos no meio ambiente
	Orçamentário	Riscos ligados a questões financeiras
	Imagem	Riscos envolvendo a percepção com relação à organização

Fonte: adaptado pela SGP a partir da Resolução nº 076/2017-CONSAD e atualizações na Resolução Deliberativa nº 1/2021-CGRC

De forma a compreender como a Instituição desenvolve a Gestão de Riscos, consta, a seguir, a representação do modelo de gestão dos processos organizacionais da UFRN, que tem por fundamento a conexão dos processos de gestão, finalísticos e de suporte, expressos em cadeia de valor.

Cadeia de Valor da UFRN

gerir ciclo estratégico

gerir governança e controles

gerir processos organizacionais

processos de gestão

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

demandas por formação

promover ensino

alunos diplomados

demandas da sociedade

promover extensão

propriedade intelectual

promover pesquisa

publicações

promover inovação

produtos

serviços



sociedade

processos de suporte

gerir assistência estudantil

gerir comunicação

gerir patrimônio, logística e infraestrutura

gerir orçamento

gerir contratação

gerir tecnologia de informação

gerir pessoas e promover qualidade de vida no trabalho

gerir internacionalização

Fonte: SGP

Assim, em 2021, a Gestão de Riscos foi desenvolvida, da fase de identificação à fase de tratamento dos riscos, em três macroprocessos finalísticos; sete macroprocessos de suporte e, de forma parcial, em dois macroprocessos gerenciais (de gestão). No quadro a seguir, é possível identificar esses macroprocessos, e a quantidade de riscos a eles associados.

Riscos identificados

Tipo do macroprocesso	Nome do macroprocesso	Quantidade de riscos identificados até 2020 por macroprocesso	Quantidade de riscos em 2021 por macroprocesso
Finalístico	Promover ensino	111	113
Finalístico	Promover extensão	19	22
Finalístico	Promover pesquisa	35	62
Suporte	Gerir assistência estudantil	114	81
Suporte	Gerir comunicação	46	46
Suporte	Gerir patrimônio, logística e infraestrutura	29	39
Suporte	Gerir orçamento	4	3
Suporte	Gerir contratação	67	71
Suporte	Gerir tecnologia da informação	96	168
Suporte	Gerir pessoas e promover qualidade de vida no trabalho	49	51
Suporte	Gerir internacionalização	13	13
Gerencial	Gerir ciclo estratégico	8	118
Gerencial	Gerir governança e controles	16	14

Fonte: SGP

A variação em número da quantidade de riscos por macroprocesso decorreu do monitoramento dos riscos, em que alguns deixaram de existir, bem como da readequação da **Cadeia de Valor**, que provocou pequenas mudanças nos riscos identificados por macroprocesso.

Dentre os planos de mitigação estabelecidos nos processos finalísticos, suporte e de gestão, identificados desde 2018, podem-se destacar os riscos apresentados no documento **Riscos destacados em 2018, 2019 e 2020 e com repercussão em 2021**. Nesse documento, listam-se os principais riscos categorizados em “muito alto¹” pelas unidades responsáveis pelos processos, perfazendo um total de 50 riscos nessa categorização.

1 Para a categorização do risco, usam-se as tabelas de Impacto e de Probabilidade, com a seguinte ponderação: *Tabela de Impacto*: 1 – Insignificante: não afeta os objetivos; 2 – Pequeno: pouco afeta os objetivos; 3 – Médio: torna incerto ou duvidoso o alcance do objetivo; 4 – Grande: torna improvável o alcance dos objetivos; 5 – Crítico: capaz de impedir o alcance do objetivo. *Tabela de Probabilidade*: 1 – Muito baixa: evento extraordinário; 2 – Baixa: evento casual, inesperado; 3 – Moderada: evento esperado de frequência reduzida; 4 – Alta: evento usual de frequência habitual; 5 - Muito alta: evento que se repete seguidamente.

Com relação a 2021, se destacam os riscos especificados no documento **Riscos destacados em 2021**. Nesse documento, foram elencados oito novos riscos com a caracterização de “muito alto”.

O processo de monitoramento, que começou a ser executado em 2020, ocorreu ao longo de 2021, tendo sido realizado o monitoramento em 240 eventos de riscos, distribuídos em 66 processos pertencentes a oito unidades da UFRN, números que foram obtidos a partir de convocação das Unidades Organizacionais cujos processos já tiveram seus riscos identificados.

O monitoramento acontece a partir do acompanhamento das ações definidas para o controle e a mitigação dos riscos. Para cada risco existente, atualiza-se o *status* de implementação de suas ações de controle (planos de ação ou de mitigação), com vistas a mensurar o comportamento dessas ações para atenuação dos riscos inerentes em residuais.

Todavia, em função do cenário do trabalho emergencial remoto mantido para 2021, determinadas ações de monitoramento que dependiam de atuação presencial não puderam ser executadas, o que impediu

o processo de monitoramento de avançar diante desse cenário, sobretudo na mensuração dos riscos residuais.

O quadro a seguir sintetiza os dados do monitoramento dos riscos realizados em 2021.

Riscos monitorados

Macroprocesso	Processos	Eventos de risco
Promover ensino	17	32
Gerir assistência estudantil	7	13
Gerir comunicação	08	46
Gerir contratação	9	59
Gerir governança e controles	2	14
Gerir internacionalização	4	11
Gerir patrimônio, logística e infraestrutura	9	17
Gerir pessoas e promover a qualidade de vida no trabalho	10	48
	66	240

Fonte: SGP

Com vistas a elevar a transparência dos riscos gerenciados no âmbito da UFRN, sobretudo para fins de controle externo e social, a Universidade desenvolveu e vem mantendo ao longo de 2021, um painel visual que apresenta a gestão de riscos da Instituição em números para a comunidade. Trata-se de um *dashboard* gerencial que apresenta os dados em infográficos dinâmicos que se atualizam conforme os filtros aplicados.

O referido painel é público e está integrado ao sistema de gestão de riscos oficial da Universidade (Gerifes.NET), o qual recebe as atualizações relacionadas à execução da gestão de riscos na Instituição. A página do **Painel de Riscos da UFRN** apresenta totais de eventos, bem como riscos por setor, permitindo ainda a filtragem por setor/unidades. A seguir, números de eventos em 2021.

Página do Painel de Riscos da UFRN



Fonte: SGP

Gestão de Riscos sob o ponto de vista estratégico

Quando se avalia a Gestão de Riscos sob a perspectiva estratégica, percebe-se que os planos de ação traçados no contexto dos processos organizacionais acabam por trazer um ganho do ponto de vista organizacional/estratégico, em que se relacionam a minimização de ameaças e a maximização de oportunidades, frente às ações que foram definidas no contexto da Gestão de Riscos para serem implementadas.

Ademais, em 2020, foi ampliada essa visão para desenvolver o pensamento estratégico dos riscos, baseando-se no Plano de Gestão 2019-2023. Com isso, se mitigam as chances de não consecução dos indicadores definidos nesse plano.

A partir de tal visão, foi levantada uma série de riscos desde 2020, e em 2021 deu-se continuidade ao processo de identificação desses riscos, restando o ciclo de monitoramento, a ser implementado em 2022.

Conforme pode ser observado no documento **Riscos estratégicos destacados em 2021**, é possível destacar que dos 118 riscos estratégicos mapeados até 2021, 61 possuem um grau de risco muito alto à Instituição. É mister realçar que os planos de ação para mitigação desses riscos são as iniciativas estratégicas, já contempladas no Plano de Gestão 2019-2023, que foram desdobradas em ações menores pelos dirigentes das unidades envolvidas.

No decorrer do exercício de 2021, algumas conjunturas de origem nacional e regional afetaram e ainda afetarão diretamente o macroambiente político, econômico, social, tecnológico e ambiental em que a UFRN está inserida, assim como os objetivos estratégicos presentes no Plano de Gestão 2019-2023, a cadeia de valor, a missão e a visão da UFRN, que estão detalhados no capítulo “Visão geral organizacional e ambiente externo”.

A seguir, serão apresentados alguns dos aspectos mencionados, identificando-os como oportunidades ao longo de 2021.

Perspectivas e oportunidades

O ano de 2021 foi ainda mais desafiador que 2020, tendo em vista a pandemia de COVID-19 e o agravamento da crise econômica. As mudanças introduzidas na rotina dos discentes, docentes e demais servidores da Instituição decorrentes do isolamento social permaneceram em 2021, e a adaptação ao ensino remoto permitiu novas experiências no ensino, na pesquisa, na extensão, na inovação e nas atividades administrativas, que devem ser incorporadas e se apresentam como oportunidade futura. No entanto, questões como restrições quanto ao financiamento das atividades e dificuldades na reposição de pessoal para atender às demandas tiveram impacto considerável e gerou diversas dificuldades em processos finalísticos e de apoio na UFRN.

Nesse cenário de recomeço pós-2020 e considerando um maior conhecimento científico sobre a pandemia de COVID-19, o avanço no processo de vacinação da população e o controle de casos de SARS-CoV-2 no segundo semestre de 2021, o retorno híbrido ao ambiente

presencial tornou-se uma perspectiva mais palpável, obedecendo aos protocolos de biossegurança estabelecidos na Instituição. No que tange à pesquisa, vale destacar as oportunidades no financiamento externo em pesquisas aplicadas com foco na inovação, bem como melhores perspectivas para o incremento no número de pesquisadores bolsistas na Instituição advindos de editais do CNPq, por exemplo.

Quanto à inovação e ao empreendedorismo, é importante destacar o crescimento na quantidade de cartas patentes concedidas bem como avanços na infraestrutura e oportunidades de diálogos com atores externos em ambientes promotores de inovação, envolvendo incubadoras e parques tecnológicos ligados à UFRN.

No que se refere à extensão, destaca-se o crescimento nos eventos *online* em relação aos anos anteriores, o que pode se apresentar como oportunidade na divulgação e interações com a sociedade. Todavia, ainda há o desafio futuro de simplificar os processos de compras e de contratações na execução do orçamento em projetos de extensão.

Com relação às atividades de pós-graduação, os problemas no processo de avaliação quadrienal da CAPES e a ausência de um plano nacional de pós-graduação (PNPG), entre outros, devem trazer impactos desafiadores nessa área. Por outro lado, vale destacar o estreitamento das colaborações internacionais com os programas de pós-graduação, bem como o fortalecimento nas articulações entre os pesquisadores e a formação de redes, além do crescimento da participação de pesquisadores externos em aulas, seminários, *lives* e outras atividades.

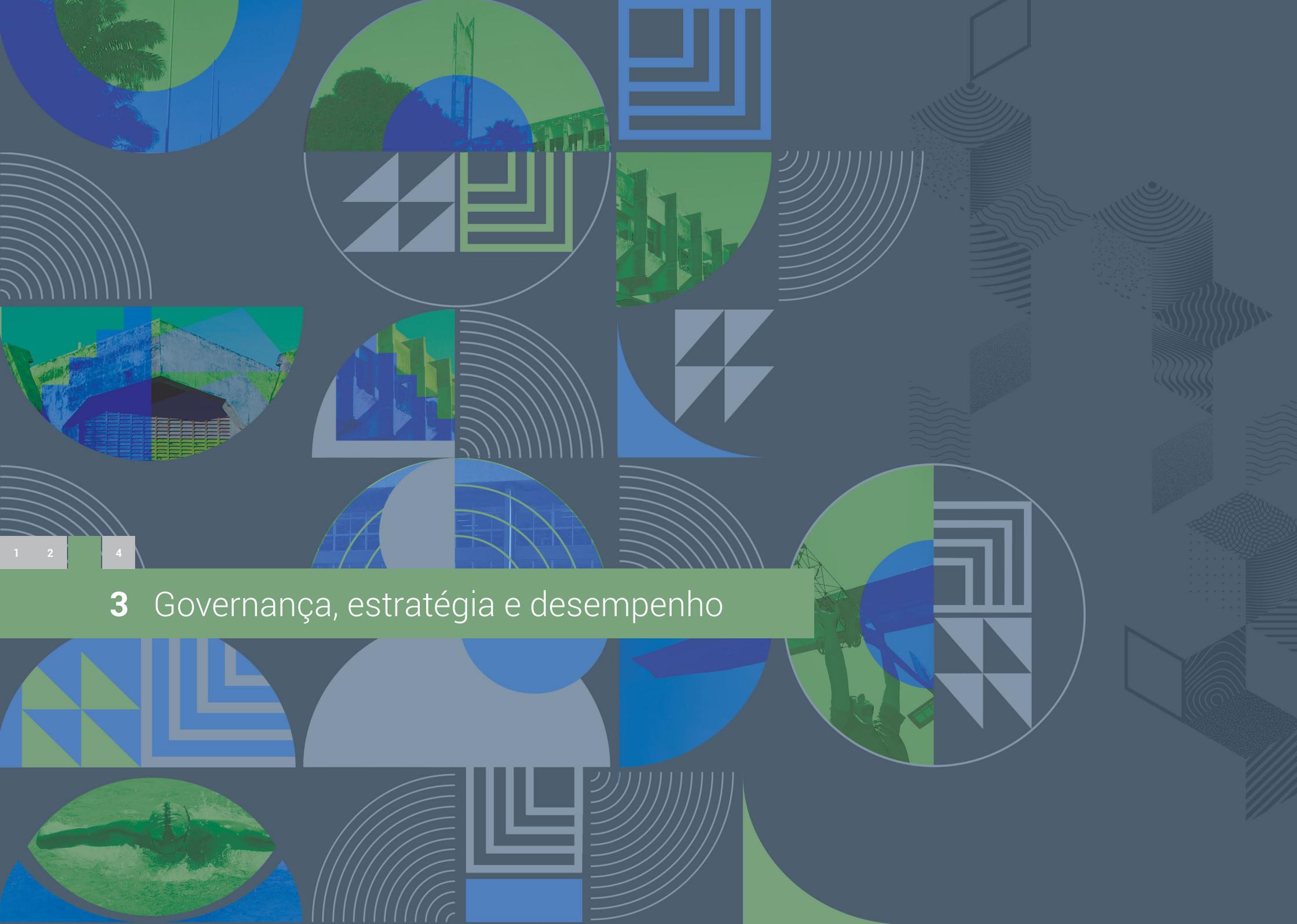
No que concerne à infraestrutura institucional, importa destacar a instalação do sistema de placas fotovoltaicas da usina pioneira de microgeração de energia solar no *Campus* Central da UFRN, com a perspectiva de expansão para outras unidades, a fim de diminuir os custos com energia pela Instituição.

No tocante à governança, espera-se manter a posição de destaque da UFRN, conquistada na avaliação do Tribunal de Contas da União, em seu Índice Geral de Governança em 2021, abordando

lacunas ainda existentes nos mecanismos necessários para uma governança mais efetiva ligados à liderança, estratégia e controle.

Há ainda, como oportunidades futuras, a possibilidade de estreitamento no diálogo com parceiros externos para o estabelecimento de parcerias institucionais que evidenciem a visão de futuro da UFRN, bem como a de captação de recursos advindos de fontes diversas.





3 Governança, estratégia e desempenho

a) Descrição de como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos

A promoção da governança no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) visa o fortalecimento dos mecanismos de liderança, de estratégia e de controle, postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão da Instituição e os seus objetivos estratégicos. Desse modo, a estrutura de governança da UFRN apoia o cumprimento dos objetivos institucionais e estratégicos traçados em seus **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029)** e **Plano de Gestão da UFRN (2019-2023)** por meio da atuação das instâncias internas de governança, quais sejam: instâncias de apoio e instâncias executivas, conforme a estrutura de governança da Universidade.

O modelo de governança da UFRN é estruturado com base em decisões colegiadas como um mecanismo de compartilhamento de poderes, exercitado pelas lideranças da organização com o objetivo de alcançar resultados de

excelência, expressos por meio de serviços de qualidade ofertados às partes interessadas (estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos, fornecedores e sociedade em geral).

O modelo de governança da UFRN também é estruturado com base nos mecanismos de liderança, estratégia e controle, tendo como princípios direcionadores:

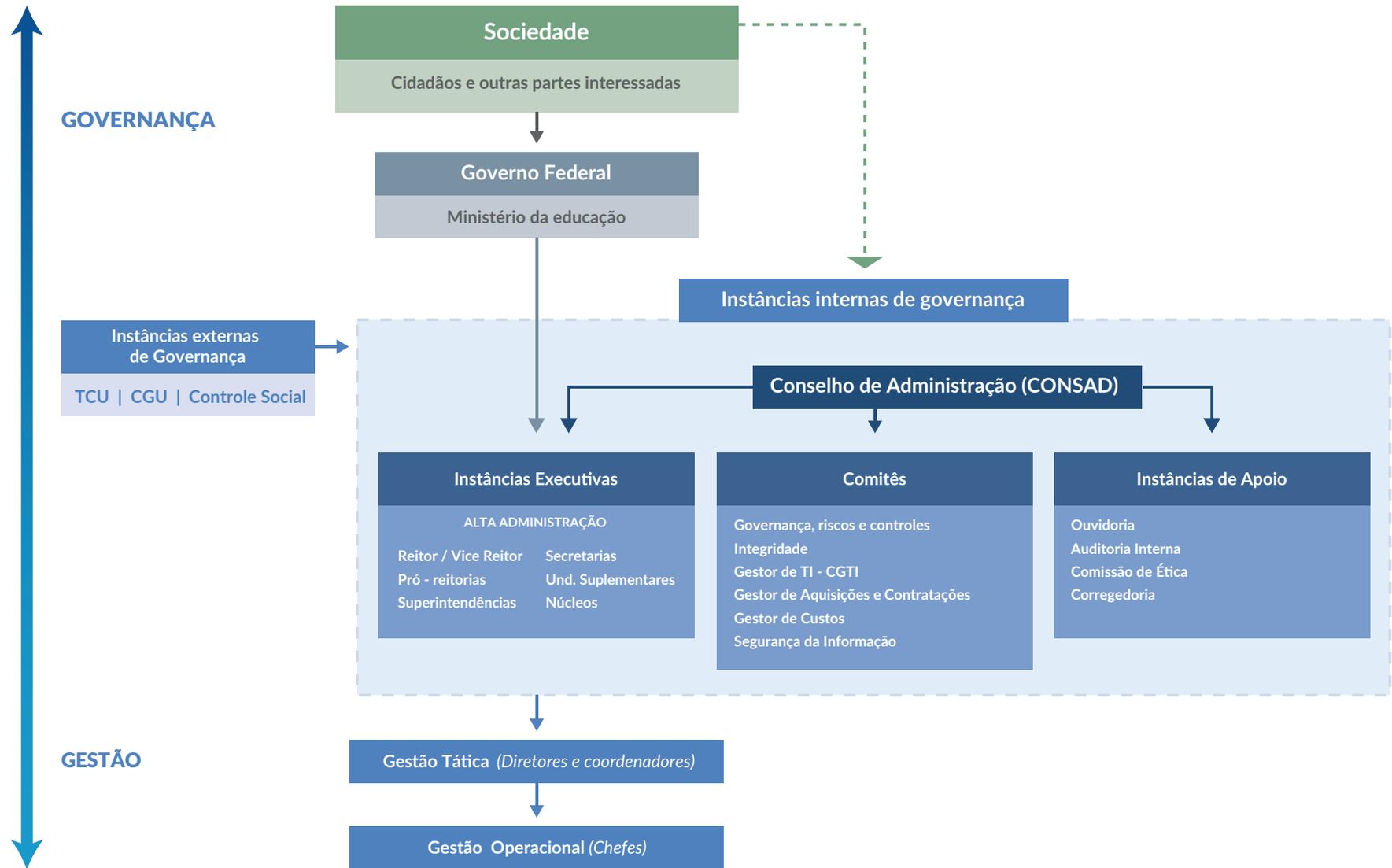
- » a capacidade de resposta,
- » a integridade,
- » a confiabilidade,
- » a melhoria regulatória,
- » a transparência,
- » a prestação de contas,
- » e a accountability,

os quais, quando convertidos em práticas de governança, permitem o aperfeiçoamento da gestão, a harmonização de interesses, a sustentabilidade do negócio da instituição e a geração de valor para a Universidade.

Baseada nesse modelo, a estrutura de governança da UFRN é definida por um conjunto de colegiados superiores, de instâncias internas de governança e de comitês temáticos, conforme demonstrado na figura a seguir:



Estrutura de governança da UFRN



Fonte: SGI

Os colegiados superiores têm por finalidade, dentre outras atribuições, aprovar normas e políticas acadêmicas que direcionam a atuação dos gestores no alcance dos objetivos institucionais. A UFRN dispõe de quatro colegiados superiores: Conselho Universitário (CONSUNI) como instância máxima com funções normativas, deliberativas e de planejamento, visando exercer a jurisdição superior, traçar a política geral da Universidade e aprovar os planos estratégicos da Instituição; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) como instância deliberativa, consultiva e normativa sobre matéria acadêmica, didático-pedagógica, científica, cultural e artística; Conselho de Administração (CONSAD) como instância deliberativa, consultiva e normativa sobre matéria administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e de política de recursos humanos; e Conselho de Curadores (CONCURA) como órgão superior de acompanhamento e fiscalização das atividades de natureza econômica, financeira, contábil e patrimonial da Universidade.

As instâncias executivas têm por objetivo desenvolver planos e políticas para suprir a administração com práticas de governança e, em seguida, implementar efetivamente essas práticas para atingir as

metas traçadas nos planos institucionais. São representadas pelas pró-reitorias, secretarias institucionais, superintendências, com atribuições e competências definidas no Regimento Interno da Reitoria, aprovado pela [Resolução nº 017/2019/CONSUNI](#), de 19 de junho de 2019, e no caso dos Núcleos e das Unidades Suplementares, as atribuições e competências estão descritas em seus regimentos próprios.

As instâncias de apoio à governança representam funções de integridade visando a promoção da ética e de regras de conduta para servidores; a promoção da transparência ativa e do acesso à informação; o tratamento de conflitos de interesses e nepotismo; o tratamento de denúncias; a verificação do funcionamento de controles internos e do cumprimento de recomendações de auditoria; e a implementação de procedimentos de responsabilização. Essas funções são executadas com o apoio das seguintes unidades:

» **Ouvidoria:** unidade que auxilia no diálogo entre o cidadão e a Universidade, tendo por objetivo garantir aos usuários internos e externos da UFRN o direito à adequada prestação de serviços, nos termos definidos

na Lei Federal nº 13.460, de 26 de junho de 2017, que instituiu o Código de Defesa dos Usuários do Serviço Público, notadamente quanto ao cumprimento de prazos, normas e procedimentos, de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem contínua melhoria nos serviços prestados pela Universidade. Será dado um destaque maior à Ouvidoria ao longo deste capítulo, principalmente no que se refere ao relacionamento com a sociedade e as partes interessadas.

» **Auditoria Interna:** unidade técnica de avaliação das operações e dos controles internos e de consultoria à alta administração e aos demais gestores da Universidade, que desempenha suas funções de modo independente e objetivo com o propósito de proteger e agregar valor à Universidade.

» **Corregedoria:** unidade responsável por coordenar atividades relacionadas à prevenção e à apuração de irregularidades por meio do acompanhamento de processos investigativos, disciplinares de servidores e de responsabilização de pessoa jurídica.

» **Comissão de Ética:** A Comissão de Ética da Universidade Federal do Rio Grande

do Norte foi instituída pela **Portaria nº 811/08-R**, publicada em 2 de outubro de 2008. Integra o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal e, da mesma forma que as demais comissões de ética setoriais, está subordinada à Comissão de Ética Pública da Presidência da República (CEP). Sua atuação guarda independência em relação às demais esferas administrativas da UFRN, contando com o apoio de secretaria executiva vinculada administrativamente ao Gabinete do Reitor, conforme determina a legislação.

Os Comitês funcionam como unidades colegiadas da UFRN, organizadas em torno do Comitê de Governança, Riscos e Controles, que auxiliam na implementação de boas práticas de governança organizacional em toda a instituição e, sobretudo, fornece aos dirigentes informações e análises para a tomada de decisões ágeis e precisas.

O Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFRN é composto pelos seguintes subcomitês temáticos:

» **Comitê de Integridade:** tem por finalidade a implementação de Plano de Integridade por intermédio do acompanhamento de medidas institucionais destinadas à

prevenção, à detecção, à punição e à remediação de fraudes e atos de corrupção, em apoio à boa governança.

» **Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTIC):** tem como finalidade a regulamentação da política e das ações da UFRN na área de Tecnologia da Informação (TI), em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente e o Plano de Gestão em execução.

» **Comitê Permanente de Segurança da Informação (CPSI):** tem por objetivo conduzir a Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC) da UFRN. Essa política é uma declaração formal da Instituição acerca do seu compromisso com a proteção dos ativos de informação, físicos e de software de sua propriedade e/ou sob sua guarda, estabelecendo diretrizes e responsabilidades no que diz respeito ao manuseio, ao tratamento, ao controle e à proteção desses ativos, servindo de apoio à alta direção na implementação da gestão de segurança da informação e comunicação na UFRN, buscando assegurar a confidencialidade, a integridade, a autenticidade, o não repúdio e a disponibilidade dos dados e das informações tratadas, classificadas e sensíveis.

» **Comitê Gestor de Custos (CGC):** atua como unidade setorial do Sistema de Custos da UFRN no âmbito o Ministério da Educação, tendo como objetivo apurar os custos gerais da UFRN, de forma a evidenciar os resultados da gestão, considerando as informações da execução orçamentária e financeira e as informações detalhadas sobre a execução física.

» **Comitê de Gestão e Priorização de Aquisições e Contratações (CGPAC):** tem por finalidade planejar, coordenar e avaliar, preferencialmente por meio dos sistemas SIG-UFRN, os processos de trabalho inerentes às contratações de bens e serviços para viabilizar o alinhamento das ações com os planos de gestão vigentes, tendo como balizadores as políticas, as metas e as ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Plano de Gestão, as orientações contidas no documento Riscos e Controles nas Aquisições do Tribunal de Contas da União (TCU) e nos Planos de Desenvolvimento em Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e de Logística Sustentável (PLS).

» **Comitê de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais (CPPDP):** visa articular e promover as mudanças iniciais necessárias

para a implementação do PGPPD; recomendar boas práticas de privacidade e proteção de dados pessoais na instituição; elaborar políticas, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da privacidade e da proteção de dados.

» **Secretaria de Governança Institucional (SGI)**: diretamente subordinada à Reitoria, é o órgão responsável pela promoção da governança no âmbito da Universidade, visando o fortalecimento dos mecanismos de liderança, de estratégia e de controle, postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão da Instituição, além de realizar a supervisão da gestão.

Como é possível constatar a partir do exposto até o momento, a estrutura de governança da UFRN, assim como toda a estrutura institucional, trabalha, perenemente, com a expectativa de cumprir sua missão e atingir sua visão, já apresentadas neste documento e norteadoras dos principais planos estratégicos em vigência, dentre os quais se sobressai o PDI. Dessa forma, os objetivos estratégicos da UFRN, direta ou indiretamente, possuem como horizonte necessário o desenvolvimento constante do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, contribuindo com o progresso

científico e a formação de profissionais de excelência. É importante afirmar que os meios para o alcance das metas do PDI e desse horizonte permanente se alteram e se adaptam às mudanças contextuais, mas o cumprimento do compromisso, baseado no respeito às legislações a ao interesse público, mantém-se sólido e presente em toda a atuação da UFRN ao longo do tempo.

Relacionamento com a sociedade e partes interessadas

A estrutura de governança da UFRN relaciona-se diretamente com suas partes interessadas, entendidas como discentes, docentes, servidores técnico-administrativos, colaboradores, fornecedores, instituições com interesse em bens, serviços ou benefícios públicos e a sociedade em geral.

Essa estrutura interage não só ao atuar, julgar e decidir em função do propósito institucional e dos seus valorosos produtos entregues à comunidade, mas também por ter, nas composições de suas estruturas colegiadas e democráticas, participação de membros tanto da comunidade acadêmica quanto de membros externos à Universidade, representantes da sociedade.

A UFRN dispõe de uma **Carta de Serviços** na qual estão relacionados os serviços internos voltados aos usuários e os serviços externos para a sociedade em geral. Além disso, a Universidade dispõe de um **Código de Conduta dos Agentes e Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, que tem por finalidade orientar a comunidade universitária sobre as normas gerais de comportamento ético.

Quanto às ações de comunicação institucional, a UFRN, por meio da sua Superintendência de Comunicação (COMUNICA), realiza campanhas institucionais de interesse público, bem como divulga ações, eventos, atividades das unidades universitárias e produções científicas da instituição.

Além disso, a UFRN interage com outras instituições por meio da Cooperação dos Sistemas SIG (**UFRN/SINFO-Cooperação**), que consiste na transferência de tecnologia da UFRN para instituições cooperadas, permitindo sua capacitação para implantar os sistemas e promovendo, assim, a informatização dos processos de trabalho.

Cabe destacar, ainda, que o relacionamento com as partes interessadas ocorre de forma difusa, de acordo com as

competências de cada integrante da estrutura de governança, e tem, como principal canal de relacionamento com a comunidade, a Ouvidoria.

Ouvidoria da UFRN

A **Ouvidoria** é uma instância interna de apoio à governança, responsável por promover a participação e o controle social, bem como por efetuar o tratamento das manifestações relativas às políticas e aos serviços prestados pela Universidade. Qualquer pessoa pode realizar pedidos de acesso à informação, denúncias, elogios, reclamações, pedidos de simplificação, solicitações e sugestões diversas à gestão universitária.

As manifestações podem ser feitas eletronicamente pela Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação da Controladoria-Geral da União (**Fala.BR**), ou presencialmente, na sede da Ouvidoria, situada no Centro de Convivência Djalma Marinho, *campus* central da UFRN, em Natal/RN. Assim, na UFRN, a Ouvidoria, além de atuar com as demandas típicas desse tipo de unidade, previstas na Lei nº 13.460/2017, incorpora também as atribuições de Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), responsável pelo processamento

dos pedidos de acesso à informação, com fundamento na Lei nº 12.527/2011.

Em 2021, a Ouvidoria buscou dar continuidade ao trabalho de excelência que vem alcançando resultados de destaque nos últimos anos, consolidando a utilização de inteligência artificial nas atividades administrativas, com destaque para o desenvolvimento e o aprimoramento do **Kairós**, sistema voltado ao monitoramento dos processos de abertura, processamento e cumprimento das manifestações recebidas. Como forma de beneficiar todos os usuários de ouvidorias do Brasil, em 2021, a UFRN cedeu seu uso para a Ouvidoria do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte (TCE-RN), iniciando, assim, um processo de expansão que ratifica sua relevância para a melhoria dos serviços públicos.

Como resultado dessa busca pela excelência, a Ouvidoria obteve um desempenho acima da média dos órgãos do poder executivo federal. Conforme dados disponibilizados pela Controladoria-Geral da União (CGU), a Ouvidoria alcançou o 1º lugar no ranking em transparência ativa (atendendo 100% dos 49 itens avaliados) e o 7º melhor tempo de resposta, considerando 306 órgãos avaliados.

No ano de 2021, foram registradas 977 manifestações de diversas naturezas. Considerando as manifestações válidas (849), observamos a seguinte distribuição:

Natureza das manifestações

Tipo	Proporção
Acesso à informação	32,15%
Reclamação	17,43%
Solicitação	26,38%
Denúncia	7,30%
Sugestão	0,94%
Elogio	1,88%
Comunicação	13,89%
Simplifique	0%

Fonte: elaboração própria com uso dos dados disponíveis nos Painéis da CGU. Disponível em painéis.cgu.gov.br. Acesso em: 11 jan. 2022.

Dando continuidade à política de respostas com qualidade e em menor tempo possível, foi priorizada a prestação efetiva e rápida do serviço, o que gerou resultados positivos nos tempos médios de respostas, tanto das demandas de acesso à informação quanto das manifestações de ouvidoria. Para fins de referência, utiliza-se a média do Poder

Executivo Federal, no mesmo período, para os dois tipos de demanda, conforme é possível visualizar a seguir:

Tempo médio de respostas dos dois tipos de demandas

Tipo de demanda	Tempo médio da UFRN no ano de 2021 (em dias corridos)	Tempo médio do Poder Executivo Federal no ano de 2021 (em dias corridos)
Manifestações de Ouvidoria	5,54	14,26
Acesso à informação	4,53	12,13

Fonte: elaboração própria com uso dos dados disponíveis nos Painéis da CGU. Disponível em paineis.cgu.gov.br. Acesso em: 11 jan. 2022.

Comparando-se com as médias nacionais, é possível observar que a Ouvidoria da UFRN proporcionou aos seus usuários uma resposta quase três vezes mais rápida para os usuários de Ouvidoria e do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), respondendo a 100% das demandas e obtendo o 7º menor tempo de resposta entre os órgãos do Poder Executivo Federal nos pedidos de acesso à informação.

Tais resultados foram obtidos a partir de três ações principais:

1. caso seja possível responder à demanda utilizando-se de consultas aos Sistemas da UFRN e ao [Portal de Dados Abertos](#) da Universidade, a própria Ouvidoria responde às manifestações;
2. se houver a necessidade de resposta de outra unidade, a demanda é encaminhada e acompanhada pela equipe, que reforça a importância do cumprimento dos prazos, bem como se disponibiliza a auxiliar caso surjam dúvidas;
3. os fluxos de movimentação e acompanhamento dos processos, confecção de minutas e encaminhamentos são realizados por meio do Kairós, o que torna o fluxo mais célere.

Em 2021, 217 manifestantes diferentes realizaram uma média de 1,3 pedidos cada. Dentre eles, 26,73% são do sexo masculino; 19,35%, do sexo feminino, e os demais 53,92% não declaram. Quanto à faixa etária, 67,70% dos manifestantes omitiram essa informação, e a maior parcela dos respondentes (9,53%) informou ter entre 31 e 40 anos.

Aos solicitantes, após conclusão da demanda, é oportunizado o preenchimento de uma avaliação na qual é possível atribuir notas de 1 (nada satisfeito) a 5 (muito satisfeito) a duas perguntas envolvendo a qualidade e a facilidade de compreensão da resposta. Do total de solicitantes, 16,84% responderam ao questionário, que traz os seguintes resultados:

Satisfação do usuário com a informação obtida

Pergunta	Nota média da UFRN	Nota média do Poder Executivo Federal
A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?	4,51	3,86
A resposta fornecida foi de fácil compreensão?	4,46	4,13

Fonte: elaboração própria com uso dos dados disponíveis nos Painéis da CGU. Disponível em paineis.cgu.gov.br. Acesso em: 11 jan. 2022.

Além do tempo de resposta, a satisfação se deve também ao esforço de conceder as informações solicitadas pelos usuários sempre que a legislação permitir, bem como à grande quantidade de dados dispostos no Portal de Dados Abertos da Universidade. Como resultado, a UFRN apresenta um percentual de concessão das informações (integral ou parcial) de 92,68% dos pedidos de acesso à informação recebidos, contra 73,67% na média do Poder Executivo Federal. Os detalhes podem ser visualizados na tabela abaixo, que indica o percentual do tipo de resposta, recebida pelo cidadão, do Serviço de Acesso à Informação da UFRN e o percentual médio do Poder Executivo Federal.

Tipo de resposta recebida pelo cidadão do Serviço de Acesso à Informação da UFRN versus o percentual médio do Poder Executivo Federal, em 2021

Tipo de resposta ao pedido de acesso	UFRN	Média do Poder Executivo Federal
Acesso concedido	84,67%	67,65 %
Acesso negado	2,09%	7,14%
Acesso parcialmente concedido	8,01%	5,99%
Informação inexistente	0,35%	3,81%
Não se trata de solicitação de acesso à informação	3,14%	10,39%
Órgão não tem competência para responder	0,35%	2,29%
Pergunta duplicada/repetida	1,39%	1,71%

Fonte: elaboração própria com uso dos dados disponíveis nos Painéis da CGU. Disponível em paineis.cgu.gov.br. Acesso em: 11 jan. 2022.

O número elevado de concessão de informações, quer seja de forma ativa ou passiva, reforça ainda mais o compromisso da Ouvidoria com a transparência, bem como favorece a realização do efetivo controle social pelos cidadãos.

No que concerne à transparência ativa, a UFRN destacou-se ao cumprir todos os 49 itens de transparência ativa avaliados pela CGU, diante disso, alcançou indicadores muito superiores à média do Poder Executivo Federal.

Situação de transparência ativa

Situação	UFRN	Média do Poder Executivo Federal
Cumprido	100%	48,48%
Parcialmente cumprido	0%	10,03%
Não cumprido	0%	41,49%

Fonte: elaboração própria com uso dos dados disponíveis nos Painéis da CGU. Disponível em paineis.cgu.gov.br. Acesso em: 11 jan. 2022.

Comunicação institucional

A Comunicação na UFRN busca conectar as ações no campo da Comunicação Social, com vistas à publicização dos conhecimentos produzidos no contexto da Instituição, bem como assegurar processos de divulgação e circulação de informações, saberes e experiências que contribuam para a formação universitária problematizadora e crítica, contribuindo com o pleno exercício do direito à comunicação pública, ampla e plural. O sistema de comunicação da UFRN é composto pela **TV Universitária (TVU)**, pela Rádio FM Universitária (FMU), pela Agência de Comunicação (AGECOM) e pela Promoção Institucional.

Em 2021, somando todos seus canais oficiais do sistema de comunicação (exceto TVU e FMU), a UFRN alcançou uma audiência de 32.823.875 visualizações, atingindo, assim, 94% da meta estabelecida para o ano. Como destaques dessas várias ações, tem-se:

» a estreia de várias produções da TVU (*Drops PDC, Fala, Cientista!, TBTU, Boletim Ciência em Casa, Programa Sala de Leitura e Boletim Universidade do Esporte*). Além de produções externas com a colaboração da TVU (*UniverCiência, Giro Nordeste, Festival MPBJazz*) e várias retransmissões de conteúdos produzidos por parceiros da emissora;

» a exibição de Programação Especial, *webséries* e documentários,

» a ampliação do alcance do sinal da TVU, com a retransmissão da programação da emissora para o município de Touros-RN;

» a realização de quatro campanhas institucionais da UFRN pela coordenação de promoção Institucional: *COVID-19: a guerra não acabou, Enade: meu curso na fase 5, Boas-vindas ao semestre 2021.2, e Integridade no serviço público;*

» a consolidação da FM Universitária na cobertura esportiva e na formação profissional no gênero (74 transmissões de jogos em 8 competições distintas);

» o destaque para a publicação de 2.917 notícias, 244 boletins diários e 103 boletins especiais pela AGECOM. Além das várias contribuições da agência na divulgação de conteúdo, informação e divulgação científica da UFRN, bem como o seu papel fundamental na formação profissional dos alunos a ela vinculados;

» a conquista do **Prêmio SEBRAE de Jornalismo 2021**, etapa estadual pela FMU. A Rádio Universitária Natal (FMU 88,9) recebeu o troféu da 8ª edição do Prêmio Sebrae de Jornalismo – 2021, na etapa estadual da categoria Áudio, pelo trabalho *Melão, o Ouro do Semiárido Potiguar*.

 www.ufrn.br  [@ufrn.br](https://www.instagram.com/ufrn.br)  [@ufrnbr](https://twitter.com/ufrnbr)

 [facebook.com/ufrnoficial](https://www.facebook.com/ufrnoficial)  [youtube.com/TVAgecom](https://www.youtube.com/TVAgecom)

b) Objetivos estratégicos, responsáveis, indicadores de desempenho e as metas pactuadas para o período

A gestão estratégica adotada pela UFRN é baseada no alinhamento e na coerência entre o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029)**, o **Plano de Gestão da UFRN (2019-2023)** e os demais planos institucionais.

O PDI 2020-2029 define os rumos da Instituição, estabelecendo a missão, a visão de futuro, os objetivos institucionais e as metas globais. Além disso, contém o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), documento norteador das políticas acadêmicas da Universidade. O Plano de Gestão da UFRN (2019-2023), por sua vez, alinhado ao PDI e coordenado pela Administração Superior, estabelece as diretrizes para a gestão, com o detalhamento de todos os indicadores estratégicos, suas respectivas iniciativas e as metas para cada ano.

Já o nível operativo do planejamento da Instituição consiste em: Planos de Ação dos Centros Acadêmicos e das Unidades Acadêmicas Especializadas; Planos Trienais dos Departamentos Acadêmicos; Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação e residências médicas e multiprofissionais; e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

Aprovado pela **Resolução nº 024/2019-CONSUNI**, o Plano de Gestão da UFRN (2019-2023) consolida as diretrizes para a gestão superior e apresenta o Mapa Estratégico da Instituição, com 10 objetivos estratégicos e 59 indicadores distribuídos em três perspectivas: desenvolvimento institucional, desenvolvimento acadêmico e sociedade. As perspectivas são interdependentes: a perspectiva institucional favorece a acadêmica, e ambas, por sua vez, contribuem para a realização do valor público da UFRN para a sociedade. A seguir, é apresentado o Mapa Estratégico da UFRN:



sociedade

Fortalecer o
valor público
da UFRN

desenvolvimento acadêmico

Promover a excelência
no ensino, na pesquisa,
na extensão e na inovação

Desenvolver metodologias
acadêmicas inovadoras

Articular as competências
da UFRN com a sociedade

Disseminar a inclusão
como política institucional

desenvolvimento institucional

Promover a excelência
no ensino, na pesquisa,
na extensão e na inovação

Desenvolver a gestão e a
segurança da informação
e do patrimônio

Promover sustentabilidade
energética, ambiental
e da tecnologia da informação

Aperfeiçoar o modelo de
governança, de gestão estratégica
e de gestão de processos e riscos

Desenvolver competências
e qualidade de vida
das pessoas

O ano de 2021, como registrado em outras partes deste relatório, caracterizou-se pelas incertezas quanto ao futuro, porém, apesar de todas as adversidades, a UFRN buscou sempre manter-se alinhada aos seus direcionamentos estratégicos. Durante 2021, diversas ações táticas e operacionais foram executadas com a finalidade de realizar os objetivos e as metas consignadas no planejamento da Universidade.

Esse alinhamento estratégico evidencia os desafios que a UFRN pretende superar e está graficamente demonstrado a seguir, em um modelo que integra a visão de futuro, as políticas do PDI, os objetivos estratégicos e seus respectivos indicadores dispostos no Plano de Gestão.



Mapa integrado da visão, estratégias e ações



POLÍTICAS DO PDI

Política de ensino

Política de pesquisa

Política de extensão

Política de inovação

Política de gestão

Conectada com a realidade desta nova década e considerando o já conquistado em seus sessenta anos de atuação, a UFRN assume como visão de futuro sua consolidação como uma Universidade inovadora e inclusiva, socialmente referenciada, reconhecida nacional e internacionalmente por sua excelência acadêmica e de gestão.

NOSSA VISÃO

OBJETIVOS DO PLANO DE GESTÃO

INDICADORES*

Fortalecer o valor público da UFRN	01 indicador
Promover a excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação	22 indicadores
Desenvolver metodologias acadêmicas inovadoras	03 indicadores
Articular as competências da UFRN com a sociedade	06 indicadores
Disseminar a inclusão como política institucional	05 indicadores
Aprimorar as ações de comunicação e estruturação dos dados institucionais	05 indicadores
Desenvolver a gestão e a segurança da informação e do patrimônio	03 indicadores
Promover sustentabilidade energética, ambiental e da tecnologia da informação	03 indicadores
Aperfeiçoar o modelo de governança, de gestão estratégica e de gestão de processos e riscos	05 indicadores
Desenvolver competências e qualidade de vida das pessoas	06 indicadores

(*) Quantidade de indicadores para cada objetivo estratégico. Fonte: PROPLAN

Indicadores e metas institucionais presentes no PDI

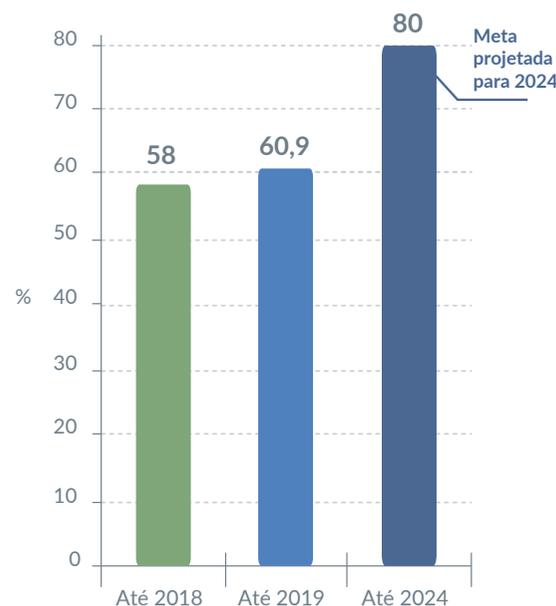
1 Conceito ENADE (Meta 1 do PDI)

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados obtidos nas provas do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade) e varia de 1 a 5. O exame é aplicado desde 2004, e cada curso é avaliado trienalmente. Os resultados do Enade 2019, que correspondem aos cursos da área da Saúde, foram divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em outubro de 2019.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN (PDI 2020-2029) estabeleceu como uma das perspectivas na sua visão de futuro o reconhecimento Nacional e Internacional da Instituição pela sua excelência acadêmica. Nesse sentido, o PDI 2020-2029 utiliza o resultado do ENADE como indicador de qualidade dos seus cursos de graduação e colocou, como

meta, a obtenção de conceito 4 ou 5 para 80% dos seus cursos de graduação até o ano de 2024, bem como não ter nenhum curso avaliado com conceito 2 até esse mesmo ano.

Proporção de cursos com conceito 4 e 5



Fonte: PROGRAD/PROPLAN

Na última avaliação de 2019, os cursos da área de Saúde obtiveram um excelente resultado, saltando de 87,5%, em 2016, para 100%, em 2019. Além disso, a UFRN aumentou a quantidade de cursos com

conceito máximo (5) no ENADE em relação à avaliação anterior. Esses resultados proporcionaram um incremento de quase 3 pontos percentuais na proporção de cursos com conceito 4 e 5 para o ano de 2019. Dessa forma, a proporção de cursos de graduação com conceito 4 e 5 na UFRN passou a ser de 60,9%. Quanto aos cursos com conceito 2, observou-se a redução de 9 para 8 quando se comparam as duas últimas avaliações. Até o início do mês de fevereiro de 2022, o INEP não havia divulgado os resultados do ENADE 2020.

2. Taxa de sucesso na graduação (Meta 2 do PDI)

Este indicador foi definido pela Decisão nº 408/2012-TCU. A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) expressa o percentual de alunos que concluem os cursos no tempo médio previsto no Projeto Pedagógico em relação ao número de ingressantes do mesmo curso. A partir da TSG, o curso pode identificar eventuais problemas, tais como: retenção, evasão, transferência, mudança de curso e reprovação. A TSG é calculada dividindo-se o número de alunos diplomados pelo número total de alunos ingressantes de uma turma considerando

o tempo médio de conclusão de um curso. Essa taxa costuma sofrer oscilações anuais e isso acontece porque os estudantes que ficaram retidos e não integralizaram seu curso no tempo previsto concluem o curso no ano seguinte, somando-se àqueles que estão concluindo no tempo regular, e, dessa maneira, aumentando a TSG nesse ano. Em 2018 e 2019, a TSG média da UFRN recuou em torno de seis pontos percentuais em relação a 2017.

O PDI estabeleceu como meta a elevação da TSG, passando dos 53%, em 2019, para 62%, em 2024. Para isso, as principais estratégias adotadas para a melhoria da taxa de sucesso foram as seguintes: a obrigatoriedade de construção de planos de ação baseados em análise situacional e nos diagnósticos dos cursos e com foco na qualidade; a reestruturação da orientação acadêmica nos cursos de graduação, bem como a valorização dessa atividade na carreira docente; a avaliação da pertinência da oferta de cursos diante da baixa procura e da elevada evasão; o fortalecimento da política de permanência de estudantes cotistas, considerando a diversidade étnico-racial e de gênero da comunidade acadêmica.

Apesar de todo o esforço institucional em 2020, em decorrência da pandemia de COVID-19, a taxa de sucesso sofreu uma queda para 50%. Em 2021, ainda no estado pandêmico a taxa de sucesso reduziu para 43%. Essa redução ocorreu em função da suspensão da oferta de vários componentes curriculares, sobretudo dos estágios supervisionados e das disciplinas eminentemente práticas, que só podem ser realizados presencialmente. Um agravante é que esses tipos de componentes curriculares predominam entre aqueles cursados no fim dos cursos, como é o caso dos estágios curriculares obrigatórios e supervisionados.

A área da Saúde foi a que sofreu maior impacto com alguns cursos sem nenhum concluinte no semestre letivo 2020.1. Para esse período, registrou-se um número de concluintes em torno de 60% menor que o registrado em 2019.1. Essa situação ocasionou uma retenção de muitos estudantes em fase de conclusão dos cursos, o que contribuiu diretamente para a redução da taxa de sucesso da graduação.

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)



Fonte: CPA/ CIN-PROPLAN

3. Número de alunos em tempo integral (Meta 3 do PDI)

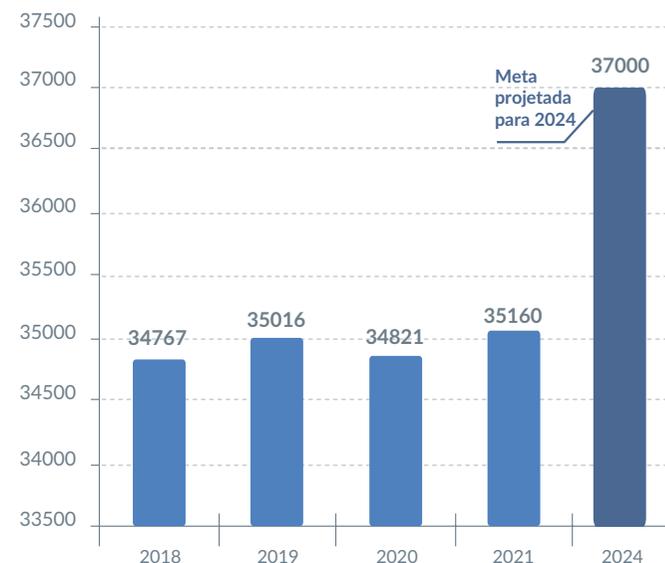
O indicador Número de Alunos em Tempo Integral (ATI), estabelecido pela Decisão nº 408/2012-TCU, corresponde à soma dos alunos equivalentes na graduação, alunos na pós-graduação em tempo integral e alunos na residência em tempo integral. Ele indica o quantitativo total de estudantes da instituição de ensino superior. Quando dividido pelo número de professores em tempo integral, permite mensurar a eficiência do atendimento dos docentes aos alunos. O PDI 2020-2029 da UFRN estabeleceu uma meta de atingir 37.000 alunos em tempo integral até 2024. Para alcançar essa meta, um conjunto de estratégias relacionadas à melhoria da qualidade do ensino estão previstas na **Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação** (Resolução nº 048/2020-CONSEPE), tais como a construção de planos de ação por curso, a autoavaliação dos cursos e, no que tange à pós-graduação, destacam-se: o Regime Especial de Acompanhamento, que permitirá avaliar a pertinência da oferta de cursos com baixa demanda ou com ele-

vada evasão; a melhoria da qualidade dos cursos criados recentemente, possibilitando a criação de novos cursos de doutorado, ampliando a oferta de vagas em áreas estratégicas; a inclusão de novos docentes nos programas de pós-graduação, permitindo a ampliação do número de vagas de mestrado e doutorado, assim como a maior participação de docentes nos programas de residência, contribuindo, dessa forma, para o aumento do número de residentes.

O último registro do indicador ATI demonstra uma queda, passando de 35.016, em 2019, para 34.821, em 2020. Essa redução também ocorreu em função da pandemia de COVID-19.

Já em 2021 verificou-se um pequeno acréscimo para 35.160, infere-se que tal aumento deve-se ao aumento da retenção, relacionado à suspensão da oferta de vários componentes curriculares, sobretudo dos estágios supervisionados.

Número de alunos em tempo integral



Fonte: CPA/ CIN-PROPLAN

4. Conceito CAPES (Meta 4 do PDI)

O conceito CAPES, conforme definido pela Decisão nº 408/2012-TCU, mede a qualidade dos cursos de mestrado e de doutorado das instituições e é obtido a partir da soma dos conceitos CAPES obtidos pelos programas, dividida pelo número de programas. O PDI 2020-2029 estabelece a elevação da nota de pelo menos 30% dos programas de pós-graduação *stricto sensu* nos próximos dois quadriênios de avaliação da CAPES. Nesse sentido, várias estratégias estão sendo adotadas para atingir essa meta, a exemplo das seguintes: incentivar a flexibilização do modelo de ensino e aprendizagem; ampliar as parcerias internacionais; melhorar a qualidade da produção científica com elevação dos fatores de impacto; estimular o desenvolvimento de estudos voltados às demandas da sociedade sem perder de vista a excelência científica e a inovação tecnológica e social; fortalecer o programa institucional de autoavaliação na pós-graduação para dar suporte ao planejamento estratégico dos programas, observando as demandas dos egressos e da comunidade externa.

Em 2020, a UFRN atualizou a **Política de melhoria da qualidade dos cursos de Graduação e de Pós-graduação oferecidos pela UFRN**, implementando a obrigatoriedade do processo de autoavaliação dos programas, sob orientação da Pró-Reitoria de Pós-graduação (PPg). O diagnóstico gerado serve de base para o planejamento quadrienal e a reestruturação dos programas. Nesse sentido, vários processos de fusão de programas foram organizados a partir de 2019 e submetidos ao CONSEPE e, posteriormente, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Em 2021, a PPg atuou em dois processos de fusão, envolvendo quatro programas.

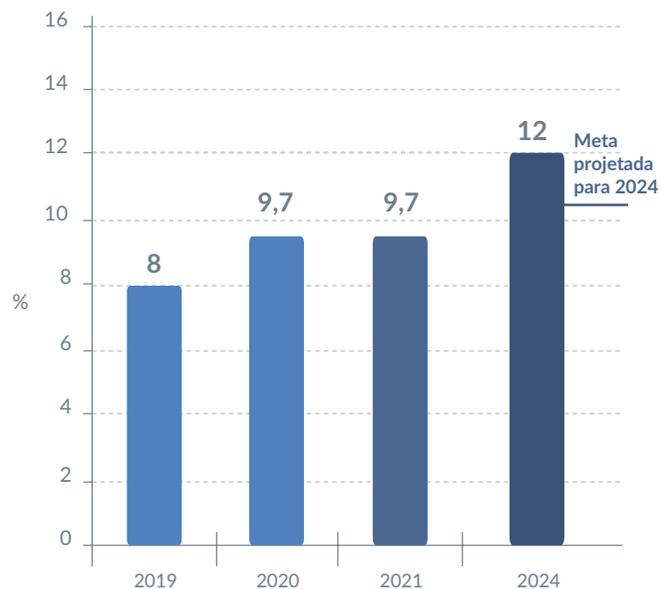
Considerando que o ciclo avaliativo da CAPES é quadrienal, e a última avaliação ocorreu em 2017, os resultados do desempenho dos cursos só serão atualizados a partir da divulgação dos resultados da avaliação que estava prevista para 2021 e que ainda está em andamento. Em 2021, a UFRN registrou 93 programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 43 cursos de doutorado, 63 cursos de mestrado acadêmico e 27, de mestrado profissional.

5. Proporção de Pesquisadores de Excelência (Meta 5 do PDI)

Este índice visa medir o percentual de pesquisadores considerados de excelência na Instituição. No PDI 2020-2029 da UFRN, a meta estabelecida foi de 12% até 2024. A partir de 2020, em que pesem as dificuldades impostas pela pandemia, um conjunto de ações vem sendo realizadas com o intuito de promover o alcance dessa meta, tais como: priorização das bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica para os Pesquisadores com Bolsa de Produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do CNPq ou equivalentes; publicação de Editais de Produtividade, bolsa em Pesquisa, Produtividade, Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora; editais de financiamento de projetos de pesquisa para grupos de excelência com previsão de bonificação financeira para a inclusão de novos pesquisadores; e premiação de pesquisadores que se destacaram em cada ano. Em 2021, merece destaque o fato de que 20 pesquisadores foram contemplados no Edital Interno nº 02/2020-PROPESQ para estímulos aos potenciais pesquisadores produtividade, quatro deles foram aprovados na Chamada CNPq

nº 09/2020-Bolsa de Produtividade em Pesquisa, enquanto mais sete deles foram aprovados nas chamadas CNPq nº 03/2021 e 04/2021. Apesar dos esforços realizados pela Instituição, a meta se manteve com o mesmo valor do ano de 2020, ou seja 9,7%. Um dos principais fatores que justificam a dificuldade ao cumprimento da meta foi a limitação orçamentária do CNPq, o que culminou na manutenção do número de cotas de bolsas pela agência de fomento. Além disso, na chamada do CNPq nº 09/2020-Produtividade em Pesquisa, a UFRN teve 19 bolsistas novos contemplados, porém 18 bolsistas que solicitaram renovação não tiveram seu pedido aceito e, logo, perderam as bolsas.

Proporção de pesquisadores de excelência



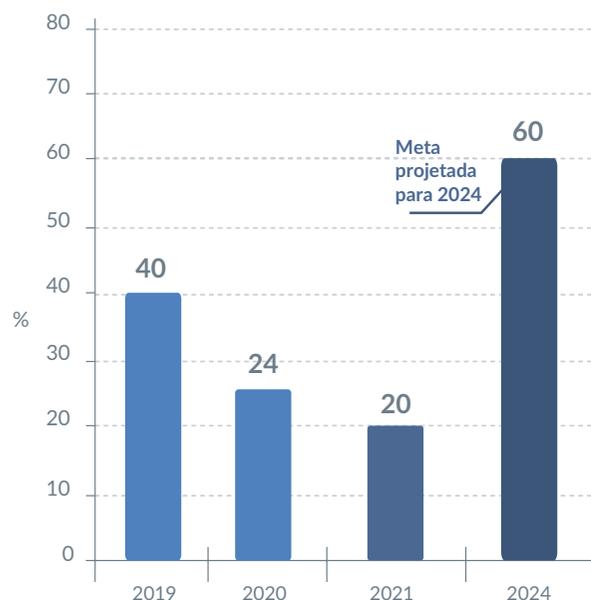
Fonte: PROPESQ/PROPLAN

6. Pesquisa em temas de interesse global (Meta 6 do PDI)

O reconhecimento internacional da excelência científica integra a visão de futuro da UFRN. Nesse sentido, um conjunto de estratégias está sendo adotado para estimular e ampliar as pesquisas de interesse global, a saber: facilitar parcerias internacionais, incentivar a participação em

redes de pesquisa internacionais em temas de interesse global e fortalecer parcerias internacionais nas áreas prioritárias definidas para o Programa Institucional de Internacionalização (PRINT). Em 2019, foram registradas 40 pesquisas de interesse global, já em 2020, foram 29 projetos. Essa redução foi fortemente influenciada pela dificuldade em realizar as atividades presenciais pertinentes às atividades de pesquisa em razão do distanciamento social imposto pela pandemia de COVID-19. No ano de 2021, havia 15 projetos de interesse internacional em execução, e 5 novos foram cadastrados, totalizando 20 projetos de interesse global e desenvolvidos com parcerias internacionais. Apesar das limitações impostas pela pandemia de COVID-19, a UFRN vem envidando esforços para se destacar no âmbito da pesquisa internacional.

Pesquisas de interesse global



Fonte: PROPESQ/PROPLAN

7. Programas estruturantes (Meta 7 do PDI)

O PDI 2020-2029 da UFRN estabeleceu como meta a criação de quatro programas estruturantes até 2024, tendo como foco a extensão inovadora e a inclusão social.

Em 2020, foram criados dois programas estruturantes: “Ações para o Desenvolvimento Rural Sustentável – AGROJundiá” e “Movimento Empresas Juniores na

UFRN”. No ano de 2021, foram criados outros dois: “O papel da universidade no desenvolvimento regional do Rio Grande do Norte” e “Caravana Cultural”, atingindo de forma antecipada a meta prevista para 2024. Esses programas visam mobilizar a comunidade acadêmica para a submissão de projetos voltados para temas específicos, como forma de promover melhoria nas áreas de saúde, educação, empreendedorismo, entre outras, bem como fomentar o desenvolvimento regional e local.

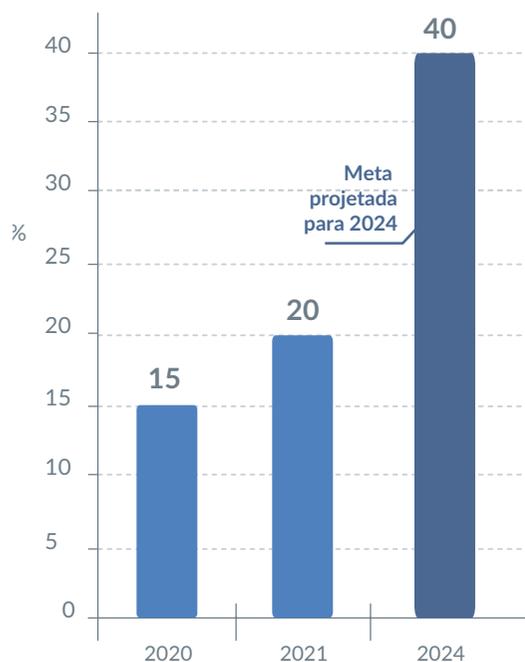
Em conjunto, esses programas estruturantes contribuem ainda mais para que a UFRN forme profissionais cidadãos e seja reconhecida, cada vez mais, junto à sociedade como um ambiente privilegiado de produção do conhecimento relevante para a superação das desigualdades sociais existentes por meio do fortalecimento de organizações populares. Dessa forma, a Universidade contribui no desenvolvimento socioeconômico-ambiental de comunidades, especialmente as mais carentes, por meio da capacitação dos agentes transformadores, pela orientação técnica e, principalmente, por oportunizar aos acadêmicos extensionistas a convivência com a realidade social, a prática profissional e o empreendedorismo.

8 Curricularização da extensão (Meta 8 do PDI)

O Plano Nacional de Educação (PNE – Lei nº 13.005/2014) prevê, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para os cursos de graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. Em 2020, a UFRN reuniu esforços dos setores de informática, graduação e extensão para ajustar estratégias e métodos, a fim de ampliar e vincular as ações de extensão já realizadas às matrizes curriculares dos cursos. Nesse sentido, foram realizadas reuniões com diversos Conselhos de Centros Acadêmicos, Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação, colegiados e representantes de Coordenações Acadêmicas para apresentação e discussão de uma proposta de inserção curricular da Extensão na UFRN. O PDI 2020-2029 prevê uma ampliação em 40% das ações de extensão integradas à matriz curricular dos cursos até 2024. Essa ação visa a uma maior aproximação dos estudantes com a realidade e as demandas da sociedade e, portanto, à melhoria da formação cidadã dos futuros profissionais.

Em 2020, 17 cursos de graduação tiveram suas estruturas curriculares revisadas para a incorporação das ações de extensão em suas matrizes curriculares, o que representa 15% dos cursos de graduação presencial. Já em 2021, 5 novos cursos incorporaram, na carga horária total, 10% para as atividades de extensão, totalizando 22 cursos, o que corresponde a 20% dos cursos de graduação da UFRN.

Percentual de cursos com curricularização das atividades de extensão

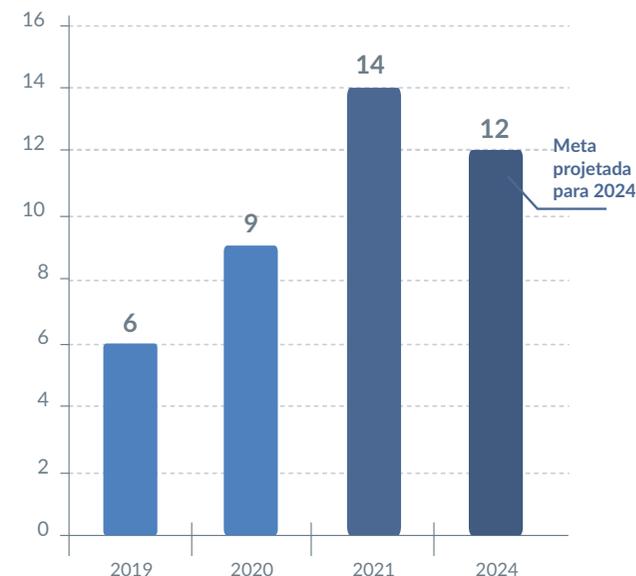


Fonte: PROPESQ/PROPLAN

9 Projetos de extensão em inovação social (Meta 9 do PDI)

No PDI 2029, em sua visão de futuro, está registrada a pretensão de que a UFRN seja uma Instituição referenciada socialmente. Nesse sentido, foi estabelecida no Projeto Pedagógico Institucional, que integra o PDI, uma política de extensão com conjunto de estratégias visando esse objetivo. Nas metas globais, foi programada a ampliação de 6 para 12 projetos anuais nas ações de extensão em inovação social, voltadas para o desenvolvimento de tecnologias sociais e para a formação e a capacitação de agentes locais. Em 2020, foi possível realizar 9 projetos na área de produção rural, agricultura familiar, avicultura, maricultura e memória, o que representa um aumento de 50% em relação ao ano de 2019. Em 2021, cinco novas propostas foram aprovadas e já estão em execução, totalizando 14 projetos, dois a mais do que previa a meta para 2024. Esse resultado foi alcançado por meio do edital nº 007/2020-PROEX/UFRN-Chamada pública para apoio a projetos de extensão na área de inovação social e/ou tecnologias sociais e desenvolvimento da economia solidária.

Projetos de Inovação Social

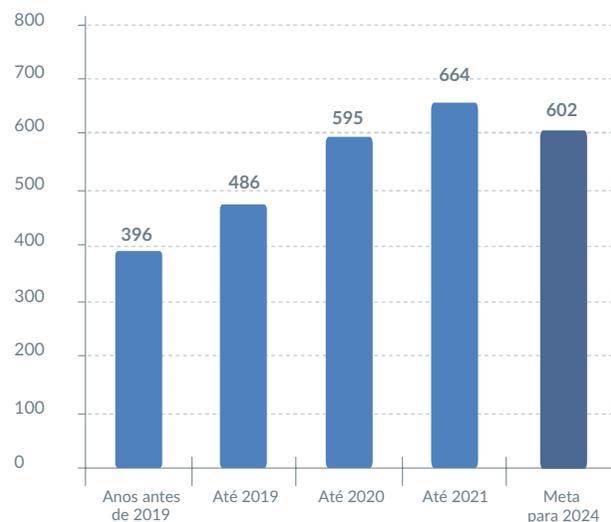


Fonte: PROEX/PROPLAN

10 Patentes, programas de computador e marcas (Meta 10 do PDI)

Em 2020, a UFRN totalizou 595 produtos resultantes da sua atuação em inovação, se aproximando, portanto, da meta estabelecida no PDI, que foi de elevar o somatório de depósitos de patentes, de pedidos de registros de programas de computador e de marcas para 602 até 2024. Já em 2021, a UFRN adicionou mais 69 registros de depósito de patentes, programas de computador e marcas, totalizando 664 registros acumulados até esse ano e ultrapassando a meta de 602, prevista para 2024.

Acumulado de depósito de patentes, pedidos de registros de marca e programas de computador



Fonte: AGIR/PROPLAN

Cabe ressaltar que, no que diz respeito aos Indicadores de Gestão definidos pela Decisão nº 408/2012-TCU, estão disponíveis no endereço [Indicadores TCU](#).

Por fim, é importante enfatizar que a vinculação dos objetivos estratégicos institucionais, demonstrados no *Mapa integrado da visão, estratégias e ações*, com o Plano Plurianual (PPA) ocorre de forma indireta via execução da Lei Orçamentária Anual (LOA), uma vez que os programas

temáticos presentes no PPA viabilizam o atingimento dos objetivos e das metas estabelecidas nele, bem como dos objetivos estratégicos institucionais. Reitera-se que na LOA estão detalhadas as metas físicas e financeiras das ações orçamentárias.

A seguir, apresenta-se um quadro resumo desses programas e de suas respectivas ações, seguidos por textos informando os resultados de cada ação da UFRN em 2021.

Resumo das ações, em 2021

032 – Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo			Meta física	
Ações		Produto	Programada	Realizada
4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	Servidor capacitado	1.340	1.485
5011 – Programa Educação Básica de Qualidade			Meta física	
Ações		Produto	Programada	Realizada
20RI	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	Estudante matriculado	386	395
5012 – Programa Educação Profissional e Tecnológica			Meta física	
Ações		Produto	Programada	Realizada
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Estudante matriculado	1.500	1.692
2994	Assistência aos estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Estudante assistido	1.200	1.360
5013 – Educação Superior (graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão)			Meta física	
Ações		Produto	Programada	Realizada
20GK	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	Iniciativa apoiada	2.000	2.292
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Estudante matriculado	38.399	35.399
4002	Assistência ao estudante de Ensino Superior	Estudante assistido	6.687	6.808

Fonte: PROPLAN/SIOP

Ação 20GK – Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão

Esta ação tem como unidade de medida “iniciativas apoiadas”, as quais compreendem programa ou projeto educacional de pesquisa científico-tecnológica, de educação tutorial, de formação e aperfeiçoamento na área de saúde e de extensão universitária promovido; evento científico e cultural promovido; bem como iniciativas de fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão promovidas.

Esta ação constitui-se em um dos mais diversos meios para o alcance das metas do **Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024)**, em especial a meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos.

Em 2021, a meta prevista era de 2.000 ações de extensão, sendo realizadas 2.292. Apesar de algumas das atividades

de campos ou eventos presenciais terem sido cancelados devido à pandemia, algumas ações foram executadas parcialmente e outras adaptadas para o formato remoto, e o número de eventos online foi amplamente adotado, o que fez com que o número de ações ultrapassasse a meta.

Os recursos orçamentários desta ação foram descentralizados por meio de sete editais internos bem como para apoio extraeditais.

Editais Editais lançados pela PROEX com execução em 2021

Edital	Nº de ações aprovadas com orçamento*	Bolsas aprovadas
Edital nº 002/2020-PROEX/UFRN – Apoio a eventos integrados 2021 (resultado referente à linha 3 (Extensão))	13	00
Edital nº 003/2020-PROEX/UFRN – Seleção pública para apoio aos grupos consolidados de arte e cultura da UFRN	22	223

Edital nº 004/2020-UFRN-PROEX – Apoio a projetos de extensão 2021	267	280
Edital nº 005/2020-PROEX/UFRN – Seleção pública para apoio a projetos de extensão nas áreas de museologia e memória	30	28
Edital nº 006/2020-PROEX/UFRN – Seleção pública para apoio a cursos de extensão	31	00
Edital nº 007/2020-PROEX/UFRN – Chamada pública para apoio a projetos de extensão na área de inovação social e/ou tecnologias sociais e desenvolvimento da economia solidária	14	22
Edital nº 08/2020-PROEX/UFRN – Seleção pública para apoio a projetos de extensão voltados ao desenvolvimento das empresas juniores	09	00
Total	386	553

* Ações que receberam orçamento e/ou bolsa de extensão. Fonte: Assessoria Técnica da PROEX

As iniciativas se materializaram em apoio a projetos de extensão gerais e projetos de extensão nas áreas de memória e museologia, inovação social e economia solidária e desenvolvimento das empresas juniores; apoio aos grupos consolidados de arte e cultura da UFRN; apoio à prestação de serviços; apoio a cursos de extensão; e apoio à realização de eventos. Os projetos aprovados tiveram como objeto a inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que viessem fortalecer a institucionalização da extensão.

Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

A Ação tem por finalidade apoiar a gestão administrativa, financeira e técnica para o funcionamento dos cursos de Educação Superior na modalidade presencial, tais como serviços; manutenção de infraestrutura física (reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais), aquisição de equipamentos e material permanente, assim como as demais atividades necessárias à gestão e à administração da UFRN.

Cumpra esclarecer que a educação a distância não é contemplada com tais recursos, uma vez que a Universidade considera que, para a oferta de cursos e de programas na modalidade a distância, há um financiamento específico, e, por isso, os alunos matriculados nessa modalidade de ensino não são computados na Ação 20RK.

A ação 20RK tem por objetivo ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão e inovação.

A unidade de medida da ação é “estudante matriculado”, e seu resultado corrobora, diretamente, a consecução das metas do [Plano Nacional de Educação \(PNE 2014-2024\)](#), em especial a meta 12¹.

1 Meta 12 – Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Quanto à metodologia, o Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) consolidou-se como instrumento para o cálculo do número de alunos matriculados. Cabe ressaltar que o SIOP define estudante matriculado como o estudante com matrícula na Instituição, no exercício, independentemente do ano de ingresso e da situação acadêmica.

Essa é, então, a metodologia adotada pela UFRN desde 2019 para calcular o número de estudantes matriculados².

A meta da UFRN cadastrada no SIOP para 2021, prevista para a ação em epígrafe, foi de 38.399 alunos matriculados na educação superior, em nível de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, na modalidade presencial. Não obstante, a meta executada foi de 35.831 estudantes matriculados, ou seja, 92,27%, sendo 30.532 na graduação e 5.310 na pós-graduação.

2 A aplicação desse método poderá causar possíveis divergências com dados apresentados na seção “promover ensino” deste relatório, uma vez que lá a Instituição usa como critério, para calcular o número de alunos na graduação, os que tenham cursado, pelo menos, um componente curricular no respectivo período, conforme orientação do TCU.

Apesar da meta estimada para 2021 ter levado em consideração um possível cenário de volta à normalidade, o que não aconteceu, dificultando, assim, o seu alcance em 100%.

No entanto, a graduação e a pós-graduação trazem grandes resultados para o desempenho institucional da UFRN, conforme será detalhado no item “Principais resultados da área de atuação”, no tópico “promover ensino”, do capítulo Governança, estratégia e *desempenho*.

Ação 4002 – Assistência ao estudante de Ensino Superior

A presente ação tem por finalidade apoiar as ações de assistência estudantil que contribuam para a democratização do ensino superior, a partir da implementação de medidas voltadas à redução das desigualdades sociais e étnico-raciais, à acessibilidade de pessoas com necessidades específicas, à melhoria do desempenho acadêmico e à ampliação das taxas de acesso e permanência na educação superior, destinadas

prioritariamente a estudantes de baixa renda ou oriundos da rede pública de Educação Básica. São contemplados os estudantes matriculados em cursos de graduação presencial ofertados por Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior, inclusive estrangeiro, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal, por meio do fornecimento de alimentação, de atendimento médico-odontológico, de alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil.

Cabe ressaltar a definição de estudante assistido como aquele matriculado em curso de graduação presencial ofertado por Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior, inclusive estrangeiro e pessoa com deficiência, beneficiado com ações de assistência estudantil, na forma do regulamento. A unidade de medida da ação é “estudante assistido”, e seu resultado final corrobora, diretamente, a consecução das metas do [Plano Nacional de Educação \(PNE 2014-2024\)](#), em especial a meta 12.

Vale destacar que essa assistência acontece por meio de vários auxílios, os quais estão regulamentados no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que apoia a permanência de estudantes de

baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

Ressalta-se que, de acordo com o Art. 3º do [Decreto nº 7.234/2010](#), o PNAES deverá ser desenvolvido de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o atendimento de estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial das Instituições Federais de Ensino Superior. A UFRN planeja, coordena, supervisiona e executa as atividades de assistência ao estudante, conforme estabelece a [Resolução nº 017/2019-CONSUNI](#). Por meio do gerenciamento do Programa de Assistência Estudantil da UFRN – composto por bolsas e auxílios nas modalidades de alimentação, transporte, residência, creche, óculos e atleta. Esse Programa tem como objetivo prioritário assegurar aos estudantes de baixo poder aquisitivo condições básicas para a sua permanência com qualidade na Instituição, contribuindo, assim, com a minimização dos índices de retenção e evasão escolar, quando decorrentes da falta de condições financeiras.

Além dos auxílios e das bolsas anteriormente listados, a UFRN concede auxílio para os estudantes estrangeiros, por meio do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (**PROMISAES**), e para os estudantes com necessidades especiais pelo Programa de Acessibilidade na Educação Superior (**INCLUIR**).

Em 2021, a UFRN tinha, como meta da Ação 4002, assistir 6.687 estudantes, sendo alcançados 6.808, ou seja, 1,18% acima da meta. Esse resultado advém de maior esforço financeiro para acomodar as novas solicitações, especificamente para atender demandas que surgiram em virtude da pandemia.

Resumo dos benefícios da assistência estudantil, em 2021

Ações de assistência estudantil realizadas		2017	2018	2019	2020	2021
1 – Alimentação		5.075	6.137	7.397	7.691	5.004
a) Gratuidade		3.370	4.215	5.010	5.010	*
b) Gratuidade para bolsistas de residência		1.204	1.400	1.800	1.800	*
c) Auxílio financeiro		270	271	499	761	5.004
d) Preços subsidiados		231	251	88	120	-
e) Auxílio temporário (Devido à Pandemia)		NA	NA	NA	2.754	10.654
2 - Auxílio-residência/Capacidade de acomodação		774		774	774	774
3 - Auxílio-moradia		15.012	15.898	20.054	15.341	15.413
4 Bolsa de apoio técnico e administrativo		10.956	11.230	11.892	11.290	9.099
5 Bolsas acadêmicas	Pesquisa	8.200	-	8.280	8.200	7.873
	Extensão	5.763	-	6.787	6.156	5.811
6 - Bolsa acessibilidade		Extensão	528	528	600	639
7 - Auxílio-creche**		-	951	1.262	1.090	1.003
8 - Auxílio-transporte		5.646	8.523	9.498	1.935*	467
9 - Auxílio-atleta		17	38	18	20	0
10 - Auxílio-óculos		192	250	230	0	320
11 - Auxílio-instrumental acadêmico		23	-	-	0	00
11.1 Auxílio instrumental em TI		Não se aplica			3.286	2010
11.2 Auxílio digital		Não se aplica			3.600	2301
12 - Participação estudantil em eventos científicos, acadêmicos e culturais		1.200	1.200	1.483	56	110
13 - Programa de atenção à saúde mental do estudante	Total de atendimentos realizados	9.990	1.064	2.740	1.690	539
14 - Projetos de Extensão Hábitos de Estudo – PHE	Total de atendimentos realizados	573	335	2.765	445	2.760

Fote: PROAE *Devido à pandemia, a oferta de refeições nos refeitórios do RU foi suspensa, por isso, a não contabilização de beneficiários nesses quesitos. **O auxílio-creche, que nos anos anteriores estava sendo contabilizado por beneficiário, a partir deste ano, para ficar em conformidade com a apresentação dos outros auxílios e bolsas, passou a levar em conta o total de benefícios concedidos. Para tornar consistente e coerente o conjunto dos dados, os benefícios dos anos anteriores foram recalculados.

O apoio aos estudantes considerados prioritários para a assistência estudantil foi impactado fortemente pelos efeitos adversos da pandemia da COVID-19. Na UFRN, com a suspensão das atividades presenciais e o desenvolvimento de atividades no modo remoto, houve o desafio de manter o apoio alimentar e de moradia aos estudantes em situação de extrema vulnerabilidade socioeconômica, que permaneceram nas residências universitárias pela impossibilidade de retornar aos seus lares ou por estarem envolvidos em atividades prioritárias como discentes de cursos de graduação das áreas estratégicas para o próprio enfrentamento da pandemia.

Assim, embora se tenham suspenso as atividades dos restaurantes universitários, manteve-se o auxílio temporário de alimentação para esses estudantes, aprovado pelo CONSAD em 2020. Da mesma forma, garantiu-se a manutenção das bolsas acadêmicas, estratégicas para a formação qualificada dos estudantes da Instituição por meio do seu engajamento em atividades de apoio administrativo, de pesquisa, de monitoria e de extensão universitária.

Também se manteve a realocação de recursos do PNAES, a fim de garantir suporte financeiro aos estudantes prioritários, para que eles pudessem se envolver satisfatoriamente nas atividades acadêmicas ofertadas no formato remoto. Dessa forma, foi instituído o Auxílio-Instrumental, o qual concedeu um auxílio financeiro no valor de R\$ 1.200,00 para que 2.010 estudantes pudessem adquirir tablets e notebooks (a quantidade de estudantes atendidos em 2021 foi menor do que aquele de 2020 porque o auxílio é concedido uma única vez). Também foi mantido o Auxílio-Inclusão Digital, um apoio financeiro para a aquisição de pacotes de dados para o acompanhamento de atividades acadêmicas no formato remoto. Os beneficiários desse auxílio em 2021 foram alunos moradores de áreas não cobertas pelas operadoras que ofertam acesso à internet por intermédio do Programa Alunos Conectados, gerido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e patrocinado pelo MEC. Nesse caso, foi concedido o apoio a 3.600 estudantes.

20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

A Ação 20RL contempla o funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica que se dá por intermédio da gestão administrativa, financeira e técnica, da manutenção de serviços terceirizados; do pagamento de serviços públicos; da manutenção de infraestrutura física, da reposição de acervo bibliográfico e de veículos; da capacitação de recursos humanos.

Esta ação constitui-se em um dos principais meios para o alcance da meta 11 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024): “Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.” E, também, se insere no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Educação de Qualidade.

Quanto à execução, em 2021, essa ação teve como meta física a matrícula de 1.500 estudantes, sendo alcançada no exercício a quantia de 1.692 estudantes matriculados, ou seja, 112,80%. A projeção da meta foi subestimada em decorrência de problemas no calendário acadêmico quanto à publicação de edital de seleção, no contexto da pandemia.

Na tabela a seguir, pode-se detalhar o quantitativo de cursos por unidades do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

Nº de estudantes matriculados por unidades de EBTT, em 2021

Unidades	Estudantes matriculados
Escola Agrícola de Jundiá (EAJ)	848
Escola de Saúde (ESUFRN)	567
Escola de Música (EMUFRN)	277
Total	1.692

Fonte: SEBTT

Nesta ação, foi garantido o funcionamento da **Escola Agrícola de Jundiá (EAJ)**, o que proporcionou um melhor aproveitamento pelos discentes das possibilidades de uma formação profissional, favorecendo a qualidade do ensino e a democratização do acesso à educação profissional por meio das cotas sociais (alunos egressos da rede pública, pretos pardos, quilombolas).

Buscou-se o aperfeiçoamento contínuo de qualidade do ensino mediante os projetos de ensino, pesquisa e extensão, no empenho de atender as demandas da sociedade, com a realização de cursos, oficinas e capacitações, a participação em eventos e as publicações científicas promovidas e apresentadas pelo corpo docente e discente da Instituição. Outro objetivo foi o aprimoramento da infraestrutura física da escola, com a aquisição de equipamentos, e a manutenção destes e de móveis e imóveis, além da capacitação contínua de pessoal no intuito de favorecer o ensino-aprendizagem de todos os alunos.

A execução da ação 20RL, na **Escola de Saúde (ESUFRN)**, permitiu o desenvolvimento das ações previstas para atender os objetivos propostos, favorecendo a qualidade do ensino, a democratização do acesso à educação profissional por meio de ações

afirmativas, buscando aplicar a igualdade de oportunidade para todos (reserva de vagas para alunos egressos de escola pública que tenham se declarado pretos, pardos ou indígenas, de baixa renda ou pessoas com deficiência).

Os alunos que estudam na ESUFRN são beneficiados com auxílio-moradia, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio-creche, auxílio-óculos, auxílio-instrumental, auxílio-inclusão digital, assistência social e psicológica.

A Escola de Saúde vem cumprindo com sua missão e com o desenvolvimento dos cursos técnicos de nível médio no eixo tecnológico Ambiente e Saúde. Com os recursos financeiros de custeio, adquiriu material de expediente e de processamento de dados, pagamento de mão de obra terceirizada, telefonia, realizou manutenção de equipamentos e da estrutura física.

Os recursos viabilizaram à ESUFRN atender os cursos em desenvolvimento, promovendo, assim, ambiente adequado para o desenvolvimento de atividades docentes, discentes e técnico-administrativas, de modo a favorecer o processo de aprendizagem. A falta de pregões impediu a compra de materiais

permanentes, tal situação já foi alinhada com a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e a Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF) de forma a conseguirmos executar o orçamento de forma satisfatória.

No que concerne à meta prevista para essa ação na [Escola de Música \(EMUFRN\)](#), o fomento destinado a tal unidade favoreceu o desenvolvimento das ações previstas para atender os objetivos propostos, favorecendo a qualidade do ensino, a democratização do acesso à educação profissional por meio das cotas sociais (alunos egressos da rede pública, pretos e pardos).

Os recursos recebidos por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) têm possibilitado a manutenção e o custeio da unidade, oferecendo condições de trabalho aos servidores, professores e alunos, proporcionando a qualidade do ensino. Além disso, têm sido de extrema importância para desenvolvimento dos cursos, no tocante à aquisição de instrumentos musicais, acervo bibliográfico, materiais eletroacústicos, aquisição de mobiliário em geral e manutenção dos serviços.

Essas ações têm possibilitado a oferta regular dos cursos e a ampliação de novas

vagas, contribuindo para a melhoria do desenvolvimento das atividades acadêmicas.

De modo geral, o fomento orçamentário para o custeio destinado a esta Instituição, para as três unidades vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional (EAJ, ES e EMUFRN), considerando o cumprimento da meta prevista, foi suficiente para favorecer o desenvolvimento das ações, atendendo os objetivos propostos e contribuindo para a qualidade e a melhoria do ensino, assim como para a democratização do acesso (inclusive por meio das cotas sociais) à educação profissional.

2994 – Assistência aos estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Essa ação constitui-se em um dos principais meios para o alcance da meta 11¹ do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e se insere nos Objetivos

¹ Meta 11 – Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

de Desenvolvimento Sustentável ODS 1 (Erradicação da pobreza); ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 10 (Redução das desigualdades).

Essa ação tem por finalidade contribuir para a democratização da permanência e para o êxito dos alunos dos cursos técnicos. Todas as unidades ofertantes da educação profissional da UFRN possuem programas de assistência ao estudante de baixa renda, prioritariamente oriundo da rede pública, além de atender os alunos em Regime de Internato Pleno, que demandam maior atenção quanto à alimentação, à moradia e à assistência médica e odontológica.

A Ação 2994 prospectou como meta física assistir 1.200 estudantes em vulnerabilidade social. No entanto, alcançou a totalidade de 1.360, 113,33% da meta.

Número de alunos beneficiados pela assistência estudantil (auxílios) das unidades de EBTT, em 2021

Instituição	Quantidade
Escola de Saúde (ESUFRN)	324
Escola de Música (EMUFRN)	297
Escola Agrícola de Jundiá (EAJ)	739
Total	1.360

Fonte: SEBTT

A suspensão das atividades presenciais e a adoção do ensino híbrido, em razão da pandemia do novo coronavírus, trouxe a necessidade da redefinição de novas modalidades de assistência estudantil para permanência e êxito dos estudantes, dentre elas, a implementação da assistência estudantil na modalidade Auxílio-instrumental e Auxílio-digital que foram essenciais para o alcance da meta.

20RI – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica 2021

Esta ação constitui-se em uma estratégia para o alcance da meta 7 do Plano Nacional

de Educação (PNE 2014-2024²) e se insere no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de Qualidade.

A ação 20RI é desenvolvida na UFRN pelo **Núcleo de Educação da Infância (NEI)**, colégio de aplicação e unidade suplementar do Centro de Educação (CE), sendo os recursos da ação destinados à sua manutenção e ao seu funcionamento. O NEI tem como objetivo a formação, o aprendizado e o desenvolvimento da criança no contexto escolar e social, cumprindo o papel político e pedagógico assumido pela Instituição. O Núcleo ministra a Educação Básica nas etapas da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino, atendendo a crianças dos 11 meses aos 11 anos de idade. Além disso, compreende a assistência ao educando: aquisição, elaboração, produção e distribuição de material didático-pedagógico e especializado; aquisição de material de consumo e permanente; elaboração de processos para a contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas; diárias, passagens, realização e participação

² Meta 7 – Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias nacionais para o IDEB.

em eventos, investimentos em obras e instalações, ampliação, reforma e adaptação, observados os limites da legislação vigente.

No ano de 2021, como resultado, a Ação 20RI foi alcançada com 102,33% de sucesso, apesar das dificuldades. Diante do total previsto de 386 (trezentos e oitenta e seis) alunos matriculados, a meta realizada alcançou 395 (trezentos e noventa e cinco) matrículas.

Apesar do cumprimento da meta, cabe ressaltar os fatores que dificultaram o seu alcance, tais como: redução de 13,58% no repasse orçamentário de 2021 em relação a 2020 na Matriz Condicap; inexistência de política de assistência social para os estudantes da Educação Básica; continuidade do estado de pandemia; recursos orçamentários escassos para aquisição de equipamentos necessários às atividades pedagógicas e administrativas (retroprojetores, notebooks, mobiliários); e carência de pessoal administrativo para composição da equipe.

Dentre os fatores que contribuíram para o alcance da meta, pode-se citar: efetivação do edital de novas vagas para 2021; chegada de novos docentes efetivos e

substitutos, que possibilitou a abertura de novas turmas; esforço e cooperação da equipe para se adequar às dificuldades e necessidades inerentes à pandemia da COVID-19 e adequação da Unidade ao Protocolo de Biossegurança.

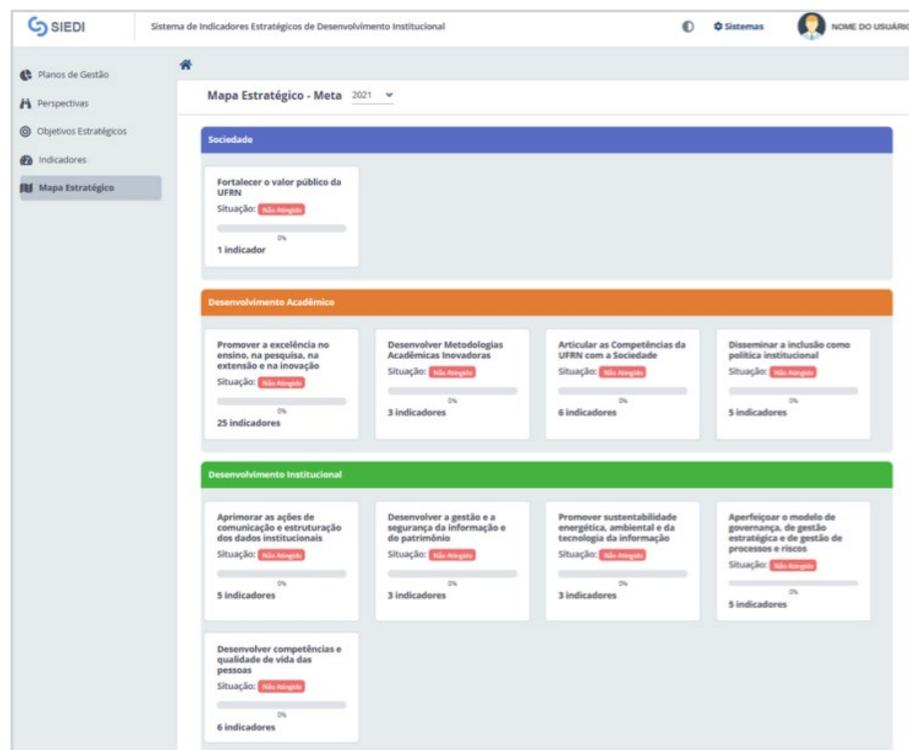
c) Planos de curto prazo da organização com a indicação dos objetivos anuais e os resultados alcançados comparando-os com as metas e os objetivos pactuados

Em 2021, a UFRN buscou a consolidação do seu modelo de gestão da estratégia que tem sua base na metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC), possuindo indicadores estratégicos, iniciativas e suas respectivas metas anuais, que podem ser visualizadas em detalhes acessando o próprio [Plano de Gestão 2019-2023](#).

Como principal ferramenta de modernização para acompanhamento de metas e dos seus resultados intensificou-se o Sistema de Indicadores Estratégicos de Desenvolvimento Institucional

(SIEDI), plataforma desenvolvida pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). Todos os usuários do Sistema SIG-UFRN têm acesso ao SIEDI, apenas a edição que é restrita aos gestores.

Tela principal do SIEDI



Fonte: PROPLAN

O desempenho dos objetivos estratégicos em 2021, baseados na média da execução das metas anuais, pode ser observado na figura a seguir:

Desempenho anual dos objetivos estratégicos do Plano de Gestão

sociedade



Fortalecer o valor público da UFRN

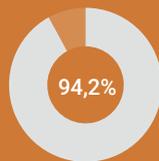
desenvolvimento acadêmico



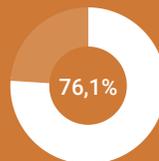
Promover a excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação



Desenvolver metodologias acadêmicas inovadoras



Articular as competências da UFRN com a sociedade



Disseminar a inclusão como política institucional

desenvolvimento institucional



Aprimorar as ações de comunicação e estruturação dos dados institucionais



Desenvolver a gestão e a segurança da informação e do patrimônio



Promover sustentabilidade energética, ambiental e da tecnologia da informação



Aperfeiçoar o modelo de governança, de gestão estratégica e de gestão e de processos e riscos



Desenvolver competências e qualidade de vida das pessoas

O detalhamento do desempenho dos objetivos, das metas e dos indicadores estratégicos do Plano de Gestão 2019-2023 pode ser visualizado na [página pública do SIEDI](#).

A UFRN desenvolveu uma série de atividades e ações, voltadas para a concretização dos objetivos estratégicos, apesar da pandemia da COVID-19. A seguir, são apresentados os principais resultados de cada objetivo estratégico.

Fonte: PROPLAN (fev. 2022)

Principais resultados alcançados alinhados aos objetivos estratégicos do Plano de Gestão (PG)

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PRINCIPAIS RESULTADOS/2021
Sociedade	1 Fortalecer o valor público da UFRN	<p>» 1.1 - Representa o resultado final de todas as ações, destaca-se o monitoramento/acompanhamento da execução do PG (com preenchimento do SIEDI) por meio dos checkpoints, períodos de preenchimento existentes no SIEDI, que correspondem aos 4 trimestres:</p> <p>1º <i>checkpoint</i>: até 08/04/2021</p> <p>2º <i>checkpoint</i>: até 29/06/2021</p> <p>3º <i>checkpoint</i>: até 05/10/2021</p> <p>4º <i>checkpoint</i>: até 30/12/2021</p> <p>» 2.1 - Feedback às unidades:</p> <p>Com o aprendizado de um checkpoint para o outro, o boletim passou a ter um caráter mais qualitativo e um olhar mais voltado para o alcance do objetivo estratégico. O monitoramento e a avaliação são de suma importância para a comunicação da execução da estratégia aos gestores, sendo corrigidas possíveis falhas no planejamento das ações e na execução dos indicadores.</p>

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p style="text-align: center; font-size: 24px; font-weight: bold;">Desenvolvimento acadêmico</p>	<p>2 Promover a excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação</p>	<ul style="list-style-type: none"> » 2.1 - ENADE 2020 – conjunto de ações de sensibilização para a relevância do exame, com destaque para o Portal ENADE da EFRN. » 2.2 - Continuidade das aulas dos cursos de graduação do período letivo 2021.1 e 2021.2 no módulo remoto. » 2.3 - Adesão ao Programa Promover - ANDIFES. » 2.4 - Ações de fomento à pesquisa institucional por meio de editais. » 2.5 - Aprimoramento das plataformas Scylax e Sapiência. » 2.6 - Continuidade à política de melhoria da qualidade por meio do acompanhamento e reestruturação, em consonância com a avaliação externa CAPES, dos programas de pós-graduação. » 2.7 - Destaque nacional no Prêmio CAPES de Tese 2021. » 2.8 – Aumento do número de docentes credenciados em programas de pós-graduação. » 2.9 - Recorde de cartas patentes concedidas, 16 no total, sendo a primeira patente internacional da UFRN.
	<p>3 - Desenvolver metodologias acadêmicas inovadoras</p>	<ul style="list-style-type: none"> » 3.1 - Atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos alinhados às necessidades do mundo do trabalho e às exigências legais: a) EBTT - dos 21 PPCs existentes em 2019, 8 PPCs foram atualizados em 2021; b) graduação: 2021, 6 PPCs atualizados e 26 sendo assessorados. 3.2 - A Comissão de Práticas Inovadoras no Ensino entregou à Reitoria da UFRN o relatório de Práticas Educadoras Inovadoras: Ações e Iniciativas Estratégicas. O documento faz parte das proposições do Plano de Gestão (2019-2023), com o intuito de promover a discussão sobre novas metodologias para o futuro da instituição de ensino.

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p style="text-align: center;">Desenvolvimento acadêmico</p>	<p>4 - Articular competências da UFRN com a sociedade</p>	<p>» 4.1 - A Transferência do Marco de Touros, monumento histórico mais antigo do Brasil, para o Museu Câmara Cascudo (MCC), considerado pelo IPHAN o melhor espaço para abrigar, conservar, estudar e apresentar o importante monumento à população.</p> <p>» 4.2 - Continuidade das ações de planejamento, de criação e desenvolvimento do Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX); envolvendo a Hélice Tripla: empresas, pesquisadores e governo.</p> <p>» 4.3 - Licenciamento sem exclusividade e de forma gratuita do programa de computador Kairós para o Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte. O Kairós permite a junção da inovação com uma maior agilidade para o atendimento das manifestações enviadas pelos cidadãos.</p> <p>» 4.4 - Provimento de serviços de conectividade física às redes metropolitanas implantadas na região Natal (Rede GigaNatal e Rede GigaMetrópole), para 21 Organizações Usuárias qualificadas, com 554 unidades interligadas, 340 escolas públicas estaduais e municipais interligadas, 83 unidades da Secretaria de Saúde Municipal, 18 hospitais estaduais da Secretaria Estadual de Saúde Pública, mais de 25 unidades de interesse da Secretaria Estadual de Segurança Pública.</p> <p>» 4.5 - Aumento das licenças das Instituições Usuárias dos SIGs, de 21 para 38.</p> <p>» 4.6 - Lançamento da <u>plataforma RN+VACINA</u>, ferramenta para monitoramento do processo de vacinação contra a COVID-19 em todo o território potiguar. Resultado de uma parceria entre o Governo do Estado e a UFRN, por intermédio do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS). Com o RN+VACINA, é possível acompanhar o progresso da imunização em todo o estado, mediante o rastreamento da vacina, desde a chegada das doses, passando pela distribuição aos municípios e às salas das Unidades Básicas de Saúde até o paciente.</p> <p>» 4.7 - A UFRN é eleita a <u>universidade mais empreendedora entre quatro regiões do país</u> na 4ª edição do <i>Ranking</i> de Universidades Empreendedoras, organizado pela Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Júnior).</p> <p>Esse foi o melhor desempenho da UFRN no ranking, que coloca a instituição em 1º lugar entre as universidades do Norte, Nordeste, Sul e Centro-Oeste.</p> <p>» 4.8 - A UFRN foi finalista do Prêmio Jabuti 2021, categoria Economia Criativa, promovido pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), com o livro <u><i>Culinária Selvagem: saberes e receitas de plantas alimentícias não convencionais</i></u>.</p>

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>Desenvolvimento acadêmico</p>	<p>5 - Disseminar a inclusão como política institucional</p>	<p>» 5.11 - Aperfeiçoamento aos instrumentos de execução das ações afirmativas (Implementação das Bancas de Heteroidentificação nos processos seletivos, Reserva de vagas para pessoas com deficiência, dentro da ampla concorrência, ingresso por meio do SiSU no curso de Medicina-Natal, instituição do Argumento de Inclusão da Agricultura Familiar).</p> <p>» 5.2 - Instalação de 8 (oito) novos elevadores.</p> <p>» 5.3 - Continuidade aos auxílios: Auxílio-inclusão Digital e Instrumental, como forma de garantir a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade social durante o modo remoto de ensino.</p> <p>» 5.4 - Implantação de novas 6 (seis) Comissões Permanentes de Inclusão e Acessibilidade (CPIAs) em 2021, com o valor acumulado de 15 comissões criadas.</p> <p>» 5.5 - Elaboração de 26 novos projetos de acessibilidade em infraestrutura, registrando valor acumulado de 33 projetos.</p> <p>» 5.6 - Realização do <u>Curso Acessibilidade Comunicacional: elaboração de documentos institucionais da UFRN</u>, com carga horária de 60h, com a proposta de sensibilizar os profissionais que atuam diretamente na produção de documentos e subsidiá-los para a elaboração de materiais acessíveis.</p> <p>» 5.7 - Institucionalização do Programa de Extensão intitulado "Educação, Inclusão, Acessibilidade e Necessidades Específicas".</p>

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Desenvolvimento institucional	6 - Aprimorar as ações de comunicação e reestruturação dos dados institucionais	<p>» 6.1 - Em 2021, a UFRN alcançou uma audiência (número de visualizações) de todos seus canais oficiais do sistema de comunicação de 32.823.87 visualizações, atingindo, assim, 94% da meta.</p> <p>» 6.2 - Realização de 4 (quatro) campanhas institucionais: a) COVID-19: a guerra não acabou; b) Enade: meu curso na fase 5; c) Boas-vindas ao semestre 2021.2; e d) Integridade no serviço público.</p> <p>» 6.3 - Conquista do Prêmio SEBRAE de Jornalismo 2021, etapa estadual pela FMU. A Rádio Universitária Natal (FMU 88,9) recebeu o troféu da 8ª edição do Prêmio Sebrae de Jornalismo – 2021, na etapa estadual da categoria Áudio, pelo trabalho <i>Melão, o Ouro do Semiárido Potiguar</i>.</p>
	7 - Desenvolver a gestão e a segurança da informação e do patrimônio	<p>» 7.1 - Foram produzidos artefatos (documentos, manuais, treinamentos, fichas de procedimento e vídeos), destacam-se: a) Ofício Circular nº 93/2021-PROAD, que deu ampla publicidade ao processo de inventário (até 30 de dezembro de 2021, 979 unidades já tinham registrado fichas de levantamento no sistema); e b) aprovação e divulgação do <u>Manual de Gestão Patrimonial da UFRN</u>.</p> <p>7.2 - Institucionalização, por meio da aprovação de normas relevantes de governança de TI: Política de Gerenciamentos de Serviços de TI, Política de Gestão de Ativos, Política de Controle de Acesso e Plano de Continuidade de Negócio da UFRN.</p> <p>7.3 - Ampliação da oferta de VPNs seguras, corroborando o acesso remoto dos servidores à rede da UFRN, permitindo a otimização da ferramenta para uso no trabalho remoto; aquisição de licença de uso e equipamentos de <i>Firewall</i>.</p> <p>7.4 - Continuidade aos Serviços de infraestrutura de cabeamento de fibra óptica de cabeamento metálico.</p> <p>7.5 - Melhorias na governança em TI para atender: Plano de Transformação Digital, processo de digitalização de acervo acadêmico, Nova Turma Virtual, Polare e os requisitos da LGPD.</p>

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>Desenvolvimento institucional</p>	<p>8 - Promover sustentabilidade energética, ambiental e da tecnologia da informação</p>	<p>» 8.1 - Aquisição da licença por 2 anos do <i>G Suite for Education</i>, beneficiando toda a comunidade universitária.</p> <p>8.2 - Instalação do sistema de placas fotovoltaicas da usina pioneira de microgeração de energia solar no <i>campus</i> central da UFRN.</p> <p>8.3 - Aprovação pelo CONSUNI do novo Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS) da UFRN 2021-2023.</p> <p>8.4 - Entrega do Sistema <u>Memorial Eternos</u>: um sistema para homenagens às pessoas que fizeram parte da Instituição.</p> <p>8.5 - Entrega da Plataforma SIGA Saúde: sistema integrado de gestão de atendimento das unidades prestadoras de serviço de saúde da UFRN.</p> <p>8.6 - Criação da ferramenta para acompanhar o perfil energético das unidades consumidoras de energia da Instituição. O <u>Painel de Acompanhamento Energético da UFRN</u> permite monitorar todos os dados relacionados a cada uma das 53 faturas de energia elétrica vinculadas à UFRN de forma remota.</p> <p>8.7 - Execução de 69,25 % das metas do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), disponibilizar link para relatório PLS 2021.</p>

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>Desenvolvimento institucional</p>	<p>9 - Aperfeiçoar o modelo de governança, gestão estratégica e de gestão de processos e riscos</p>	<p>» 9.1 - Desenvolvimento do <u>Painel de Riscos da UFRN</u>, que apresenta a gestão de riscos da Instituição em números para a comunidade. O painel é público e está integrado ao sistema de gestão de riscos oficial da Universidade (Gerifes.NET).</p> <p>» 9.2 - O processo de governança de aquisições/contratações foi especialmente marcado por altas inflacionárias e na cotação do dólar. Tais fatores impactaram diretamente ou indiretamente nos processos de aquisições realizadas por meio de pregão, já que há um desencontro de preços causado pelo lapso temporal entre a realização da pesquisa mercadológica e a realização da disputa de preços em fase externa e compras.</p> <p>» 9.3 - Em 2021, foi realizada uma atualização do Regimento Interno da Reitoria, conforme a Resolução nº 021/2021-CONSUNI, contemplando: Criação da Corregedoria, Alteração do nome da Superintendência de Informática para Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).</p> <p>» 9.4 - Criação do Núcleo Interdisciplinar de Recursos do Mar (NIRMAR), mediante a Resolução nº 030/2021-CONSUNI.</p> <p>» 9.5 - Aprimoramento do SIEDI, com o intuito de aprimorar o Sistema, para que as unidades tenham uma maior facilidade no preenchimento, e de melhorar o monitoramento do PG 2019-2023.</p> <p>» 9.6 - Aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão: Modelo de Gestão da Estratégia; Modelo de Gestão Orçamentária e Financeira; Processo de trabalho da PLOA-UFRN e do Modelo de Gestão de Processos Organizacionais.</p> <p>» 9.7 - Aprimoramento de 4 (quatro) secretarias, tornando-as integradas.</p> <p>» 9.8 - A UFRN alcançou o 1º lugar entre as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), como a melhor do país no Índice Integrado Governança e Gestão (IGG) do Tribunal de Contas da União (TCU), no ciclo 2021. Ainda no âmbito nacional, a UFRN ficou em 2º lugar entre todas as organizações do Poder Executivo Federal.</p>

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p style="text-align: center; font-size: 24px; font-weight: bold;">Desenvolvimento institucional</p>	<p>10 - Desenvolver competências e qualidade de vida das pessoas</p>	<p>» 10.1 - Participação da UFRN nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBS), conquistando o 2º lugar dentre as Universidades públicas.</p> <p>» 10.2 - A UFRN foi escolhida como instituição-piloto para validar o modelo de dimensionamento do Ministério da Economia em Universidades.</p> <p>» 10.3 - Dentre as ações realizadas no âmbito da capacitação e do desenvolvimento profissional, destacam-se a oferta do curso de Protocolo de Biossegurança; a atualização dos conteúdos e a oferta do Curso Inicial para Gestores, a construção e a execução de um plano de desenvolvimento específico para o público da alta gestão; e a finalização do mapeamento das competências dos docentes que servirá de subsídio para o planejamento de capacitações focadas na docência.</p> <p>» 10.4 - Programa de Qualidade de Vida no Trabalho promoveu atividades ofertadas nos projetos e ações/eventos, com 19.685 participações/visualizações.</p> <p>» 10.5 - Foram realizadas 1.502 consultas presenciais e <i>online</i> em psiquiatria, 937 em clínica médica, 287 em ginecologia, 1.008 atendimentos e orientações em nutrição, 288 atendimentos odontológicos. Ademais, foram executados também alguns projetos e campanhas de promoção da saúde, como o acompanhamento de egressos do projeto Mais Saudável Sem Cigarro que conseguiram cessar o tabagismo; a campanha de combate ao HIV; a campanha de doação de lenços e cabelos em prol de mulheres que enfrentam o câncer de mama; e o PRO-VACINA. De janeiro a dezembro de 2021, foram administradas aproximadamente 13.358 doses de vacinas, incluídas nesse número tanto as vacinas de rotina quanto aquelas de campanhas (Influenza, Sarampo, Poliomielite e COVID-19).</p> <p>» 10.6 - Quanto às ações de atenção psicossocial, foram desenvolvidos os 4 (quatro) programas/projetos: Promoção à Saúde Mental, Atendimento psicossocial, Por Amor à Vida e Vida com Maturidade com 2.288 participações.</p> <p>» 10.7 - Criação da Plataforma Memorial ETERNOS, espaço institucional para homenagens póstumas.</p> <p>» 10.8 - Todos os servidores, estudantes e terceirizados que procuraram a unidade com suspeita ou confirmação de infecção pelo coronavírus foram monitorados por profissionais médicos e enfermeiros, no total foram 1.630.</p>

d) Principais resultados por áreas de atuação

No que diz respeito à educação superior, as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação correspondem às atividades finalísticas da UFRN, desenvolvidas conforme seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029). Essas ações se articulam com os Programas Temáticos, que compõem o orçamento da União, e com o Plano de Gestão 2019-2023 da UFRN, que conta com metas detalhadas anualmente no Sistema de Indicadores Estratégicos e Desenvolvimento Institucional (SIEDI), integradas às atividades finalísticas no âmbito da competência da Instituição.

Quanto aos resultados alcançados frente à cadeia de valor da Instituição – ensino, pesquisa, extensão e inovação – estes estão descritos a seguir.

Promover o Ensino (graduação e pós-graduação)

A UFRN oferece 107¹ cursos de graduação em funcionamento na modalidade presencial registrados no e-MEC, nos quais foram ofertadas 8.005 novas vagas em 2021. Além disso, foram criados 2 novos cursos:

» **Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades**

» **Bacharelado em Administração Pública**

Na modalidade a distância, em nível de graduação, a Instituição ofertou dez cursos (um de bacharelado e nove licenciaturas), com 1.400 vagas e 1.135 alunos matriculados.

¹ Sendo 103 cursos ativos (com oferta regular) e quatro em extinção.

Modalidade Presencial

107
cursos de graduação
8.005
novas vagas em 2021

Modalidade a Distância

10
cursos de graduação
1.400
novas vagas em 2021



Alunos Matriculados

39.410
alunos matriculados
na educação superior

32.372
na graduação

7.083
na pós-graduação
stricto sensu
presencial

No exercício de 2021, no contexto do ensino de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, a UFRN registrou 39.410 alunos matriculados na educação superior, sendo 32.372 na graduação² e 7.083 na pós-graduação *stricto sensu*, na modalidade presencial.

A esse número, somam-se os alunos matriculados nas Unidades de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT) da UFRN: no ano de 2021, foram 2.384 discentes, dos quais, 1.989 são estudantes dos Níveis Médio e Técnico, e 395 da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Em 2021, foram criados três cursos:

» Técnico em Internet das Coisas

» Técnico em Gastronomia

» Técnico de Cuidados de Idosos

² Fonte: STI mensura quantidade de alunos que tenham cursado pelo menos um componente curricular no respectivo período. Como já salientado no cálculo da Ação 20RK, essa divergência dos números de alunos matriculados ocorre em virtude do uso de diferentes metodologias, conforme explicado em notas anteriores.

Destaca-se que, em virtude da pandemia, grande parte das atividades acadêmicas funcionaram no modelo remoto.

Como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UFRN dispõe de um Sistema de Bibliotecas (SISBI), pautado na universalização do acesso à informação.

Atualmente, o SISBI-UFRN é constituído pela Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) e por 23 bibliotecas setoriais (mais informações podem ser consultadas na página do [Sistema de Bibliotecas da UFRN](#)). Cabe ressaltar que, apesar das dificuldades vivenciadas, a partir de junho do ano de 2021, com o retorno às atividades presenciais na BCZM, os usuários voltaram a ter acesso aos materiais informacionais físicos.

Quanto ao ensino de graduação, as mudanças decorrentes da Pandemia da COVID-19 demandaram replanejamento e reestruturação dos períodos letivos e dos fluxos de procedimentos das mais diversas ações da Universidade. Nesse sentido, projetos desenvolvidos no âmbito dos Programas e Projetos de Ensino ([Monitoria](#), [Tutoria](#) e [Projetos Suplementares](#)) desempenharam um importante papel no contexto de ensino remoto, por meio da promoção de cursos, palestras, debates e outras atividades relacionadas aos mais diferentes aspectos.

Com relação ao ensino de graduação, em 2021, destacam-se as seguintes ações:

» 1. Cadastramento dos ingressantes realizado integralmente de modo virtual

O maior evento de cadastramento realizado pela UFRN é relacionado aos candidatos aprovados SiSU, correspondendo a cerca de 90% dos ingressantes na UFRN. Neste ano, em razão do contexto de Pandemia da COVID-19, o cadastramento do SiSU ocorreu pela primeira vez de forma 100% virtual, com cerca de 10.000 candidatos (aprovados e cadastro de reserva) enviando a documentação de cadastro por meio da Plataforma Sistema Integrado de Gestão de Processos Seletivos (SIGPS).

A utilização do sistema virtual de cadastro possibilitou a otimização das atividades, a redução de custos, a facilidade de envio da documentação pelos candidatos e o não recebimento de aproximadamente 50.000 de folhas de papel, ou seja, contribuiu para a sustentabilidade econômica e ambiental. No entanto, a despeito de ser considerado um evento de sucesso, ressalta-se a necessidade de aprimoramentos no sistema para os próximos anos.

» 2. Exame Nacional de Desempenho (ENADE)

A edição de 2021 corresponde ao exame que deveria ter ocorrido em 2020, mas foi inviabilizado em razão da pandemia da COVID-19. Para esta edição, foi concluído o [Portal ENADE da UFRN](#), no qual estão disponíveis o documento Boas Práticas no ENADE, o FAQ do ENADE, o Guia de orientação para análise dos relatórios de Curso do ENADE e Tutoriais sobre o Sistema ENADE.

Esses produtos se constituíram em ferramentas significativas para a publicização do exame na UFRN. A criação do Portal ENADE da UFRN pode ser destacada como uma grande aquisição institucional, pois dá uma maior visibilidade ao exame e concentra todos os materiais produzidos sobre o assunto. Também em 2021, foi realizada a campanha “Meu curso na fase 5”, utilizando-se de uma atmosfera lúdica e informativa, contando com elementos da gamificação e com a participação da mascote da UFRN, a [Potiguana](#).

Para a campanha, foram produzidos vários materiais informativos que foram veiculados nas mais diversas mídias da UFRN.



» 3. Aperfeiçoamento aos instrumentos de execução das ações afirmativas na UFRN

Alinhada à visão de ser uma Universidade inclusiva, socialmente referenciada, a UFRN, promoveu em 2021 condições para um maior cumprimento e efetividade de alguns instrumentos de ações afirmativas, são eles:

» 3.1. Implementação das Bancas de Heteroidentificação nos processos seletivos

Visando dar efetivo cumprimento à **Resolução nº 47/2020-CONSEPE**, que instituiu o procedimento de heteroidentificação para ingresso nos cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e cursos de pós-graduação lato e stricto sensu da UFRN, foram implementadas as Bancas de Heteroidentificação para os candidatos beneficiários da ação afirmativa de critério étnico-racial, no cadastramento de ingressantes via processos seletivos que utilizam o sistema de cotas estabelecido pela Lei nº 12.711/2012.

» 3.2. Reserva de vagas para pessoas com deficiência, dentro da ampla concorrência

A UFRN aprovou a **Resolução nº 248/2021-CONSEPE**, que instituiu o grupo suplementar de reserva de vagas para pessoas com deficiência, dentro da ampla concorrência, nos processos seletivos para ingresso nos cursos técnicos de nível médio e nos de graduação.

Essa ação afirmativa, que será aplicada pela primeira vez no SiSU 2022, alcança as pessoas com deficiência egressas do ensino médio da rede de ensino privada. Já os candidatos com deficiência oriundos da rede pública, poderão optar por concorrer às vagas reservadas para esse grupo suplementar ou àquelas reservadas para os grupos estabelecidos na Lei nº 12.711/2012.

» 3.3. Ação Afirmativa para ingresso por meio do SiSU no curso de Medicina-Natal

A **Resolução nº 249/2021-CONSEPE**, criou a Ação Afirmativa para o Curso de Medicina–Natal, que consiste em um bônus de 10% na média final obtida no SiSU, pelo candidato ao Curso de Medicina-Natal que tiver cursado todo o ensino médio em escolas de ensino regular do Estado do Rio Grande do Norte.

Essa ação afirmativa, que será implementada no SiSU 2022, visa incentivar a fixação de médicos no RN, por meio do estímulo ao acesso de estudantes que cursaram todo o ensino médio no Estado, já que as evidências científicas apontam que há uma maior probabilidade de fixação de médicos em áreas distantes dos grandes centros urbanos, como é o caso da maioria dos municípios potiguares, quando os profissionais apresentam identificação com a região e sua população e contexto sociocultural.



3.4. Instituição do Argumento de inclusão da agricultura familiar

A **Resolução nº 264/2021-CONSEPE** instituiu o argumento de inclusão da agricultura familiar nos processos seletivos de ingresso nos cursos técnicos de nível médio dos seguintes eixos: tecnológico de recursos naturais, informação e comunicação, alimentício, turismo, hospitalidade e lazer.

» 4. Mobilidade Acadêmica – Programa Promover

Alinhado com o PDI 2020-2029 da UFRN, a Mobilidade Acadêmica integra um itinerário formativo que proporciona oportunidades diferenciadas de integralização curricular, contribuindo para a qualidade da formação discente. Devido à Pandemia da COVID-19, foram interrompidos o recebimento e envio de novos alunos pela Mobilidade Nacional, logo não foram registradas entradas ou saídas de discentes no ano de 2021.

Em contrapartida à suspensão da Mobilidade Nacional por meio dos acordos já praticados na UFRN, em 2021, a instituição aprovou, por meio da **Resolução nº 186/2021 -CONSEPE**, a adesão ao

Programa Promover ANDIFES³ – Programa de Mobilidade Virtual em Rede entre as Instituições Federais de Ensino (IFES). Esse programa visa contribuir para criação de uma rede de colaboração virtual entre universidades brasileiras e estrangeiras com vistas a elevar a qualidade do ensino superior de modo que impulse o desenvolvimento profissional, científico e cultural dos sujeitos participantes do programa e, conseqüentemente, o desenvolvimento social (local, regional e nacional) e o pleno exercício da cidadania.

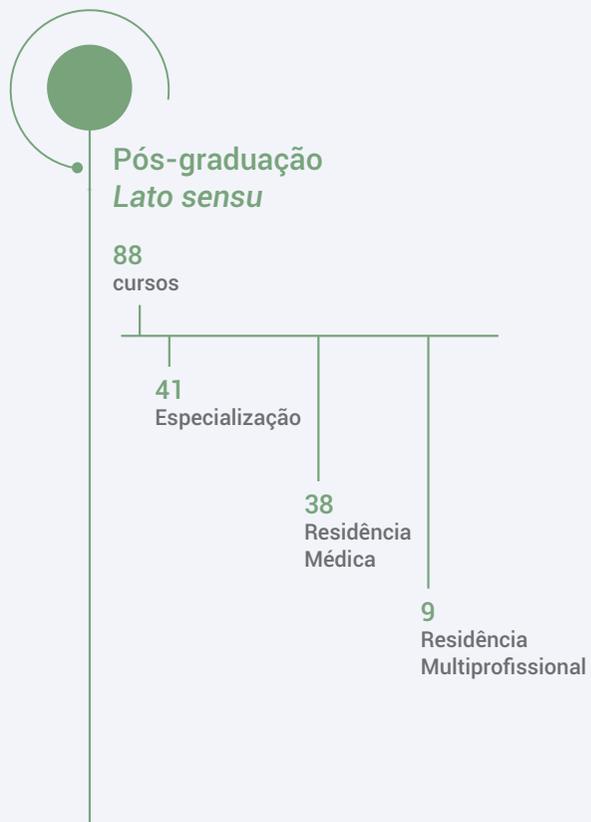
O número de discentes externos que se cadastraram para cursar componentes curriculares na UFRN mediante o Programa Promover ANDIFES foi 530 em 2021.1 e 576 em 2021.2. Quanto aos discentes da UFRN que se inscreveram para cursar componentes curriculares em outras IFES não dispomos do quantitativo, pois o controle fica com as instituições receptoras.

³ ANDIFES: Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior.

» 5. Mostra de Profissões

Em 2021, foi realizada a 13ª edição da Mostra de Profissões, que é um evento anual e já consolidado no calendário da UFRN. A ação promove a interação entre estudantes do ensino médio, professores e alunos da graduação, profissionais atuantes no mercado e demais interessados. No entanto, em virtude da pandemia, o evento ocorreu de forma remota pela plataforma de vídeos YouTube, como Mostra Virtual de Profissões. O lançamento da Mostra Virtual de Profissões UFRN 2021 registrou mais de 200 visualizações da live de abertura e cerca de 12.500 visualizações da *playlist* “Mostra de Profissões 2020/2021” desde que começou a ser disponibilizada em (dezembro de 2020) até o momento atual (dezembro de 2021).

Quanto à pós-graduação, a UFRN tem suas ações referenciadas na política definida para o ensino de Pós-graduação no Plano de Desenvolvimento Institucional (**PDI 2020-2029**) e se articulam em três eixos: excelência acadêmica, internacionalização e inserção no desenvolvimento social e econômico. A seguir, descrevem-se resumidamente as principais entregas da pós-graduação que perpassam essas três principais vertentes.



Em 2021, a Instituição ofereceu 93 programas de Pós-graduação *stricto sensu*, totalizando 133 cursos, sendo 63 em nível de mestrado acadêmico (6 no interior), 27 em nível de mestrado profissional (3 no interior) e 43⁴ em nível de doutorado, perfazendo 7.083 alunos matriculados⁵. No total, são 3.230 alunos no mestrado acadêmico, 1.184 alunos no mestrado profissional e 2.669 alunos no doutorado. A UFRN ofertou, também, 88 cursos de pós-graduação *lato sensu*, sendo 41 cursos de especialização, 38 residências médicas e 9 residências multiprofissionais.

No tocante à produção acadêmica no exercício 2021, foram realizadas 1.417 defesas: 412 de teses de doutorado e 1.005 de dissertações de mestrado. Em 2020, houve queda de 14,3% no quantitativo total de defesas, como esperado pelas prorrogações de prazo observadas e autorizadas pela CAPES devido à pandemia, inclusive com manutenção da bolsa.

⁴ Em 2020, foi contabilizado o curso de Engenharia Mecânica, que recebeu indicação de fechamento na última avaliação da CAPES, não sendo contabilizado em 2021. Já o Doutorado em Saúde da Família, aprovado em 2020, só foi contabilizado em 2021.

⁵ Infere-se que o crescimento das matrículas 2021, quando comparada com 2020, deve-se em parte à retenção de discentes em virtude da pandemia.

Todavia, em 2021, o número de defesas teve aumento de 4,3%, que se deveu exclusivamente ao maior número de teses defendidas, correspondendo a um aumento no número de doutores formados de 16,4%. Apesar do aumento observado, o número de defesas ainda não alcançou as taxas registradas antes da pandemia da COVID-19.

Como destaques no ensino de pós-graduação em 2021, apresentam-se os seguintes:

» 1. Desempenho da UFRN no Prêmio CAPES de Tese 2021

O prêmio CAPES de Tese é concedido anualmente à melhor tese de cada uma das 49 áreas de avaliação da CAPES. Os discentes premiados recebem apoio da agência à participação em eventos científicos e bolsas de estudo internacionais. Em 2021, foram 1.376 teses inscritas na premiação.

Ao todo, seis trabalhos desenvolvidos na UFRN foram agraciados. O desempenho da UFRN na edição 2021 é o resultado do avanço qualitativo em diferentes áreas, tanto em programas consolidados como aqueles ainda em consolidação. Do ponto de vista quantitativo, foi o melhor desempenho da UFRN nas últimas quatro décadas.

Na perspectiva regional, a Universidade alcançou distinção em relação às outras instituições de ensino (mais detalhes estão disponíveis no link da reportagem: [Pesquisadores da UFRN recebem Prêmio Capes de Teses](#)).

» 2. Webinários do PRINT/UFRN

No âmbito do Projeto de Internacionalização da Universidade, a realização de seminários foi incluída como estratégia para absorção das experiências vivenciadas no exterior pelos docentes e discentes em mobilidade. Devido à pandemia da COVID-19, organizou-se uma série de *webinários* sob o tema geral Internacionalização muito além do PRINT (Programa Institucional de Internacionalização, que terão continuidade em 2022. Essa modalidade permitiu a participação de pesquisadores estrangeiros ou da UFRN que ainda se encontram em atividade no exterior.

Foram realizados os seguintes *webinários* na plataforma Google Meet, com transmissão pelo YouTube:

» “Transferências culturais e Traduções”, no eixo temático do PRINT Desenvolvimento Sustentável;

» “Análise da morfologia óssea pelo micro CT e modelo experimental de diabetes em camundongos”, no eixo temático Biotecnologia;

» “Abordagem transcultural (Brasil, França e Alemanha) da precarização da atividade de trabalho na contemporaneidade”, no eixo temático Evolução, Cognição e Comportamento;

» “Cooperação UFRN-BAM no âmbito do PRINT”, no eixo temático Energias Renováveis e Redes Elétricas Inteligentes;

» “Equilíbrio e marcha de idosos submetidos à dupla tarefa com simulação virtual de travessia de rua”, no eixo temático Saúde Pública.

» 3. Bancas examinadoras em formato remoto

O estímulo à participação de membros externos por videoconferência nas bancas examinadoras de teses e dissertações ocorre desde 2017, considerando os custos crescentes com o deslocamento dos examinadores externos e a redução dos recursos para custeio. No último ano antes da pandemia, o percentual de bancas com pelo menos um examinador participando remotamente foi de 38,1%. Com a pandemia

da COVID-19, a partir de 17 de março de 2020, todas as defesas foram realizadas por meio de plataformas digitais, de acordo com os planos emergenciais de atividades remotas dos programas. Em 2021, foram realizadas 1.397 bancas examinadoras em formato remoto, o que corresponde a 98,6% das defesas ocorridas no ano.

Como já mencionado, a possibilidade de contar com maior diversidade de pesquisadores, especialmente com a ampliação da participação de pesquisadores estrangeiros nas bancas examinadoras dos trabalhos de conclusão, resultou em maior qualidade nas defesas.

A maior participação de professores estrangeiros em aulas remotas e outras atividades de ensino e divulgação científica promovidas pelos programas de pós-graduação da UFRN também foi observada (embora não haja um indicador para mensurar esse incremento), o que contribui para a melhoria da formação de mestres e doutores.

» 4. Aumento da participação de docentes nas residências em saúde

Entendendo que a participação dos docentes nas Residências em Saúde é um fator de aproximação dos Hospitais Universitários

(HUs) com o universo acadêmico e de estímulo à melhoria da qualidade da formação acadêmica dos residentes, há ações de fomento para uma maior participação dos docentes da UFRN na formação acadêmica das Residências em Saúde.

Em 2021, com 242 docentes atuando nas Residências em Saúde, registrou-se um aumento de 11% em relação ao ano-base 2019.

A participação dos docentes é fundamental não apenas para a qualidade da formação acadêmica dos residentes. A integração academia-serviço é componente central nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação na área de Saúde, e o fortalecimento da pesquisa nos HUs é necessário para a sua manutenção enquanto hospitais-escola e para a captação de recursos voltados à pesquisa clínica e à inovação nos serviços de saúde, além de ampliar as possibilidades de investigação dos programas de pós-graduação da área. Isso só ocorrerá com a inserção dos docentes e pesquisadores nos HUs de forma sistemática.

» 5. Fusão de programas de pós-graduação como resultado da autoavaliação

Alinhada à Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação oferecidos pela UFRN, a **Resolução nº 048/2020-CONSEPE** implementou a obrigatoriedade do processo de autoavaliação dos programas. O diagnóstico gerado deve ser a base das ações e metas estabelecidas nos Planos de Ação Quadrienal (PAQPGs) dos programas. A partir do resultado da autoavaliação, o programa entra em Regime Especial de Acompanhamento ou se encaminha uma reestruturação. Sobretudo os programas que vinham apresentando sobreposição (ou sobreposição, como alguns se referem) entre linhas de pesquisa, temas de teses e dissertações e, principalmente, da totalidade ou parte do corpo docente entre si foram objeto de discussão na Comissão de Pós-graduação para buscar uma solução antes mesmo da avaliação quadrienal da CAPES, uma vez que o risco de rebaixamento da nota seria grande.

Em 2021, ocorreram dois processos de fusão, envolvendo quatro programas:

» A fusão dos Programas de Pós-graduação em Engenharia Civil (PPgEC) e em Engenharia Sanitária e Ambiental (PPgESa), ambos com cursos de mestrado nota 3 há pelo menos 3 avaliações, foi aprovada pelo CONSEPE, resultando na criação do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil e Ambiental por meio da **Resolução nº 81/2020**. A fusão possibilitou a reestruturação das linhas de pesquisa e estrutura curricular em duas áreas de concentração, mantendo o corpo docente com maior produção, o que amplia as chances de subir a nota do novo programa e de criação de um doutorado em seguida. O projeto de fusão foi aprovado pela CAPES em dezembro de 2021.

» A fusão dos Programas de Pós-graduação em Engenharia Mecânica (PPgEM) e em Ciência e Engenharia do Petróleo (PPgCEP) foi aprovada pela **Resolução nº 184/2021-CONSEPE** com a criação do Programa de Pós-graduação em Energia e Ciências Mecânicas. Os dois programas tiveram rebaixamento da nota na última avaliação quadrienal, de 4 para 3. A criação de um novo programa a partir da fusão

desses dois multiplica o potencial de consolidação nos próximos anos, pois foi observada complementaridade entre os dois projetos pedagógicos e características do corpo docente.

Cabe destacar que a UFRN realizou pela segunda vez a avaliação de egressos dos cursos de mestrado e doutorado dos programas que tiveram alunos concluintes em 2018, 2019 e 2020. Foram coletadas 2.388 respostas, as quais foram enviadas aos programas, que utilizam as informações nos seus processos de autoavaliação e no preenchimento do relatório anual da Plataforma Sucupira/CAPES.

O quadro a seguir apresenta uma síntese das informações sobre o número de alunos da UFRN no exercício de 2021. Mais informações estão disponíveis no painel **UFRN em números**.

Número de alunos matriculados e concluintes da UFRN em 2021

Nível de ensino	Nº de alunos matriculados, 2020*	Nº de alunos concluintes, 2020
Graduação presencial*	32.372	2.414
Graduação a distância	1.135	242
Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	7.083	1.417**
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2.384	230
Total	42.974	4.303

Fonte: PROPLAN

* Quantidade de alunos que tenham cursado pelo menos um componente curricular no respectivo ano.

**Produção acadêmica (tese e dissertações)

Por fim, cabe destacar o Programa de Assistência Estudantil da UFRN, composto por bolsas e auxílios nas modalidades de alimentação, transporte, residência, creche, óculos e atleta. Esse Programa tem como objetivo prioritário assegurar aos estudantes de baixo poder aquisitivo condições básicas para a sua permanência com qualidade na Instituição, contribuindo, assim, com a minimização dos índices de retenção e

evasão escolar, quando decorrentes da falta de condições financeiras. Em 2021, 6.808 estudantes de graduação e pós-graduação, somados a 1.360 alunos do EBTT, foram atendidos com pelo menos um desses auxílios.

Promover a Pesquisa

A UFRN, em 2021, teve como principais resultados à política de fomento à pesquisa institucional as seguintes ações:

» **1. Lançamento de quatro editais** que contemplam 1.297 bolsas como estímulo à participação de alunos nos projetos de Iniciação Científica, ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, à iniciação Científica no Ensino Médio e ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Somando-se a isso, realizou-se a 5ª edição do Prêmio Destaque Iniciação Científica e Tecnológica, o qual tem por objetivo premiar alunos de Iniciação Científica e Tecnológica que se destacaram, sob os aspectos de relevância e de qualidade e, com o objetivo de valorizar os pesquisadores da Instituição e suas contribuições para o desenvolvimento da ciência, foi promovida a 3ª edição do Prêmio Pesquisador Destaque da UFRN.

» **2. Além das ações de lançamento de editais**, a UFRN monitorou e acompanhou a execução dos seguintes projetos aprovados em Editais lançados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ/UFRN) nos anos de 2019 e 2020:

2.1 Edital Produtividade em Pesquisa (Edital N° 02/2020-PROPESQ)

A ação tem por finalidade aumentar o número de pesquisadores de excelência na Instituição agraciados com bolsa de produtividade do CNPq. Foram submetidos, neste certame, 84 projetos de pesquisa, dos quais 70 foram classificados e 19 foram contemplados com recurso máximo de R\$ 20.000,00 a serem destinados ao pagamento de itens de custeio e/ou capital. Dos 19 projetos contemplados, 15 executaram atividades em 2021 e alcançaram um índice de utilização de 90,37% dos recursos concedidos, em média.

2.2 Edital de Redes de Pesquisa (Edital nº 01/2020-PROPESQ)

Esse edital tem a finalidade de incentivar a criação, a manutenção e o fortalecimento de redes de pesquisa. Neste certame, foram submetidos 100 projetos de pesquisa,

dos quais 85 foram classificados e 20 foram financiados. As 6 propostas mais bem classificadas foram contempladas com o valor total solicitado (limitado a R\$ 100.000,00), acrescido do bônus por inclusão de novo pesquisador (máximo de R\$ 15.000,00). As outras 14 propostas foram contempladas com metade do valor solicitado (limitado a R\$ 50.000,00), acrescido do bônus por inclusão de novo pesquisador (máximo de R\$ 15.000,00).

Entre as ações de acompanhamento, realizou-se um workshop com os coordenadores dos projetos, visando à apresentação dos projetos e à troca de experiências entre os pesquisadores quanto aos aspectos técnicos e burocráticos relativos à sua execução. Dos 20 projetos contemplados, 11 executaram atividades em 2021 e alcançaram um índice de utilização de 22,18% dos recursos concedidos, em média.

2.3. Edital de Novos Pesquisadores em parceria com a FUNPEC (Edital N° 03/2020-PROPESQ)

Em parceria com a Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC), o edital tem a finalidade de

estimular pesquisadores a desenvolverem projetos com o envolvimento da FUNPEC, visando futuramente a captação de recursos externos para o fomento à pesquisa, com a participação da FUNPEC no apoio e no gerenciamento dos projetos. Foram submetidos, neste certame, 218 projetos de pesquisa, dos quais 157 foram classificados e 11 foram aprovados. Nesse edital, foi aportado o montante de R\$ 218.516,82, de recursos provenientes da FUNPEC, para financiar projetos de pesquisa de no máximo R\$ 20.000,00 a serem destinados ao pagamento de itens de custeio e/ou capital.

Entre as ações de acompanhamento, realizou-se um workshop com os coordenadores dos projetos, visando à apresentação dos projetos e à troca de experiências entre os pesquisadores quanto aos aspectos técnicos e burocráticos relativos à sua execução. Dos 11 projetos contemplados, apenas 1 executou atividades em 2021, alcançando um índice de utilização dos recursos totais destinados ao edital de 12%.

2.4 Edital de Tecnologia Assistiva (Edital nº 05/2019-PROPESQ)

Este edital tem a finalidade de apoiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e

inovação que contribuíssem significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País na área de Tecnologia Assistiva. Neste certame, foram submetidos 30 projetos de pesquisa, dos quais 30 foram classificados e 12 foram aprovados com financiamento máximo de R\$ 20.000,00 a ser destinado ao pagamento de itens de custeio e/ou capital.

Para este edital, foi destinado o montante de R\$ 211.445,60, sendo R\$ 111.445,60 provenientes do Fundo de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e R\$ 100.000,00 oriundos do Programa de Excelência na Pós-Graduação e na Pesquisa, administrado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Em 2020, foram repassados R\$ 132.313,60 e o restante dos recursos foi repassado em 2021.

Entre as ações de acompanhamento, realizou-se um workshop com os coordenadores dos projetos, visando à apresentação dos projetos e à troca de experiências entre os pesquisadores quanto aos aspectos técnicos e burocráticos relativos à sua execução. Dos 12 projetos contemplados, 9 executaram atividades em 2021 e alcançaram um índice de utilização de 82,87% dos recursos concedidos, em média.

2.5 Acompanhamento dos projetos aprovados em Editais FINEP destinados à melhoria de infraestrutura de pesquisa da UFRN

Em 2021, coordenaram-se as atividades de 8 Projetos de Desenvolvimento Institucional de Implantação, Modernização e Manutenção de Infraestrutura de Pesquisa, e foram acompanhadas as licitações realizadas pela FUNPEC para a contratação das 5 construções previstas, a saber:

- » 4. Laboratório para Análise de Condições de Hiper e Microgravidade – SP3-NANO-ASTRO (Convênios 01.12.0212.05 e 01.16.0005.03);
- » 5. Núcleo em Energias Renováveis – SP-5-INAPER (Convênio 01.12.0212.05);
- » 6. Núcleo de Tratamento de Resíduos Químicos e Tecnológicos e Central de Reagentes (UTRQ) – SP1-AMBIENTE (Convênio 01.19.0404.09);
- » 7. Laboratório de Microbiologia de Anaeróbios – SP3-PPG-CCS (Convênio 01.12.0406.06);
- » 8. Complexo de Laboratórios CERES-Caicó – SP8-LAB-CERES (Convênio 01.12.0406.06).

» 3. Prospecção de recursos junto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e à Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPII).

3.1. Propostas preparadas para concorrer na Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/AT – Materiais Avançados e Minerais Estratégicos.

O objetivo da chamada visava apoiar, com recursos não reembolsáveis, novas metas ambiciosas e desafiadoras em programas e/ou projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) consolidados, em Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) brasileiras, bem como iniciativas exitosas de base tecnológica, nas áreas

de Materiais Avançados e Materiais Estratégicos, em seis Linhas Temáticas: 1. Saúde e Tecnologias Assistivas; 2. Meio Ambiente; 3. Defesa e Segurança Pública; 4. Energia e Mobilidade; 5. Descoberta Inteligente de Novos Materiais; e 6. Mapeamento Geológico Marinho.

A UFRN apoiou e orientou a coordenação dos projetos no que se refere à parte técnica de elaboração e envio das propostas. Foram submetidas à FINEP, pelos coordenadores

dos projetos, quatro propostas nas linhas de Meio Ambiente, Energia e Mobilidade, Descoberta Inteligente de Novos Materiais e Mapeamento Geológico Marinho.

No âmbito dessa chamada, a UFRN teve 4 propostas dentre um total de 166 propostas submetidas pelas ICTs. Ao final, de todo o montante, apenas 5 foram habilitadas e recomendadas dentro do limite de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) previstos para a chamada. No entanto, 103 foram habilitadas e recomendadas fora do limite de recursos FNDCT, sendo o caso das 4 propostas submetidas pela UFRN.

3.2. Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/AT – SOS Equipamentos 2021 V1

O objetivo da chamada era selecionar propostas para concessão de recursos financeiros para manutenção corretiva de equipamentos multiusuários de médio ou grande porte, previamente cadastrados na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Para compor o projeto institucional, a Pró-Reitoria de Pesquisa dispôs de duas propostas

anteriormente submetidas à FINEP, na Chamada Pública SOS Equipamentos 2020, que obtiveram notas que as credenciaram a compor a nova proposta institucional, após melhorias no projeto, de acordo com as sugestões dos avaliadores.

Nesse contexto, a proposta institucional enviada, nominada de “Manutenção Corretiva de Equipamentos de Pesquisa de Grande Porte da UFRN”, no valor de R\$ 587.963,00, compreendia a solicitação de manutenção corretiva do Sistema de Medidas de Propriedades Físicas (1-SMPF) e manutenção corretiva da Microsonda Eletrônica EPMA da Central Analítica do NUPRAR/UFRN (2-EPMA), ambas aprovadas com valores de R\$ 242.054,00 e R\$ 345.909,00, respectivamente.

» 4. Catalogação dos laboratórios de pesquisa na UFRN.

O cadastro dos laboratórios e equipamentos de pesquisa da UFRN é funcionalidade integrante do SIGAA, com o objetivo de disponibilizar base de dados para acesso ao público e para diagnóstico da infraestrutura de pesquisa da UFRN. Em 2021, foram direcionados esforços para melhorar o indicativo de validação dos laboratórios de

pesquisa cadastrados no módulo de Infraestrutura de Pesquisa, conforme meta do Plano de Gestão 2019-2023. A notificação dos chefes de departamentos e coordenadores de laboratórios solicitando a documentação pendente para efetivação da validação dos cadastros de laboratórios em andamento e retornados para adequação foi realizada, a fim de acelerar a tramitação e dirimir dúvidas.

Logo, no período de janeiro a dezembro de 2021, no SIGAA, o número total de cadastros de laboratórios de pesquisa validados passou de 227, em dezembro de 2020, a 349, em dezembro de 2021. Esse resultado se deveu principalmente pela redução do número de cadastros “retornados para adequação” que em sua maioria foram “validados”. Em dezembro de 2020, havia 89 laboratórios cadastrados com *status* “Retornados para adequação”, ao passo que em dezembro de 2021, havia apenas dois nessa condição. Ainda, a redução do número de laboratórios com o *status* de “cadastro em andamento”, de dezembro de 2020 a dezembro de 2021, passando de 189 para 115, repercutiu positivamente para o atingimento da meta. Em 2022, pretende-se implementar ações para que esse número seja reduzido significativamente.

» 5. Desenvolvimento de Plataformas para monitorização dos indicadores de pesquisa e acompanhamento de projetos institucionais.

A UFRN fomentou e participou do aprimoramento da Plataforma Scylax, destinada à análise de dados de pesquisa, cujo projeto foi iniciado em 2018. De forma sucinta, a plataforma permite conhecer, comparar e explorar a atuação e o desempenho ano a ano de indivíduos ou grupos (instituições, centros, institutos, departamentos ou programas) em indicadores de produção acadêmica utilizados internacionalmente, como tipo e relevância das produções científicas.

A Plataforma ganhou novas funcionalidades em 2021, que visam explorar detalhes referentes ao tipo de relacionamento entre pesquisadores, discentes e organizações educacionais. Além disso, a funcionalidade “conhecer”, desenvolvida em 2020, foi aprimorada em 2021, para permitir uma melhor visão da qualidade e da quantidade da produção científica, seja individual ou institucional.

Além do Scylax, deu-se continuidade ao fomento para o desenvolvimento por pesquisadores da UFRN do Sapiência, plataforma

de tecnologia da informação que tem por objetivo fornecer mecanismos eficientes para gerenciamento dos projetos de modernização e ampliação da infraestrutura de pesquisa na Universidade, em especial, os decorrentes de recursos da FINEP. Em 2021, a Plataforma Sapiência acresceu novas funcionalidades, que possibilitam melhor monitoramento e controle dos projetos nela inseridos. Foram incrementados módulos para registro da equipe do projeto, atividades e metas e para cadastro de novos projetos. Entretanto, ainda restaram pendentes falhas observadas quando dos testes para homologação das inovações implementadas. Estima-se para 2022 a conclusão do desenvolvimento do Sapiência e sua completa utilização.

Os principais indicadores da pesquisa na UFRN referentes ao exercício de 2021 estão apresentados na figura a seguir.

Indicadores da pesquisa na UFRN ao final de 2021



Promover a Extensão

Em 2021, a pandemia da COVID-19 manteve a necessidade de realização das atividades de forma remota, comprometendo as ações que previam atividades de campo ou eventos presenciais. Todavia, a quantidade de ações de extensão previstas foi superada em 14,6%, o que se deveu especialmente ao número de eventos *online*, que foi consideravelmente maior do que nos anos anteriores. Essas ações priorizaram a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a finalidade de contribuir para uma formação que privilegia a articulação do conhecimento com a prática, buscando o cumprimento da responsabilidade social da Instituição.

Nessa perspectiva, foram executados 12 programas, 689 projetos, 461 cursos, 1037 eventos, 23 prestações de serviços e 70 produtos, totalizando 2292 ações. Quanto à participação da comunidade acadêmica em atividades de extensão em 2021, há um total de 15.394 participantes, sendo 1.792 docentes efetivos (11,64%), 1.026 servidores técnico-administrativos (6,66%) e 12576 estudantes de graduação presencial (81,7%).

Quanto às questões normativas relacionadas com a extensão, desde 2019, as resoluções relacionadas à Extensão vêm sendo revisadas e, em 2021, foi elaborado o Regulamento de Extensão no qual todas as normas relacionadas à extensão da UFRN foram compiladas e atualizadas em um documento único, a fim de facilitar a orientação da comunidade interna e externa à UFRN sobre o que diz respeito à extensão. Além disso, o Regulamento atende ao Decreto 10.139, de 28 de dezembro de 2019, o qual dispõe sobre a revisão e a consolidação dos atos normativos inferiores ao decreto.

A UFRN, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, publica semestralmente o periódico *Extensão & Sociedade*. A linha editorial da revista tem acolhido contribuições relacionadas às questões de teoria e prática extensionista interdisciplinar. Sua última edição (2021.2) foi publicada em dezembro de 2021 e está disponível na [página da revista](#). Ressalta-se, ainda, na Extensão Universitária da UFRN no ano de 2021, um conjunto de ações no sentido de fortalecimento da cultura, visando ao estímulo e à ampliação do número de ações que versam sobre atividades acadêmicas voltadas à valorização da história e da cultura local e regional.

Em razão da pandemia da COVID-19, a sede física do Museu Câmara Cascudo (MCC) continuou fechada ao público externo, prolongando uma situação iniciada em março de 2020. No entanto, diversas atividades foram desenvolvidas no formato remoto, pelos canais virtuais do museu, o que permitiu não só continuar em contato com o público já cativo mas também conquistar novos públicos, muitas vezes distantes geograficamente. Aqui são citadas algumas dessas atividades, que apesar do caráter atípico do período, trouxeram importantes conquistas institucionais para o MCC, quais sejam:

1. Recebimento do Marco de Touros

Em janeiro de 2021, o monumento histórico mais antigo do Brasil, datado de 1501, **foi transferido do Forte dos Reis Magos, onde estava há décadas, para o MCC.** A transferência implicou um importante aparato técnico envolvendo diversos profissionais da UFRN (com destaque para servidores da Coordenadoria de Transportes), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e da empresa responsável pela reforma do Forte dos Reis Magos.

A transferência foi decidida pelo IPHAN, que considerou o museu como o melhor espaço para abrigar, conservar, estudar e apresentar o importante monumento à população, o que deve acontecer em 2022.

Momento da instalação do Marco no Museu Câmara Cascudo



Foto: Cícero Oliveira (UFRN).

2. Enriquecimento do Acervo

Contemplado no Edital *Matchfunding* BNDES + Patrimônio Cultural 2020, o projeto “José Costa Leite para sempre no Museu Câmara Cascudo” ensejou diversas ações em 2021. Entre elas, destaca-se a confecção e a distribuição das recompensas aos colaboradores da **campanha de financiamento coletivo realizada em 2020**

e a aquisição da coleção de matrizes de xilogravura do artista popular, que já se encontra no museu e está sendo atualmente tratada para ser disponibilizada pela Internet em 2022.

José Costa Leite e suas matrizes de xilogravura



Fonte: MCC

A 3. Destaques em prêmios nacionais

Em maio de 2021, o projeto “José Costa Leite para Sempre no Museu Câmara Cascudo” foi um dos três finalistas do 1º Prêmio Benfeitoria, que marcou os 10 anos de uma das mais importantes plataformas de financiamento coletivo do Brasil. O projeto do MCC concorreu na categoria cultura e foi escolhido entre quase 10 mil projetos. Mesmo sem ter ganhado o prêmio,

que foi decidido por votação popular, a indicação representa, portanto, um importante reconhecimento nacional para o trabalho do MCC no campo de proteção, estudo e divulgação do patrimônio cultural brasileiro.

Em dezembro de 2021, a exposição “Luiza: histórias e memórias indígenas na Serra de Santana”, promovida pelo Museu Histórico de São Vicente/RN, em parceria com o Ponto de Memória Quixabeira, foi um dos 10 vencedores da 8ª edição do Prêmio Darcy Ribeiro, outorgado pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Financiado pela Lei Aldir Blanc, no âmbito do Rio Grande do Norte, a iniciativa contou com o apoio do projeto de “Saberes museológicos: intercâmbio entre Museu Câmara Cascudo da UFRN e Museu de São Vicente/RN”.

4. Apoio institucional

Como Instituição de Guarda e Pesquisa de Bens Arqueológicos cadastrada junto ao IPHAN, o MCC está apto a conceder Apoio Institucional a projetos arqueológicos desenvolvidos no âmbito de processos de Licenciamento Ambiental, comprometendo-se a receber, proteger, conservar, estudar e comunicar o material resultante desses projetos. Com financiamento das empresas

envolvidas, o apoio institucional representa, portanto, uma importante maneira de dinamizar o Setor de Arqueologia, possibilitando o enriquecimento constante do acervo e melhorias na infraestrutura do museu. Em 2021, o MCC concedeu apoio a 36 projetos referentes a diferentes empreendimentos realizados no Rio Grande do Norte.

Além dessas informações, vale destacar a reestruturação do espaço físico do MCC, em que se permitiu mais que dobrar sua superfície predial; a participação do MCC no ensino e na pesquisa da UFRN, contando com disciplinas ministradas por professores lotados e/ou em exercício no MCC, bem como por professores de outras unidades da UFRN, com conteúdos relacionados ao MCC; O MCC como espaço de realização de estágio curricular; e contribuição na pesquisa e produção intelectual da UFRN.

Ressalta-se ainda, a continuidade do MCC Virtual, a versão eletrônica do Museu Câmara Cascudo, que reúne todas as ações realizadas no formato virtual e abertas ao público. Exitosa desde o início, a iniciativa se consolidou em 2021 com a realização de diversos eventos, permitindo-se chegar aos seguintes números (relativos a esse último ano):

» 42 transmissões ao vivo;

» 4,5 mil horas de exibição, somando-se todos os eventos;

» Participação, na realização dos eventos, de 93 pessoas, provenientes de diversas unidades da UFRN, de 16 universidades externas, de 15 museus e de outras instâncias ligadas à museologia, à ciência e à cultura;

» 15,7 mil visualizações (ao vivo e em *streaming*);

» Cerca de 1.000 novos inscritos no canal do MCC no YouTube.

O detalhamento de todos os eventos realizados no âmbito do MCC Virtual ao longo de 2021 pode ser encontrado acessando a aba de Programação da [página do MCC](#).

Além do MCC, outra Unidade suplementar atuante no âmbito da Arte e da Cultura é o Núcleo de Arte de Cultura da UFRN (NAC), em que se pode destacar as seguintes ações/projetos:

1. Atelier de Artes

O Atelier de Artes do NAC constitui-se em um espaço artístico cultural, aberto às comunidades acadêmica e externa à UFRN, cujo objetivo principal é promover cursos de extensão. Vale complementar que os cursos do Atelier, em suas três edições de ensino remoto, tiveram inscritos de mais de 20 cidades do estado do RN e de outras 30 localidades do país, além de uma inscrição realizada no exterior. Isso demonstra a qualidade dos cursos do Atelier e a possibilidade de novos editais específicos para esse sistema de ensino remoto e síncrono.

2. Galeria de artes Conviv'art e Museu de Arte do NAC/UFRN

A Galeria fomenta a produção e a visibilidade das artes visuais, de modo diversificado e articulado com o ensino, a pesquisa e a extensão universitária. Contribui, também, com a qualificação e a implementação da política cultural da UFRN, por meio de ações que ampliaram o acesso da comunidade acadêmica e do público externo, sobretudo estudantes da educação básica, aos equipamentos culturais da UFRN.

Ademais, contempla produtos e/ou obras artísticas diversificados na área de artes visuais, e áreas correlatas, que são configurados a partir de processos de pesquisa artística, inovação, registro e difusão da memória e contemporaneidade das artes. A Galeria Conviv'art foi muito atingida devido à pandemia tanto em relação ao número de exposições quanto no tocante à quantidade de trabalhos expostos. Após a retomada gradual das atividades presenciais no último trimestre de 2021, ainda foi possível apresentar uma exposição de arte na galeria, retomando o cronograma do edital do Programa de Exposições Temporárias 2019/2020.

O Museu de Arte do NAC/UFRN é voltado à preservação, à pesquisa e à comunicação de seu acervo de Artes Visuais, articulando-o com o ensino, a pesquisa e a extensão, pilares indissociáveis da universidade. Em relação às atividades do Museu de Arte do NAC/UFRN, os trabalhos internos ocorreram durante todo o ano, sendo aprovado no [edital nº 005/2020 – PROEX/UFRN](#) – Seleção pública para apoio a projetos de extensão nas áreas de museologia e memória, o Projeto de Extensão “Coleção Fayga Ostrower: salvaguarda, acesso e ações educativas”. A coleção, que contém 115 peças, entre obras de arte, documentos e artefatos da artista, foi recebida em 2019 e, desde então, vem sendo devidamente documentada, catalogada e registrada na Plataforma Acervus (Rede Rumus), além de receber o tratamento adequado para conservação e manutenção das peças.



Promover a Inovação

Em 2021, dando continuidade a ações de anos anteriores, a UFRN dedicou esforços na promoção da inovação, tendo em vista sua relevância para o progresso da ciência e a transversalidade do tema para os três outros pilares institucionais (ensino, pesquisa e extensão), sendo os resultados da inovação reflexo da excelência das áreas fins da Universidade.

Cabe destacar que a UFRN desponta entre as ICTs das Regiões Norte e Nordeste com maior número de cartas patentes já concedidas, sendo 41 no total. Destas, 16 foram deferidas apenas em 2020, marcando, portanto, como o ano com maior número de patentes concedidas da UFRN. Foram 4 a mais do que as 12 concessões alcançadas em 2019. Tais resultados são divulgados sempre no ano seguinte às concessões, por isso ainda não estão presentes os quantitativos de 2021.

No ano supracitado, quanto aos depósitos de patentes, foram 17 pedidos. Esse número é inferior ao previsto, considerando a tendência de crescimento observada nos últimos dois anos, em que foram mais de trinta pedidos em cada ano.

Avalia-se, como explicação do fato, que houve forte impacto nesse indicador no segundo ano da pandemia, devido ao longo período com redução de atividades presenciais nos laboratórios de pesquisa. É importante destacar que esse efeito pandêmico de redução numérica foi observado também para os outros dois ativos de propriedade intelectual, registros programas de computador e marcas, usualmente tratados na [Agência de Inovação \(AGIR\) da Universidade](#). Como dado de realce, destaca-se que foi realizado o depósito da primeira patente da UFRN fora do Brasil, especificamente nos Estados Unidos, em um pedido de patente em cotitularidade com a Petrobrás.

Em relação às marcas, foi solicitado o registro de 4 novas marcas para UFRN. Mais uma vez, um número menor do que o esperado frente aos alcançados nos últimos dois anos (18 pedidos em cada). Por outro lado, foi um ano com recorde de deferimentos de marcas da UFRN por parte do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), 21 no total, ultrapassando, portanto, os números alcançados em 2020 com 17 deferimentos.

Assim, a UFRN fez ao longo dos últimos 10 anos um total de 80 solicitações de registro de marcas. Destes, 75 já foram deferidos, mostrando, dessa maneira, uma excelente taxa de sucesso nas solicitações de registro.

De forma semelhante ao que ocorre com patentes, o INPI divulgou também, em 2021, o ranking dos maiores solicitantes nacionais de registro de programas de computador em 2020. Comprovando o significativo avanço institucional nessa área da Propriedade Intelectual, a UFRN saltou da 5ª colocação em 2019 para a 2ª colocação no ranking nacional, sendo a 1ª entre todas as universidades do Brasil.

No ano que passou, foram solicitados e registrados 48 programas de computador. Embora seja um número expressivo, superior inclusive ao 4º colocado no ranking do INPI de 2020, o quantitativo também está abaixo do número alcançado em 2020 (58 solicitações de registro), o que representa uma retração de 17,2%. Ainda assim, o menor impacto do segundo ano de pandemia no número de programas de computador registrados, quando comparado aos de patentes e marcas, pode estar relacionado a melhor adequação

das ações que envolvem os programas às atividades remotas.

Com os números de 2021, a UFRN atingiu um total de 291 solicitações de registro de programas de computador, sendo todos já deferidos pelo INPI. É importante salientar o forte crescimento no registro de programas de computador nos últimos anos e que o número de pedidos anuais relacionados a programas ultrapassou consideravelmente o de patentes. A expectativa era que, em 2021, o número total de registros de programas de computador já ultrapassasse o número total de pedidos de patentes, que atingiu a marca de 294 depósitos, mas essa expectativa possivelmente se confirmará em 2022.

Esse avanço é devido a atuação da AGIR na divulgação desta possibilidade de proteção e o maior envolvimento de grupos de pesquisa da UFRN no desenvolvimento de softwares, merecendo, mais uma vez, especial destaque o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS), responsável pelo desenvolvimento de 33,33% dos programas de computador registrados pela UFRN em 2021.

Além da visão individual sobre o quantitativo de cada ativo de Propriedade Intelectual (pa-

tentes, marcas, programas de computador), aponta-se que, no total, foram realizadas 67 petições de registro ou depósito. Dessa forma, registrou-se uma média de pelo menos 5 pedidos realizados a cada mês, mesmo com as consequências pandêmicas, como já apresentado.

No âmbito das cooperações diretamente com instituições públicas, durante o ano, a UFRN trabalhou ativamente na negociação e na preparação dos 19 instrumentos jurídicos (entre Acordos de Cooperação e Termos de Execução Descentralizados – TED) assinados em 2021 com instituições interessadas em participar da Rede de Cooperação SIG-UFRN. Assim, superou-se o melhor resultado alcançado anteriormente de 15 instrumentos assinados em 2020.

Os instrumentos assinados, em 2021, totalizaram pouco mais de 15 milhões de reais (R\$ 15.107.204,93) a serem recebidos pela UFRN durante as suas vigências. Esses números foram consideravelmente mais expressivos do que os alcançados em 2020, quando foram assinados 15 instrumentos jurídicos com um valor total um pouco menor do que 5,5 milhões (R\$ 5.448.386,55).

Adicionalmente, em 2021, foi realizado o licenciamento sem exclusividade e de forma gratuita do programa de computador denominado Kairós para o Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte. Esse programa foi desenvolvido por pesquisadores da UFRN e é um sistema que utiliza inteligência artificial atrelada ao gerenciamento de processos, com a finalidade de otimizar o atendimento em Ouvidoria e o Acesso à Informação, promovendo a melhoria significativa e contínua de seus indicadores. Além de maximizar a eficiência, o uso da ferramenta permite maior qualidade no serviço prestado aos usuários de Ouvidoria, além de valorizar o trabalho essencialmente humano da equipe que realiza o tratamento das demandas. É compatível com os sistemas FalaBR e e-SIC, ambos de uso obrigatório por toda a administração pública federal e pode ser incorporado a qualquer Ouvidoria Pública.

No que se refere ao ecossistema de inovação na UFRN, as restrições impostas pela pandemia ainda impactaram significativamente as incubadoras. A necessidade de adequação ao trabalho remoto fez com que a taxa de ocupação das incubadoras fosse reduzida, tanto devido à necessidade

de adequação dos empreendimentos ao trabalho remoto, como também pela dificuldade para ocupação dos espaços ociosos. Apesar disso, há sinais importantes de recuperação, visto que a taxa de ocupação das incubadoras em dezembro de 2021 foi 77,8%, próxima à de 79,5%, em 2019, e expressivamente superior à de 2020, de apenas 58,5%.

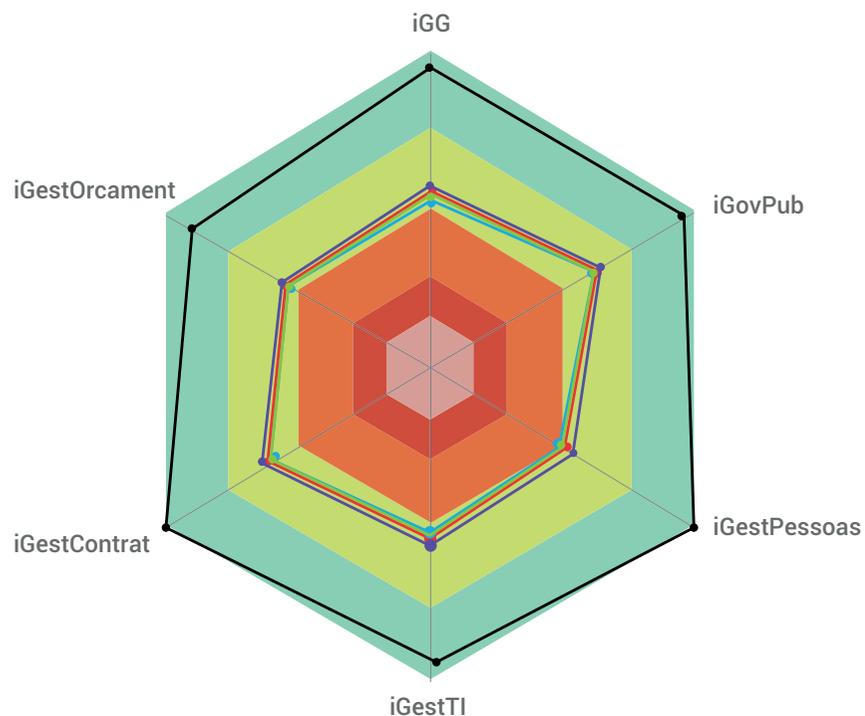
No âmbito dos Parques Tecnológicos, foram continuados os trabalhos de planejamento, criação e desenvolvimento do Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX) em colaboração com 11 parceiros: Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Instituto Santos Dumond (ISD), Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Prefeitura de Macaíba, Prefeitura de Natal, Prefeitura de Parnamirim, Prefeitura de São Gonçalo do Amarante, Governo do Estado do RN, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN) e Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio).

e) Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança

O Tribunal de Contas da União (TCU) tem tido como prática a realização de um questionário de autoavaliação que deve ser respondido pelas organizações jurisdicionadas ao TCU que receberam comunicação do Tribunal (ofício; aviso; *email*) solicitando a participação no trabalho. Nesse questionário, são tratados temas como os seguintes: Governança; Gestão de Pessoas; Gestão de TI; Gestão de contratações e Gestão orçamentária. Dessa avaliação, extrai-se o Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG) que é constituído pelos índices: governança pública (iGovPub), capacidade em gestão de pessoas (iGestPessoas), capacidade em gestão de TI (iGestTI), capacidade em gestão de contratações (iGestContrat) e capacidade em gestão orçamentária (iGestOrcament).

No ano de 2021, a UFRN alcançou, de acordo com a avaliação do TCU, o melhor índice geral de governança entre as IFES e o 2º melhor entre as instituições públicas federais, com uma excelente evolução do desempenho em comparação à avaliação do ciclo 2018. O levantamento de governança realizado pelo TCU avaliou 378 organizações públicas em 2021, tendo a UFRN obtido mais de 550 pontos relacionados à governança pública, gestão de pessoas, tecnologia da informação (TI), contratações, orçamento, ética, integridade, entre outros critérios. Com o desenvolvimento do plano de ação de governança, a UFRN busca manter e melhorar os ótimos resultados obtidos nas diversas áreas de atuação indicadas no último questionário do TCU. Para mais detalhes sobre esse desempenho, acessar o Levantamento de Governança e Gestão públicas 2021.

iGG 2021 - Governança pública organizacional



- Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- Área temática: Instituição de Ensino
- Natureza jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder Estatal: Executivo

- Faixas de Classificação**
- APRimorado = 70 a 100%
 - INtermediário = 40 a 69,9%
 - INicial = 15 a 39,9%
 - INExpressivo = 0 a 14,9%

Fonte: TCU

Resumo comparativo da autoavaliação organizacional em 2018 e 2021

Indicador	2018	2021	Evolução
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	75%	96,3%	▲ 21,3%
iGovPub (índice de governança pública)	73%	95,8%	▲ 22,8%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	80%	97,5%	▲ 17,5%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	86%	100%	▲ 14%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	60%	87,3%	▲ 27,3%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	72%	94,5%	▲ 22,5%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	63%	99,6%	▲ 26,6%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	68%	99,3%	▲ 21,3%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	-	87,1%	-
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	-	88,5%	-

Fonte: TCU

Apesar do bom desempenho institucional alcançado no Perfil de Governança e Gestão Públicas – Ciclo 2021 (TCU), é possível apontar algumas dificuldades enfrentadas no decorrer do ano 2021, quais sejam:

1) A impossibilidade da realização de alguns monitoramentos devido à pandemia da COVID-19, que ocasionou a permanência das atividades acadêmicas no formato remoto e das atividades administrativas em formato híbrido.

2) O reduzido quadro de pessoal na equipe da SGI tem dificultado o desempenho da unidade que, além das demais atribuições estatutárias, atendeu durante o ano 2021 diversas demandas atípicas oriundas do TCU, da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Ministério da Educação (MEC), como preenchimento de questionários nas áreas de Governança, Integridade, Tecnologia da Informação, Lei Geral de Proteção de Dados, bem como auditorias em diversas áreas, o desenvolvimento do projeto dos serviços digitais e a consolidação dos atos normativos da Instituição.

Quanto ao cumprimento dos indicadores de governança, a UFRN sob responsabilidade da Secretaria de Governança Institucional (SGI), desenvolveu um Plano de Ação de

Governança para o período de 2020-2023, no qual foram identificadas 165 ações de governança a serem desenvolvidas, implementadas e monitoradas. Dessa forma, os resultados da autoavaliação somados aos mecanismos de planejamento e avaliação possibilitam a implantação de medidas de melhoria da governança institucional.

f) Principais ações de supervisão, de controle e de correição adotadas para a garantia da legalidade, da legitimidade, da economicidade e da transparência na aplicação dos recursos públicos

As ações de supervisão e controle na UFRN são realizadas com o apoio das unidades de primeira linha tais como pró-reitorias, secretarias e superintendências, que desenvolvem controles internos fundamentados nos riscos identificados e mapeados pela Secretaria de Gestão de Projetos (SGP).

Os controles internos para resposta aos riscos identificados são desenvolvidos por cada unidade de primeira linha, especialmente, os controles operacionalizados via sistemas SIG-UFRN.

O Comitê de Governança, Riscos e Controles, instância de segunda linha, atua na análise dos riscos organizacionais, visando identificar, analisar e avaliar os riscos críticos. Em seguida, esses riscos críticos são comunicados à Auditoria Interna para subsidiar a elaboração dos planos de auditoria. A Auditoria Interna, como unidade de terceira linha, avalia os controles internos emitindo recomendações de melhoria com o propósito de agregar valor à Universidade. Destaque-se que as atividades de monitoramento dos riscos são realizadas pela Secretaria de Gestão de Projetos.

Como ações planejadas de supervisão e controle, o Comitê de Governança, Riscos e Controles pretende posicionar as atividades de gestão de riscos e controles internos na Secretaria de Governança Institucional, e manter as atividades de mapeamento de processos, como suporte à gestão de riscos, sob a responsabilidade da Secretaria de Gestão de Projetos.

As principais ações adotadas pela Corregedoria da UFRN para a garantia da legalidade, da legitimidade, da economicidade e da transparência na aplicação dos recursos públicos são as seguintes:

» criação e formalização da Corregedoria enquanto unidade específica, diretamente subordinada ao dirigente máximo;

» aprovação de documentos normativos necessários à modernização das regras internas de procedimentos disciplinares;

» estabelecimento e acompanhamento da execução das metas estabelecidas no Modelo de Maturidade Correcional da CGU;

» monitoramento das denúncias recebidas no setor, em sistema eletrônico de controle interno, desde o recebimento da demanda até o seu arquivamento;

» cadastramento da demanda no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), ePAD, CGU-PAD e outros sistemas quando pertinentes e aplicáveis;

» utilização dos recursos eletrônicos e tecnologias disponíveis à apuração dos fatos;

» realização de análise preliminar e formação de juízo de admissibilidade antes da instauração de qualquer procedimento disciplinar;

» instauração e acompanhamento de procedimentos correcionais investigativos e acusatórios;

» submissão dos resultados das etapas investigativas à autoridade competente para decisão fundamentada quanto ao arquivamento ou à continuidade da apuração, por outros meios e processos, responsabilização e ressarcimento ao erário, quando identificado o agente e o prejuízo causado;

» acompanhamento do cumprimento das determinações contidas nas decisões/julgamentos;

» uso preferencial pelo Termo de Ajustamento de Conduta, quando permitido pela legislação.

Na garantia do princípio da legalidade e da presunção de legitimidade, a Corregedoria atua em conformidade com as legislações vigentes e pertinentes a cada apuração, especificamente:

» mantendo seu quadro de servidores em contínua atualização, conforme cronograma de capacitações ofertadas pela CGU e pelas demais integrantes do Sistema de Corregedorias do Poder Executivo Federal (SISCOR);

» criando um banco permanente de membros para participação nas comissões dos processos disciplinares, que recebem capacitação adequada;

» analisando as denúncias e formando o juízo de admissibilidade correcional a partir de critérios exclusivamente técnico-jurídicos;

» prestando suporte contínuo aos membros de comissões de processos disciplinares e sindicâncias, designados pelas autoridades instauradoras competentes da Instituição, no intuito de garantir a legitimidade dos atos por eles praticados.

De modo a maximizar o princípio constitucional da economicidade, a Corregedoria trabalha com todas as suas demandas de forma eletrônica. Desde o recebimento da denúncia até o andamento das fases e etapas dos processos disciplinares, quaisquer que sejam os ritos. Para isso:

» são criados grupos de trabalho, no sistema de protocolo SIPAC, por meio do qual exclusivamente os membros designados para atuar na investigação/apuração dos fatos têm a permissão para cadastrar, juntar documentos e elaborar todas as peças processuais dos processos a eles designados;

» os depoimentos e as reuniões estão sendo realizadas por meio de videoconferência, garantindo-se, assim, que os processos tenham seu curso normal, sem paralisações ou prejuízos;

» o processo eletrônico e as assinaturas também eletrônicas agilizam o curso processual, com economia em deslocamento e em recursos aplicados.

A transparência da atividade correcional depende do momento processual, uma vez que os atos dos processos disciplinares são sigilosos desde a instauração até o fim da instrução. Ou seja, apenas após a decisão da autoridade julgadora, o processo disciplinar torna-se de acesso público, conforme o **Enunciado CGU nº 14, de 31 de maio de 2016**. É a partir da decisão proferida que a Corregedoria pode dar publicidade aos procedimentos disciplinares. Essa publicidade, na esfera da UFRN, ocorre:

» no âmbito do sistema CGU-PAD, em que são cadastradas e disponibilizadas, pontualmente, todas as informações inerentes aos processos;

» mediante a Lei de Acesso à Informação, situação em que a Corregedoria é provocada por meio da Ouvidoria para atender à solicitação de qualquer interessado em informações e resultados de processos disciplinares e sanções aplicadas;

» por intermédio de Relatórios de Gestão, com quantitativos de processos instaurados, arquivados ou com aplicação de sanções;

» há, ainda, a transparência no repasse das informações exclusivas à Unidade de Cadastro, diretamente vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP), para a qual se repassa, sob demanda quase diária, informações inerentes a servidores que respondem ou responderam a procedimentos disciplinares que resultaram em aplicação de penalidades, para atendimento a finalidades exclusivas da competência daquela unidade.

Quanto aos recursos públicos cuja aplicação irregular detectamos no bojo de processos administrativos disciplinares, as seguintes providências foram tomadas para garantir a transparência na aplicação das penalidades:

» ciência dos autos aos órgãos competentes para investigar e acusar judicialmente eventuais responsáveis;

» acompanhamento da devolução de recursos aos cofres públicos pelo setor competente;

» acompanhamento de processos administrativos correlatos e de eventuais decisões judiciais relacionadas;

» disponibilização de vistas dos autos, após a conclusão dos trabalhos, pelas partes interessadas, inclusive órgãos externos que precisem de informações para dar seguimento a investigações próprias.

1 GESTÃO DE CUSTOS

1.1. Gestão de Custos na UFRN

O desenvolvimento e a implantação de um sistema de custos no âmbito da Administração Pública vêm satisfazer as necessidades de modernização da contabilidade e atender aos comandos normativos em vigor, sobretudo ao consignado no art. 50, §3º da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN 157, de 9 de março de 2011, bem como à modernização da gestão e às exigências dos cidadãos no sentido de se obter mais eficiência, eficácia e efetividade no uso dos recursos públicos.

Nesse sentido, a [Resolução nº 069/2018-CONSAD](#) aprovou o modelo de apuração de custos vinculado à Cadeia de Valor da UFRN, desenvolvido com o objetivo de contribuir para a avaliação da eficiência das ações empreendidas pela Universidade, frente ao alcance da sua missão institucional e do aprimoramento da qualidade do gasto público.

1.2. Principais desafios e ações futuras

Como reportado em relato do ano anterior, embora tenham sido alcançados avanços expressivos na área de gestão de custos, sobretudo quanto à aprovação do modelo de apuração de custos vinculado à Cadeia de Valor e ainda com a designação e a instalação do Comitê de Gestão de Custos da UFRN, o qual se estabeleceu por meio da Portaria nº 132/2020-REITORIA, permanece o desafio quanto à implementação dos planos de trabalho do referido Comitê e/ou reformulação quanto à estratégia de utilização de modelo de apuração de custos já aprovado, já tendo sido o assunto debatido na primeira reunião extraordinária do Comitê de Governança, Riscos e Controles no exercício de 2021, realizada em 26 de abril de 2021.

2. GESTÃO DE PESSOAS

A UFRN adota normas e procedimentos internos que garantem a observância às legislações (CF, Leis, Decretos, Medidas Provisórias, Portarias, Resoluções dos Conselhos Superiores da UFRN, entre outras) relacionadas à área de Gestão de Pessoas. A carreira docente é regulamentada pela Lei nº 12.772/2012 e inclui o Magistério Superior; o Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; e os cargos de Professor Titular-livre. Já a carreira técnico-administrativa apresenta cinco níveis de classificação (A, B, C, D e E) e é regulamentada pela Lei nº 11.091/2005.

2.1 Apontamentos dos órgãos de controle

No exercício de 2021, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) da UFRN teve em torno de 3.082 movimentações de auditorias, sendo 2.951 indícios movimentados por meio do sistema e-Pessoal, 80 advindas de ofícios dos órgãos de controle, e 51 de órgãos/unidades de controle social.

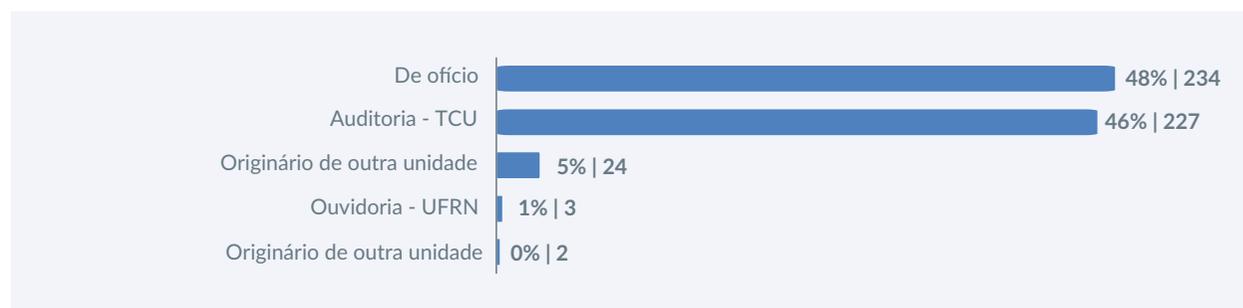
Detalhamento dos processos movimentados por meio do sistema e-Pessoal em 2021

	Recadastramento de Atos de Aposentadoria e Pensão	Demais Demandas	Subtotal
Em monitoramento pelo TCU	9	312	321
Arquivados pelo TCU	1.101	184	1.285
Em Tratamento no TCU	0	4	4
Aguardando Esclarecimento*	1.036	305	1.341
Subtotal	2.146	805	---
TOTAL	2.951		

* Processos que estão nas unidades da UFRN aguardando esclarecimento específico.
Fonte: PROGESP

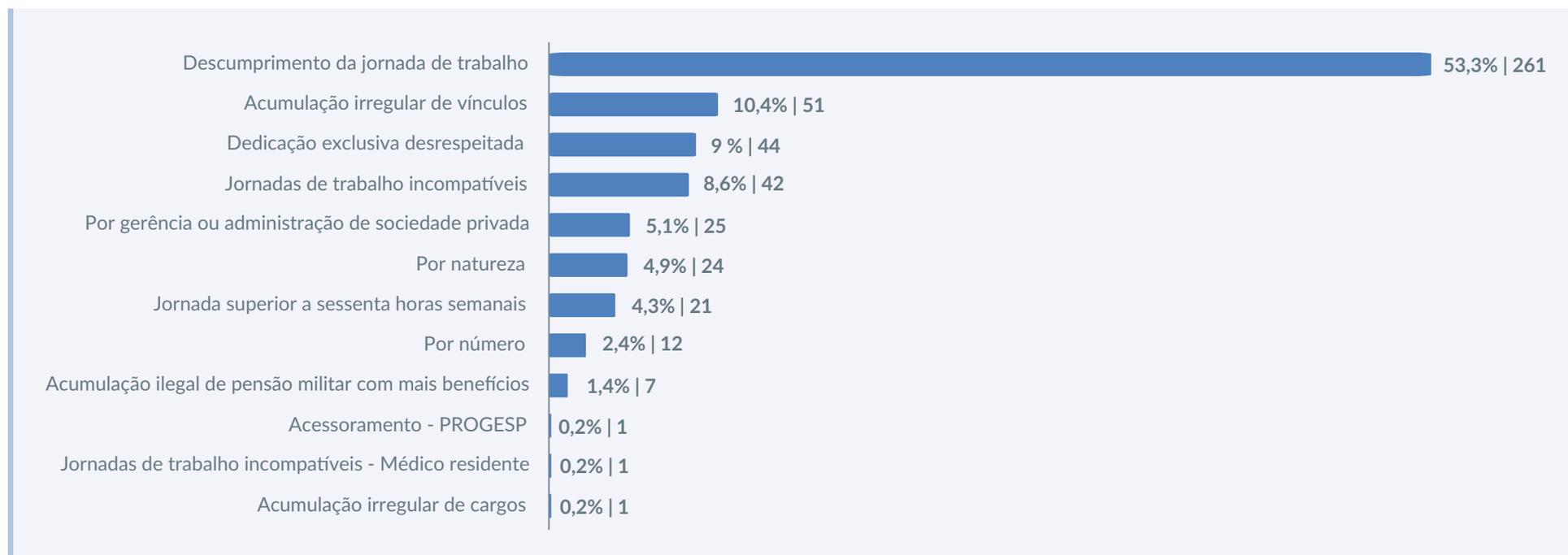
Destacam-se as medidas de controle adotadas no âmbito da **acumulação indevida de cargos e empregos, o que resultou na análise de 490 processos.**

Origem dos processos



Fonte: PROGESP

Tipo de indícios dos processos



Fonte: PROGESP

2.1.1 Gestão da folha de pagamentos

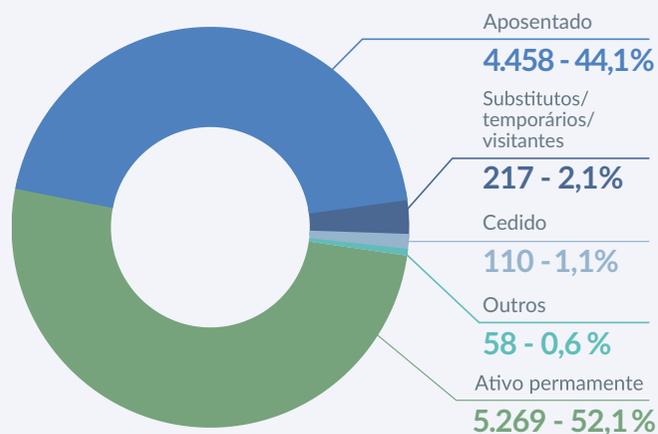
Objetivando a prevenção de possíveis erros de pagamento na folha dos servidores ativos e dos aposentados, acompanham-se, de forma rotineira, algumas rubricas junto ao Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE): auxílio-transporte com a verificação de rubricas na folha de pagamento; conferência de rubricas com valor informado referente a meses anteriores; dupla conferência no que se refere ao pagamento da pensão.

Outrossim, cumpre registrar que o SIAPE está passando por constantes atualizações, de forma a deixar os pagamentos parametrizados de acordo com o cadastro do servidor, a fim de evitar erros de lançamento manual.

2.2 Avaliação da força de trabalho

A UFRN possui **10.112 servidores**, distribuídos de acordo com a seguinte situação funcional:

Distribuição dos servidores segundo a situação funcional

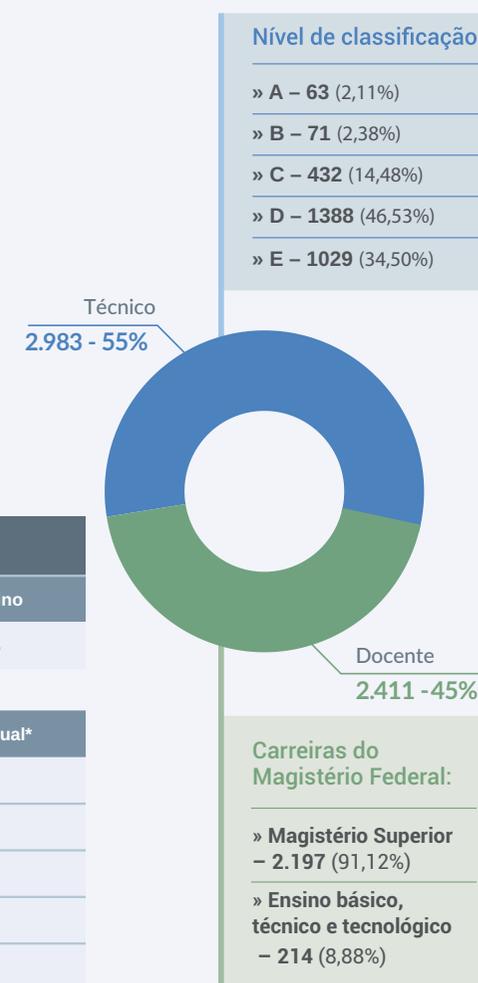


Fonte: SIAPE

5.394 efetivos	
Masculino	Feminino
52,5%	47,5%

Etnia	Percentual*
Branca	59,3%
Parda	32,9%
Preta	4,4%
Amarela	3,2%
Indígena	0,3%

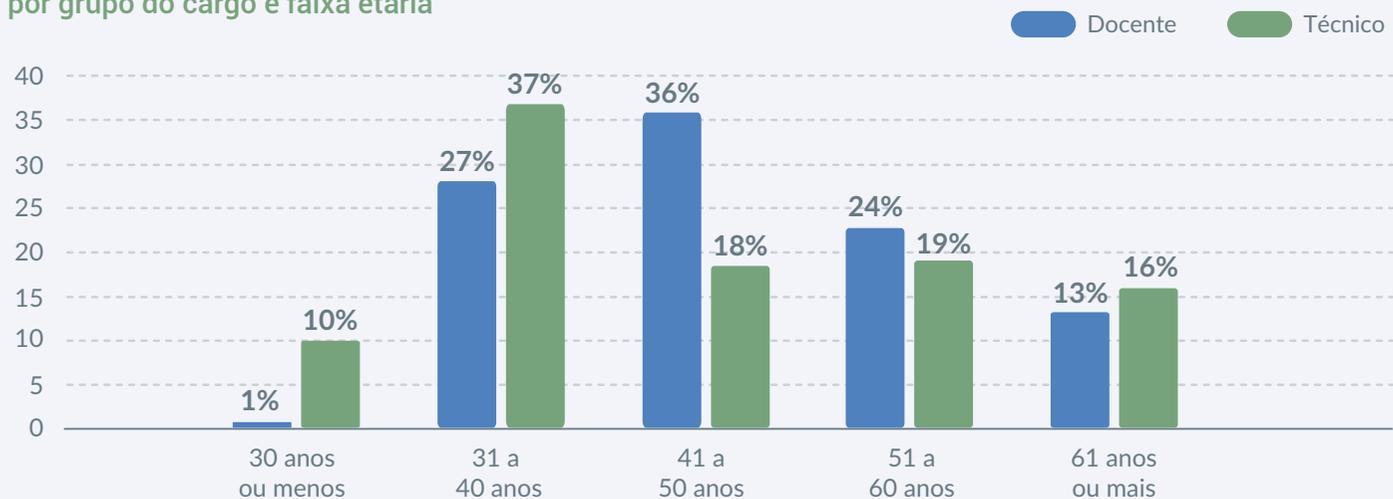
Distribuição dos servidores efetivos por sexo, etnia e grupo do cargo



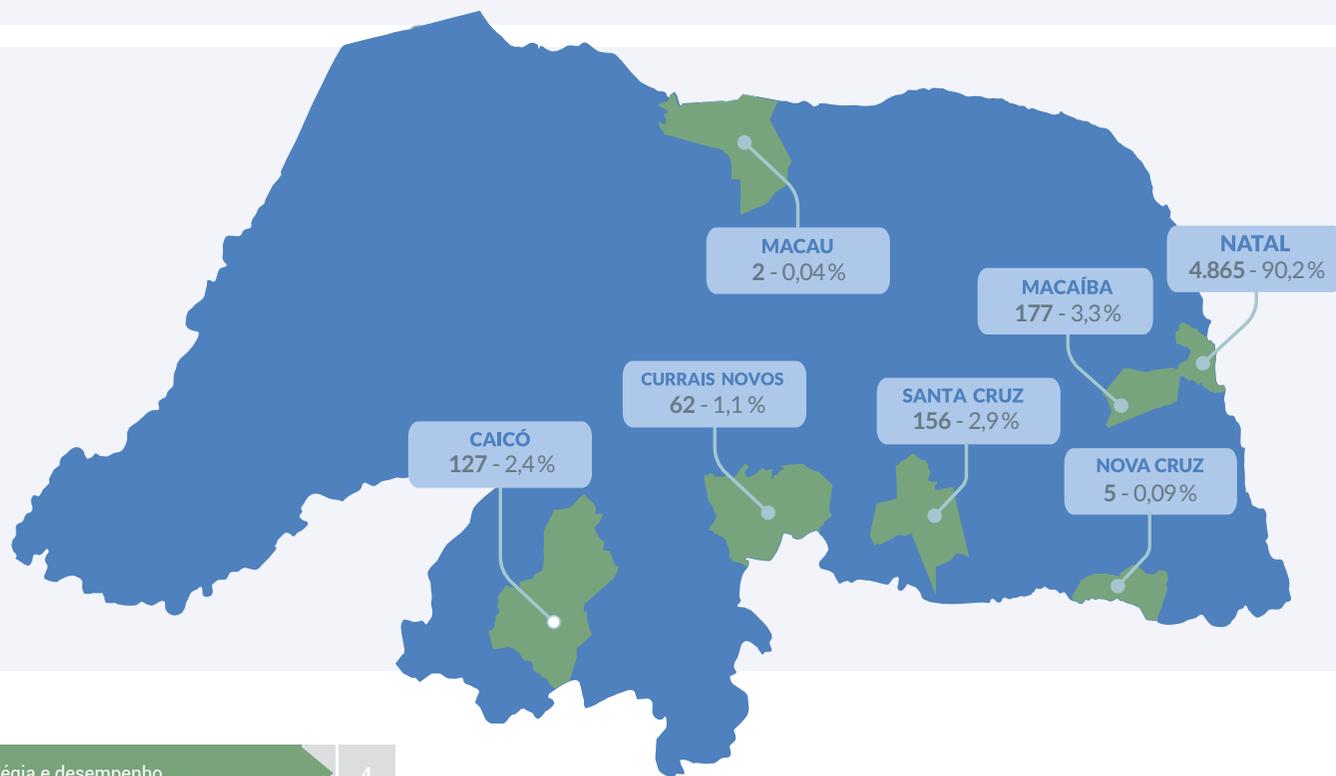
*Dado referente ao quantitativo de servidores que informaram a etnia (88,5% do total de servidores efetivos).

Fonte: SIAPE

Quantitativo de servidores efetivos por grupo do cargo e faixa etária

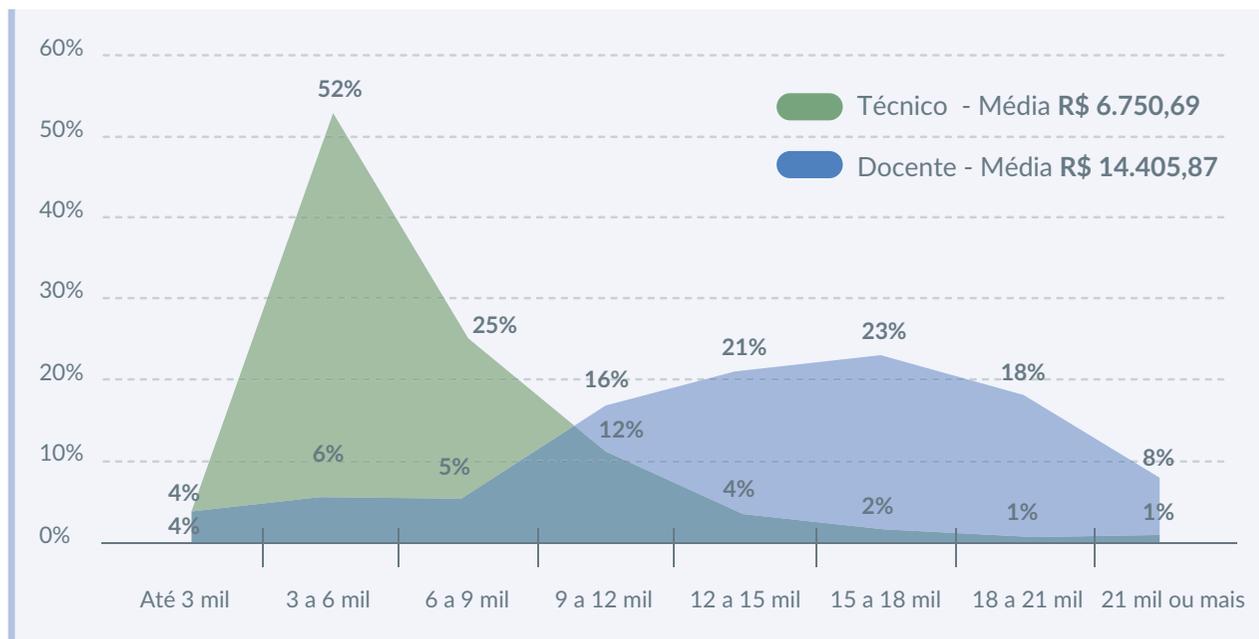


Distribuição dos servidores efetivos por unidade de exercício (campi)



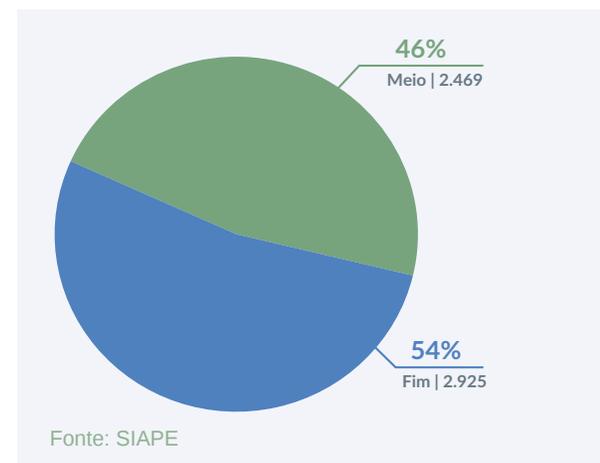
Fonte: SIAPE

Distribuição dos servidores efetivos por faixa salarial



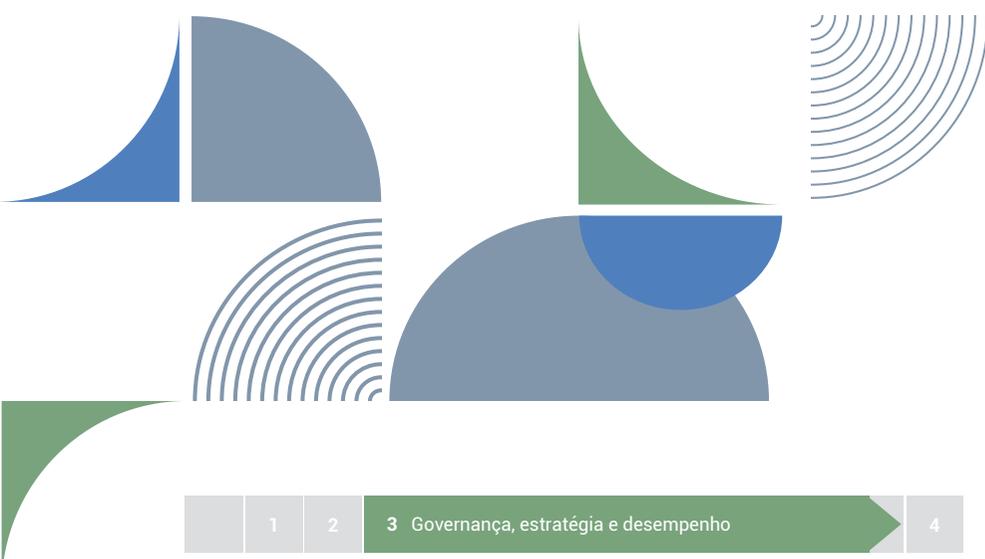
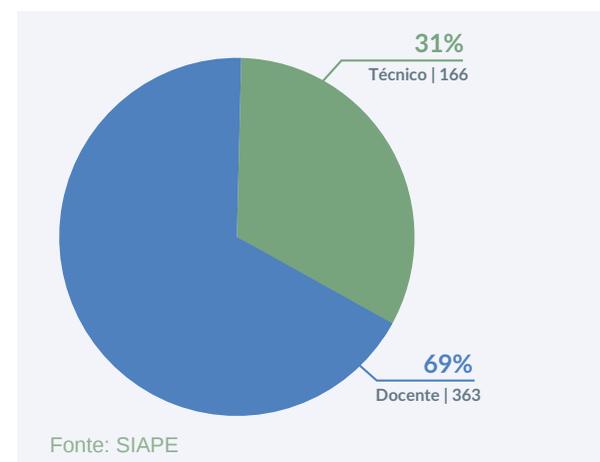
Fonte: SIAPE

Distribuição dos servidores efetivos por área de trabalho



Cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos

Dos cargos de Direção, de Chefia e de Assessoramento Superiores, 98,3% são ocupados por servidores efetivos.



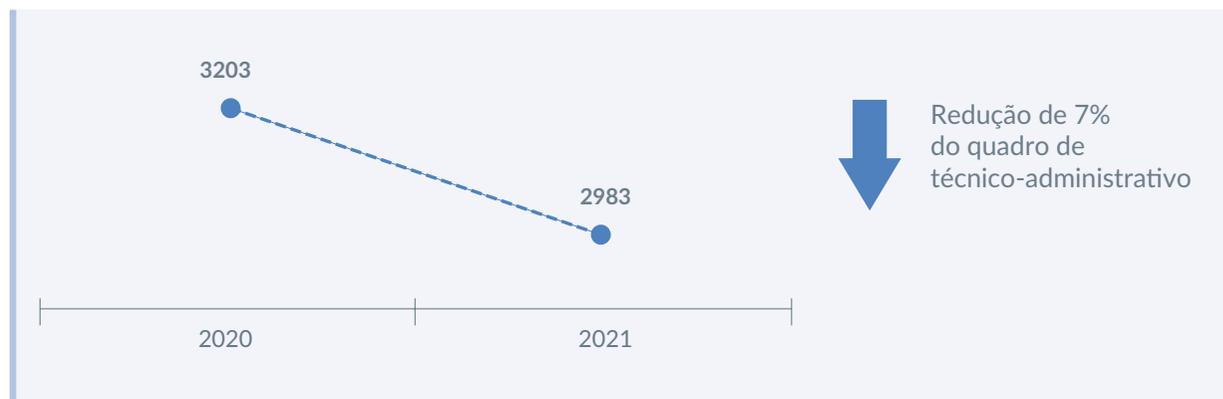
2.2.1 Análise crítica sobre a força de trabalho da UFRN

Percebe-se um aumento de 90 servidores na força de trabalho total entre 2011 e 2021, porém o corpo técnico-administrativo sofreu uma redução de 7% no período, o equivalente a 220 servidores.

Alguns fatores vêm influenciando o processo de execução do planejamento de reposição de vagas, a saber: os Decretos nº 9262/2018 e nº 10185/2019, que extinguem cargos técnico-administrativos em educação e vedam abertura de concurso público e provimento de vagas adicionais em relação ao previsto no edital; o Ofício-circular nº 8/2020/GAB/SPO/SPO-MEC, que limita o provimento à disponibilização orçamentária; a Lei Complementar nº 173/2020, que proíbe a nomeação de cargos novos, que afetou a reposição de vagas em várias unidades acadêmicas e administrativas; e a declaração de emergência em saúde pública de importância internacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em decorrência da infecção humana pela COVID-19, que ainda perdura.

No caso dos Técnicos Administrativos em Educação, a situação é mais agravante, pois a não criação de novos códigos, a limitação de abertura de novos concursos, a determinação de serviços que serão preferencialmente objeto de execução indireta (estabelecidos pela Portaria nº 443/18-MPOG), e as cessões e requisições de servidores para outros órgãos, sem discricionariedade na sua concessão nem contrapartida de vagas, poderão dificultar a manutenção da prestação de serviços de qualidade aos discentes.

Distribuição dos servidores efetivos por faixa salarial



Fonte: SIAPE

É importante informar que os dados, referentes à força de trabalho, apresentados por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas, estão disponíveis em [ÔGente - Gestão de Indicadores](#), cuja atualização é mensal.

2.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoal

2.3.1 Dimensionamento da força de trabalho

Em 2021, a UFRN foi escolhida como instituição-piloto para validar o modelo de dimensionamento do Ministério da Economia em Universidades. Tal ação ocorreu conjuntamente com o grupo de trabalho do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas das IFES (FORGEPE), que vem realizando estudos nesse tema. O projeto terá continuidade em 2022.

2.3.2 Seleção e recrutamento de pessoas

Os concursos públicos na UFRN acontecem tanto para os cargos do Magistério Federal como para os cargos técnico-administrativos. Em cada edital, são disponibilizadas 20% das vagas para pessoas com deficiência.

Dimensionamento da força de trabalho



Fonte: Sistema de Dimensionamento de Pessoal (SISDIP)

Em se tratando de cotas para negros, a UFRN também adota o percentual de 20% sobre o total de vagas do edital nos concursos públicos para provimento de cargo efetivo. O quantitativo de concursos homologados, de vagas e de nomeações estão explicitados na tabela a seguir.

Quantitativo de concursos homologados, de vagas ofertadas e de nomeações em 2021

	Docente	Técnico
Concursos homologados	49(*)	1
Vagas ofertadas	97(**)	23
Nomeações	54	53(***)

(*) 10 áreas sem candidatos aprovados
(**) 50 vagas ofertadas ainda estão com provas em andamento em 2022
(***) 33 de concurso homologado em 2021 e 20 remanescentes de editais anteriores
Fonte: PROGESP

Além dos editais de concurso para docente efetivo, foram realizados nove processos seletivos para contratação de professores temporários/substitutos, um para contratação de profissionais técnicos especializados em linguagem de sinais e um para contratação temporária de professor visitante (nacional e estrangeiro), ainda em andamento em 2022.

Um fator fundamental para a viabilização de parte das nomeações autorizadas pelo MEC foi a retomada dos concursos para docente em meio à pandemia causada pelo novo coronavírus, nos anos de 2020 e 2021, respeitando o protocolo de biossegurança da UFRN e contando com um processo parcialmente remoto, realizado por meio do aprimoramento do módulo de concursos no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH).

2.3.3 Movimentação de pessoal

O processo de movimentação se dá por meio de remoção e de redistribuição. A remoção é regulamentada pela **Resolução nº 056/2018-CONSAD** e pela **Resolução nº 060/2020-CONSEPE**; e a redistribuição é regulamentada pela **Resolução nº 052/2016-CONSAD** e pela **Resolução nº 153/2015-CONSEPE**.

Para garantir a igualdade de condições para os participantes do processo de movimentação e alocação de pessoal no âmbito da UFRN, a Instituição dispõe de comissões específicas que vão analisar editais de movimentação e emitir parecer de caráter consultivo.

Em 2021, foram realizados 44 processos de remoção e 28 de redistribuição.

Quantitativo de remoções e de redistribuições por grupo do cargo

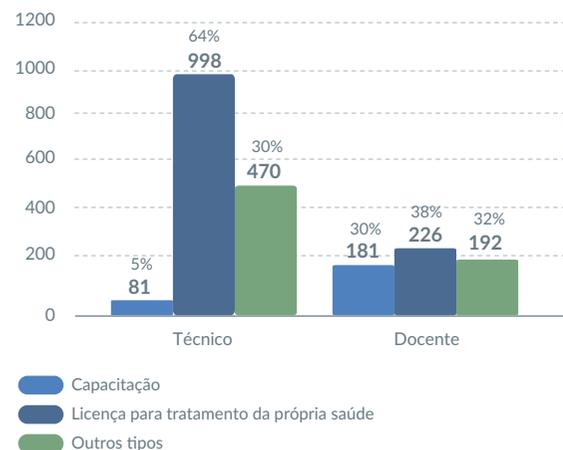
	Docente	Técnico
Remoção	12	32
Redistribuição	14	14

Fonte: PROGESP

2.3.4 Impacto dos afastamentos e das vacâncias na força de trabalho

A UFRN apresentou em 2021 um total de 2.148 servidores com ocorrência de afastamentos. Entre as causas, a que obteve maior número de registro foi a licença para tratamento da própria saúde.

Servidores com ocorrência de afastamentos



Fonte: SIGRH

Do total de vacâncias registradas em 2021, 59% foram decorrentes de aposentadorias, 9% de falecimentos e 32% de exonerações.

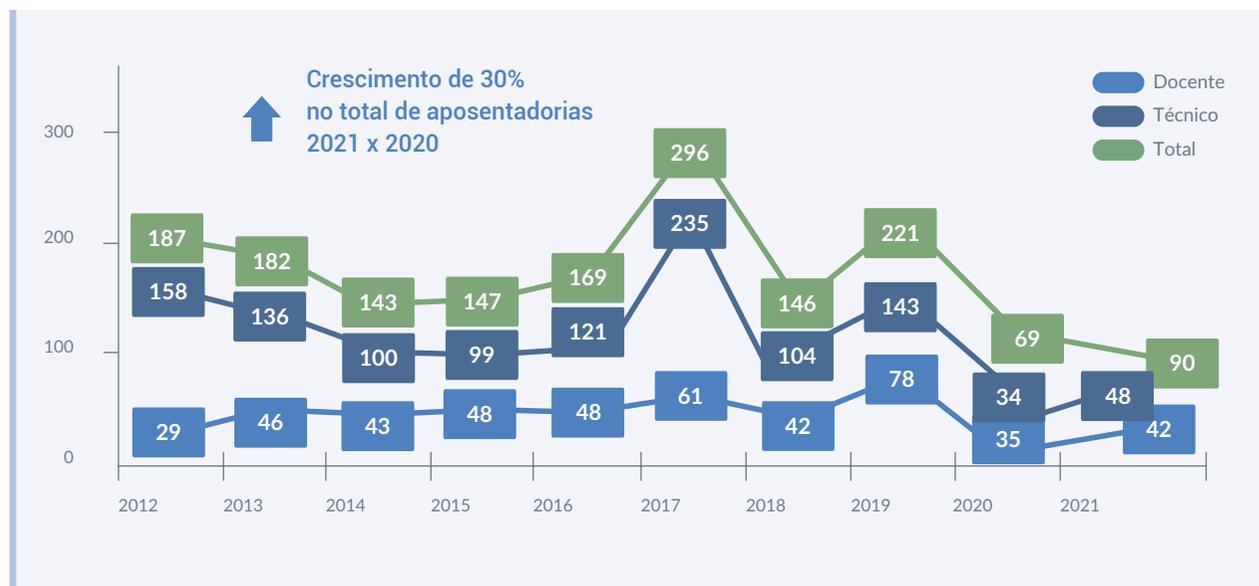
Servidores com ocorrência de vacância



Fonte: SIAPE

Em relação às aposentadorias, quando comparado com o ano anterior, verifica-se que a quantidade sofreu um acréscimo em ambos os grupos dos cargos.

Número de servidores aposentados



Do total de 93 vacâncias de Técnicos Administrativos em Educação (TAE), registrou-se uma perda de 26 vagas, o que corresponde a 28% das vacâncias e 0,9% da força de trabalho desta categoria de servidores.

Verifica-se que, em relação ao ano de 2020, houve um crescimento de 30% na taxa de aposentadorias no ano de 2021. Considerando que o ano de 2020 teve início com a implantação do trabalho remoto, em razão da pandemia decorrente da COVID-19, muitos servidores optaram por não se aposentarem naquele ano.

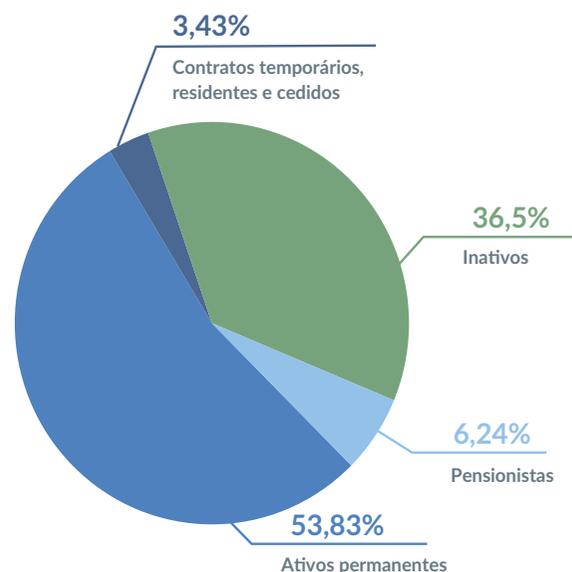
Ocorre que, em 2021, apesar de as atividades acadêmicas continuarem sendo realizadas remotamente, várias atividades administrativas voltaram a acontecer de forma presencial. Dessa maneira, pode-se elencar dois fatores principais que ensejaram o incremento das aposentadorias em 2021, a saber: a não adaptação ao trabalho remoto, e o risco de contágio com o retorno ao trabalho presencial, para os servidores mais idosos (grupo de risco da COVID-19), e que já tinham preenchido todos os requisitos para aposentadoria.

Além disso, é importante registrar que, após a Reforma da Previdência em 2019 (EC nº. 103/2019), houve uma significativa mudança de cenário, porquanto muitos dos servidores que obteriam o direito de se aposentar em poucos anos foram impactados pelas novas regras, sofrendo um aumento no tempo para a aposentadoria, o que também pode ter contribuído para o baixo do número de aposentadorias em 2020 e 2021, quando comparados com os anos anteriores.

2.4. Detalhamento da despesa com pessoal

Em 2021, a despesa total com pessoal da UFRN totalizou R\$ 1,53 bilhão de reais. Desse total, 42,7% foram destinados ao pagamento de servidores inativos e de pensionistas, e 57,3% ao pagamento de servidores ativos permanentes e temporários, residentes e cedidos.

Despesa com pessoal



Fonte: SIAPE

A composição do custo com pessoal obedece a seguinte classificação:

» **Retribuições:** gratificação de Cargo de Direção (CD) e Função Gratificada (FG);

» **Gratificações:** gratificação natalina, gratificação por encargo de curso ou concurso e Retribuição por Titulação (RT);

» **Adicionais:** adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas; adicional pela prestação de serviço extraordinário; adicional noturno; adicional de férias; Adicional de Plantão Hospitalar (APH); sobreaviso; adicionais de qualificação; outros adicionais relativos ao local ou à natureza do trabalho;

» **Indenizações:** auxílio-transporte, auxílio-alimentação, assistência pré-escolar, ajuda de custo e diárias;

» **Benefícios Assistenciais e Previdenciários:** assistência médica, auxílio-natalidade e abono permanência;

» **Demais Despesas Variáveis:** rubricas relacionadas à substituição.

Composição do custo direto com pessoal

Ativos permanentes		Contratos, temporários residentes e cedidos		Aposentados		Pensionistas	
R\$ 827,481 milhões		R\$ 52,759 milhões		R\$ 561,051 milhões		R\$ 95,845 milhões	
Vencimentos	43,4%	Vencimentos	78,1%	Vencimentos	67,42%	Vencimentos	86,8%
Retribuições	1,23%	Retribuições	1,2%	Gratificações	10,98%	Gratificações	11,0%
Gratificações	10,13%	Gratificações	5,46%	Benefícios assistenciais e previdenciários	1,06%	Benefícios assistenciais e previdenciários	0,48%
Adicionais	36,29%	Adicionais	11,58%	Despesas de exercícios anteriores	0,07%	Decisões Judiciais	1,65%
Indenizações	3,87%	Indenizações	1,88%	Decisões judiciais	2,96%		
Benefícios assistenciais e previdenciários	3,22%	Benefícios assistenciais e previdenciários	1,41%				
Despesas variáveis	0,04%	Despesas de exercícios anteriores	0,04%				
Despesas de exercícios anteriores	0,2%	Decisões judiciais	0,33%				
Decisões judiciais	0,6%						

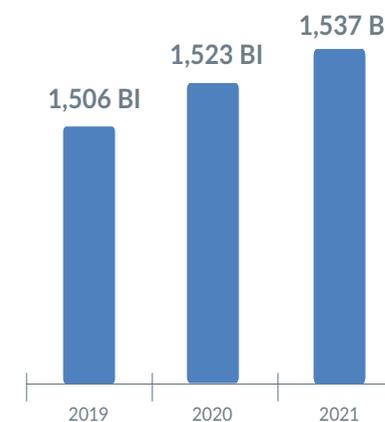
Fonte: SIAPE

Evolução dos gastos com pessoal

AA despesa com pessoal, em 2021, apresentou um acréscimo de 0,9% em relação ao exercício anterior, demonstrando um percentual de crescimento menor em comparação à evolução da despesa em 1,1% de 2019 para 2020.

Em seu desdobramento, a despesa com servidores aposentados e com servidores ativos temporários teve decréscimo de 0,91% e 67,3%, respectivamente, enquanto o gasto com pessoal ativo permanente teve acréscimo de 2,41%, e com pensionistas um acréscimo de 5,61%, em relação ao exercício de 2020.

Despesa total com pessoal*



Fonte: SIAPE

2.4.2 Justificativas para o incremento das despesas com pessoal

Em 2021, não houve reajuste nas tabelas de remuneração das carreiras de docente e de técnico administrativo em educação. Dessa forma, o incremento da despesa com pessoal ativo está relacionado, principalmente, ao desenvolvimento dos servidores em suas carreiras, conforme os planos que as regulamentam. Esse desenvolvimento abrange suas progressões e incentivos, de acordo com a titulação, com a capacitação e com o mérito profissional, este último vinculado à avaliação de desempenho.

Em relação aos contratos temporários, especialmente a redução do número de professores substituto justifica o decréscimo da despesa nessa categoria.

No tocante à despesa com servidores inativos e com pensionistas, constata-se um acréscimo apenas na categoria de pensionistas, o que se justifica principalmente pelo falecimento de servidores aposentados, assim como pelo impacto do reajuste anual concedido conforme art. 15 da Lei nº 10.887/2004 e art. 1º da **Portaria da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPRT/ME) nº 636/2021**.

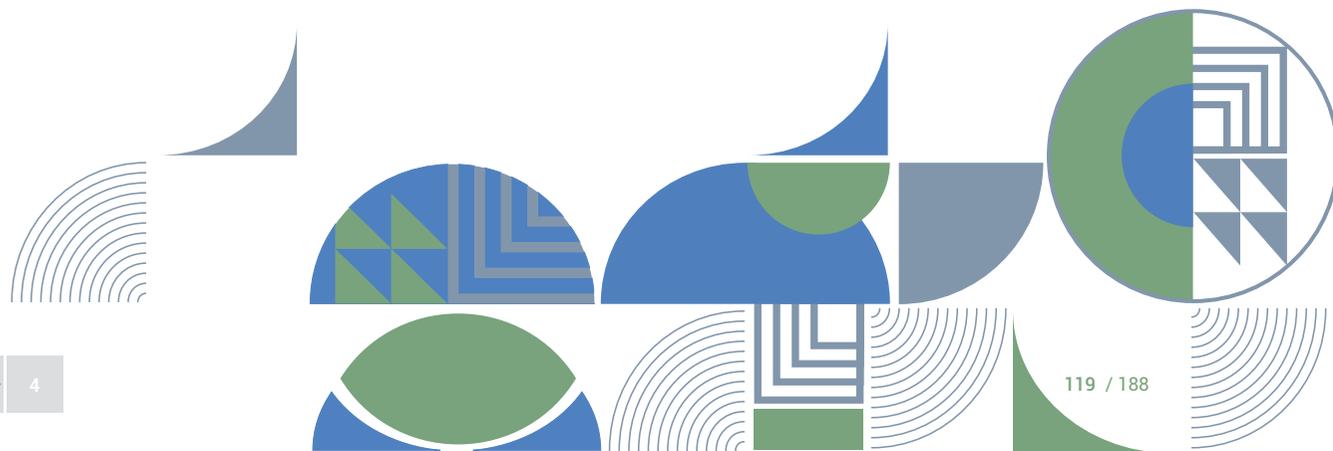
2.5. Desenvolvimento de pessoas

2.5.1 Avaliação de desempenho

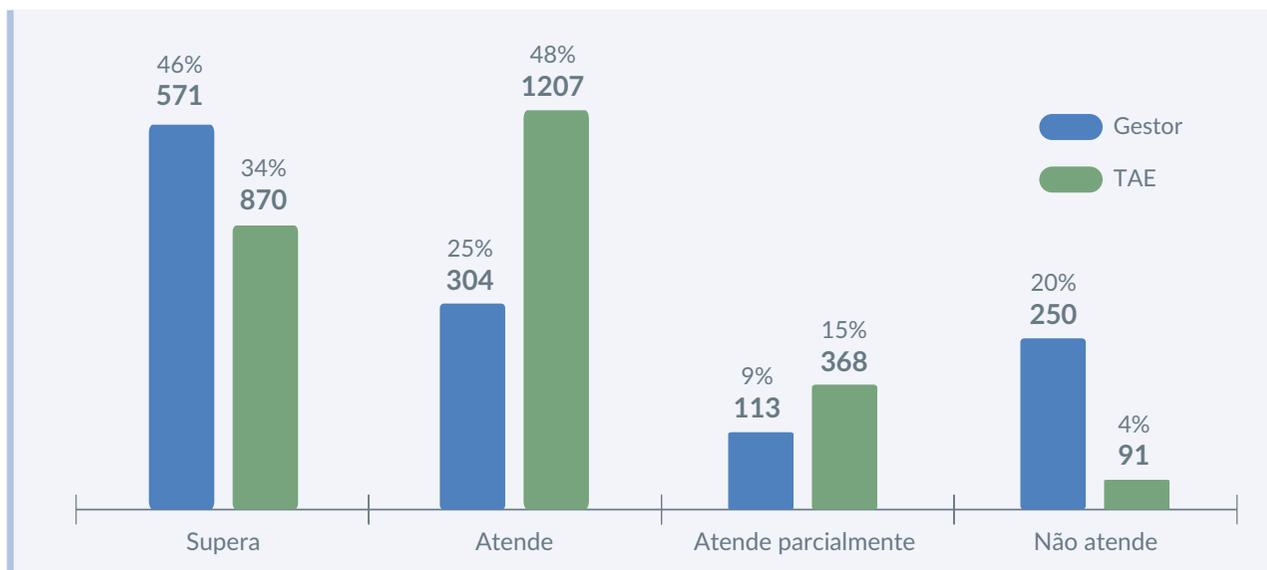
O ciclo de avaliação de desempenho dos servidores na UFRN é anual e considera em sua abordagem a avaliação das competências, baseada em conhecimento, habilidade, comportamento e atitude, assim como em metas para o período, considerando os processos de trabalho planejados para o servidor.

Participam da Avaliação de Desempenho todos os servidores técnico-administrativos em educação, ocupantes ou não de função de gestão, e docentes ocupantes de funções de gestão em todos os níveis hierárquicos.

Os conceitos de avaliação obtidos por cada servidor (Não Atende, Atende, Atende Parcialmente ou Supera), junto aos dados qualitativos propiciados pelo sistema de Avaliação de Desempenho, orientam uma série de processos institucionais importantes, como a progressão por mérito, a movimentação de pessoas, entre outros. Em 2021, o processo foi aplicado, conforme a Resolução nº 110/2019-CONSAD, e, como resultado de um total de 3.774 avaliações realizadas, consta no gráfico a seguir os dados obtidos distribuídos por conceito. Importa ressaltar que esses dados podem sofrer alterações, após análise de recursos.



Resultado da avaliação de desempenho 2021



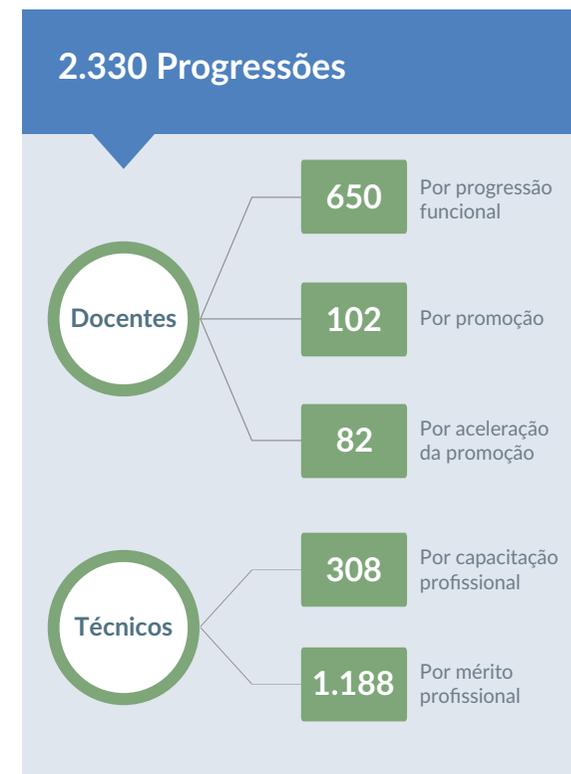
Fonte: SIGRH

2.5.2 Progressão funcional

O desenvolvimento nas carreiras de servidor docente e técnico-administrativo em educação obedece a regras distintas, definidas nas respectivas leis estruturantes. Não há previsão de gratificação de desempenho, especificamente, em seus planos de carreira.

Nos dois casos, porém, há previsão de um interstício mínimo para a mudança de classe, nível ou padrão de vencimento, a qual obrigatoriamente deve ser precedida de avaliação de desempenho. Excepcionalmente, as leis das carreiras preveem mudanças especiais de nível ou classe, a partir da obtenção de título formal, no caso do docente, ou do cumprimento de determinado quantitativo de horas em atividades de capacitação, no caso do TAE.

Total de progressões por grupo cargo



Fonte: SIGRH

2.5.3 Estágio probatório

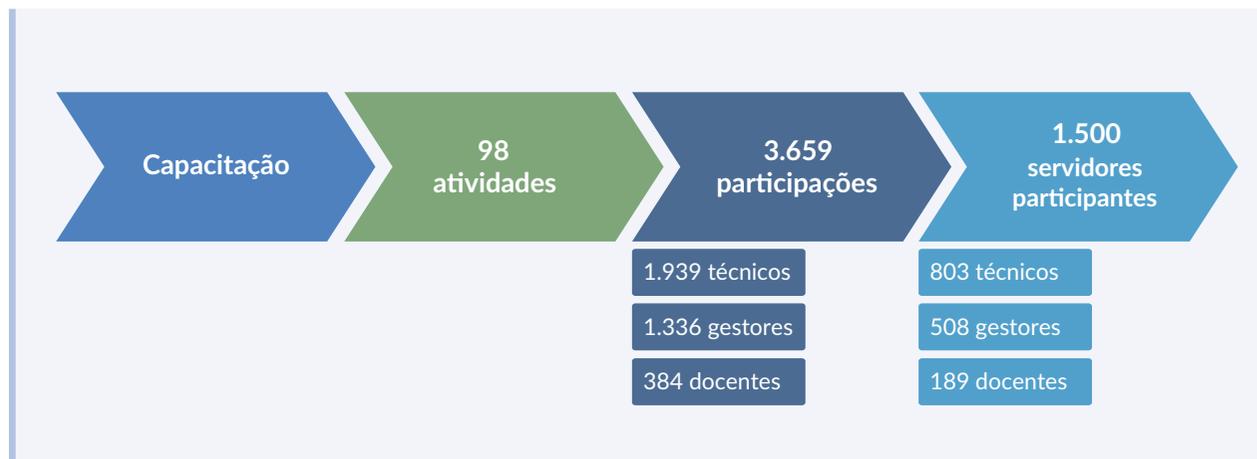
O processo de análise e homologação nas carreiras de servidores técnico-administrativos e docentes tem como objetivo formalizar a conclusão do estágio probatório.

O processo é fundamentado em avaliações realizadas durante o período do estágio e finalizado com uma avaliação de comissão, conforme previsto na Resolução nº 83/2006-CONSEPE e na Resolução nº 08/2006-CONSAD. Atualmente, 8,7% dos servidores da Instituição encontram-se em estágio probatório.

2.5.4 Capacitação e qualificação

As ações de capacitação de 2021 foram baseadas pelo Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), que se fundamenta nas análises das respostas do instrumento do Levantamento de Necessidade de Capacitação (LNC), nas demandas dos programas específicos, nas competências institucionais e gerenciais mapeadas, como também na análise dos seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029), Plano de Gestão da UFRN (PG 2019-2023), resultados de avaliações institucionais, auditorias internas e externas, relatórios de órgãos de controle, legislações externas e internas que determinem e/ou demandem ações de capacitação ou qualificação, e resultados de grupos focais específicos.

Atividades de capacitação e participações em 2021



Fonte: PROGESP

Entre as ações realizadas no âmbito da capacitação e do desenvolvimento profissional, destacam-se a oferta do curso de Protocolo de Biossegurança na UFRN que, no cenário da pandemia causada pelo SARS-CoV-2, foi de fundamental importância para a prevenção e a proteção dos servidores no processo de retomada às atividades presenciais; e a oferta do Curso Inicial para Gestores (CIG), com seus conteúdos atualizados, proporcionando aos gestores da UFRN uma formação inicial por meio de construção de conhecimentos

institucionais básicos e fundamentais para o exercício da gestão na UFRN; a construção e a execução de um plano de desenvolvimento específico para o público da alta gestão; e a finalização do mapeamento das competências dos docentes que servirá de subsídio para o planejamento de capacitações focadas na docência. Com relação à qualificação dos servidores, conforme previsto na Política de Capacitação e Qualificação, vêm sendo oferecidas vagas específicas de pós-graduação para os servidores.

Nesse sentido, o Programa de Qualificação Institucional (PQI) foi de fundamental importância para o desenvolvimento das ações de qualificação profissional, destinando recursos orçamentários e estimulando a participação significativa nos cursos de educação formal. No ano de 2021, os mestrados profissionais contemplaram um maior número de servidores por turma, a exemplo dos cursos de Educação Especial e de Gestão da Informação e do Conhecimento, entre outros. Quanto aos doutorados, houve uma oferta maior no curso de Educação.

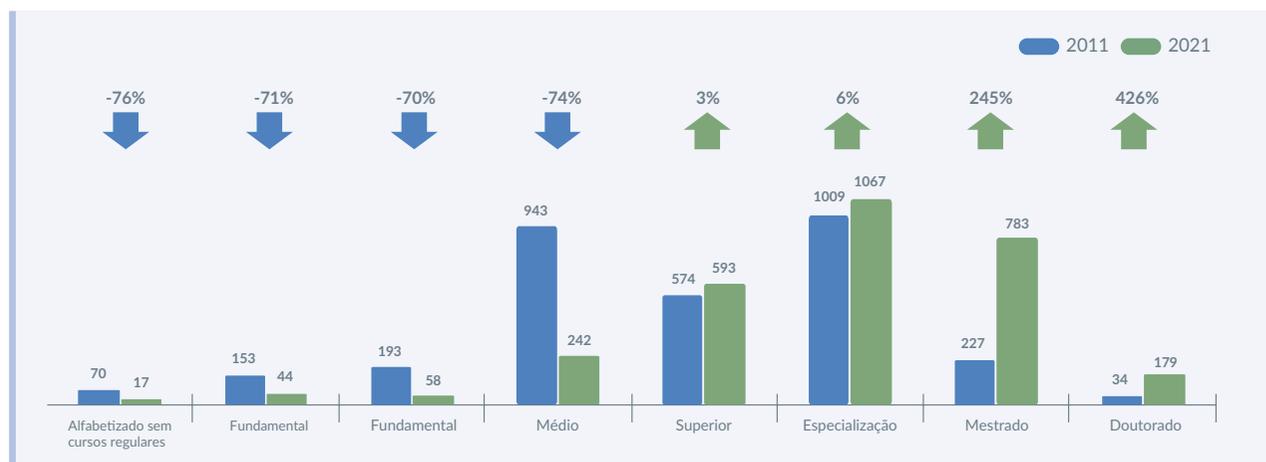
Número de servidores ingressantes, cursando e concluintes no Programa de Qualificação Institucional

	Ingressantes	Cursando	Concluintes
Mestrado acadêmico	22	29	41
Mestrado profissional	59	93	47
Doutorado	43	130	48

Fonte: PROGESP

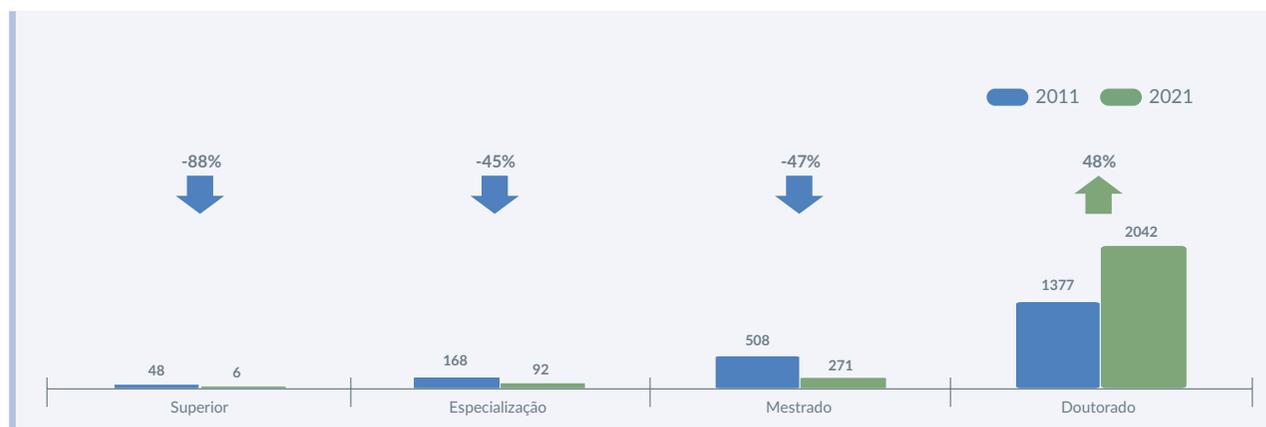
Nesse sentido, o Programa de Qualificação Institucional (PQI) foi de fundamental importância para o desenvolvimento das ações de qualificação profissional,

Evolução do perfil de escolaridade do Técnico-Administrativo



Fonte: SIAPE

Evolução do perfil de escolaridade do Docente



Fonte: SIAPE

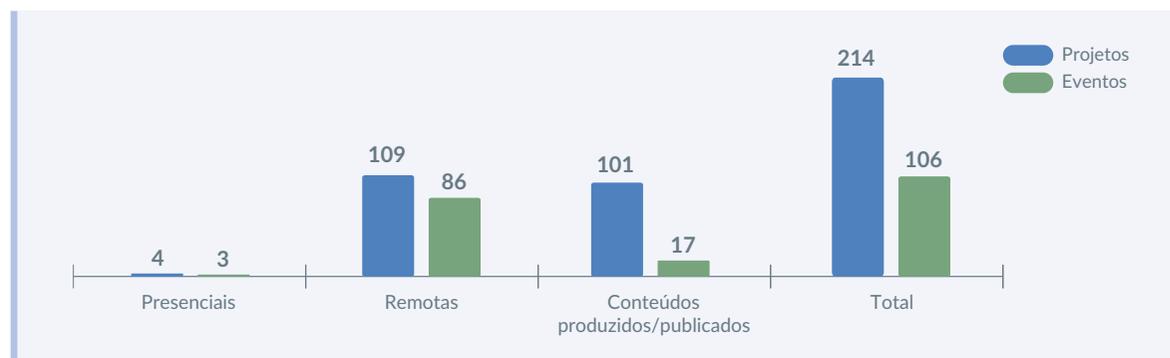
2.6 Qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho

2.6.1 Programa de Qualidade de Vida no Trabalho

Em 2021, a UFRN, além de dar continuidade aos planos, às ações e aos projetos que já vinham sendo realizados em formato remoto desde o ano anterior, ofertou também algumas ações presenciais, tendo em vista o retorno gradual dos servidores ao trabalho presencial. Estas foram realizadas priorizando a segurança dos envolvidos, aproveitando os espaços ao ar livre da instituição e, mesmo com todas as incertezas, conseguiu atrair um público significativo nas atividades ofertadas.

No total, foram contabilizadas 19.685 participações/visualizações nas atividades ofertadas, nos projetos e nas ações/eventos. A distribuição dessas participações/visualizações por projeto é mostrada no gráfico ao lado.

Distribuição das atividades ofertadas nos projetos e ações-eventos realizados por formato



Fonte: PROGESP

Distribuição das participações por projeto*



Fonte: PROGESP

2.6.2 Atenção à Saúde do Servidor

A Universidade também oferece serviços voltados à promoção da saúde, à prevenção e ao controle de doenças e agravos. Nesse contexto, as principais atividades realizadas em 2021 foram: testagem e monitoramento COVID-19, consultas presenciais e teleconsultas eletivas para psiquiatria, clínica médica, ginecologia, nutrição, atendimento odontológico e vacinação para doenças imunopreveníveis. Foram realizados também os acompanhamentos de egressos dos programas de saúde e das campanhas educativas voltadas à promoção e à proteção da saúde. Ao todo, foram realizadas 1.502 consultas presenciais e *online* em psiquiatria, 937 em clínica médica, 287 em ginecologia, 1.008 atendimentos e orientações em nutrição, 288 atendimentos odontológicos.

Ademais, foram executados também projetos e campanhas de promoção à saúde, tais como: o acompanhamento de egressos do projeto “Mais Saudável Sem Cigarro”, que conseguiram cessar o tabagismo; a campanha de combate ao HIV; a campanha de doação de lenços e de cabelos, em prol de mulheres que enfrentam o câncer de mama; e o “PRO-VACINA”. Dentro deste último, de janeiro a dezembro de 2021, foram administradas aproximadamente **13.358 doses de vacinas**, incluídas nesse número tanto as vacinas de rotina quanto aquelas de campanhas (Influenza, Sarampo, Poliomielite e COVID-19).

2.6.3 Atenção Psicossocial do Servidor

A Em 2021, no âmbito, especialmente, de ações de atenção psicossocial e de projetos de promoção à saúde, foram realizados: promoção à saúde mental, atendimento psicossocial, “Por amor à vida” (esse programa tem como finalidade a prevenção, a assistência e a reinserção de dependentes de substâncias psicoativas às suas atividades laborativas e ao convívio social) e o projeto “Vida com maturidade” (programa de educação para aposentadoria e ao envelhecimento ativo do servidor da UFRN). A seguir estão os quantitativos de participações para as diversas atividades referentes à atenção psicossocial do servidor.

Programas e projetos com o número de participações distribuídas nas ações/atividades que os compuseram em 2021

Programa/Projeto	Ação/atividade	Participações
Promoção à Saúde mental	Grupo terapêutico	15
	Roda de conversa "perda e luto"	10
	Roda de conversa "autocuidado à saúde mental em tempos de pandemia"	15
	Plantão psicológico Setembro Amarelo	12
	Ação emergencial para Polícia Federal	112
Atendimento psicossocial	Atendimentos psicológicos	510
	Atendimento social	382
	Teleatendimentos (outras orientações)	151
	Teleatendimento psicossocial no monitoramento covid	125
	Busca ativa de servidor/familiar	675
	Acompanhamento em saúde a servidores em remoção ou com restrição	41
Por amor à vida	Atendimento/acompanhamento	33
	Postagem nas redes sociais sobre substâncias psicoativas	54
Vida com Maturidade	Orientação e planejamento à aposentadoria	33
	Atendimentos de saúde financeira	23
	Rodas de conversa interativas (ação virtual)	68
	Postagem nas redes sociais com divulgação de material informativo ou psicoeducativo	70

Fonte: PROGESP

Além disso, a Plataforma Memorial ETERNOS foi oficialmente lançada em dezembro de 2021 e foi proposta pela DIAPS, no contexto de perdas de servidores devido à pandemia decorrente do novo coronavírus. Em respeito a espaços e a ações já existentes, foi criada uma parceria com outros setores da UFRN, ampliando a proposta de modo a criar o Memorial ETERNOS, como um espaço institucional para homenagens póstumas em geral. A ação conta com uma Comissão de Moderação que visa garantir que as postagens sejam realizadas de forma ética.

2.6.4 Perícia em saúde

Com relação à perícia em saúde, em 2021, foram registradas 968 licenças para tratamento da saúde do servidor (sem necessidade de avaliação pericial), 133 licenças por motivo de doença em pessoa da família (sem necessidade de avaliação pericial), e 125 licenças gestantes. Dos processos em que a avaliação pericial foi necessária, o número absoluto de avaliações realizadas por finalidade está na tabela a seguir.

Distribuição do número de avaliações periciais realizadas por finalidade

Finalidade	Avaliações periciais realizadas
Licença para tratamento da saúde do servidor	2.799
Licença por motivo de doença em pessoa da família	321
Licença gestante	4
Licença por acidente em serviço	30
Remoção por motivo de doença do servidor	25
Remoção por motivo de doença do cônjuge, companheiro ou dependente que viva às expensas do servidor	12
Avaliação de invalidez de dependente	3
Avaliação da capacidade laborativa do servidor	289
Investidura em cargo público	90
Constatação de deficiência	7
Avaliação de incapacidade permanente para o trabalho para fins de aposentadoria	8
Isenção de imposto de renda	169
Concessão de pensão	35
Concessão de horário especial para servidor com deficiência	13
Concessão de horário especial para servidor com familiar/dependente com deficiência	45
Avaliação de idade mental para fins de concessão de auxílio pré-escolar	2
Revisão de aposentadoria por incapacidade permanente para o trabalho para fins de reversão	7
Afastamentos registrados em laudo manuais	124

Fonte: PROGESP

Informa-se que a Divisão de Perícia em Saúde da PROGESP/UFRN funciona como sede da Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) e é responsável pelo atendimento pericial aos servidores de 32 instituições da Administração Pública Federal do Estado do Rio Grande do Norte, a partir de acordo de cooperação técnica estabelecido entre essas instituições.

2.6.5 Vigilância em saúde e segurança do trabalho

Na Universidade, a vigilância em saúde e segurança do trabalho é responsável pelas ações de promoção e de prevenção em saúde e segurança do trabalho, baseadas nos indicadores epidemiológicos, assim como nos riscos existentes nos ambientes de trabalho. Além disso, orienta e treina a Comissão Interna de Saúde e Segurança no Trabalho (CISST) e as Brigadas de Incêndio no âmbito da UFRN, e elabora e emite relatórios técnicos, pareceres e laudos.

Atividades desenvolvidas relacionadas à Segurança do Trabalho

Atividades	Quantidade
Parecer técnico para adicionais e gratificações	194
Produção de vídeos instrucionais relacionados à prevenção contra incêndio	5
Palestras, cursos e oficinas	12
Parecer técnico e análise de segurança do trabalho	27
Acidente em serviço	16
Apoio técnico em processo de compras institucionais relacionado à segurança do trabalho	50
Exames periódicos	182

Fonte: PROGESP

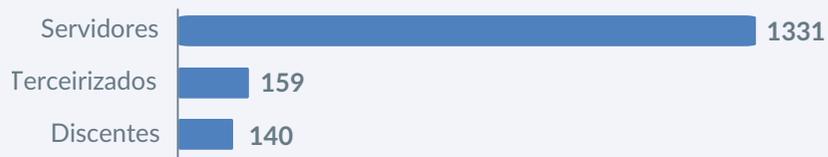
2.7 Trabalho remoto

O exercício de 2021 foi marcado pela continuação do trabalho remoto em decorrência da pandemia. Porém, com a melhora do cenário, em meados de setembro, a UFRN começou com o retorno das atividades presenciais não essenciais e imprescindíveis.

A Comissão de Monitoramento COVID-19 (instituída pela Instrução Normativa nº 07/2020-PROGESP, disponível no site da **PROGESP/UFRN**) continuou seus trabalhos, fortalecendo seu objetivo de acolher e acompanhar os servidores da instituição. Foram realizadas 752 coletas de material orgânico (SWAB nasal) para testagem da COVID-19. Esses materiais foram enviados ao Instituto de Medicina Tropical (IMT) da UFRN, que fez a análise das amostras a fim de identificar a presença do coronavírus e retornou o resultado para a Comissão. Dos usuários testados, 149 foram classificados como detectáveis (positivos para COVID-19) e 603 como não detectáveis (negativo para COVID-19).

Todos os servidores, estudantes e terceirizados que procuraram a unidade com suspeita ou com confirmação de infecção pelo coronavírus foram monitorados por profissionais médicos e enfermeiros. O monitoramento fora realizado de forma remota, começando com o acolhimento de um enfermeiro, seguido de teleconsultas médicas frequentes, e cessando apenas por ocasião da cura ou do resultado negativo para a infecção.

Distribuição do quantitativo de monitoramentos por categoria na comunidade universitária



Fonte: PROGESP

Ainda como forma de monitoramento das atividades remotas na UFRN, a situação dos servidores efetivos foi acompanhada e é demonstrada a seguir.

Situação dos servidores efetivos durante a pandemia da COVID-19

	Docente	Técnico
Presencial	363	2.804
Remoto	2.048	160
Dispensa*	0	19
Total	2.411	2.983

* Nos termos da Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020 do Ministério da Economia.
Fonte: PROGESP

2.2.8 Desafios futuros

O cenário da pandemia alterou significativamente o planejamento inicial de Gestão de Pessoas, provocando adaptação em todas as áreas, com mudanças nos procedimentos relacionados à organização do trabalho (normativos, teletrabalho, ensino remoto, entre outros), no acompanhamento da saúde (Comissão de Monitoramento, protocolo de biossegurança e ações de qualidade de vida no trabalho) e no desenvolvimento dos servidores.

Foi necessário inovar no planejamento e na execução dos projetos, melhorar a comunicação interna e descobrir e apropriar-se de novas tecnologias. Destaca-se ainda o fortalecimento da cultura organizacional com vistas a manter as equipes unidas e fortes, principalmente diante das diferentes modalidades de trabalho. Os principais desafios da área de Gestão de Pessoas são:

» Implantação do Programa de Gestão de Trabalho

O programa visa otimizar a gestão do trabalho em qualquer modalidade adotada – presencial ou teletrabalho. Trata-se de um programa inovador que traz desafios para a gestão e para os servidores, pois será necessário disseminar fortemente a cultura de planejamento em todas as camadas (estratégico, tático e operacional). Além disso, será necessário um sistema ágil, dinâmico, que consiga refletir o dia a dia das atividades e auxiliar o gestor no acompanhamento das metas individuais e da unidade. Dessa forma, a aceitação da comunidade em adotar essa nova organização de trabalho é um desafio importante e necessário para a área de Gestão de Pessoas.

» Mudança de cultura

Como resultado do que foi vivenciado a partir de 2020, a imposição do trabalho remoto trouxe reflexões e afirmações para todas as áreas. O “novo normal” deve ser ponderado em diversos aspectos, principalmente no que diz respeito ao retorno das atividades presenciais no pós-pandemia. Os aspectos relacionados à biossegurança, à qualidade de vida no trabalho e às relações socioprofissionais são alguns dos desafios que devem ser considerados com bastante atenção a partir do novo contexto.

» Desenvolvimento de pessoas

Capacitar pessoas é sempre um desafio, principalmente quando se precisa personalizar o seu desenvolvimento. Com um número considerado de cargos distintos e perfis diferenciados de liderança, as capacitações precisam ser assertivas para atender às necessidades institucionais (desenvolvendo as competências) e contribuir com o crescimento profissional e pessoal do servidor.

Um desafio que também se apresenta nesse contexto é o alinhamento das atividades continuamente desenvolvidas

pelos servidores às competências por eles adquiridas, seja por meio da melhoria do planejamento do trabalho ou por ampliação das possibilidades de atuação, como a participação mais efetiva em projetos institucionais.

» Avaliação de desempenho

A avaliação de desempenho é uma ferramenta importante para o processo de desenvolvimento do servidor. Na UFRN, o modelo de avaliação dos servidores técnico-administrativos foi recém-atualizado e trouxe mudanças significativas ao processo, alinhando-se de forma definitiva às dimensões de competências. Porém, ainda se apresenta como desafio mapear as diferentes competências de cargos e de perfis requeridos para o corpo técnico, docente e gestor.

» Recomposição da força de trabalho

Destaca-se a reposição das vagas de servidores docentes e técnico-administrativos da Instituição, tendo em vista a vinculação do provimento aos limites estabelecidos pelo MEC, nos termos da Portaria nº 1.469/19-MEC. No caso específico dos técnicos, o desafio é maior em razão da extinção de diversos cargos,

da não criação de novos códigos e da limitação de abertura de novos concursos. Além disso, a determinação de serviços que serão preferencialmente objeto de execução indireta, estabelecidos pela Portaria nº 443/18-MPOG, concomitante com a limitação orçamentária, poderá dificultar a manutenção da prestação de serviços de qualidade aos discentes.

Outro agravante é a imprevisibilidade das movimentações de pessoal, fundamentada na Portaria nº 193/2018-MPOG, sem considerar os estudos técnicos de dimensionamento de pessoal, os limites estabelecidos no Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA) (Decreto nº 7.232/2010) e no Banco de Professor Equivalente (Decreto nº 8.259/2014) e a autonomia das universidades demandadas no processo de tomada de decisão.

No que se refere às cessões e às requisições de servidores por outros órgãos, salientam-se aquelas que envolvem o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), merecendo uma atenção especial pelo impacto que vem trazendo ao longo dos últimos anos à Instituição, uma vez que não há discricionariedade na sua

concessão nem contrapartida de vagas, exercendo um longo período de atividade, assim como a falta de perspectiva de retorno desses servidores.

» Reestruturação do PCCTAE

A estrutura de cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), estabelecida pela Lei nº 11.091/2005, mantém-se a mesma desde 1987, havendo a necessidade de uma reestruturação dos cargos no sentido de torná-los mais flexíveis, frente à modernização e à inovação dos serviços e das práticas de trabalho, o que possibilita a alocação de servidores com perfil que venha a atender com eficiência às novas demandas.

» Dimensionamento da Força de Trabalho

O modelo de dimensionamento de servidores técnico-administrativos, instituído pela Lei nº 11.091/2005 e regulamentado no Decreto nº 5.825/2006, não tem sido observado na atualização (quantitativo, extinção e suspensão) do Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA), impactando de forma significativa na gestão da força de trabalho da UFRN.

» Adoecimento dos Servidores e SIASS

O número de servidores adoecidos, existindo ou não correlação com o ambiente de trabalho, vem aumentando gradativamente a cada ano, de acordo com estudos que vêm sendo realizados pela PROGESP. A análise desses dados aponta uma preocupação, tendo em vista que a incidência de doenças relacionadas à saúde mental vem crescendo de forma significativa entre os servidores, uma vez que seu diagnóstico é de difícil realização e o tempo de tratamento geralmente é de longo prazo.

Quanto ao SIASS/UFRN, é necessário destacar que essa unidade atende aproximadamente 10.000 servidores de 34 órgãos da Administração Pública Federal, além de contar com uma extensão no interior do Estado. No entanto, as contribuições dos órgãos são mínimas, em comparação ao serviço prestado. Alguns órgãos disponibilizaram recursos humanos para compor a força de trabalho do SIASS/UFRN, mas devido à carência de pessoal e às dificuldades também enfrentadas por esses órgãos, as contribuições ofertadas limitam-se, em grande parte, a materiais de expediente.

» Integração dos Sistemas

A falta de definição por parte da Secretaria de Gestão de Pessoas, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SEGEPE/MPDG) quanto à integração dos Sistemas Integrados de Administração de Pessoal – SIAPE (SIAPECad e SIAPNet) e Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (SIGEPE) com os sistemas internos das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) gera problemas de confiabilidade de informação, retrabalho das equipes e falta de acesso às informações em tempo real, comprometendo a eficiência dos processos de trabalho e da qualidade dos gastos públicos.

Assim, os desafios em gestão de pessoas são muitos, mas a UFRN continuará se empenhando em superá-los, a fim de que essa área continue dando o suporte necessário à educação superior de qualidade.



3. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Gestão de Licitações e Contratos na UFRN é realizada pela Diretoria de Compras e pela Diretoria de Contratos, unidades administrativas vinculadas à Pró-Reitoria de Administração, e que têm como competência a coordenação de toda a cadeia que envolve os processos de contratação da Universidade, atuando em estreita conformidade à legislação vigente, observando e aplicando, em sua atuação, um conjunto de princípios, diretrizes e normas regulamentares (Leis, Decretos, Instruções Normativas, Portarias, Acórdãos, Resoluções Internas, dentre outras).

Dessa maneira, torna-se imperativo destacar que, no ano de 2021, entrou em vigor a **Lei nº 14.133**, de 1º de abril de 2021, a nova Lei de Licitações e Contratos, que passa a substituir a lei nº 8.666/1993. Apesar de estar vigorando, foi facultado período de transição para os órgãos se adequarem a esse novo regramento.

3.1 Resumo dos valores de contratações classificadas pelos principais tipos de serviço ou bens

No ano de 2021, considerando as contratações realizadas pelos processos de licitação usualmente utilizados pela UFRN, que são os pregões eletrônicos e os processos de Regime Diferenciado de Contratação (RDC), o valor total homologado foi de aproximadamente R\$ 56.000.000,00 (cinquenta e seis milhões de reais), sendo em torno de 87% oriundos dos pregões.

Dentro deste total, faz-se necessário destacar o Pregão Eletrônico 64/2020. Iniciado em 2020, mas homologado apenas em 2021, esse processo para aquisição de equipamento e de material de proteção e segurança foi elaborado a partir de estudos técnicos realizados com as equipes de segurança do trabalho, e foi fundamental para a retomada das atividades administrativas de maneira presencial. Além desse, outros processos relevantes foram os seguintes:

Pregões de despesas

PR	Objeto	Valor	Áreas beneficiadas	2021
64/2020	Aquisição de materiais para atender demandas do protocolo de biossegurança (COVID-19) da UFRN	R\$ 7.016.011,81	Todas as unidades	5.004
32/2020	Aquisição de mobiliário geral	R\$ 5.380.039,00	Todas as unidades	*
63/2020	Aquisição de materiais de limpeza e produtos de higienização	R\$ 4.546.812,88	Todas as unidades	*
62/2020	Aquisição de licença de uso e de equipamentos de <i>firewall</i>	R\$ 3.510.600,00	TIC	5.004
56/2020	Aquisição de gêneros alimentícios perecíveis	R\$ 2.869.595,42	Todas as unidades	-
17/2020	Aquisição de materiais químicos	R\$ 2.455.740,70	Ensino, pesquisa e extensão	10.654

Fonte: PROAD/UFRN

Cabe mencionar, ainda, o pregão 3/2020, homologado em 2021, que, ao contrário dos listados acima, trata-se de um processo de receitas, em que a Universidade disponibiliza seus espaços para utilização de terceiros, através de cessão onerosa. Dentre os RDCs, destacamos ao lado os seguintes processos:

Regime diferenciado de contratação

RDC	Objeto	Valor
3/2021	Construção do reservatório elevado, do reservatório inferior e da rede de distribuição de água do CERES, <i>Campus</i> de Caicó-UFRN	R\$ 2.207.931,78
5/2021	Reforma do antigo prédio do NAC no Centro de Convivência da UFRN para funcionamento de uma praça de alimentação	R\$ 1.049.800,00
6/2021	Execução do sistema de climatização da Escola Multicampi de Ciências Médicas no Centro Regional de Ensino Superior do Seridó, <i>Campus</i> de Caicó/UFRN	R\$ 3.878.000,00
62/2020	Aquisição de licença de uso e de equipamentos de <i>firewall</i>	R\$ 3.510.600,00

Fonte: PROAD/UFRN

Em relação aos objetos efetivamente contratados e geridos através da Diretoria de Contratos, foram pagos R\$ 56.984.938,22 (cinquenta e seis milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, novecentos e trinta e oito reais e vinte e dois centavos) aos contratos vigentes no exercício de 2021. Destacam-se os pagamentos realizados aos contratos de maior relevância para a Instituição, que são os de apoio às atividades administrativas da UFRN, como os contratos de terceirização de mão de obra (apoio administrativo, limpeza e conservação interna e urbana, construção civil e vigilância), somando um de valor de R\$ 41.369.005,77 (quarenta e um milhões, trezentos e sessenta e nove mil, cinco reais e setenta e sete centavos)

e os contratos de serviços de água, de energia elétrica e de comunicações no valor de R\$ 7.554.070,39 (sete milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, setenta reais e trinta e nove centavos).

Já com relação os valores contratados junto à FUNPEC para execução dos contratos acadêmicos, foram realizadas 45 contratações por dispensa de licitação, no valor total de R\$ 57.389.521,91 (cinquenta e sete milhões, trezentos e oitenta e nove mil, quinhentos e vinte e um reais e noventa e um centavos), sendo gastos em 2021 para os Serviços de Apoio ao ensino o valor total de R\$ 27.091.015,21 (vinte e sete milhões, noventa e um mil, quinze reais e vinte e um centavos).

3.2 Objetos mais relevantes por cada tipo de contratação

Além dos pregões eletrônicos e RDCs, outros tipos de contratação bastante relevantes na estrutura da gestão de licitações da UFRN são as adesões a atas de registro de preços e as dispensas e inexigibilidades de licitação.

Dentre as adesões, merecem destaques os esforços conjuntos entre a Diretoria de Compras e a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da UFRN, nas aquisições de *desktops* para atender a comunidade universitária, sempre tendo como base os artefatos exigidos pela Instrução Normativa 1/2019 – Secretaria de Governo Digital (SGD), que dispõe sobre os processos de contratações de TIC. Listamos, ao lado, os principais processos de adesão.

Foram formalizados 89 processos de Dispensas de Licitação. Dentre eles, a Dispensa nº 86/2021 toma lugar de destaque, já que se trata de licença para utilização das ferramentas disponibilizadas pelo G Suite for Education, beneficiando toda a comunidade universitária. Seguem ao lado outras relevantes contratações realizadas.

Adesões a atas de registro de preços

Processo	Objeto	Valor
23077.135882/2021-78	Adesão a ata de registro de preços do PR 20/2021 da UASG 201057 (central de compras) para aquisição de <i>desktops</i>	R\$ 3.285.000,00
23077.143297/2021-41	Adesão a ata de registro de preços do PR 6/2021 da UASG 200331 (Secretaria Nacional de Segurança Pública) para aquisição de microcomputadores	R\$ 2.307.000,00
23077.039033/2021-94	Adesão a ata de registro de preços do PR 1/2021 da UASG 160199 (HMAR) para aquisição de luvas para procedimento não cirúrgico	R\$ 1.151.400,00
23077.088806/2021-66	Adesão a ata de registro de preços do PR 15/2020 da UASG 160345 (HGuN) para aquisição de luvas descartáveis	R\$ 484.103,55
23077.132041/2021-17	Adesão a ata de registro de preços do PR 9/2021 da UASG 153038 (Universidade Federal da Bahia) para aquisição de mobiliário	R\$ 332.072,45

Fonte: PROAD/UFRN

Dispensas de licitação mais relevantes

DL	Objeto	Valor
86/2021	Licença de atualização de suíte de plataforma de colaboração em nuvem	R\$ 730.000,00
22/2021	Contratação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) para prestação de serviços postais não exclusivos	R\$ 162.000,00
21/2021	Aquisição de luvas cirúrgicas e toucas por dispensa de licitação para diversos setores da UFRN (COVID-19)	R\$ 97.640,00
85/2021	Contratação de serviço de manutenção de equipamentos audiológicos com fornecimento de peças, solicitado pelo Departamento de Fonoaudiologia/ CCS	R\$ 49.057,00
57/2021	Revisão de língua portuguesa e das normas da ABNT, diagramação e arte final e revisão da língua inglesa	R\$ 27.370,00

Fonte: PROAD/UFRN



Por fim, dentre as 22 inexigibilidades de licitação realizadas, temos como mais relevantes as celebrações de contrato com as concessionárias de água e esgoto, para Natal e Santa Cruz, e com os Correios:



3.3 Principais desafios e Ações Futuras da Gestão de Licitações e contratos

No Relatório de Gestão de 2020, o primeiro desafio para a Gestão de Licitações indicado foram as constantes alterações dos normativos que regem as licitações. Como exposto na apresentação, com a entrada em vigor da [Lei nº 14.133/2021](#), serão necessárias alterações nos procedimentos de todos os tipos de processos de contratação.

Inexigibilidades de licitação mais relevantes

IL	Objeto	Valor
11/2021	Contratação da CAERN para fornecimento de serviços de água e esgotos	R\$ 700.000,00
22/2021	Aquisição de testes de proficiência em Língua Inglesa – TOEFL solicitada pela Secretaria de Relações Internacionais/UFRN	R\$ 187.200,00
3/2021	Contratação dos Correios para prestação de serviço de recebimento, de coleta e de transporte de correspondências	R\$ 144.040,39
21/2021	Contratação de empresa para fornecimento de água e/ou coleta de esgotos, para atender a cidade de Santa Cruz/RN	R\$ 42.000,00

Fonte: PROAD/UFRN

Inclusive, as regulamentações complementares ainda estão sendo divulgadas, a fim de tornar a nova lei totalmente aplicável. Importantes publicações já realizadas foram as Instruções Normativas nº 65/2021, nº 67/2021 e nº 116/2021, que abordam, respectivamente, a realização das pesquisas mercadológicas, das dispensas eletrônicas e das contratações de pessoas físicas. A fim de viabilizar tais transformações, estão sendo desenvolvidos estudos internos para discussão e desenvolvimento de novos fluxos e mapeamentos dos processos.

Como visto no tópico anterior, processos de compras voltados ao combate da pandemia do Coronavírus foram uma constante no ano de 2021, seja através dos pregões 63/2020 - Material de Limpeza e 64/2020 - Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs), seja através das mencionadas adesões e dispensa de licitação para aquisição de EPIs. Nesse sentido, a continuidade da pandemia torna-se uma questão relevante no direcionamento das aquisições realizadas pela UFRN.

Ainda sobre a influência da pandemia, e resgatando mais uma vez o relatório do exercício anterior, outro desafio que persiste é a dificuldade de realizar a pesquisa mercadológica para definição de preços para licitação. A grande volatilidade de preços no mercado, que inicialmente parecia incidir apenas nos EPs, terminou sendo percebida em outros diversos insumos, como os de tecnologia, de alimentos, de construção civil, dentre outros. Nesse sentido, em muitos processos de compra, diversos itens foram fracassados em razão desse desalinhamento. Como forma de sanar este impacto, estão sendo estudadas novas formas de realização da pesquisa, além da modificação do momento em que esta passará a ser feita, tornando-se mais próximo da abertura da fase externa.

Dentre as ações futuras para a área, destacamos o amadurecimento da equipe de gestores de atas, da Divisão de Planejamento e Gerenciamento de Compras, proporcionando uma gestão de atas mais célere e com maior qualidade no resultado. Ainda, visando a uma maior qualidade do atendimento realizado pela Diretoria de Compras, está sendo desenvolvido um novo site, para disponibilização de formulários, check-lists e manuais para orientação da

comunidade. Busca-se, também, para 2022, a adoção da Matriz de Gerenciamento de Riscos das contratações, como uma forma de amadurecimento na área, já que o Mapa de Riscos já é adotado em todas as aquisições realizadas pela UFRN.

Destaca-se, ainda, que, com a finalização do Planejamento Estratégico da Diretoria de Compras e o seu primeiro Relatório de Gestão, no ano de 2020, pôde se constatar uma maior clareza quanto aos objetivos e as metas da unidade. Assim, é fundamental dar continuidade aos esforços em prol da governança. Para isso, já está em andamento um novo projeto para mapeamento dos fluxos internos, entre as divisões da referida diretoria, com ênfase nas atividades e nos procedimentos realizados em cada divisão.

Ainda considerando a questão da governança, uma relevante ação para 2022 é o início das atividades do Comitê de Gestão e Priorização de Aquisições e Contratações (CGPAC), sendo esse um espaço para tomadas de decisão relacionadas à gestão de licitações, de maneira colegiada, composto por diversos atores da universidade.



4. GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

No ano de 2021, houve avanços significativos na área de gestão de patrimônio e infraestrutura da UFRN, sobretudo quanto ao alcance de resultados das ações propostas no relatório de gestão 2020, a saber:

» **desenvolvimento de novas metas para o PLS em material de consumo:**

o novo PLS 2021-2023 foi publicado e novas metas foram definidas para os materiais de consumo;

» **retomada do projeto de roteirização da distribuição de água mineral:**

com a suspensão das atividades, a entrega de água mineral passou a ser mediante pedido, visto que o consumo caiu de 7.478 garrações/mês para 1.750 durante o ano;

» **contratação e implantação do Almojarifado Virtual Nacional:**

em dezembro, ocorreu a contratação do Almojarifado Virtual Nacional e se iniciaram as tratativas para implantação e início dos trabalhos, o que só deve ocorrer ao final do primeiro trimestre de 2022;

» **aumento do giro de estoque de materiais de manutenção de imóveis:**

foram realizadas aquisições através de pregões, de adesões e de dispensa de licitação, de forma a suprir o estoque com materiais essenciais para realização de manutenções. Em 2021, foi alcançado o seguinte resultado: 93% das requisições feitas pela Diretoria de Manutenção da UFRN (DIMAN) foram totalmente atendidas e 7% tiveram atendimento parcial. O investimento na racionalização dos estoques para melhor suportar as ações de manutenção representou a retomada do giro de estoque, valores atendidos no mesmo patamar de 2019, antes da pandemia. O valor do estoque médio foi o maior da série histórica, já que o setor da construção civil passou por pressão inflacionária, o que elevou demasiadamente o valor dos materiais para reposição do estoque.

Variação do giro de estoque 2019-2021

Ano	Valor atendido	Estoque médio	Giro
2021	R\$ 2.266.415,99	R\$ 4.585.767,17	0,49
2020	R\$ 1.328.655,82	R\$ 3.848.329,58	0,35
2019	R\$ 2.337.066,00	R\$ 4.398.237,40	0,53

Fonte: PROAD/UFRN

» **aprovação do Manual de Gestão Patrimonial da UFRN;**

» **coordenação para a realização dos inventários de bens móveis e imóveis:**

em agosto, foi publicado o Normativo de Gestão Patrimonial da UFRN e, em outubro, as unidades foram convocadas a informarem os prazos para realização do inventário;

» **para os bens imóveis, foi desenvolvido um modelo de governança em gestão de imóveis,**

fruto de uma dissertação de mestrado de uma servidora da instituição, o qual deverá ser oficializado;

» **estruturação para a migração do patrimônio móvel e do estoque para o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS):**

o prazo para implantação foi novamente prorrogado. A UFRN já iniciou o planejamento para a implantação. Verificou-se que, antes, é preciso atualizar o inventário para realizar a migração, além de definir como funcionarão os diversos almoxarifados na Instituição.

4.1 Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

No exercício de 2021, foram realizados investimentos em equipamentos, preponderantemente, na aquisição de equipamentos de TIC, como microcomputadores e *desktops*, nobreaks e aquisição de softwares.

Já com relação às obras, destacam-se os investimentos alocados na obra referente à construção da Biblioteca da Escola Agrícola de Jundiá, da construção do prédio destinado à Escola de Medicina Multicampi, e da construção do reservatório elevado e de distribuição de água do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES/Caicó-RN).

É importante destacar que os investimentos realizados em 2021 estão alinhados aos objetivos estratégicos institucionais e à cadeia de valor, mais especificamente aos processos de suporte de nível 2, que possuem como objetivo maior auxiliar na promoção

do ensino, da pesquisa e da extensão (processos finalísticos da cadeia de valor). Como resultados provenientes desses investimentos, destacam-se:

» melhorias na infraestrutura e na acessibilidade, especialmente nos laboratórios, na biblioteca e nos demais espaços acadêmicos, como salas de aulas;

» ampliação de espaços e criação de novos ambientes para desenvolvimento das atividades acadêmicas.

4.2 Desfazimentos de ativos

No ano de 2021, de forma pioneira pela UFRN, foram realizados editais de desfazimento por doação de bens inservíveis, o que trouxe mais transparência ao processo de desfazimento em estrito cumprimento ao Decreto nº 9.373/2018. A íntegra dos editais e de demais documentos pode ser acessada através da página virtual da [Pró-Reitoria de Administração \(PROAD\)](#).

4.3 Locações de imóveis e equipamentos

No exercício de 2021, a UFRN manteve sob sua gestão um montante de 38 imóveis, sendo 6 pertencentes à União, 29 de propriedade da UFRN e 3 imóveis de particulares locados, registrados nos sistemas competentes de controle (SIPAC e Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet), além de outro imóvel em processo de regularização.

Em relação aos bens locados, gerou-se uma despesa no valor total de R\$ 411.785,00 (quatrocentos e onze mil, setecentos e oitenta e cinco reais), não havendo variação substancial em relação ao ano de 2020, considerando a manutenção dos imóveis locados em relação ao referido ano.

No exercício de 2021, a UFRN fez uso de 2 contratos de *outsourcings*, ambos para disponibilização de equipamentos de cópia e impressão, incorrendo uma despesa no valor total de R\$ 394.195,74 (trezentos e noventa e quatro mil, cento e noventa e cinco reais e setenta e quatro centavos). Em relação ao exercício de

2020, não houve variação do valor, uma vez que foram mantidos os quantitativos e ainda havendo uma preponderância da realização de atividades remotas, assim como ocorrido em 2020.

4.4 Mudanças e desmobilizações relevantes

No exercício de 2021, não houve mudanças e desmobilizações relevantes no âmbito da UFRN.

4.5 Principais desafios e ações futuras

Alinhados com os objetivos de desenvolvimento institucional presentes no Plano de Gestão em vigência, os principais desafios e ações futuras na área de gestão de patrimônio e infraestrutura relacionam-se:

- » à retomada do projeto de roteirização da distribuição de água mineral;
- » à implantação do Almoxarifado Virtual Nacional;
- » ao aumento do giro de estoque de materiais de manutenção de imóveis;
- » à conclusão e à anualidade dos inventários de bens móveis;
- » ao desenvolvimento do projeto piloto para inventário de bens imóveis;
- » e à estruturação e à migração do patrimônio móvel e do estoque para o SIADS.



5. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

A UFRN, por meio da sua Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), realiza a governança e a gestão de práticas e ativos de TI da Instituição. Com o intuito de garantir que os serviços e produtos de TI irão contribuir com os objetivos da Instituição, atua-se, principalmente, em duas frentes: a definição de princípios e de diretrizes, por meio de políticas e normas que regem as práticas e os processos a serem seguidos por todas as equipes de TI da Universidade, e o monitoramento e a avaliação dessas práticas e processos, buscando garantir o atendimento aos princípios e políticas, e sobretudo, promover a melhoria contínua deles. Essas definições apoiam as atividades de gestão da TI nos diversos setores da UFRN, norteando, por exemplo, no planejamento, na execução e no monitoramento de processos e projetos, garantindo-lhes eficiência e conformidade com requisitos de qualidade e com normativos internos e externos à instituição.

Em termos de conformidade legal, a UFRN, por meio de resoluções de seus Conselhos Universitários, atende os normativos legais de órgãos reguladores, seguindo orientações da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, da Secretaria do Tesouro Nacional, da Secretaria de Governo Digital, do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp) e do Ministério da Economia. Dentre as principais normas do Governo Federal, destacam-se a [Lei do Governo Digital](#) e as diretrizes da [Estratégia de Governo Digital \(EGD\)](#), as quais buscam transformar os órgãos mais centrados no cidadão, confiáveis, transparentes e eficientes através da interoperabilidade entre os sistemas. Dentro do contexto da UFRN, o principal instrumento norteador é o [Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação \(PDTIC\)](#), responsável pelo diagnóstico, pelo planejamento e pela gestão dos recursos e dos processos de tecnologia da informação que visa atender as necessidades tecnológicas e de informação. A lista completa de normas e de planos que regem a governança e gestão de TI na UFRN pode ser encontrada na [página de governança de TI](#).

Destacamos três importantes normas federais que exigiram a implantação de iniciativas de grande relevância para gestão de TI da UFRN no ano de 2021. Foram elas:

I. o estabelecimento do Plano de Transformação Digital (PTD), a partir do qual a STI, em parceria com a Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia (SGD-ME), instituiu, em 2021, (com execução planejada para 2022) um projeto com dezenas instituições do país usuárias do seu sistema acadêmico (SIGAA) com o objetivo de acelerar, de maneira colaborativa entre as instituições, a transformação digital de dezenas de serviços públicos;

II. o atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que, mesmo tendo a abrangência além do uso das tecnologias digitais, seus requisitos levaram a importantes ações de adaptações em processos e ativos de TI em 2021;

III. a portaria que institui a digitalização do acervo acadêmico, a qual determina que todos os documentos analógicos da esfera acadêmica sejam digitalizados e devidamente arquivados, requisito que, além de demandar esforços da administração de vários setores da Universidade, exigiu, e continuará exigindo, ações de gestão de TI para proporcionar a ativos a infraestrutura adequada para o armazenamento e arquivamentos desses documentos digitais.

5.1. Modelo de governança de TI

A partir da **Lei do Governo Digital**, fica evidente o direcionamento do Governo Federal buscando garantir a consolidação de uma governança de TIs efetivas nos órgãos, visando tornar a prestação de serviços públicos mais eficientes, especialmente através da transformação em serviços integralmente digitais. A UFRN, por sua vez, já se encontra entre as melhores Instituições Federais de Ensino (IFE) segundo os índices de governança e gestão de TI obtidos no mais recente **levantamento sobre governança** realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Na constante busca pela

excelência da prestação de serviços de TI para contribuir com o atendimento aos objetivos da UFRN, descreve-se um modelo (apresentado na imagem abaixo) de governança de TI simplificado, baseado em três eixos:

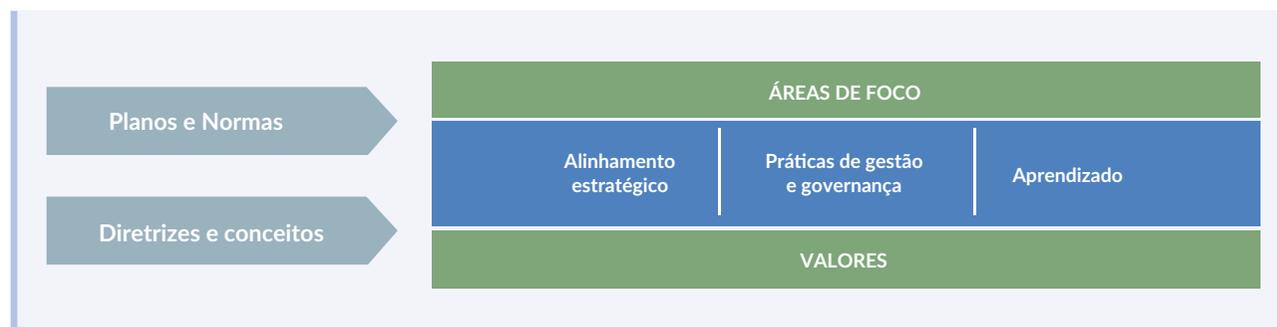
I. Alinhamento Estratégico, cujo objetivo é garantir a conformidade com planos e normas e o alinhamento estratégico da TI com os objetivos organizações, de forma clara e eficiente para todas as partes interessadas;

II. Práticas de Gestão e Governança, cujo objetivo é a formalização, a implantação, o monitoramento e as melhorias de processos de gestão e de governança baseado nas melhores práticas de padrões internacionais;

III. Aprendizado, cujo objetivo é promover e compartilhar conhecimento sobre práticas e métodos enxutos e ágeis de governança e de gestão a todas as equipes de TI da UFRN.

Além dos eixos que norteiam toda governança de TI, o modelo baseia-se, ainda, em valores e em áreas de foco que atravessam todas as ações – valores esses que devem ser aplicados como garantia de melhoria contínua, automação de processos, evolução incremental, foco no usuário, entre outros –, enquanto busca garantir o foco em áreas como segurança, pessoas, inovação e conformidade. Para informações mais aprofundadas sobre o modelo, favor acessar a **[página de governança de TI](#)**.

Variação do giro de estoque 2019-2021



Fonte: PROAD/UFRN

5.2. Montante de recursos aplicados em TI

O montante de recursos aplicados em TI foi estimado em R\$ 13.675.535,50 (treze milhões, seiscentos e setenta e cinco mil, quinhentos e trinta e cinco reais e cinquenta centavos).

5.3. Contratações mais relevantes de recursos de TI

Dentre o conjunto de contratações de recursos em torno da área de TI, destacam-se ao lado como sendo as mais relevantes:

5.4. Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

É importante destacar a gestão de 40 sistemas de informação (além das dezenas de páginas e portais institucionais) em uso pela comunidade acadêmica e público externo. A família de produtos tem como principais representantes, e maiores responsáveis por maior parte do esforço dessa gestão, os Sistemas de Gestão

Contratações mais relevantes de TI em 2021

Descrição	Quantidade	Valor
Microcomputador pessoal <i>desktop</i>	787	R\$ 4.664.630,00
Solução de <i>Firewall</i> UTM Camada 7	2	R\$ 2.427.000,00
Manutenção do <i>Datacenter</i>	1	R\$ 1.295.604,50
Serviços de infraestrutura de cabeamento de fibra óptica de cabeamento metálico	1	R\$ 4.558.301,00
Google <i>Workspace</i>	1	R\$ 730.000,00
	Total	R\$ 13.675.535,50

Fonte: PROAD/UFRN

Integrada (SIGs) das áreas acadêmicas (SIGAA) e administrativa (SIPAC e SIGRH). No entanto, é preciso constantemente renovar e inovar as soluções, e, para isso, novos produtos foram lançados ou incorporados em 2021. São eles:

1. Memorial Eternos:

um sistema para homenagens às pessoas que fizeram parte da instituição, eternizando, assim, a memória dos que partiram. Neste, o familiar ou amigo poderá deixar sua mensagem de homenagem ao

servidor, ao funcionário ou ao aluno da Instituição, a qual será moderada pelos administradores do sistema, antes que esta seja publicada em seu memorial público.

2. SIGAA Mobile multi-instituição:

em uma versão reformulada e lançada em 2021, agora permite que o aplicativo seja usado por qualquer instituição que tenha o SIGAA implantado.

3. SIGA Saúde:

sistema integrado de gestão de atendimento das unidades prestadoras de serviço de saúde da UFRN.

Como iniciativas em desenvolvimento com entregas relacionadas tanto a criação ou a adaptação de sistemas, quanto a recursos de infraestrutura, destacam-se cinco projetos de grande impacto em 2021:

1. Atendimento à LGPD:

projeto com entregas que englobam adaptações nos SIGs para adequar a privacidade dos usuários em conformidade com a Lei, mudanças no processo de desenvolvimento, além de novas funcionalidades para atender aos requisitos trazidos nela. Além das entregas realizadas, um novo projeto deve ser formado, a fim de seguir melhorando sistemas e processos de TI.

2. Digitalização de acervo acadêmico:

projeto responsável pela coordenação das entregas das adaptações nos sistemas que permitam o armazenamento de documentos do dossiê do aluno e a implantação de uma plataforma de arquivamento digital de documentos chamada Arquivemática.

As entregas foram realizadas com sucesso, restando ao projeto o acompanhamento de indicadores de impacto, como número de documentos armazenados e arquivados.

3. Plano de Transformação Digital:

o plano, enquanto exigência normativa federal, responsabiliza cada órgão da administração pública a criar e executar um plano para transformar serviços públicos em um formato digital. Nesse contexto, a UFRN, em parceria com a SGD/ME, montou um projeto junto a outras instituições usuárias do SIGAA para implantarem, de forma colaborativa, dezenas de serviços. O projeto teve sua fase de iniciação durante o segundo semestre de 2021 concluindo planejamento e formalizando acordos, e tem início de execução previsto para janeiro de 2022.

4. Nova Turma Virtual:

nova versão do ambiente virtual de aprendizado com foco em usabilidade, em acessibilidade e em inovação de conceitos. O projeto inicial de desenvolvimento encontra-se em execução e as primeiras entregas estão previstas para o primeiro trimestre de 2022.

5. Polare:

novo sistema integrado de gestão de metas de desempenho de servidores, em conformidade com a IN 65/2020. O projeto encontra-se em execução e as primeiras entregas estão previstas para o primeiro semestre de 2022.

Além das iniciativas de infraestrutura e sistemas, um significativo destaque em 2021 foram os resultados alcançados pelas ações iniciais de governança de TI, que renderam um crescimento expressivo nos índices de governança e de gestão de TI no levantamento de governança realizado pelo TCU. Com o índice de governança de TI subindo de 0,59 para 0,87 com relação ao levantamento anterior no ano de 2018, e o de gestão de 0,71 para 0,94, a UFRN, dentre as instituições federais de ensino, subiu à quarta e à primeira colocação desses índices, respectivamente.

Para isso, foi especialmente importante a formalização e a aprovação de normas de governança como a Política de Gerenciamentos de Serviços de TI, a Política de Gestão de Ativos, a Política de Controle de Acesso e o Plano de Continuidade de Negócio da UFRN. Ademais, essas ações tornaram evidentes

a necessidade de um foco específico em governança de TI, e, com isso, a STI/UFRN, em 2021, formou sua primeira equipe dedicada à governança de TI, com a missão de promover o desenvolvimento da Governança de TI na STI, através de práticas e de acompanhamento com foco no fomento à cultura de gestão baseada no pensamento Lean e em Valores Ágeis. Essas e outras informações podem ser encontradas em outra entrega oriunda das ações provocadas pelo levantamento do TCU, a página de governança de TI.

5.5. Segurança da informação

As questões referentes à segurança da informação são trabalhadas diariamente em diversas ações. São exemplos delas: discussões sobre Política de Segurança da Informação (POSIC) e as normas decorrentes desta, boas práticas, comportamento dos usuários e tratamento de incidentes. Além de ações de respostas em caso de incidentes de segurança, há atividades preventivas, como análise e acompanhamento de vulnerabilidades de sistemas e de infraestrutura (com a formalização de relatórios semestrais para registro e rastreamento) e campanhas de conscientização para o uso adequado dos recursos de TI.

Dentre as principais entregas ocorridas no ano de 2021, no contexto da segurança da informação, destacam-se:

1. a elaboração, a formalização

e a aprovação, já referida anteriormente, de normas relevantes de governança de TI, como a Política de Gerenciamentos de Serviços de TI, a Política de Gestão de Ativos, a Política de Controle de Acesso e o Plano de Continuidade de Negócio da UFRN;

2. a ampliação do uso de virtual private networks (VPNs) seguras,

atendendo a diversas demandas desse serviço para a Comunidade Acadêmica. Diversos técnicos, professores e alunos passaram a utilizar o serviço para o acesso remoto aos servidores e a rede da UFRN, permitindo o trabalho remoto durante o período de isolamento da pandemia do COVID-19.

5.6. Principais desafios e ações futuras

As respostas aos principais desafios enfrentados em 2021 foram abordadas em iniciativas que não vencem em curto prazo. Desafios como implantação de governança de TI, segurança e privacidade

de informações e Acessibilidade Digital, são questões estruturais que requerem ações permanentes. Em 2021, foi possível observar os primeiros resultados positivos a partir de entregas de iniciativas apresentadas neste relatório.

A governança conseguiu um importante reconhecimento nacional a partir das primeiras ações de normatização de processos de gestão de TI; o indicador de índice de acessibilidade do Plano de Gestão teve seu acompanhamento formalizado em um projeto com o desenvolvimento avançado e já terá seus primeiros impactos no início de 2022; enquanto a segurança, em um esforço constante de proteção e de prevenção, garantiu o atendimento a importantes requisitos da LGPD, além de promover a prestação segura de serviços sem incidentes de grande impacto.

Todas essas iniciativas continuarão em 2022, com o foco em mais entregas que possam impactar positivamente na prestação de serviços da UFRN. A governança de TI deverá iniciar sua consolidação através das ações do novo time seguindo um novo modelo, a comunidade de usuários com deficiência passará a ter acesso a um produto de

grande impacto nas atividades acadêmicas a partir dos primeiros lançamentos da nova turma virtual, e também aumentarão iniciativas e esforços de resolução e de prevenção de incidentes de segurança e privacidade de informação, na busca pela excelência da prestação do serviço de TI.

6. SUSTENTABILIDADE

A Universidade tem como importante guia para sua atuação sustentável o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRN, iniciado em 2018, que estabeleceu, entre outras medidas, práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços. Em 2021, o PLS 2021-2023 foi aprovado pela Resolução nº 091/2021-CONSAD, de 16 de setembro de 2021. A metodologia para elaboração do PLS 2021-2023 desenvolveu-se a partir do diagnóstico do PLS 2018-2020, mantendo-se um total de 9 Planos de Ação (PA), por área temática, no novo triênio.

O novo PLS tem um objetivo por PA e um total de 67 metas, distribuídas entre os planos. Do total de metas, 8 tinham como prazo final 2021 e, considerando apenas elas, constata-se um percentual de execução de 69,25%. Cabe informar que, mesmo após o fim do prazo inicial, a Universidade continuará trabalhando para realização do que é necessário e possível de ser alcançado e que outras metas programadas para prazos posteriores já se encontram atingidas.

Quantitativo total de objetivos e metas por PA

Planos De Ação	Objetivos	Metas
Material de consumo	01	06
Energia Elétrica	01	10
Água e Esgoto	01	10
Gestão integrada de resíduos	01	10
Qualidade de Vida no Trabalho	01	09
Compras e Contratações Sustentáveis	01	08
Descolamento de Pessoal	01	04
Arborização e áreas verdes	01	04
Obras Públicas Sustentáveis	01	06
TOTAL	09	67

Fonte: PROPLAN/UFRN

Salienta-se, ainda, que outras ações de sustentabilidade externas ao PLS são desenvolvidas cotidianamente no ambiente acadêmico e compõem os eixos do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, sempre respeitando a **Política Ambiental** da instituição. Por fim, para mais detalhes acerca da sustentabilidade na Universidade e o que vem sendo desenvolvido, sugere-se consultar o novo **PLS**, o seu **Relatório PLS 2021** e o **portal do meio ambiente da UFRN**.

7. INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

Com a expectativa de trazer a recente publicação da Política de Inclusão e Acessibilidade (UFRN, 2019) ao conhecimento de toda a comunidade acadêmica, o esforço para a construção de uma cultura inclusiva intensificou-se. Com base nisso, o intuito maior passou a ser a disseminação das concepções e dos conceitos apontados na Política de Inclusão e Acessibilidade (**Resolução nº 026/2019-CONSUNI**), bem como a organização e a sistematização do trabalho proposto pela Rede de Apoio à Política de Inclusão e Acessibilidade (**Resolução nº 027/2019-CONSUNI**) e à Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA).

Como exemplos salustares desse empenho, apresentam-se:

» a elaboração da **Resolução nº 248/2021-CONSEPE, de 19 de outubro de 2021, documento que institui grupo suplementar de reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos de nível médio e nos cursos de graduação da UFRN;**

» a institucionalização do Programa de Extensão intitulado **“Educação, Inclusão, Acessibilidade e Necessidades Específicas”;**

» a realização do Curso **Acessibilidade Comunicacional: elaboração de documentos institucionais da UFRN;**

» a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029) em formato acessível (digital e em Libras);

» o acordo de cooperação mútua e ampla entre a UFRN, a UNB e a UFC, visando desenvolver, em conjunto, a regulamentação da Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA).

Com relação ao atendimento aos alunos com Necessidades Educacionais Específicas (NEE), de todos os níveis de ensino, ele está em coerência com a legislação brasileira vigente: a Constituição Federal de 1988 (especialmente os artigos 5º e 205), o Decreto nº 6.949/2009 e a Lei 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Deve-se ressaltar que a inteligibilidade em torno da legislação nacional é feita por meio de documentos internos, como os supramencionados Plano de Desenvolvimento Institucional (2020-2029) e o Plano de Gestão (2019-2023), além dos demais instrumentos normativos aprovados no âmbito da instituição relacionados às pessoas com deficiência ou com outras necessidades específicas.

7.1 Descritivo de estudantes com NEE com base no relatório eletrônico extraído do Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas (SIGAA; Módulo NEE)

De acordo com o SIGAA (Módulo NEE), encontram-se cadastrados 936 estudantes com NEE ativos na UFRN, no ano de 2021, conforme apresentado no Quadro 1.

Quantitativo de estudantes com NEE cadastrados no Módulo NEE/SIGAA por tipo de NEE no ano de 2021

NEE	N	%
Altas habilidades/superdotação	7	0,74%
Deficiência auditiva	49	5,23%
Deficiência física	114	12,17%
Deficiência intelectual	20	2,13%
Deficiência múltipla	4	0,42%
Deficiência visual – baixa visão	73	7,79%
Deficiência visual – cegueira	13	1,38%
Visão monocular	5	0,53%
Não Informado	15	1,6%
Outras necessidades	340	36,32%
Surdez	48	5,12%
Transtorno do Espectro Autista	56	5,98%
Transtornos de Aprendizagem e TDA/H	192	20,51%
Total	936	100%

Fonte: SIGAA/UFRN, dez. 2021

Como mencionado em relatórios anteriores, é importante destacar que as informações acima, fornecidas pelo SIGAA (Módulo NEE), podem não corresponder aos dados reais. Embora parte significativa das falhas de registro tenha sido corrigida junto à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), algumas ainda persistem e podem resultar em divergências entre o número real de estudantes com NEE e o número apresentado nos relatórios fornecidos pelo sistema.

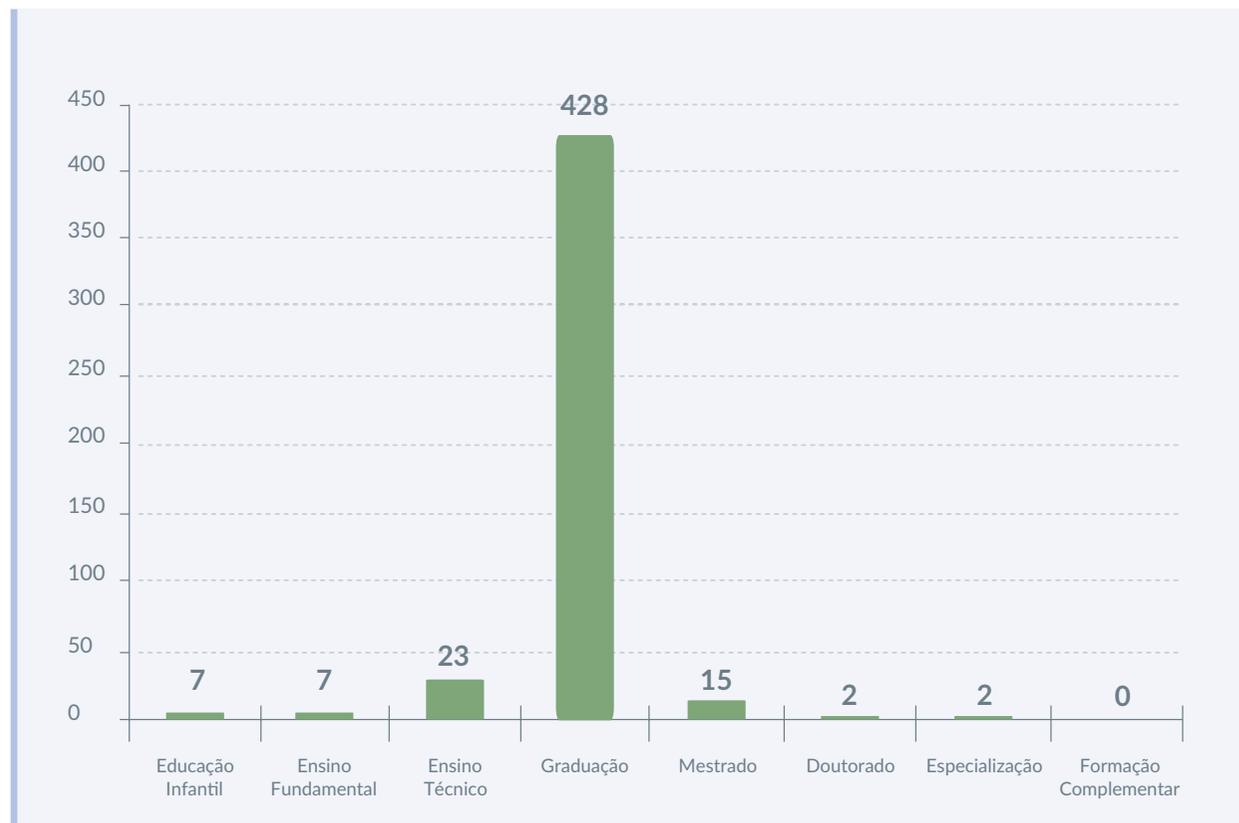
7.2 Estudantes com NEE cadastrados na Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA)/UFRN

Em 2021, a SIA/UFRN, recebeu um total de 142 solicitações de apoio por parte de estudantes com NEE de todos os níveis de ensino. Destas 142 solicitações, 135 correspondem a estudantes ativos atualmente na SIA, outros 5 foram indeferidos e 2, encerrados.

Ao final do ano de 2021, a SIA possuía 484 estudantes ativos. Dentre estes estudantes, 14 estão matriculados na Educação Básica (sendo sete na Educação Infantil e sete no Ensino Fundamental), 23 no Ensino Médio/Técnico, 428 na Graduação, 2 na pós-graduação *lato sensu* e 17 na pós-graduação *stricto sensu*, conforme gráfico ao lado:



Quantitativo de estudantes ativos na SIA/UFRN em dezembro de 2021, por nível de ensino



Fonte: Arquivo SIA, dez. 2021

No tocante à modalidade de ensino, dentre os 484 estudantes ativos na SIA ao final de 2021, 14 estão matriculados no Ensino à Distância e 470 na modalidade presencial.

Em 2021, foram realizados 1.397 atendimentos no total pela SIA/UFRN, entre demandas agendadas ou não. A seguir, está demonstrada a distribuição desses atendimentos por tipo de pessoa atendida e especificidade do atendimento.

Distribuição dos procedimentos realizados pela equipe educacional da SIA no acompanhamento junto aos estudantes com NEE, seus familiares, docentes e tutores no ano de 2021

Tipo de atendimento/equipe responsável	Atendimentos pedagógicos	Atendimentos psicológicos	Atendimentos sociais	Atendimentos fisioterapêuticos	Total
Estudantes	338	213	257	55	863
Familiares	6	7	0	1	14
Docentes, coordenadores etc.	150	37	28	9	224
Tutores	135	4	8	0	147
Servidores	45	0	88	0	133
Público externo	5	1	10	0	16
Total	679	262	391	65	1397

Fonte: PROPLAN

7.3. Bolsas

No tocante à oferta de bolsas, destacam-se ações de permanência aos estudantes com deficiência e vulnerabilidade socioeconômica, como é o caso da bolsa acessibilidade; e ações que “beneficiam” os estudantes com deficiência e outras NEEs, na medida em que contribuem para o efetivo funcionamento da SIA/UFRN e do [Laboratório de Acessibilidade \(LA\)](#)

da [Biblioteca Central Zila Mamede \(BCZM\)](#), considerando-se o aspecto formativo aos estudantes beneficiados pelas bolsas, como é o caso das bolsas de apoio técnico e da tutoria inclusiva.

O quadro a seguir apresenta o quantitativo de bolsas e de auxílios em 2021 vinculados diretamente ao tema inclusão e acessibilidade.

Distribuição por tipo de bolsa/auxílios ofertados

Tipo de bolsa concedida	Ano 2021	
	N	%
Bolsa Acessibilidade	40	78
Apoio Técnico	11	22
Total	51	100

Fonte: Arquivo SIA, dez. 2021.

7.4. Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão

No ano de 2021, houve a continuidade ao projeto de ensino intitulado “Programa de Tutoria Inclusiva (PTI)”. O referido programa faz parte de uma parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e foi renovado por meio do Edital nº 001/2021-SIA, lançado em 1º de junho de 2021.

O processo seletivo previu 24 Bolsas de Tutoria Inclusiva (22 bolsas remuneradas e duas voluntárias) destinadas a alunos interessados em desenvolver atividades acadêmicas e sociais junto aos Estudantes com NEE da UFRN. Na primeira etapa, foram convocados 18 estudantes tutores. Algumas vagas ficaram no cadastro

reserva para serem utilizadas de acordo com a especificidade do acompanhamento acadêmico aos discentes e à medida que iam sendo solicitados novos acompanhamentos. Até o fim dos semestres letivos de 2021, que terminará em fevereiro de 2022, essas vagas poderão ser utilizadas.

Em decorrência ao combate à pandemia do COVID-19, assim como os semestres letivos de 2020, o PTI seguiu no modo remoto. Quanto às pesquisas e aos projetos de extensão sobre a temática, diversos são desenvolvidos todos os anos, envolvendo a graduação, a pós-graduação e toda a comunidade acadêmica e, em que pese o cenário ainda de pandemia, os trabalhos continuam a se desenvolver, mantendo vivas as discussões e os avanços acerca do tema.

7.5. Política de Inclusão e Acessibilidade: atuação da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA)

A Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) foi criada pela Resolução nº 027/2019-CONSUNI como

um dos elementos da Rede de Apoio à Política de Inclusão e Acessibilidade da UFRN. Podendo ser formada pela indicação da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) ou de determinada unidade acadêmica, cada CPIA tem treze cargos (dois dos quais devem ser ocupados obrigatoriamente por Pessoa com Necessidade Específica) e as seguintes competências:

» identificar demandas de servidores e de estudantes com Necessidade Específica na unidade;

» desenvolver, acompanhar e avaliar ações visando a promoção da inclusão e da acessibilidade;

» estimular e articular o envolvimento dos sujeitos nas demandas encontradas;

» produzir conhecimento sobre inclusão e acessibilidade e fomentar parcerias para o seu fortalecimento;

» indicar que as demandas sejam incorporadas à agenda da gestão;

» divulgar boas práticas referentes à inclusão e à acessibilidade;

» criar uma agenda formativa na sua unidade;

» e participar dos fóruns anuais.

Institucionalmente, as CPIA começaram a funcionar de forma normatizada em 2020, após a aprovação pelo CONSUNI da Política de Inclusão e Acessibilidade e da regulamentação da rede de apoio a essa política em dezembro de 2019. Até 2021, 16 unidades acadêmicas (8 Centros Acadêmicos: CCSA, CCHLA, CE, CT, CCET, CCS, CB e CERES; e 8 Unidades Acadêmicas Especializadas: ECT, EMUFRN, ESUFRN, EAJ, IMD, FACISA, EMCM e FELCS) já iniciaram o trabalho. É importante salientar que o grau de estruturação e das ações desenvolvidas e em desenvolvimento varia, em função das características e realidade de cada unidade.

7.6. Desenvolvimento de produtos e o Laboratório de Acessibilidade (LA)

Considerando que 2021 foi, expressivamente, marcado por atividades laborais e acadêmicas no formato remoto, o trabalho se intensificou no sentido de assegurar a acessibilidade comunicacional à toda comunidade da UFRN e da sociedade, tendo em vista as demandas solicitadas e necessárias para promover acesso à informação às pessoas com deficiência visual e surdas. Houve, assim, a construção de vários produtos a exemplo, como cartilhas, manuais, vídeos, guias, elaboração e descrição de imagens, de cards e de documentos e vídeos com tradução em Libras e audiodescrição, dentre outros.

Nesse sentido, cabe abordar o Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM), no Campus Central, o qual atende a alunos com Necessidades Educacionais Específicas e aos professores e cursos que possuem esses alunos e desejam facilitar a sua vida acadêmica, solicitando a transformação do material que será utilizado em sala de aula em formato acessível.

Mesmo durante o período de trabalho remoto, o LA/BCZM/UFRN manteve os serviços que poderiam ser realizados de forma remota, uma vez que precisava dar suporte à comunidade universitária nas solicitações referentes às atividades acadêmicas. Esse Laboratório realiza atividades técnicas de produção de materiais informacionais em formato acessível (Ampliado, Braille e Áudio) para maximizar o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos da UFRN que possuem baixa visão, cegueira, dislexia, entre outros, garantindo assim, a sua permanência na universidade, bem como a conclusão de seus cursos.

Assim, o LA/BCZM/UFRN vem produzindo uma série de materiais informacionais em formato acessível para promover uma maior igualdade às pessoas com NEE, no que se refere ao acesso à informação utilizada em seus cursos. Apresentam-se, assim, os números mais relevantes nos próximos quadros:

Atendimentos do Laboratório de Acessibilidade da BCZM em 2021

Tipo de usuário		
Alunos	Professores	Cursos
44	75	42

Fonte: LA/BCZM

Materiais digitalizados em 2021

Páginas adaptadas	Páginas no formato doc.
7.452	8.342

Fonte: LA/BCZM

Gradativamente, o material produzido pelo Laboratório de Acessibilidade está sendo armazenado no **Repositório de Informação Acessível (RIA)** da UFRN. Este repositório tem a finalidade de reunir, integrar e disponibilizar, em um portal, os textos produzidos pelo Laboratório, bem como permitir acesso ao estudante com NEE ao material de estudo e de pesquisa necessários à sua formação acadêmica. O RIA representa mais um esforço de promoção à igualdade de condições no acesso ao conhecimento e, em dezembro de 2021, contava com 1.288 títulos acessíveis.

Vale destacar que a evolução do acervo está condicionada às demandas de materiais bibliográficos acadêmicos adaptados aos estudantes atendidos e que, atualmente, além do RIA, o LA oferece à comunidade acadêmica da UFRN os seguintes serviços:

- » digitalização de textos (conforme Lei 9.610/98 de Direitos Autorais);
- » descrição de imagens;
- » conversão de materiais em formatos acessíveis (fonte ampliada, Braille, áudio);
- » empréstimo e treinamento de tecnologias assistivas;
- » orientação à pesquisa bibliográfica e à normalização de trabalhos acadêmicos;
- » orientação e mobilidade;
- » visita guiada;
- » revisão de textos em Braille;
- » consultoria em acessibilidade;
- » treinamento em tecnologias assistivas;
- » revisão e impressão Braille.

7.7 Por uma ampla inclusão

Com o intuito de concluir o tema “inclusão e acessibilidade”, é fundamental expor que a UFRN entende essa questão de maneira ampla, considerando as pessoas com deficiência e/ou NEE, mas também todas as minorias, respeitando o princípio de equidade social e buscando dar visibilidade e acolhimento, nas mais diversas ações, às questões de desigualdade econômica, raciais, indígenas, LGBTQIA+, das mulheres, da pessoa idosa etc.

Nesse sentido, além de tudo o que já foi abordado neste capítulo do Relatório de Gestão e em outras partes do documento, chama-se atenção para o Instituto do Envelhecer (IEN), unidade suplementar da UFRN, a qual objetiva fortalecer e potencializar ações voltadas à atenção da saúde das pessoas idosas e tem como competência a administração de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida desse público, dando suporte à atividade de pesquisa e de extensão.

Isso posto, registra-se que o respeito às cotas para escolas públicas, para negros/pardos e indígenas, uma assistência estudantil sensível às diversas problemáticas do alunado, a capacitação dos servidores com tais temas transversais, além dos inúmeros projetos de ensino, de pesquisa e de extensão que também contribuem com as discussões ajudam a solidificar a ideia de uma sociedade inclusiva de forma ampla, em que todas as pessoas devem se sentir parte dela, com seus direitos garantidos e sua dignidade preservada.





4 Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Orçamento Sob Gestão da UFRN

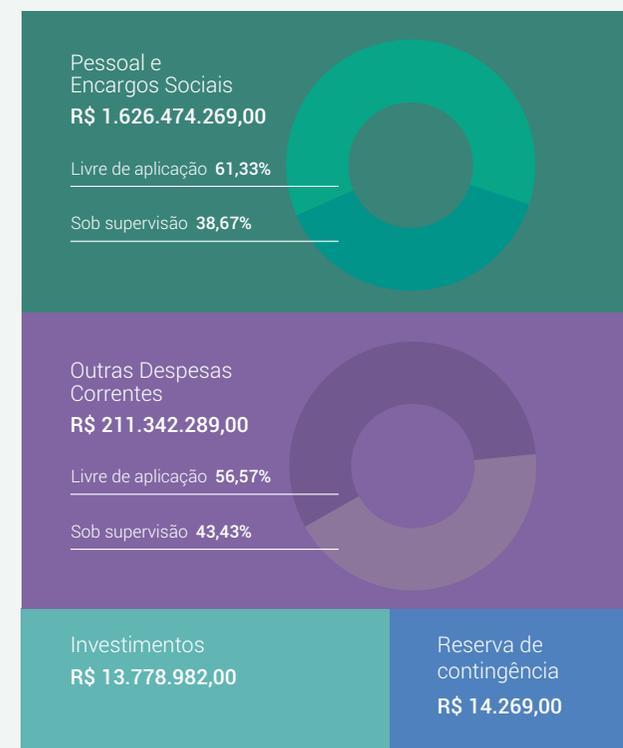
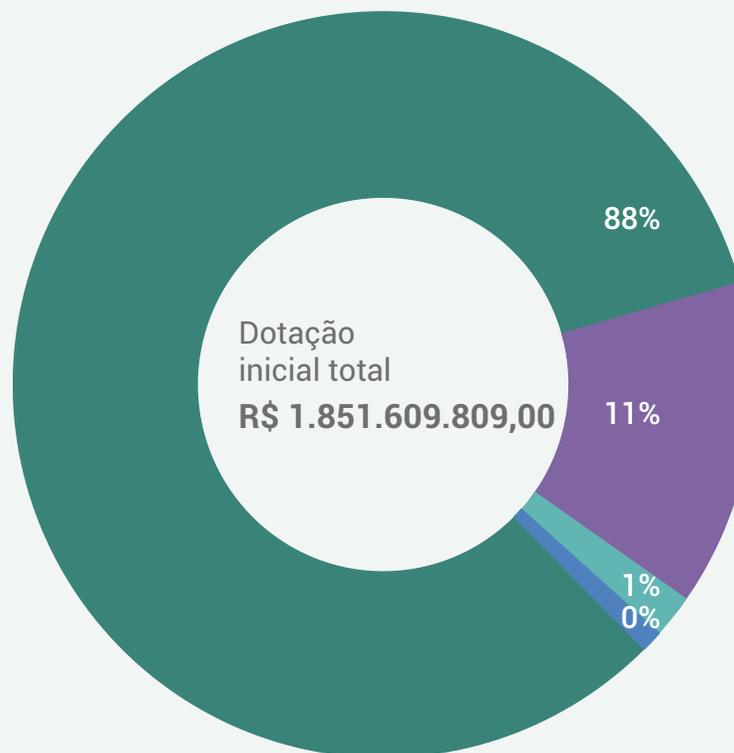
O orçamento destinado à UFRN para a manutenção de suas instalações e o desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação tem origem em duas principais fontes: os recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA) e os recursos pactuados e recebidos por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED).

A LOA é o instrumento utilizado pelo poder executivo federal, e aprovado pelo Congresso Nacional, para estimar as receitas e fixar as despesas da União para o exercício financeiro. Nesse sentido, em 22 de abril de 2021, foi publicada a **Lei nº 14.144 (LOA 2021)**, que, entre outras coisas, consignou uma dotação inicial de R\$ 1.851.609.809,00 (um bilhão e oitocentos e cinquenta e um milhões e seiscentos e nove mil e oitocentos e nove reais) para a UFRN.

Assim como ocorreu nos últimos dois anos, uma parcela desse orçamento foi aprovada na condição de “Recursos Sob Supervisão”, ou seja, são recursos que só podem ser utilizados caso o Governo Federal receba autorização do Congresso Nacional para quebrar a norma batizada como “Regra de Ouro”.



Dotação inicial por Grupo de Despesa



Fonte: Tesouro Gerencial

O grupo de despesa Pessoal e Encargos Sociais continua a responder pela maior parcela do orçamento autorizado na LOA, com 88% da dotação inicial. Da dotação inicial desse grupo, apenas 61,33% foram liberados de imediato, permanecendo a parcela restante, de 38,67%, na Regra de Ouro, para posterior autorização. No comparativo com o exercício anterior, houve um aumento significativo da parcela do orçamento que foi aprovado nessa condição, já que em 2020, apenas 6% do orçamento de pessoal ficou sob supervisão.

O grupo Outras Despesas Correntes, que é conhecido como orçamento de custeio, vem logo em seguida, com 11% da dotação inicial, e também teve uma parcela do seu orçamento condicionado na Regra de Ouro (43,43%). Assim como as despesas de Pessoal, de 2020 para 2021, houve um acréscimo de 7,43 pontos percentuais na parcela do orçamento condicionado. Os recursos destinados aos investimentos, bem como os do grupo 9 – Reserva de Contingência, responderam juntos por apenas 1% da dotação inicial e não tiveram valores aprovados na Regra de Ouro.

Dessa forma, a UFRN iniciou o exercício de 2021 com uma parcela total de 38,93% do seu orçamento condicionado, o que representou um montante financeiro superior a R\$ 720 milhões de reais. Uma vez que o orçamento não é uma peça estática, ao longo do exercício, diversas alterações vão sendo realizadas neste, seja por demanda da própria Instituição

ou pelo Ministério da Economia, gerando ao final do exercício uma dotação atualizada de R\$ 1.842.671.980,00 (um bilhão e oitocentos e quarenta e dois milhões e seiscentos e setenta e um mil e novecentos e oitenta reais), o que representou uma leve redução de 0,48% no comparativo com a dotação inicial.

Dotação inicial versus dotação atualizada

Grupo de despesa	Dotação inicial	Dotação atualizada	Variação %
1 - Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 1.626.474.269,00	R\$ 1.616.985.597,00	-0,58%
3 - Outras Despesas Correntes	R\$ 211.342.289,00	R\$ 209.112.006,00	-1,06%
4 - Investimentos	R\$ 13.778.982,00	R\$ 16.560.108,00	+20,18%

Fonte: Tesouro Gerencial

O orçamento de custeio da Regra de Ouro foi liberado para uso no mês de maio, por meio da **Portaria nº 5.545-FAZENDA/ME**, de 11 de maio de 2021, permanecendo, assim, à disposição da Instituição a totalidade do orçamento aprovado na LOA.

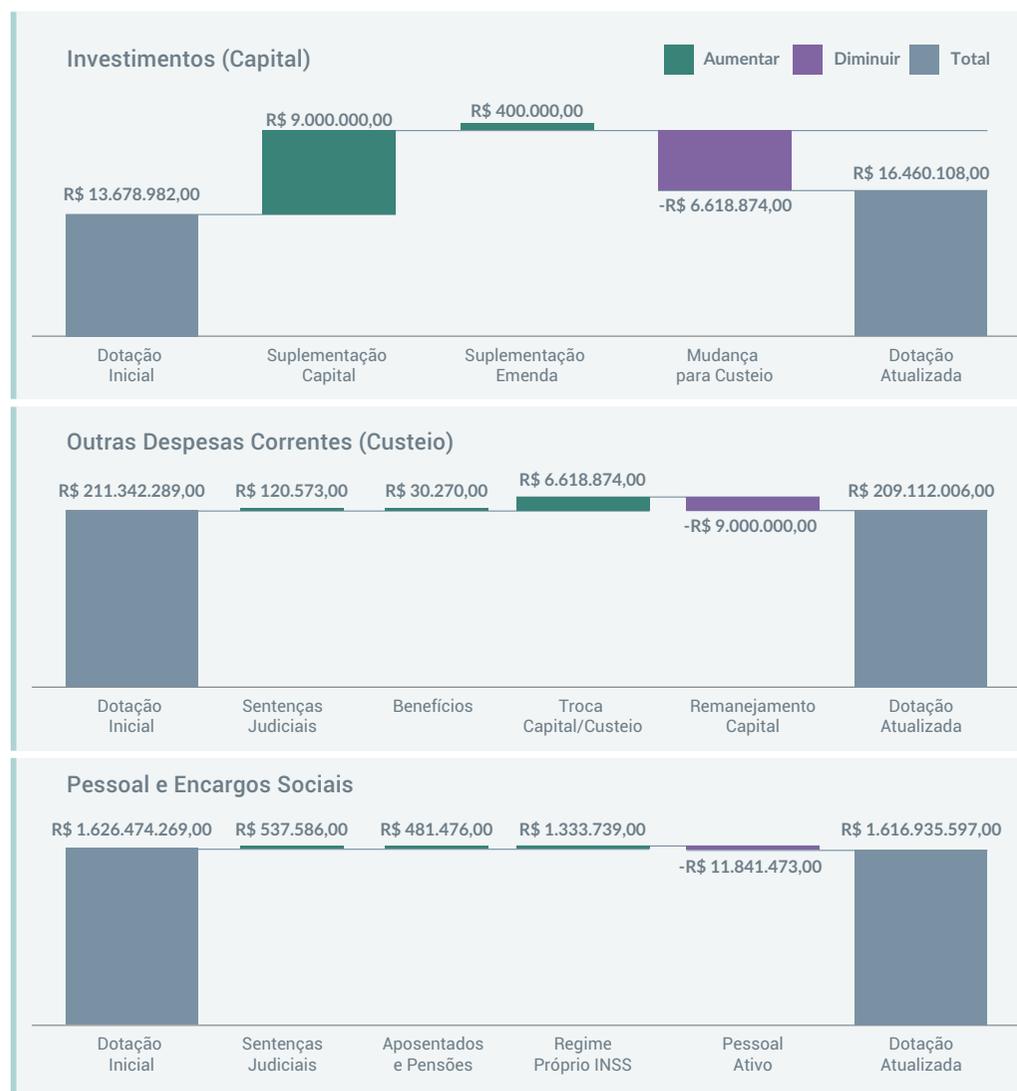
Ao longo do exercício de 2021, os recursos de Pessoal condicionados também foram sendo liberados e não houve falta de orçamento para o pagamento das despesas com Pessoal e Encargos.

Diferentemente do exercício anterior, apenas o grupo de despesa Investimentos apresentou variação positiva (+20,18%), no comparativo da Dotação Atualizada vs Dotação Inicial.

O acréscimo de aproximadamente R\$ 2,7 milhões de reais no orçamento de Investimento foi decorrente, principalmente, de remanejamento solicitado pela Instituição, no valor de R\$ 9 milhões de reais, do orçamento de custeio da fonte tesouro para o investimento da mesma fonte. Essa alteração visou atender projetos de investimento estratégicos para a UFRN, como o empenho de obras e a aquisição de equipamentos diversos. Além disso, houve uma suplementação de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), na Emenda Parlamentar nº 41420004, do Senador Styvenson Valentim, valor destinado à aquisição de equipamentos para a Maternidade Escola Januário Cicco.

Ao lado das reduções, houve a necessidade de realizar uma alteração na composição dos recursos próprios da Instituição, sendo solicitado um remanejamento de capital para custeio no valor de aproximadamente R\$ 6,6 milhões de reais.

Principais alterações na dotação inicial (por natureza de despesa)



Fonte: Tesouro Gerencial

Nas despesas de custeio (Outras Despesas Correntes), houve uma redução de 1,06% na dotação atualizada, o que representou um montante financeiro de R\$ 2.230.283,00 (dois milhões e duzentos e trinta mil e duzentos e oitenta e três reais). Como principais alterações nesse grupo de despesa, destacamos:

» **Redução de R\$ 9.000.000,00**

(nove milhões de reais), em virtude da solicitação de permuta do orçamento de custeio para investimento, visando atender obras e aquisição de equipamentos da Instituição; e

» **Acréscimo de R\$ 6.618.874,00**

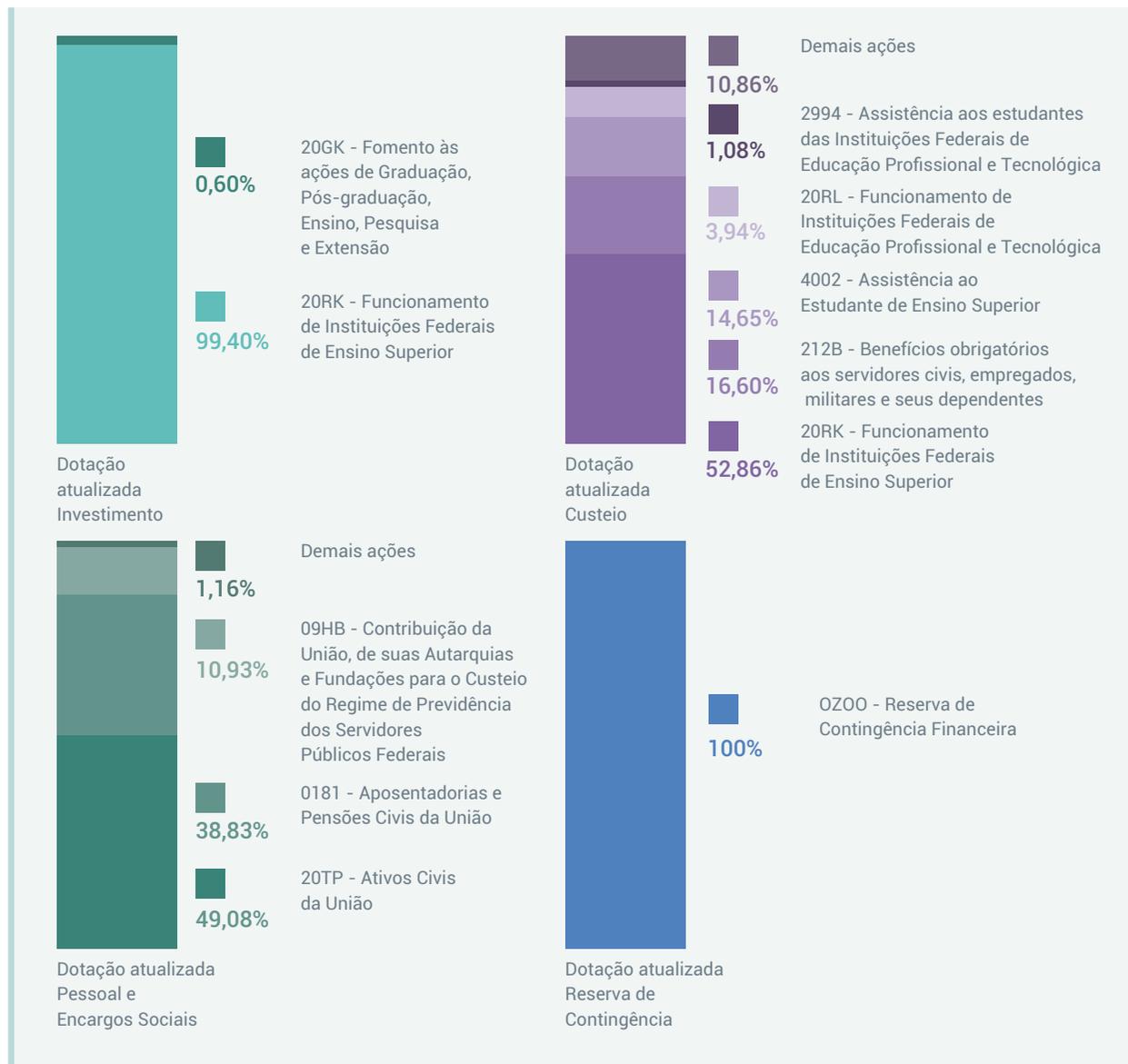
(seis milhões e seiscentos e dezoito mil e oitocentos e setenta e quatro reais), na fonte de recursos próprios, em virtude de remanejamento também solicitado pela UFRN, para atender as demandas de empenho das unidades arrecadoras.

O orçamento destinado às despesas de Pessoal e Encargos Sociais também apresentou uma redução na dotação atualizada, sendo reduzida em 0,58%, ou R\$ 9.488.672,00 (nove milhões e quatrocentos e oitenta e oito mil e seiscentos e setenta e dois reais). Apesar de terem ocorrido acréscimos nas ações destinadas ao pagamento de aposentadorias e pensões, de sentenças judiciais e no regime próprio de previdência, a redução na ação 20TP – Ativos Civis da União foi superior, gerando a leve redução verificada. Ratificamos que essas alterações são normais e que não houve nenhum prejuízo para o pagamento das despesas de Pessoal.

O grupo 9 – Reserva de Contingência não sofreu nenhuma alteração. Após as devidas alterações, o grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais passou a responder por 87,75% de toda dotação atualizada, seguido pelo grupo 3 – Outras Despesas Correntes, com 11,35%, e pelo grupo 4 – Investimentos, com 0,90%.



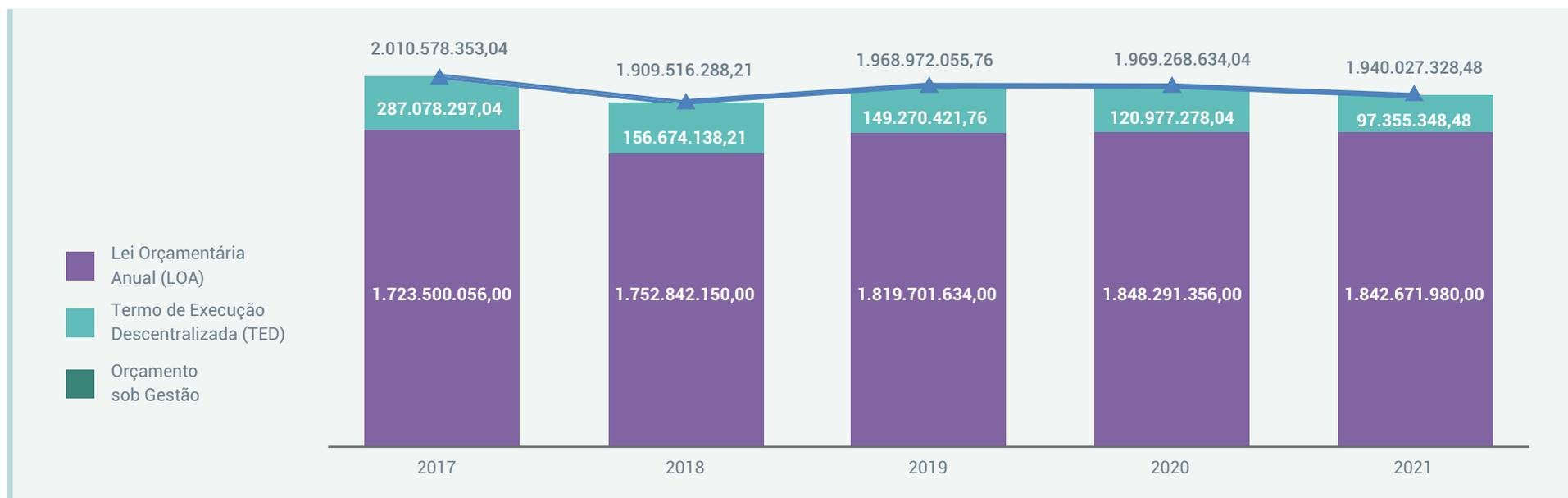
Dotação atualizada por Grupo de Despesa e Ação de Governo



A segunda fonte de recursos da UFRN são os recursos captados/recebidos por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED). No exercício de 2021, a UFRN captou, a título de TED, um montante total de R\$ 97.355.348,48 (noventa e sete milhões e trezentos e cinquenta e cinco mil e trezentos e quarenta e oito reais e quarenta e oito centavos), que, somados à dotação atualizada da LOA, gerou um montante total de R\$ 1.940.027.328,48 (um bilhão e novecentos e quarenta milhões e vinte e sete mil e trezentos e vinte e oito reais e quarenta e oito centavos) sob gestão da Instituição.

Fonte: Tesouro Gerencial

Orçamento total sob gestão da UFRN nos últimos anos



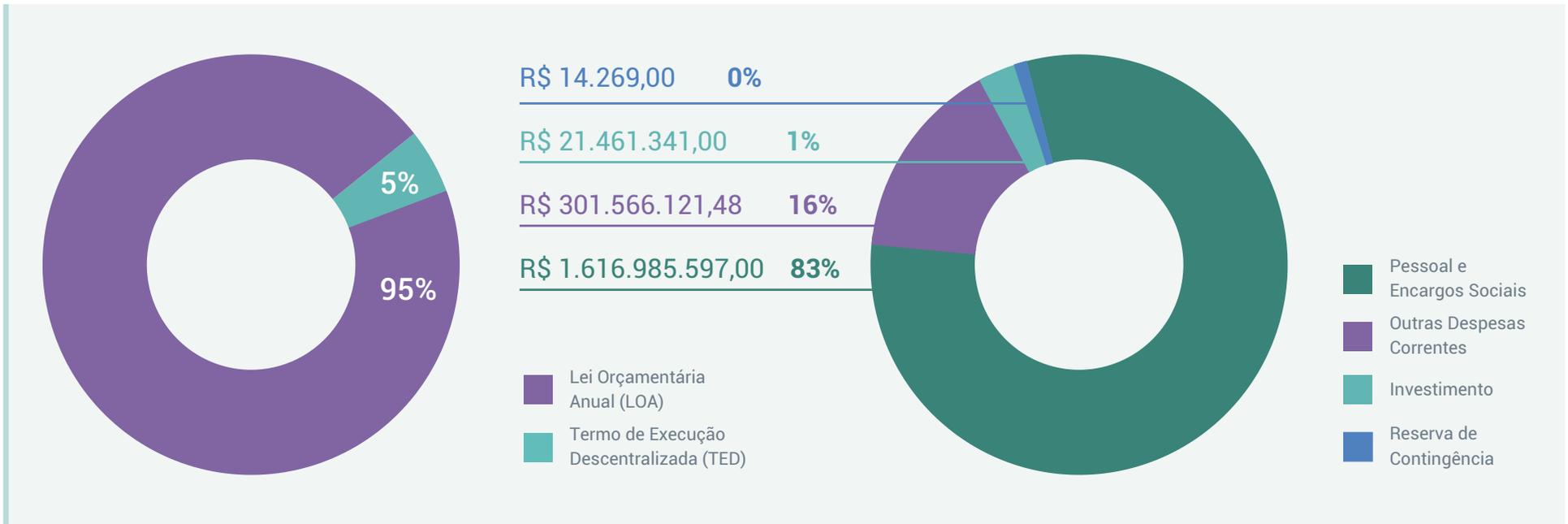
Fonte: Tesouro Gerencial

No comparativo com o exercício anterior, o orçamento sob gestão apresentou uma leve redução de 1,48%, puxada, principalmente, pela diminuição dos recursos captados via TED, os quais apresentaram uma queda de 19,53% no comparativo. Aliás, essa vem sendo a tendência desde o exercício de 2017, quando a UFRN evidenciou o maior volume de recursos recebidos via TED.

De 2018 a 2021, a média de redução nos recursos recebidos via TED foi de -22,16%, sendo a maior queda percentual verificada no comparativo 2018 vs 2017. Os motivos para tais reduções são diversos, mas os principais estão relacionados a TEDs que já foram encerrados ou que ainda podem até estar em execução, entretanto os recursos já foram totalmente repassados, não havendo mais parcelas futuras para recebimento; além de uma redução nos TEDs firmados.

Lembramos que os recursos de TEDs são destinados ao financiamento de ações de interesse recíproco ou de interesse da unidade descentralizadora, conforme plano de trabalho pactuado pelas partes, e que o acréscimo ou a redução na captação desses recursos não influenciam, diretamente, na manutenção das atividades da Instituição que são custeadas com recursos da LOA.

Composição final do orçamento sob gestão da UFRN



Fonte: Tesouro Gerencial



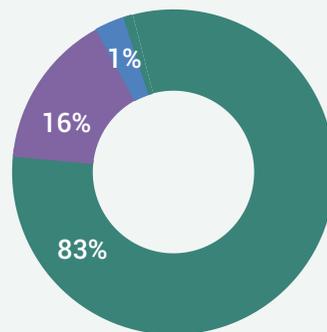
Composição final do orçamento sob gestão da UFRN

Execução orçamentária resumida

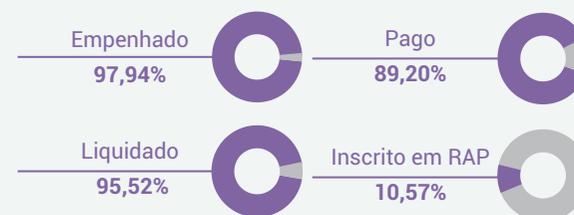


Despesas empenhadas por Grupo de Despesa

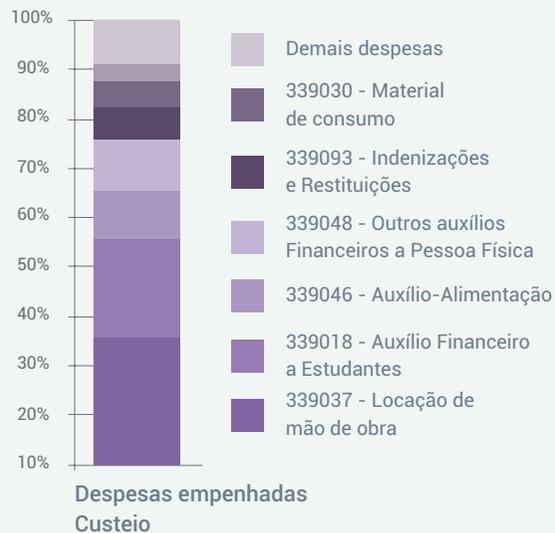
- Pessoal e Encargos Sociais
- Outras Despesas Correntes
- Investimento



Indicadores de Execução



Detalhamento da Despesa Empenhada por Natureza de Despesa



Fonte: Tesouro Gerencial

No campo da gestão orçamentária e financeira, a UFRN vem sempre atuando de forma a otimizar ao máximo o uso do orçamento sob sua gestão e garantir a continuidade e a expansão de suas atividades. Nesse sentido, no exercício de 2021, mantivemos a nossa média histórica de execução orçamentária e finalizamos o ano com 97,94% do orçamento sob gestão empenhado, o que representou um montante total de R\$ 1.900.063.681,47 (um bilhão e novecentos milhões e sessenta e três mil e seiscentos e oitenta e um reais e quarenta e sete centavos).

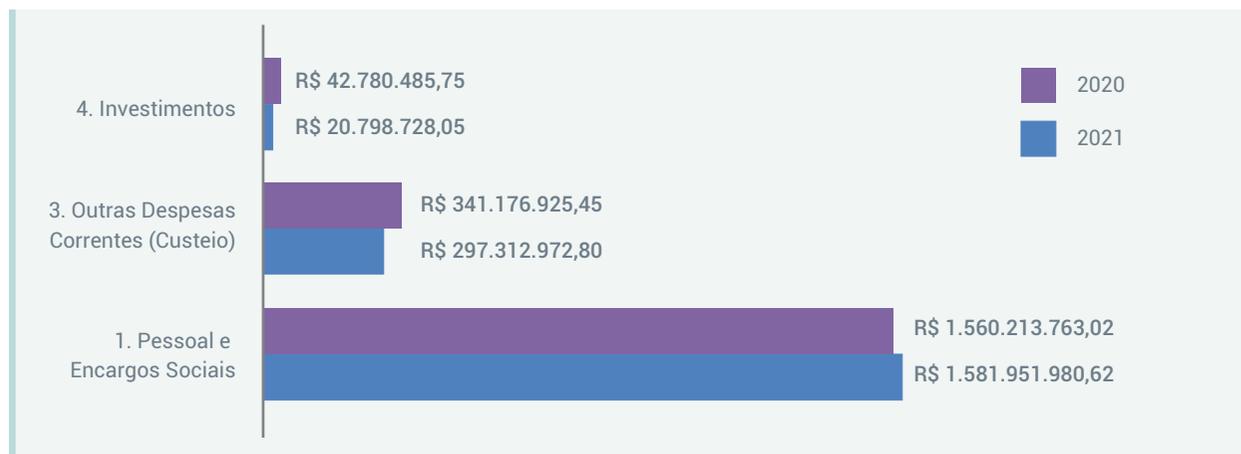
As despesas com Pessoal e Encargos Sociais continuam a responder pela maior parte dos recursos empenhados na Instituição, com 83%. Nesse grupo de despesas, os maiores gastos estão com as rubricas de pagamento de pessoal ativo, equivalente a 47,76%, seguido pelo pagamento de pessoal aposentado do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), com 33,33%.

Já as Outras Despesas Correntes (Custeio) responderam por 16% dos valores empenhados no exercício. Nesse grupo, se destacam como principais naturezas de despesa:

Serviços contratados de pessoa jurídica (35,77%); Locação de mão de obra (19,74%); Auxílios financeiros aos estudantes (10,49%); Auxílio-alimentação aos servidores (9,42%); e Outros auxílios financeiros à pessoa física (7,30%). Essas cinco naturezas de despesas, juntas, representam 82,70% de todos os valores empenhados no grupo.

No orçamento de investimento, a aquisição de equipamentos e de material permanente respondeu por 69,15% dos montantes empenhados, e as obras e instalações, por 27,41%.

Despesas empenhadas por Grupo de Despesa – 2020 vs 2021



Fonte: Tesouro Gerencial

Se comparado aos montantes empenhados no exercício de 2020, apenas as despesas de Pessoal e Encargos sociais apresentaram acréscimo (1,39%), havendo uma redução de 12,86% nas despesas empenhadas de custeio e de 51,38% nos investimentos. Essas reduções nos montantes empenhados se devem ao menor volume de recursos recebidos nesses grupos.

A título de exemplo, no exercício de 2020, foi aprovado na LOA para investimentos um total de R\$ 36,7 milhões de reais, ao passo que em 2021 esse valor caiu para

R\$ 16,5 milhões de reais. Já nos recursos captados via TED, saímos de um montante de R\$ 6,4 milhões de reais (2020) para R\$ 4,9 milhões de reais (2021). O mesmo ocorreu com as Outras Despesas Correntes, que tiveram redução de 10,27% nos recursos da LOA e de 19,24% nos recursos de TED.

Essa redução no valor de custeio da LOA e, conseqüentemente, dos valores empenhados se deu, sobretudo, pelo fato de em 2020 a UFRN ter sido contemplada com um orçamento específico destinado a ações de combate à pandemia da

COVID-19, na ordem de R\$ 18 milhões de reais, valor que não foi concedido em 2021.

No tocante às demais fases da despesa orçamentária, do valor total empenhado no exercício, na soma de todos os grupos, 95,52% das despesas foram objeto de liquidação e 89,20% foram pagas dentro do próprio exercício. Se considerado o percentual pago com relação ao liquidado, uma vez que o estágio do pagamento só ocorre após a liquidação da despesa, o percentual de despesas pagas foi de 93,39%.

Resumo da execução orçamentária e financeira de 2021

Grupo de despesa	Orçamento total	Empenhado	%	Liquidado	%	Pago	%	Restos a Pagar Não Processado (RPNP) - Inscrito 2022	Restos a Pagar Processado (RPP) - Inscrito 2022
1. Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 1.616.985.597,00	R\$ 1.581.951.980,62	97,83%	R\$ 1.581.951.980,62	100,00%	R\$ 1.473.556.943,97	93,15%	R\$ 0,00	R\$ 108.395.036,65
3. Outras Despesas Correntes	R\$ 301.566.121,48	R\$ 297.312.972,80	98,59%	R\$ 227.924.112,05	76,66%	R\$ 217.380.427,97	95,37%	R\$ 69.388.860,75	R\$ 10.543.684,08
4. Investimento	R\$ 21.461.341,00	R\$ 20.798.728,05	96,91%	R\$ 5.031.663,93	24,19%	R\$ 3.988.936,65	79,28%	R\$ 15.767.064,12	R\$ 1.042.727,28
9. Reserva de Contingência	R\$ 14.269,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	R\$ 1.940.013.059,48	R\$ 1.900.063.681,47	97,94%	R\$ 1.814.907.756,60	95,52%	R\$ 1.694.926.308,59	93,39%	R\$ 85.155.924,87	R\$ 119.981.448,01

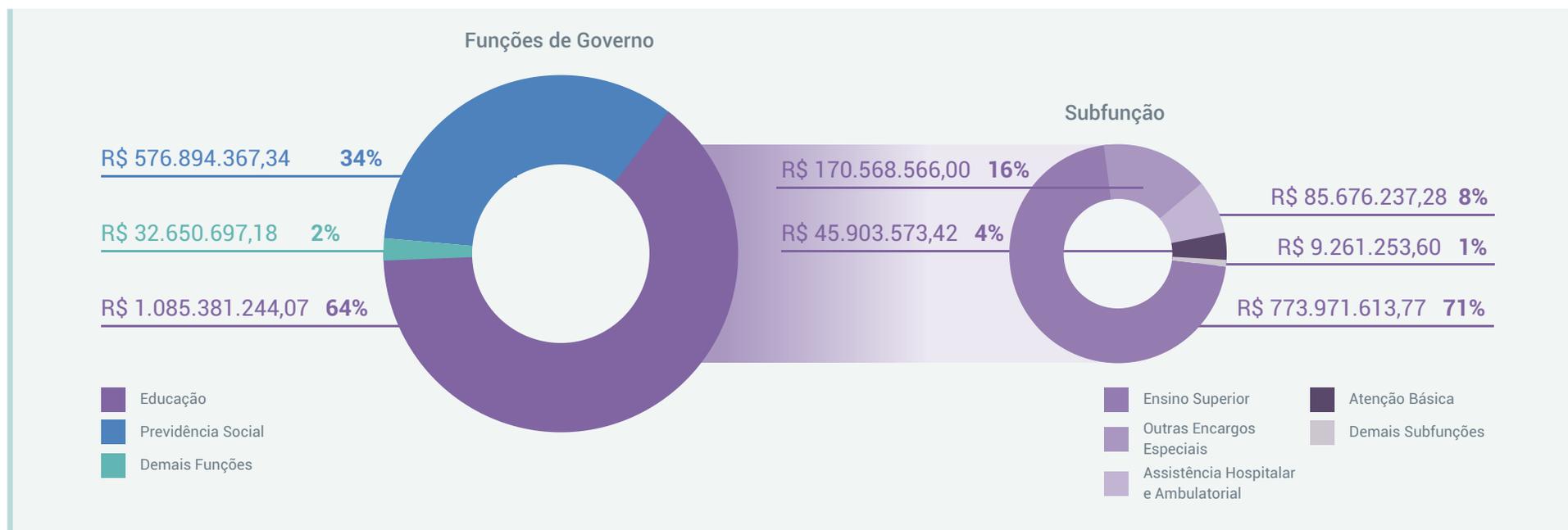
Fonte: Tesouro Gerencial

Esse percentual de despesas pagas se deve, em grande parte, ao bom fluxo de repasses financeiros, em especial nos últimos três meses do exercício. Habitualmente o Ministério da Educação (MEC) realiza até dois repasses financeiros por mês, mas nos últimos meses do exercício foram feitas liberações semanais, contribuindo para um fluxo maior de pagamento das despesas liquidadas e evitando atrasos.

Conforme já evidenciamos em relatórios anteriores, quando olhamos para a classificação funcional da despesa paga, formada por funções e subfunções de governo, observamos que a função de governo Educação responde por 64,04% das despesas pagas, seguida pela função Previdência Social, com 34,04%, mantendo praticamente os percentuais do exercício anterior.



Despesas pagas por função e subfunção de governo



Fonte: Tesouro Gerencial

Entre as subfunções da função Educação, a de maior destaque foi a subfunção Ensino Superior, que foi responsável por 71% dos valores pagos nessa função de governo. Outros Encargos Especiais vêm logo após, com 16%. Esse valor refere-se aos encargos patronais relativos à folha de pagamento da Instituição.

As despesas liquidadas e não pagas até o encerramento do exercício são inscritas em Restos a Pagar Processados (RPP) em 2022, e nesse exercício de 2021 totalizou um montante de R\$ 119.981.448,01 (cento e dezenove milhões e novecentos e oitenta e um mil e quatrocentos e quarenta e oito reais e um centavo). Cabe destacar que a maior parcela do RPP inscrito é em razão da folha de pagamento, que, apesar da ordem de pagamento ser gerada no último dia útil do mês, a ordem bancária só é gerada no primeiro dia útil do mês subsequente.

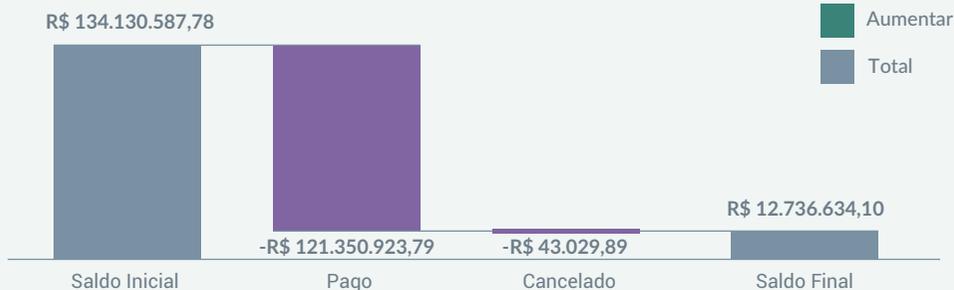
Já as despesas empenhadas e não liquidadas, que em 2021 foram na ordem de R\$ 85,1 milhões, foram inscritas em Restos a Pagar Não Processados (RPNP), para execução nos exercícios seguintes.

Importante destacar que a execução das despesas inscritas em restos a pagar de exercícios anteriores não é computada nas despesas do exercício, tendo em vista que a despesa já foi iniciada em exercícios anteriores e está sendo finalizada/executada no exercício atual. Nesse sentido, os valores empenhados, liquidados e pagos apresentados até aqui não abrangem esses valores. Resumimos a seguir as despesas executadas em 2021, a título de restos a pagar de exercícios anteriores:



Estoque de restos a pagar em 2021

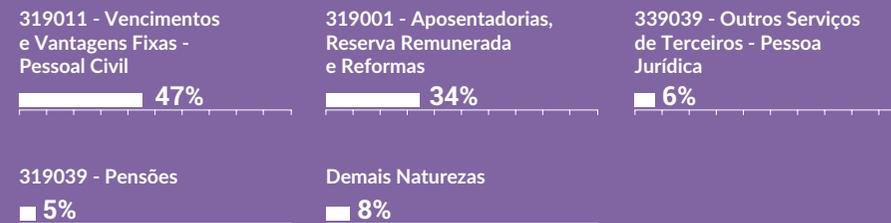
Estoque de Restos a Pagar Processados



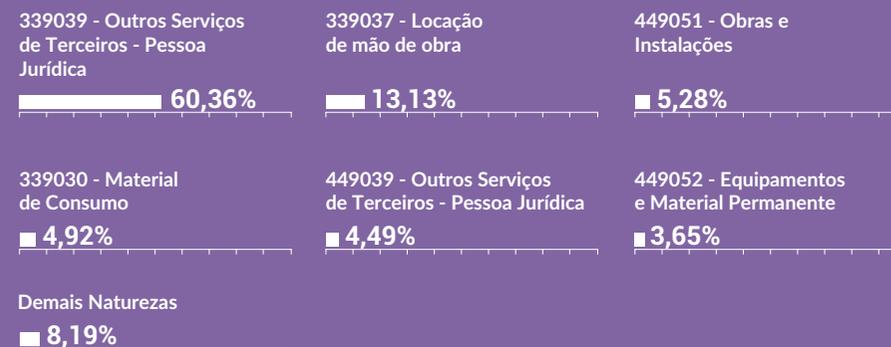
Estoque de Restos a Pagar Não Processados



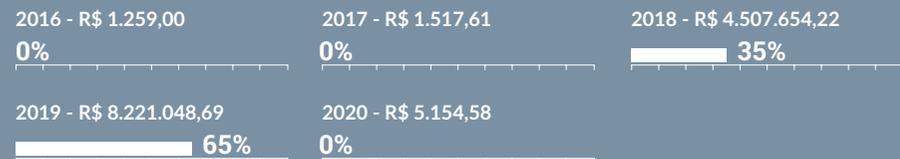
RPP Pagos - Por Natureza de Despesa



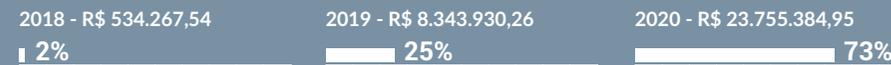
RPNP Pagos - Por Natureza de Despesa



Saldo RPP em 31/12/2021



Saldo RPNP em 31/12/2021



Fonte: Tesouro Gerencial

No tocante ao estoque de RPP, podemos observar que 90,47% dos valores inscritos foram pagos no exercício de 2021, 0,04% foi objeto de cancelamento e 9,50% ficaram de saldo, o qual será reinscrito no exercício de 2022. O alto percentual de pagamento se dá pela própria natureza dos restos a pagar processados, pois são despesas que já passaram pelas fases do empenho e da liquidação, ficando pendente apenas a fase final do pagamento.

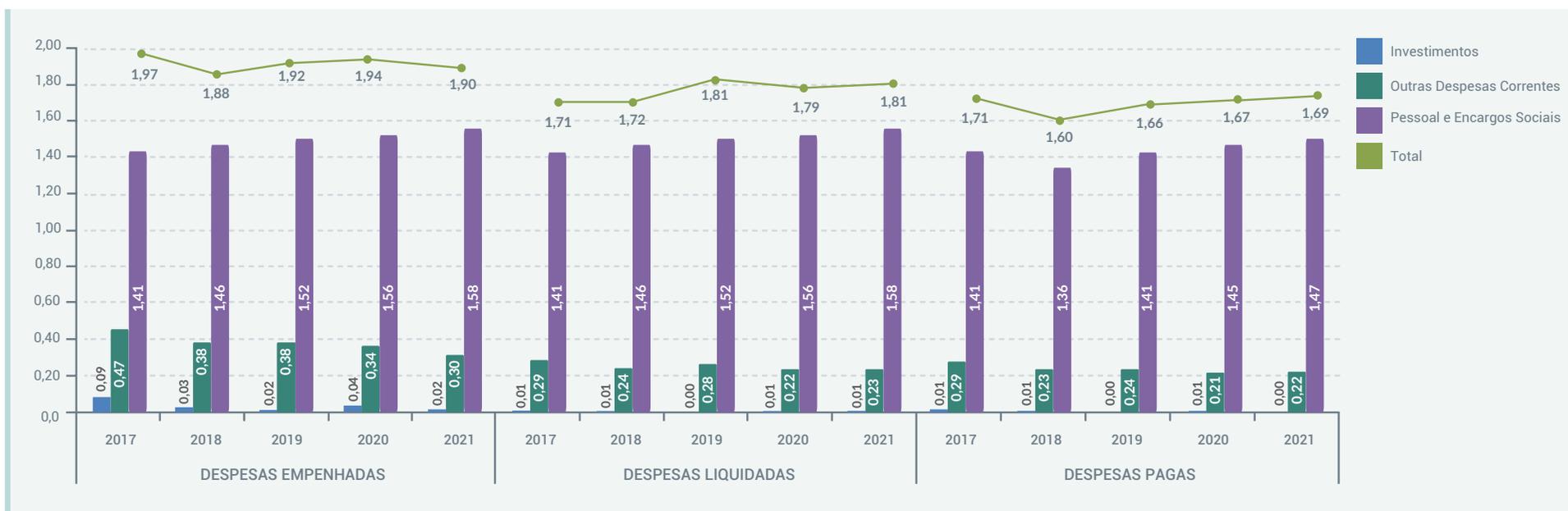
Já no estoque de RPNP, 77,32% dos valores foram liquidados e pagos em 2021, 4,16% foram objeto de cancelamento, seja pelo prazo prescricional dos empenhos ou pelo fato da mercadoria e/ou serviço não ser mais entregue e/ou executado, restando um saldo de pouco mais de 18% para reinscrição em 2022.

Destacamos que a maior parte do estoque final de restos a pagar é de empenhos do exercício de 2020, cuja validade vai até 31/06/2022. Os empenhos de 2019 que não estavam em nenhuma das exceções previstas no **Decreto nº 93.872/1986** foram bloqueados no dia 31/06/2021, e os saldos que permaneceram bloqueados foram cancelados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) em 31/12/2021.

Desempenho do exercício atual em comparação ao esperado e perspectiva para o próximo exercício

Para o exercício de 2021, a UFRN também esperava um ano desafiador, tendo em vista que as medidas adotadas em 2020 para o combate à pandemia da COVID-19 continuariam ao longo de 2021, bem como o cenário que se desenhava até então de um maior arrocho orçamentário. Como já demonstrado até aqui, a previsão que relatamos no relatório 2020 de um contingenciamento orçamentário de fato ocorreu, mas, apesar de termos iniciado o ano com uma parcela maior do orçamento condicionada, sem ter a certeza de que contaríamos com a totalidade do nosso orçamento, ao longo do exercício esta foi liberada e foi possível contar com a totalidade do orçamento aprovado.

Execução orçamentária/financeiros dos últimos 5 anos



Fonte: Tesouro Gerencial

Apesar da redução verificada em 2021 no orçamento aprovado nos grupos 3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos, e conseqüentemente nos valores executados, tal medida já era esperada na fase inicial da Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2021. Isso porque em 2020 contamos com alguns valores que já sabíamos que não teríamos em 2021, como uma emenda parlamentar

de capital na ordem de R\$ 12 milhões de reais, que foi utilizada em grande parte para o financiamento da construção da Escola de Medicina, em Caicó/RN, e do valor de custeio recebido também em 2020 para ações de combate à pandemia da COVID-19, na ordem de R\$ 18 milhões de reais. Portanto, na execução também ficamos dentro do cenário que era esperado.

No tocante à arrecadação das Receitas Próprias, o desempenho no exercício ficou dentro do esperado e próximo da nossa previsão realizada em 2020. Isso porque a pandemia da COVID-19 em 2020, que gerou uma frustração de receita de 44,24%, impactou a previsão da receita para 2021, ao passo que, mesmo com o retorno gradual de algumas atividades, sabíamos que a arrecadação das receitas próprias ainda não voltaria aos patamares dos exercícios pré-pandemia.

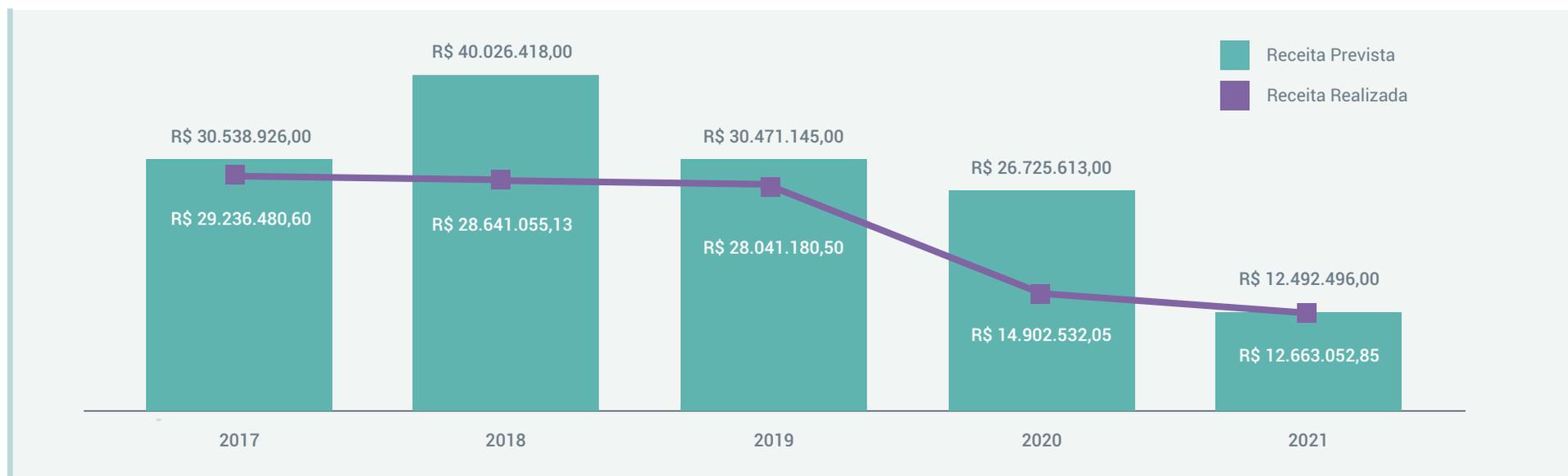
Para o exercício de 2021, foi prevista uma receita total¹ de R\$ 12.492.496,00 (doze milhões e quatrocentos e noventa e dois mil e quatrocentos e noventa e seis reais), o que representou uma redução de 53,26%, se comparado à previsão de 2020, e de 16,17%, se comparado ao valor arrecadado naquele ano.

¹ Foi expurgado da Receita Prevista o valor referente às operações de créditos que são lançadas como contrapartida às despesas condicionadas na Regra de Ouro. Para maiores detalhes, consultar os comentários ao Balanço Orçamentário na seção das Informações Contábeis.

Essa previsão mais baixa, a menor dos últimos anos, se demonstrou condizente com a realidade de 2021, em que finalizamos o exercício com um montante líquido arrecadado de R\$ 12.663.052,85 (doze milhões e seiscentos e sessenta e três mil e cinquenta e dois reais e oitenta e cinco centavos), 101,37% do valor previsto, ou seja, em 2021 houve um excesso de arrecadação de 1,37%, representando um montante financeiro de R\$ 170.556,85 (cento e setenta mil e quinhentos e cinquenta e seis reais e oitenta e cinco centavos).



Receita Prevista x Realizada nos últimos 5 anos



Fonte: Tesouro Gerencial

Mesmo tendo ocorrido o início e o auge da pandemia da COVID-19 no exercício de 2020, a receita realizada em 2021 ainda apresentou uma redução de 15,03%, quando comparada ao arrecadado naquele ano, tendo em vista que as arrecadações de 2020 foram impactadas realmente apenas a partir de abril/maio, quando já era possível ter noção da gravidade da pandemia. De toda forma, podemos verificar que desde 2017 a receita realizada vem caindo ano a ano, gerando uma redução média de 17,57% entre o período de 2017 a 2021.

No tocante à composição da receita realizada no exercício, a natureza de receita Serviços administrativos e comerciais gerais continua sendo o carro-chefe, respondendo por 51% das receitas arrecadas no período.

Essa natureza agrega as receitas originadas da prestação de serviços administrativos e de serviços comerciais nas diversas áreas de atividade econômica, as receitas de serviços específicos de registro e de certificação, além de serviços de informação e tecnologia.

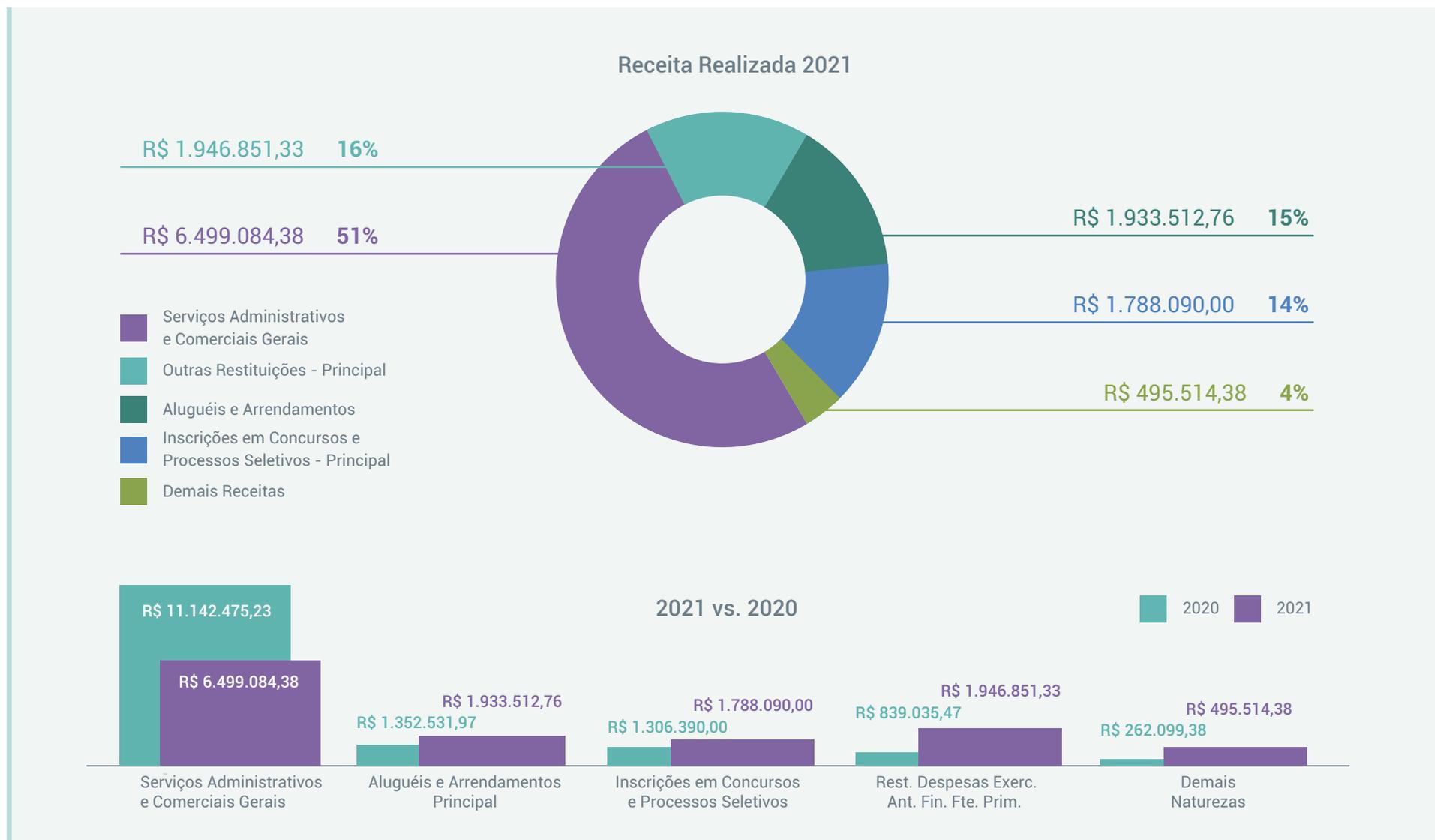
Os impactos ainda gerados pela pandemia da COVID-19 em 2021 ficam também evidenciados quando comparamos a receita realizada nessa natureza com a realizada em 2020, havendo uma redução de 41,67% nos montantes arrecadados. A natureza de receita Outras restituições vem logo em seguida, com 16% dos montantes arrecadados. A maior parcela dessa receita é decorrente das devoluções de saldos realizadas pela FUNPEC, ao término dos contratos celebrados com a UFRN.

O aumento ou a diminuição dessa natureza de um exercício para outro decorre do maior ou do menor número de contratos encerrados com saldos não utilizados.

Na terceira posição, temos as receitas com aluguéis e arrendamentos, com 15% da receita realizada em 2021. Na comparação com 2020, essa natureza apresentou um aumento de 42,96%.



Composição da receita realizada no exercício e comparação com o exercício anterior



Fonte: Tesouro Gerencial

Diante da baixa arrecadação dos últimos dois exercícios, juntamente com os desafios e as dificuldades que ainda imaginamos enfrentar durante boa parte do ano de 2022, a estimativa inicial de arrecadação das receitas próprias para 2022 se manteve no patamar de 2021, de aproximadamente R\$ 12,6 milhões. A expectativa é de que em 2022 haja o retorno presencial das atividades de ensino, uma vez que as atividades administrativas já estão voltando de forma gradual.

Importante destacar que ao longo do exercício são abertas algumas janelas para alterações orçamentárias, entre elas a reestimativa das receitas próprias. Logo, caso todas as atividades voltem à normalidade ao longo do exercício e seja verificado que a estimativa da receita está muito abaixo da arrecadação, a Instituição poderá solicitar a sua reestimativa.

Em relação à LOA 2022 como um todo, continuamos com o sentimento de que será mais um ano bastante desafiador, isso porque, até o momento de elaboração deste relatório, o Projeto de Lei Orçamentária Anual prevê uma redução tanto no orçamento de custeio

como no de capital. Na fonte tesouro da nossa principal ação de custeio, a 20RK, está sendo proposta uma redução de aproximadamente 5%, que mesmo não sendo um grande percentual, pode trazer alguns prejuízos ao nosso funcionamento, tendo em vista o aumento que é esperado em algumas despesas, com o retorno das atividades presenciais, além dos reajustes contratuais.

No orçamento de investimento, essa redução é ainda maior, com uma proposta de redução na ordem de 55%. A Instituição vem demonstrando aos órgãos superiores a importância de, no mínimo, a manutenção dos valores atuais do nosso orçamento, como forma de dar continuidade às nossas atividades sem maiores prejuízos. Do lado positivo, não está sendo proposto na PLOA 2022 orçamento na condição de “Recursos Sob Supervisão”, conforme ocorreu nos últimos dois exercícios.

Por fim, informamos que os números aqui apresentados podem ser acompanhados em tempo real (atualização diária), por meio do nosso painel de monitoramento denominado “Informações Orçamentárias e Financeiras”. Mediante esse painel, os gestores, a comunidade universitária,

a sociedade e os órgãos de controle podem acompanhar diariamente informações como: dados da LOA; Execução orçamentária; Desempenho das receitas próprias; Estoque de restos a pagar; Recebimento e utilização de TEDs, entre outras. O painel pode ser acessado pelo sítio principal da UFRN, na seção Transparência e prestação de contas, ou **Painel de monitoramento: informações orçamentárias e financeiras**.

Desafios e Ações Futuras

Desafios

» No campo da gestão orçamentária e financeiro, nosso maior desafio nos últimos anos é o risco da não recomposição e reposição do orçamento de custeio para a manutenção das atividades da UFRN, acarretando uma maior dificuldade de funcionamento das diversas áreas da Instituição, uma vez que a repactuação dos contratos de vigilância, de terceirizados, bem como as despesas com água e esgoto e energia elétrica consomem parte significativa do orçamento;

» As constantes reduções no orçamento destinado aos investimentos (obras e equipamentos) também geram grandes desafios à Instituição, já que a falta de modernização da nossa infraestrutura impacta diretamente na qualidade dos serviços ofertados aos usuários e à sociedade.

Ações

- » Continuar com medidas visando disseminar conhecimento e boas práticas no uso dos recursos públicos, visando sempre à melhoria na qualidade do gasto;
- » Buscar, sempre que possível, o apoio dos parlamentares que compõem a bancada do Rio Grande do Norte, visando à destinação de emendas parlamentares para o apoio/ financiamento de projetos e investimentos estratégicos para a Instituição.

Informações Contábeis

Confiabilidade e conformidades das informações

Como forma de garantir a confiabilidade e a conformidade dos atos e dos fatos

orçamentários, financeiros e contábeis praticados, a UFRN adota todas as medidas previstas nos manuais, nas normas e nas orientações da setorial contábil do MEC, bem como do órgão central (STN).

Diariamente, é realizada a conformidade de gestão no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). A conformidade dos registros de gestão consiste na certificação dos registros dos atos e dos fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial incluídos no SIAFI e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações.

A conformidade tem como finalidade verificar: (a) se os registros dos atos e dos fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial efetuados pela Unidade Gestora Executora foram realizados em observância às normas vigentes; e (b) a existência de documentação que suporte as operações registradas.

Mensalmente, também é realizada a conformidade contábil. Essa conformidade consiste na certificação de que as demonstrações contábeis geradas pelo

SIAFI estão de acordo com a **Lei nº 4.320/1964**, com o **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)** e com os Manuais SIAFI.

O registro mensal da conformidade contábil é realizado pelo Contador Responsável da UFRN, profissional habilitado, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC/RN), em dia com suas obrigações profissionais, lotado na Divisão de Contabilidade desse órgão e credenciado no SIAFI para essa finalidade. Além disso, é observada a segregação de função no processo de registro, em atendimento a macrofunção SIAFI nº 02.03.15.

Base de preparação e demonstrações contábeis da UFRN

As demonstrações contábeis são extraídas do SIAFI e apresentadas de forma consolidada, abrangendo todas as unidades que fazem parte do órgão 26243 – UFRN, e são elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, tais como: **Lei nº 4.320/1964**; **Lei Complementar nº 101/2000 (LRF)**; **Normas Brasileiras**

de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP); Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), entre outras.

A seguir, apresentamos, de forma resumida, as demonstrações contábeis e os principais fatos contábeis, as principais contas ou grupos de contas, os saldos, as variações e as ocorrências do exercício de 2021.

Balanço Patrimonial (BP)

Conforme define o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), o Balanço Patrimonial (BP) é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Balanço Patrimonial Resumido

ATIVO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 179.632.011,21	R\$ 187.672.085,06
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 143.740.258,81	R\$ 148.927.164,43
Créditos a Curto Prazo	R\$ 28.637.465,55	R\$ 33.222.011,98
Estoques	R\$ 7.254.286,85	R\$ 5.522.908,65
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.488.313.416,40	R\$ 1.491.106.052,64
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 397.743,81	R\$ 397.343,56
Imobilizado	R\$ 1.484.652.252,28	R\$ 1.487.821.491,58
Intangível	R\$ 3.263.420,31	R\$ 2.887.217,50
Total do Ativo	R\$ 1.667.945.427,61	R\$ 1.678.778.137,70
PASSIVO	2021	2020
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 1.015.480.714,61	R\$ 939.354.408,36
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	R\$ 118.424.753,79	R\$ 117.295.089,20
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	R\$ 19.305.066,13	R\$ 20.753.179,90
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	R\$ 97,95	R\$ 275,51
Demais Obrigações a Curto Prazo	R\$ 877.750.796,74	R\$ 801.305.863,75
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 4.490.283,54	R\$ 4.593.529,72
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	R\$ 3.970.776,76	R\$ 4.576.643,31
Demais Obrigações a Longo Prazo	R\$ 519.506,78	R\$ 16.886,41
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 647.974.429,46	R\$ 734.830.199,62
Resultado do Exercício	-R\$ 91.179.375,18	-R\$ 139.621.886,11
Resultados de Exercícios Anteriores	R\$ 734.830.199,62	R\$ 875.408.736,37
Ajustes de Exercícios Anteriores	R\$ 4.323.605,02	-R\$ 956.650,64
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	R\$ 1.667.945.427,61	R\$ 1.678.778.137,70

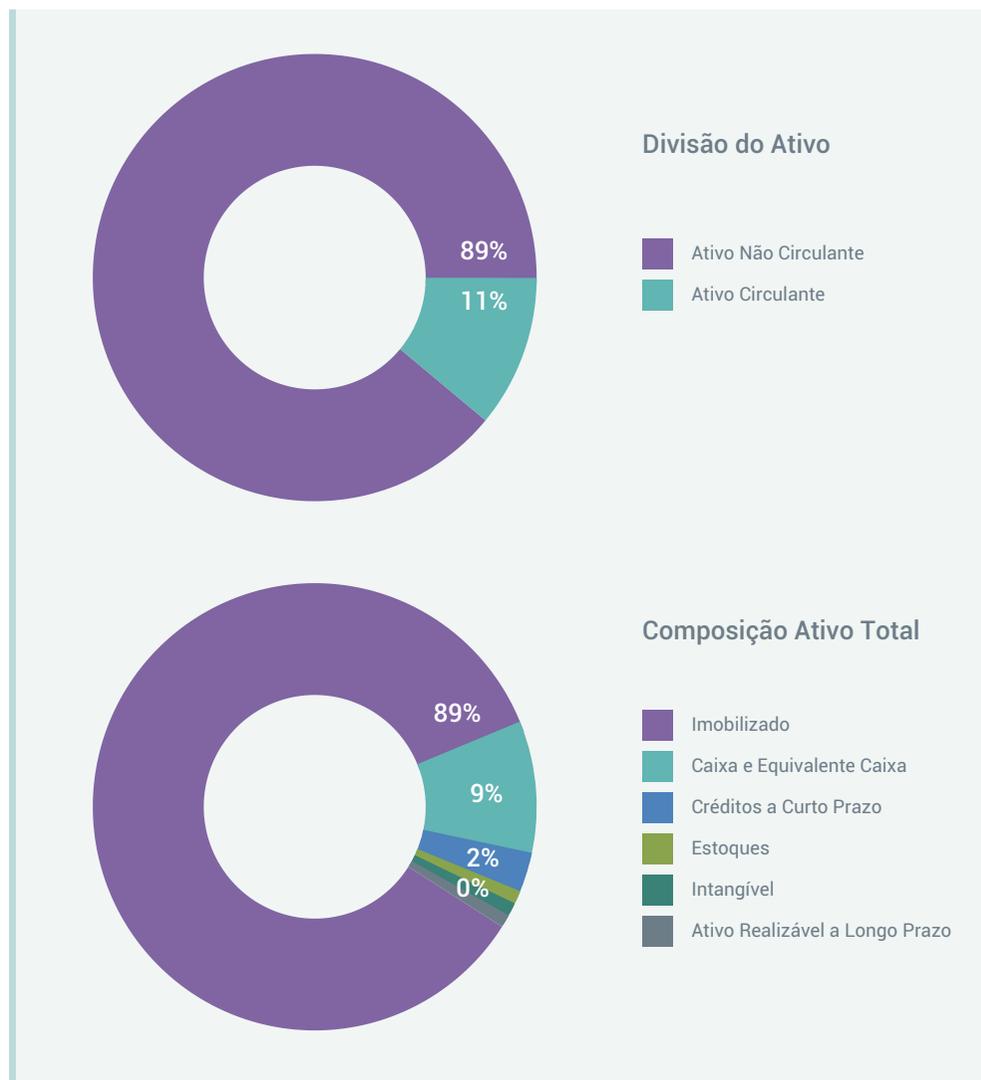
Fonte: SiafiWeb

O quadro principal do BP é elaborado utilizando-se as contas das classes 1 – Ativo e a 2 – Passivo e Patrimônio Líquido do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Os ativos e passivos são apresentados em níveis sintéticos (3º nível – Subgrupo ou 4º nível – Título).

Ativo

O ativo representa os bens e os direitos da Instituição, resultado de eventos passados e do qual a entidade espera obter benefícios econômicos futuros. Ele se divide em Circulante e Não Circulante. O Ativo Circulante compreende basicamente os ativos que sejam caixas ou equivalentes de caixa, sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade ou sejam realizáveis a curto prazo. Já no não circulante, teremos todos os ativos realizáveis a longo prazo, além dos investimentos, imobilizado e intangível. No exercício de 2021, 89% do nosso ativo eram da categoria do não circulante.

Composição do Ativo da UFRN

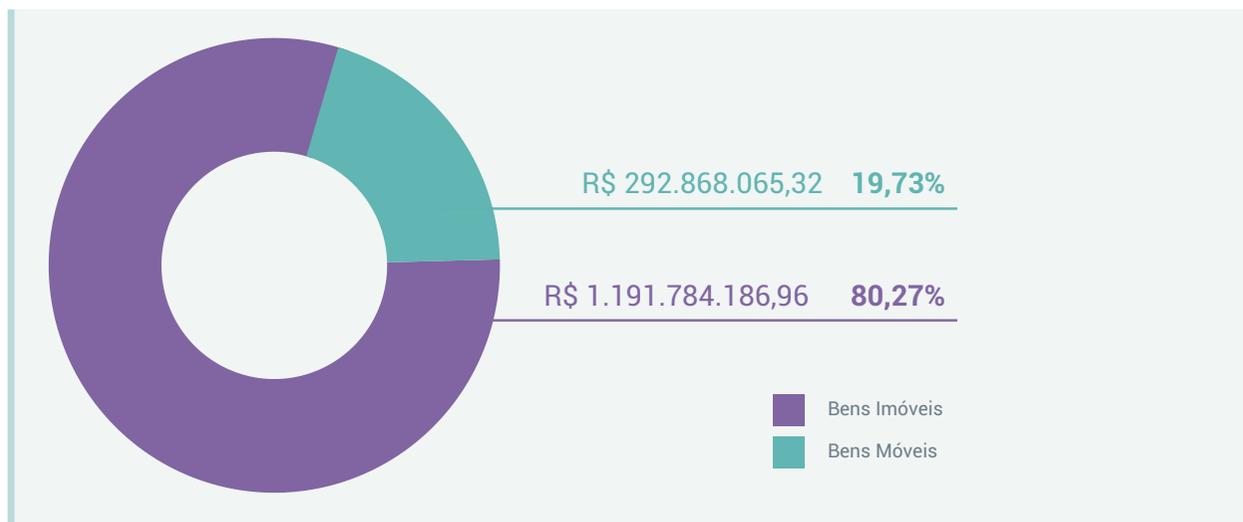


Fonte: Balanço Patrimonial

A conta Imobilizado, do ativo não circulante, responde sozinha por 89% do total do ativo da UFRN, e é formada pelos bens móveis (19,73%) e por bens imóveis (80,27%). O imobilizado é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, de construção ou de produção. Após o reconhecimento inicial, os elementos do ativo imobilizado ficam sujeitos à depreciação, à amortização ou à exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, à construção ou à produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como despesa do período. O detalhamento e a composição desses bens podem ser visualizados nas notas explicativas do **Relatório Contábil de 2021**.

Composição do Ativo Imobilizado



Fonte: Tesouro Gerencial

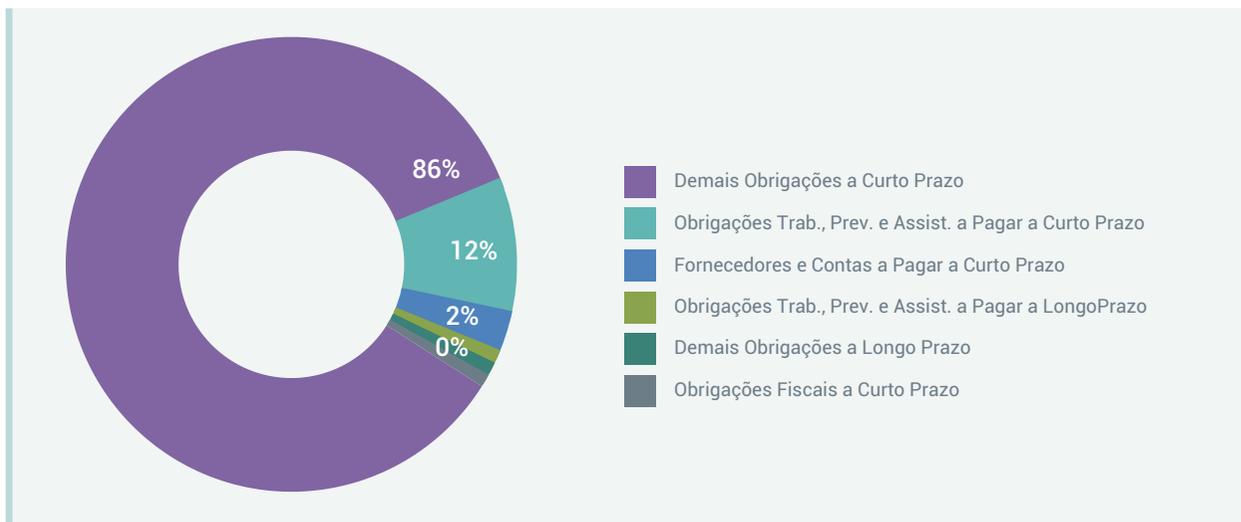
Já a conta do ativo circulante Caixa e Equivalentes de Caixa, com 9% do nosso ativo, representa basicamente o saldo da conta 11112.20.01 – Limite de saque com vinculação de pagamento, conta que concentra todos os recursos financeiros necessários ao pagamento das despesas liquidadas da Instituição.

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do BP. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

Passivo

Assim como no ativo, o passivo também é dividido em circulante (obrigações de curto prazo) e não circulante (obrigações de longo prazo), além do patrimônio líquido. Em 2021, o circulante respondeu por 60,88% do passivo, seguido pelo patrimônio líquido, com 38,85%, e pelo não circulante, com 0,27%. Se considerar apenas o passivo exigível (circulante + não circulante), 99,56% do passivo se concentra no circulante.

Composição do Passivo Exigível da UFRN



Fonte: Tesouro Gerencial

A conta Demais Obrigações a Curto Prazo é a de maior representatividade do nosso passivo. A maior parcela desse saldo é referente à conta contábil Transferências Financeiras a Comprovar, que são lançamentos automáticos decorrentes de recursos orçamentários e financeiros não utilizados provenientes de TED e que são registrados em contas de passivo na Unidade Gestora (UG) recebedora. A conta Transferências Financeiras a Comprovar é baixada com a prestação de contas de cada TED.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido, ou situação patrimonial líquida, é a diferença entre os ativos e os passivos após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações, reconhecida no Balanço Patrimonial como patrimônio líquido. A situação patrimonial líquida pode ser um montante positivo ou negativo.

No exercício de 2021, a UFRN apresentou um patrimônio líquido positivo de pouco mais de R\$ 647 milhões de reais, o que representou uma redução de 11,82%, se comparado ao exercício anterior. Isso se deve ao resultado do exercício, que foi negativo em R\$ 91.179.375,18 (noventa e um milhões e cento e setenta e nove mil e trezentos e setenta e cinco reais e dezoito centavos). Mesmo sendo negativo o resultado no exercício, quando comparado ao resultado de 2020, houve uma redução de 34,70%.

Balanço Orçamentário (BO)

O Balanço Orçamentário (BO) demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou à insuficiência de arrecadação. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e por grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Balanço Orçamentário Resumido

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	R\$ 12.478.227,00	R\$ 12.478.227,00	R\$ 12.663.052,85	R\$ 184.825,85
Receita Patrimonial	R\$ 1.573.053,00	R\$ 1.573.053,00	R\$ 1.933.512,76	R\$ 360.459,76
Receitas de Serviços	R\$ 10.874.106,00	R\$ 10.874.106,00	R\$ 8.441.880,98	-R\$ 2.432.225,02
Outras Receitas Correntes	R\$ 31.068,00	R\$ 31.068,00	R\$ 2.287.659,11	R\$ 2.256.591,11
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 720.773.123,00	R\$ 720.773.123,00	R\$ 0,00	-R\$ 720.773.123,00
Operações de Crédito	R\$ 720.758.854,00	R\$ 720.758.854,00	-	-R\$ 720.758.854,00
Alienação de Bens	R\$ 14.269,00	R\$ 14.269,00	-	-R\$ 14.269,00
TOTAL	R\$ 733.251.350,00	R\$ 733.251.350,00	R\$ 12.663.052,85	-R\$ 720.588.297,15

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	R\$ 1.837.816.558,00	R\$ 1.826.097.603,00	R\$ 1.879.264.953,42	R\$ 1.809.876.092,67	R\$ 1.690.937.371,94	-R\$ 53.167.350,42
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 1.626.474.269,00	R\$ 1.616.985.597,00	R\$ 1.581.951.980,62	R\$ 1.581.951.980,62	R\$ 1.473.556.943,97	R\$ 35.033.616,38
Outras Despesas Correntes	R\$ 211.342.289,00	R\$ 209.112.006,00	R\$ 297.312.972,80	R\$ 227.924.112,05	R\$ 217.380.427,97	-R\$ 88.200.966,80
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 13.778.982,00	R\$ 16.560.108,00	R\$ 20.798.728,05	R\$ 5.031.663,93	R\$ 3.988.936,65	-R\$ 4.238.620,05
Investimentos	R\$ 13.778.982,00	R\$ 16.560.108,00	R\$ 20.798.728,05	R\$ 5.031.663,93	R\$ 3.988.936,65	-R\$ 4.238.620,05
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 14.269,00	R\$ 14.269,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 14.269,00
TOTAL	R\$ 1.851.609.809,00	R\$ 1.842.671.980,00	R\$ 1.900.063.681,47	R\$ 1.814.907.756,60	R\$ 1.694.926.308,59	-R\$ 57.391.701,47

Fonte: SiafiWeb

No BO, é possível verificar, de forma resumida, toda a execução orçamentária/financeira da Instituição, execução já detalhada e discutida ao longo deste capítulo. Porém, dois pontos merecem destaque na análise do BO.

Se compararmos a receita prevista no BO com a apresentada anteriormente em que discutimos o desempenho das

receitas próprias, podemos verificar que há uma diferença significativa, com o BO apresentando um valor de R\$ 733,2 milhões, enquanto na discussão anterior informamos R\$ 12,6 milhões. Isso ocorreu em virtude da receita de capital que foi prevista na natureza Operações de Crédito, no valor de R\$ 720,7 milhões. Esse lançamento é uma contrapartida que o próprio Governo Federal lança para equi-

librar as despesas fixadas no orçamento na Regra de Ouro, em atendimento ao parágrafo 1º, artigo 57, da **Lei nº 14.116/2020** (Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2021), que afirma: “Para fins do disposto no caput, enquanto houver receitas e despesas condicionadas, nos termos do disposto no art. 23, as alterações orçamentárias dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, do Ministério Público da União e da

Defensoria Pública da União devem ser equilibradas em relação à variação no montante de receitas de operações de crédito e de despesas de capital”.

Ou seja, para que o orçamento da Regra de Ouro seja autorizado ou o Governo precisa apresentar outra dotação orçamentária para anulação, ou o Congresso deve autorizar a contratação dessas operações de crédito previstas. Assim, o valor previsto na natureza de receita Operações de Crédito corresponde exatamente ao montante condicionado no orçamento da UFRN na Regra de Ouro.

Por esse motivo, na discussão anterior das receitas próprias, foi desconsiderado esse valor na previsão da receita para não prejudicar o comparativo com os exercícios anteriores. Além disso, as operações de crédito, quando autorizadas pelo congresso, são realizadas (arrecadadas) em nível de Governo Federal, apesar da previsão estar em nível de órgão.

Outro ponto que merece atenção é no tocante ao resultado orçamentário do exercício. Como já ocorre em todos os anos, a UFRN apresentou um déficit orçamentário, que em 2021 foi de aproximadamente R\$ 1,8 bilhões.

O resultado orçamentário da UFRN sempre se apresenta deficitário em razão da sua fórmula de cálculo (receitas realizadas - despesas empenhadas). As receitas arrecadadas diretamente pela Instituição constituem uma parcela mínima do orçamento; praticamente a totalidade dos ingressos financeiros são decorrentes das transferências financeiras recebidas do MEC. Uma vez que os repasses financeiros do MEC não integram o balanço orçamentário no campo das receitas, sempre há apuração de déficit orçamentário no exercício.

Importante frisar que o déficit orçamentário não significa que a Instituição não tenha recursos para o pagamento de suas despesas, apenas que a arrecadação própria das receitas não é suficiente para arcar com todas as despesas da Instituição. Esse fato fica mais evidente no Balanço Financeiro (BF), que será apresentado a seguir.

Balanço Financeiro (BF)

Nesse balanço, evidenciamos as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e os dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Balanço Financeiro Resumido

INGRESSOS	2021	2020
Receitas Orçamentárias	R\$ 12.663.052,85	R\$ 14.902.532,05
Vinculadas	R\$ 13.972.426,98	R\$ 15.150.349,56
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-R\$ 1.309.374,13	-R\$ 247.817,51
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 2.089.897.345,57	R\$ 2.039.954.241,07
Resultantes da Execução Orçamentária	R\$ 1.954.670.528,68	R\$ 1.920.751.499,23
Independentes da Execução Orçamentária	R\$ 135.226.816,89	R\$ 119.202.741,84
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 206.645.076,67	R\$ 280.506.487,46
Saldo do Exercício Anterior	R\$ 148.927.164,43	R\$ 170.077.343,47
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 148.927.164,43	R\$ 170.077.343,47
TOTAL	R\$ 2.458.132.639,52	R\$ 2.505.440.604,05
DISPÊNDIOS	2021	2020
Despesas Orçamentárias	R\$ 1.900.063.681,47	R\$ 1.944.171.174,22
Ordinárias	R\$ 1.182.394.790,33	R\$ 658.328.999,16
Vinculadas	R\$ 717.668.891,14	R\$ 1.285.842.175,06
Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 155.828.318,40	R\$ 161.030.448,98
Resultantes da Execução Orçamentária	R\$ 152.100.511,37	R\$ 151.055.317,93
Independentes da Execução Orçamentária	R\$ 3.727.807,03	R\$ 9.975.131,05
Pagamentos Extraorçamentários	R\$ 258.500.380,84	R\$ 251.311.816,42
Saldo para o Exercício Seguinte	R\$ 143.740.258,81	R\$ 148.927.164,43
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 143.740.258,81	R\$ 148.927.164,43
TOTAL	R\$ 2.458.132.639,52	R\$ 2.505.440.604,05

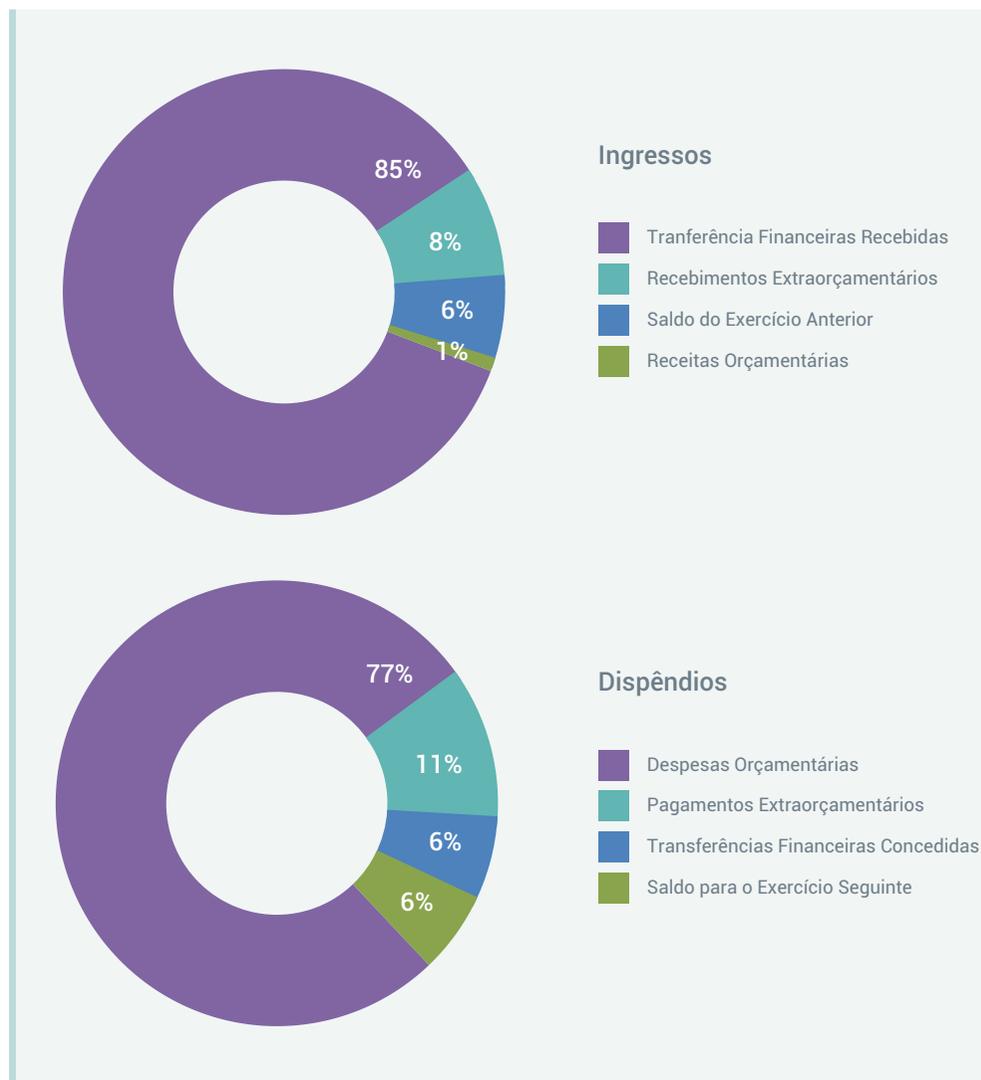
Fonte: SiafiWeb

O BF se divide em dois lados, o dos Ingressos (receitas orçamentárias e recebimentos extraorçamentários) e Dispêndios (despesa orçamentária e pagamentos extraorçamentários), além dos saldos inicial e final da conta de caixa e equivalentes de caixa.

No lado dos ingressos, podemos observar que as transferências financeiras recebidas respondem pela maior parte dos ingressos do exercício, com 85% do total. Esses valores dizem respeito aos repasses financeiros realizados pelo MEC, para pagamento das despesas liquidadas.

As transferências ainda se dividem em resultantes da execução orçamentária e independentes da execução orçamentária. As transferências resultantes da execução orçamentária são decorrentes dos repasses realizados pelo MEC, em cumprimento à execução do orçamento aprovado na LOA 2021, e responderam por 93,53% de todas as transferências. Já as independentes da execução orçamentária responderam por apenas 6,47% e estão relacionadas a transferências destinadas ao pagamento das despesas inscritas em restos a pagar.

Composição do Balanço Financeiro



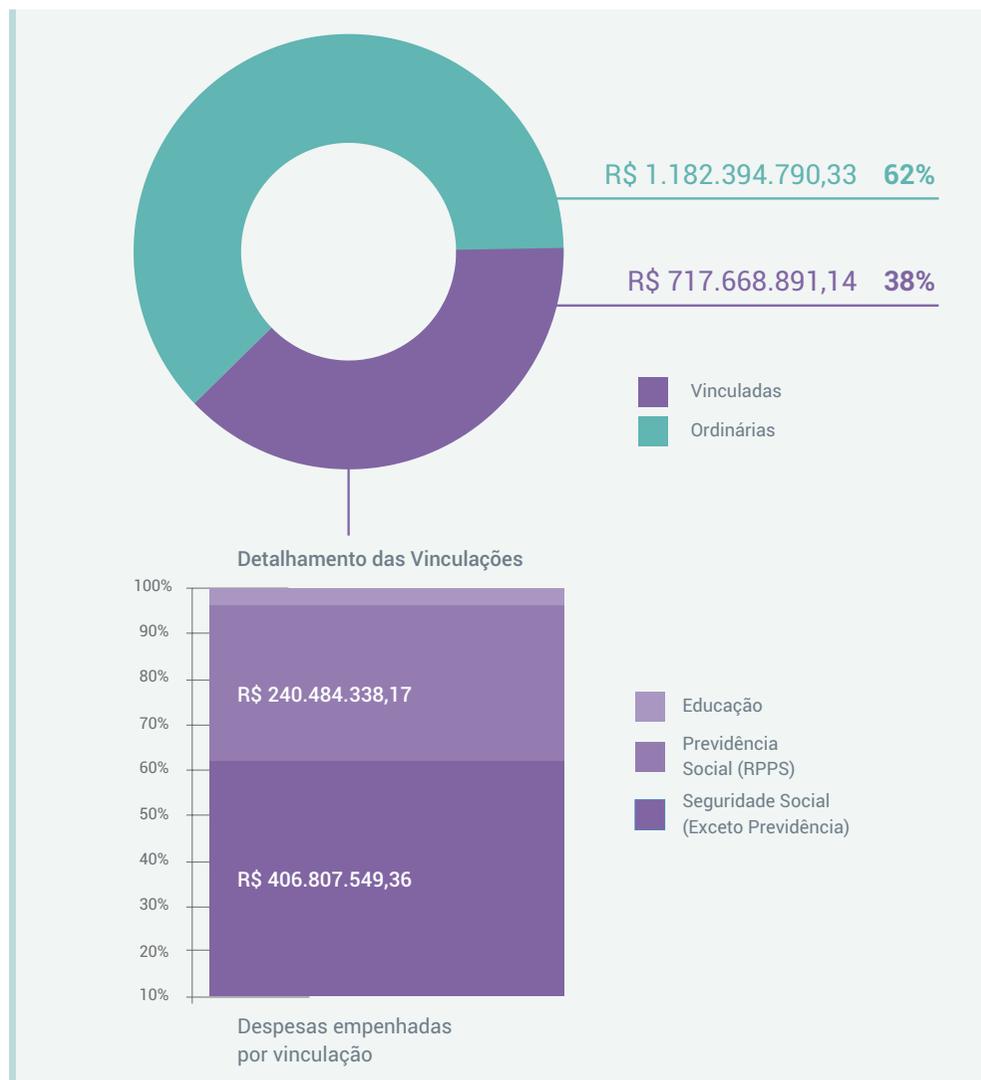
Fonte: SiafiWeb

Os recebimentos extraorçamentários vêm logo em seguida, com 8% dos ingressos, e representam, principalmente, os valores que são inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados. As receitas próprias arrecadadas diretamente pela Instituição representam apenas 1% dos ingressos financeiros.

No comparativo com o exercício anterior, os ingressos apresentaram uma leve redução de 1,89%. Isso se deu, principalmente, pela redução de 26,33% nos recebimentos extraorçamentários de 2020 para 2021, motivada pelo menor volume de restos a pagar que ficou para inscrição em 2022.

Já do lado dos dispêndios, as despesas orçamentárias representaram 77% do total, sendo 62,23% de despesas ordinárias e 37,77% de despesas vinculadas. As despesas ordinárias são aquelas livres de alocação entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades. Já as vinculadas, como o próprio nome diz, têm sua aplicação definida em lei, de acordo com a sua origem.

Despesas orçamentárias por destinação e vinculação



Fonte: SiafiWeb

No comparativo com 2020, é possível identificar uma variação entre essas duas destinações (ordinárias e vinculadas), já que, em 2020, as despesas vinculadas respondiam pela maior parcela das despesas orçamentárias. Essas variações podem acontecer de um exercício para outro, em decorrência de alterações de algumas fontes de recurso na LOA do exercício, já que um dos mecanismos de controle da vinculação da despesa é a fonte/destinação de recursos, que pode mudar de um exercício para outro.

Os pagamentos extraorçamentários vêm em seguida, como o segundo grupo com maior representatividade nos dispêndios, com 11% do total. Se no campo dos ingressos os recebimentos extraorçamentários se destinavam ao pagamento dos restos a pagar, nos dispêndios são demonstrados os pagamentos dos restos a pagar, que respondem por praticamente a totalidade desses pagamentos.

Por meio do BF, também é possível realizar a apuração do resultado financeiro do exercício. Conforme define o MCASP, o resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit

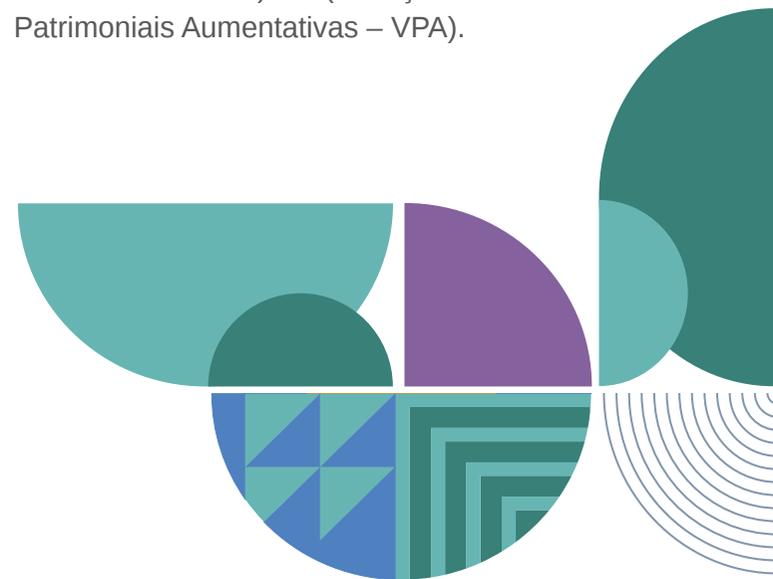
financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Em geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro.

A forma mais simples de apurar esse resultado é diminuindo o Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte do Saldo em Espécie do Exercício Anterior. Nesse sentido, para o exercício de 2021, a UFRN apresentou um resultado financeiro negativo de R\$ 5.186.905,62 (cinco milhões e cento e oitenta e seis mil e novecentos e cinco reais e sessenta e dois centavos), contra um resultado negativo de R\$ 21.150.179,04 (vinte e um milhões e cento e cinquenta mil e cento e setenta e nove reais e quatro centavos) em 2020.

Frisamos que esse indicador está mais relacionado ao equilíbrio financeiro do que ao desempenho no exercício, e que um resultado negativo não significa, necessariamente, um mau desempenho. Um dos fatores que contribuíram para um resultado negativo é o maior consumo de caixa para o pagamento das obrigações.

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. A elaboração da DVP tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), utilizando-se as classes 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD) e 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA).



Demonstração das Variações Patrimoniais

Demonstração das Variações Patrimoniais	2021	2020	▲ %
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$ 2.239.305.905,03	R\$ 2.096.326.179,23	6,82%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$ 10.375.329,27	R\$ 13.973.832,12	-25,75%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$ 304,92	R\$ 259,77	17,38%
Transferências e Delegações Recebidas	R\$ 2.107.118.863,96	R\$ 2.054.734.230,17	2,55%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$ 118.850.886,64	R\$ 25.246.450,04	370,76%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 2.960.520,24	R\$ 2.371.407,13	24,84%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$ 2.330.485.280,21	R\$ 2.235.948.065,34	4,23%
Pessoal e Encargos	R\$ 1.006.959.276,64	R\$ 978.234.365,58	2,94%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 657.265.503,96	R\$ 654.919.298,37	0,36%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 270.552.115,61	R\$ 238.587.235,05	13,40%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$ 13.817,64	R\$ 140,00	9769,74%
Transferências e Delegações Concedidas	R\$ 169.802.095,80	R\$ 170.025.536,01	-0,13%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	R\$ 172.098.917,77	R\$ 141.807.896,40	21,36%
Tributárias	R\$ 1.281.798,68	R\$ 1.425.685,79	-10,09%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 52.511.754,11	R\$ 50.947.908,14	3,07%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-R\$ 91.179.375,18	-R\$ 139.621.886,11	-34,70%

Fonte: SiafiWeb

No exercício de 2021, foi registrado um montante de R\$ 2,2 bilhões de variações patrimoniais aumentativas, o que representou um aumento de 6,82% se comparado a 2020. As transferências e delegações recebidas ainda respondem pela maior parcela das VPA, com 94% do total. Essa conta representa o somatório das transferências intergovernamentais, intragovernamentais, transferências de instituições multigovernamentais, transferências de instituições privadas com ou sem fins lucrativos, de convênios e transferências do exterior.

Já do lado das variações patrimoniais diminutivas, as despesas com Pessoal e Encargos responderam por 43,21% das VPD, seguido pelos benefícios previdenciários e assistenciais com 28,20%, gerando um percentual total de 71,41% para gastos da folha de pagamento. Ambas as variações permaneceram praticamente estáveis, quando comparadas a 2020, com leves variações positivas de 2,94% e 0,36%, respectivamente, decorrentes do crescimento vegetativo da folha.

Confrontando o total das VPA com o total das VPD, no exercício de 2021, o resultado patrimonial foi deficitário em R\$ 91.179.375,18 (noventa e um milhões e cento e setenta e nove mil e trezentos e setenta e cinco reais e dezoito centavos), que mesmo ainda negativo gerou uma redução de 34,70%, quando comparado ao exercício anterior.

Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) apresenta todas as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. Por meio da DFC, é possível identificar as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa; os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A DFC da UFRN, assim como de todo setor público federal, é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Demonstração do Fluxo de Caixa

FLUXOS DE CAIXA	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 18.124.631,79	R\$ 1.187.566,85
INGRESSOS	R\$ 2.104.068.102,21	R\$ 2.058.160.513,64
Receita Patrimonial	R\$ 1.933.512,76	R\$ 1.352.531,97
Receita de Serviços	R\$ 8.441.880,98	R\$ 12.621.419,92
Outras Receitas Derivadas e Originárias	R\$ 2.287.659,11	R\$ 859.780,16
Outros Ingressos Operacionais	R\$ 2.091.405.049,36	R\$ 2.043.326.781,59
DESEMBOLSOS	-R\$ 2.085.943.470,42	-R\$ 2.056.972.946,79
Pessoal e Demais Despesas	-R\$ 1.751.023.584,16	-R\$ 1.721.149.970,19
Transferências Concedidas	-R\$ 178.176.435,29	-R\$ 172.912.263,57
Outros Desembolsos Operacionais	-R\$ 156.743.450,97	-R\$ 162.910.713,03
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-R\$ 23.311.537,41	-R\$ 22.337.745,89
INGRESSOS	R\$ 0,00	R\$ 68.800,00
Alienação de Bens	R\$ 0,00	R\$ 68.800,00
DESEMBOLSOS	-R\$ 23.311.537,41	-R\$ 22.406.545,89
Aquisição de Ativo Não Circulante	-R\$ 14.370.160,83	-R\$ 21.472.734,35
Outros Desembolsos de Investimentos	-R\$ 8.941.376,58	-R\$ 933.811,54
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
INGRESSOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESEMBOLSOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 5.186.905,62	-R\$ 21.150.179,04
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	R\$ 148.927.164,43	R\$ 170.077.343,47
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	R\$ 143.740.258,81	R\$ 148.927.164,43

Fonte: SiafiWeb

No exercício de 2021, a UFRN apresentou uma geração líquida de caixa negativa em R\$ 5,1 milhões, o que representou uma redução de 75,48% no resultado negativo apresentado em 2020. Isso se deve ao melhor resultado mostrado no fluxo de caixa das atividades operacionais, que teve um aumento de 1.426%, de 2020 para 2021, gerando um montante positivo de pouco mais de R\$ 16 milhões.

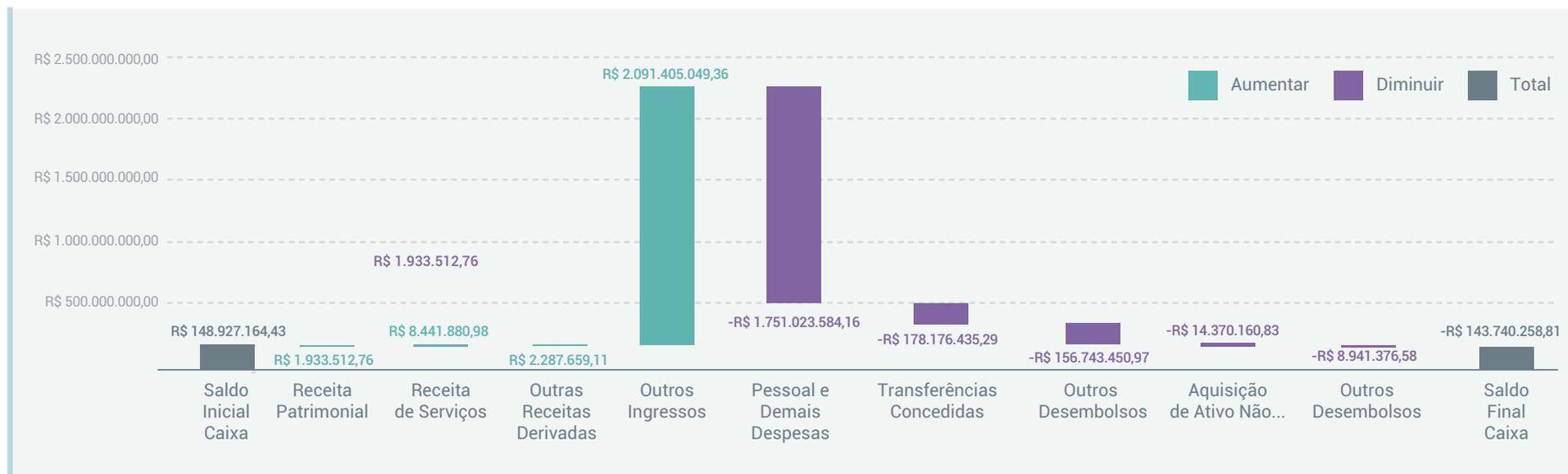
Quer saber mais?

A UFRN divulga em sua página oficial, até o dia 31 de março de cada ano, o seu relatório contábil, que é composto de: declaração do contador; demonstrações contábeis completas e notas explicativas às demonstrações contábeis.

Por meio desse documento, é possível ter conhecimento dos principais fatos contábeis, das principais contas ou grupos

de contas, dos saldos, das variações e das ocorrências relativas à atuação e à situação financeira/contábil da Instituição. O documento na íntegra pode ser acessado pelo portal principal da UFRN, na seção de **Transparência e prestação de contas** ou **Painel de monitoramento: informações orçamentárias e financeiras**.

Fluxo de Caixa 2021



Fonte: Siafweb

UFERN